



VIA
LIBERDADE

CAPÍTULO
CHAPTER 4



NOS CAMINHOS DE MINAS GERAIS ENTRE A TRADIÇÃO E A MODERNIDADE

ON THE WAYS OF MINAS GERAIS BETWEEN TRADITION AND MODERNITY

“A LIBERDADE MORA EM MINAS” “FREEDOM LIVES IN MINAS”

Convivem, em Minas Gerais, tradição e modernidade, em singular diversidade cultural e natural geradas pela especificidade de sua formação iniciada nos anos finais do século XVII, quando ocorre a ocupação pioneira do território interior do Brasil-Colônia pela épica corrida bandeirante em busca do ouro. Minas tem seu nome e sua origem na mineração, a “Minas geratriz”, na expressão de Guimarães Rosa, que nasce e configura-se nas cidades históricas, que, em menos de 20 anos, já por volta de 1720, em razão da veloz ocupação territorial, vão integrar uma vasta rede de núcleos urbanos surgidos pela busca pelo ouro e pedras preciosas.

In Minas Gerais, tradition and modernity coexist, in a singular cultural and natural diversity generated by the specificity of its formation initiated in the final years of the 17th century, when the pioneer occupation of the interior territory of Colonial Brazil occurs by the epic bandeirante race in search of gold. . Minas has its name and its origin in mining, the “Minas Geratriz”, in the expression of Guimarães Rosa, which is born and configures itself in the historic cities, which, in less than 20 years, already around 1720, due to the fast territorial occupation, will form part of a vast network of urban centers created by the search for gold and precious stones.

Nesses condicionantes sociológicos, conforma-se uma sociedade de feições próprias, por sua luta pela sobrevivência, em território hostil, multirracial pela presença de brancos paulistas e portugueses, negros e índios, e uma variada gama de aventureiros em busca do ouro, mas sempre rebelde contra a opressão colonial política e fiscal e libertária pela presença constante de ideais de autonomia política e econômica. Segundo Estado da “Via Liberdade”, sua história tricentenária revela que são muitos os caminhos onde os ideais de liberdade surgiram e transitaram, transformados em temas e lutas de afirmação por soberania e independência, que se realiza a 7 de setembro de 1822.

Precoce na urbanização gerada pela ocupação territorial nas primeiras décadas do século XVIII, substituída com a exaustão do ouro pela agropecuária extensiva, a sociedade mineira será mais aberta, condição imposta pela própria convivência, nas minas e nas cidades, não se reduzindo ao esquema do senhor e escravo, ou da dicotomia da “Casa Grande e a Senzala”, do Nordeste do Ciclo da Cana de Açúcar. E sempre abriu perspectivas para os segmentos médios, mineradores, comerciantes, artífices, funcionários e um grande contingente de aventureiros, em busca de enriquecimento pelo ouro fácil. Nessas raízes sociológicas, reside a propensão para as lutas políticas e de afirmação, que perpassam pelo período colonial, pelo Império e pela República. Minas sempre terá voz e presença na construção dos princípios da nacionalidade brasileira e quase sempre em favor da liberdade e de uma ordem econômica progressista e mais justa.

A trajetória mineira no século XVIII terá como traço marcante as repetidas rebeliões contra o jugo colonial, que se revelam nas muitas sublevações e na resistência ao rigor fiscal português e que também se expressam na resistência política e na criatividade artística e intelectual. Será em Minas que nascem marcantes movimentos nativistas, como mostram a Guerra dos Emboabas, de 1707 a 1709, na luta pela posse e conquista de territórios auríferos, a sublevação de Vila Rica em 1720, que levou ao sacrifício de

In these sociological conditions, a society with its own features is formed, due to its struggle for survival, in a hostile, multiracial territory due to the presence of whites from São Paulo and Portuguese, blacks and Indians, and a varied range of adventurers in search of gold, but always rebellious against colonial political and fiscal and libertarian oppression by the constant presence of ideals of political and economic autonomy. According to Estado da “Via Liberdade”, its tricentennial history reveals that there are many paths where the ideals of freedom emerged and transited, transformed into themes and struggles of affirmation for sovereignty and independence, which took place on September 7, 1822.

Early in the urbanization generated by the territorial occupation in the first decades of the 18th century, replaced with the exhaustion of gold by extensive farming, Minas Gerais society will be more open, a condition imposed by the very coexistence, in the mines and in the cities, not being reduced to the master's scheme and slave, or the dichotomy of “Casa Grande and Senzala”, from the Northeast of the Sugarcane Cycle. And it has always opened up prospects for the middle segments, miners, traders, craftsmen, employees and a large contingent of adventurers, in search of enrichment through easy gold. In these sociological roots lies the propensity for political and affirmation struggles, which permeate the colonial period, the Empire and the Republic. Minas will always have a voice and presence in the construction of the principles of Brazilian nationality and almost always in favor of freedom and a progressive and fairer economic order.

The Minas Gerais trajectory in the 18th century will have as a striking feature the repeated rebellions against the colonial yoke, which are revealed in the many uprisings and in the resistance to Portuguese fiscal rigor and which are also expressed in political resistance and artistic and intellectual creativity. It was in Minas that remarkable nativist movements were born, as shown by the War of the Emboabas, from 1707 to 1709, in the struggle for possession and conquest of auriferous territories, the uprising of Vila Rica in 1720, which led to the sacrifice of



Estátua de Joaquim José da Silva Xavier - o Tiradentes, de frente para o Museu da Inconfidência, em Ouro Preto, MG

Statue of Joaquim José da Silva Xavier - Tiradentes, facing the Inconfidência Museum, in Ouro Preto, MG

Felipe dos Santos e a criação da Capitania das Minas do Ouro, os vários motins e atos de rebeldia contra o governo colonial, ocorridos em várias cidades e regiões, que a historiografia contemporânea tem revelado. Mas repercussão maior terá a Inconfidência Mineira de 1789, rebelião de poetas, militares e religiosos, que teve como líder Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, enforcado no Rio a 21 de abril de 1792, enquanto os outros inconfidentes eram deportados para a África. Os inconfidentes mineiros já falavam em independência e República como também em progresso econômico, mudança da capital e criação de uma universidade, inspirados pelos ideais iluministas que levaram à Independência Americana de 1776 e à Revolução Francesa de 1789, que coincide com o movimento mineiro. Germain Bazin, diretor-conservador do Louvre, de Paris, que esteve em Minas duas vezes, dirá que “a descoberta do ouro enriquece Portugal mas traz o fermento que o levará a perder a Colônia”.

◆ Felipe dos Santos and the creation of the Captaincy of Minas do Ouro, the various riots and acts of rebellion against the colonial government, which occurred in various cities and regions, that contemporary historiography has revealed. But greater repercussion will have the Inconfidência Mineira of 1789, a rebellion of poets, military and religious, whose leader Joaquim José da Silva Xavier, known as Tiradentes, was hanged in Rio on April 21, 1792, while the other inconfidentes were deported to Africa. The miners inconfidentes already spoke of independence and the Republic as well as economic progress, moving the capital and creating a university, inspired by the Enlightenment ideals that led to the American Independence of 1776 and the French Revolution of 1789, which coincides with the mining movement. Germain Bazin, conservator-director of the Louvre, in Paris, who has been to Minas twice, will say that “the discovery of gold enriches Portugal but brings the ferment that will lead it to lose the Colony”.

Fala-se que Minas Gerais não teve infância nem adolescência. Em uma década povoou-se e já, em 1711, a Coroa Portuguesa concedia o título de vila a Vila Rica, hoje Ouro Preto, Ribeirão do Carmo, hoje Mariana, e a Sabará. Os caminhos iniciais de penetração territorial, o Caminho Velho, seguido pelos primeiros bandeirantes paulistas a partir de 1674, com a bandeira inaugural de Fernão Dias Paes, e o Caminho Novo, implantado em 1700/701, ambos da Estrada Real, estimulam o surgimento de povoados, no sul-sudoeste mineiros, mas também no Estado do Rio de Janeiro. É pioneira a Bandeira de Fernão Dias Paes, que saiu das vilas paulistas de São Paulo e São Vicente e abre o Caminho Velho, revelando percursos naturais nas cabeceiras dos Rios Paraopeba, das Velhas, São Francisco e Doce. A imensa rede de arraiais e povoados, gerados pela mineração e a posterior fuga populacional, extinto o ouro, não só são fatores marcantes nas práticas e normas da vida coletiva e cidadã como explicam o fato de Minas ter hoje 853 municípios e cerca de 5.000 distritos e povoados.

O mapa com os trajetos das Estradas Reais, o Caminho Velho, o Caminho Novo e o Caminho dos Diamantes, na sua extensão ao norte (mapa abaixo), revela a decisiva influência dessas vias na conquista e na ocupação do território mineiro e na fundação de primeiros povoados. E se confunde, no percurso no Rio de Janeiro e em Minas, em quase todo o seu trajeto, com a Via Liberdade. E revela e permite, pela riqueza, diversidade e exemplaridade cultural e turística das regiões que percorre, nos seus muitos destinos e atrativos, a oportunidade de vivências e fruções integradas e muito ricas. Outro fator relevante no surgimento e afirmação de cidades é a implantação de ferrovias no território mineiro, central no mapa brasileiro e que tiveram grande incentivo do imperador, Dom Pedro II. Em 1869 foi construída a primeira estrada de ferro, a Dom Pedro II, entre Três Rios (RJ) e Porto Novo (MG). Em seguida surgiu a Leopoldina, em 1874. Ambas, posteriormente integraram a Estrada de Ferro Central do Brasil, já com uma extensa malha ferroviária, a maior do Brasil.

It is said that Minas Gerais had neither childhood nor adolescence. In a decade it was settled and, in 1711, the Portuguese Crown granted the title of village to Vila Rica, today Ouro Preto, Ribeirão do Carmo, today Mariana, and Sabará. The initial paths of territorial penetration, the Caminho Velho, followed by the first pioneers from São Paulo from 1674, with the inaugural flag of Fernão Dias Paes, and the Caminho Novo, implanted in 1700/701, both of the Estrada Real, stimulate the emergence of villages, in the south-southwest of Minas Gerais, but also in the State of Rio de Janeiro. The Bandeira de Fernão Dias Paes is a pioneer, which left the São Paulo towns of São Paulo and São Vicente and opens the Old Way, revealing natural paths in the headwaters of the Paraopeba, das Velhas, São Francisco and Doce Rivers. The immense network of villages and villages, generated by mining and the subsequent flight of the population, with the extinction of gold, are not only important factors in the practices and norms of collective and citizen life, but also explain the fact that Minas today has 853 municipalities and about 5,000 districts. and villages.

The map with the routes of the Estradas Reais, the Old Way, the New Way and the Diamond Way, in its extension to the north (map below), reveals the decisive influence of these roads in the conquest and occupation of the Minas Gerais territory and in the foundation of first villages. And it gets mixed up, on the route in Rio de Janeiro and Minas, in almost all its path, with Via Liberdade. And it reveals and allows, through the richness, diversity and cultural and tourist exemplarity of the regions it travels, in its many destinations and attractions, the opportunity for integrated and very rich experiences and enjoyments. Another relevant factor in the emergence and affirmation of cities is the implementation of railways in the territory of Minas Gerais, central to the Brazilian map and which had great encouragement from the Emperor, Dom Pedro II. In 1869, the first railway was built, the Dom Pedro II, between Três Rios (RJ) and Porto Novo (MG). Then came Leopoldina, in 1874. Both later integrated the Central do Brasil Railroad, already with an extensive rail network, the largest in Brazil.



Trecho da Estrada Real - Morro da Água Quente, Catas Altas - MG

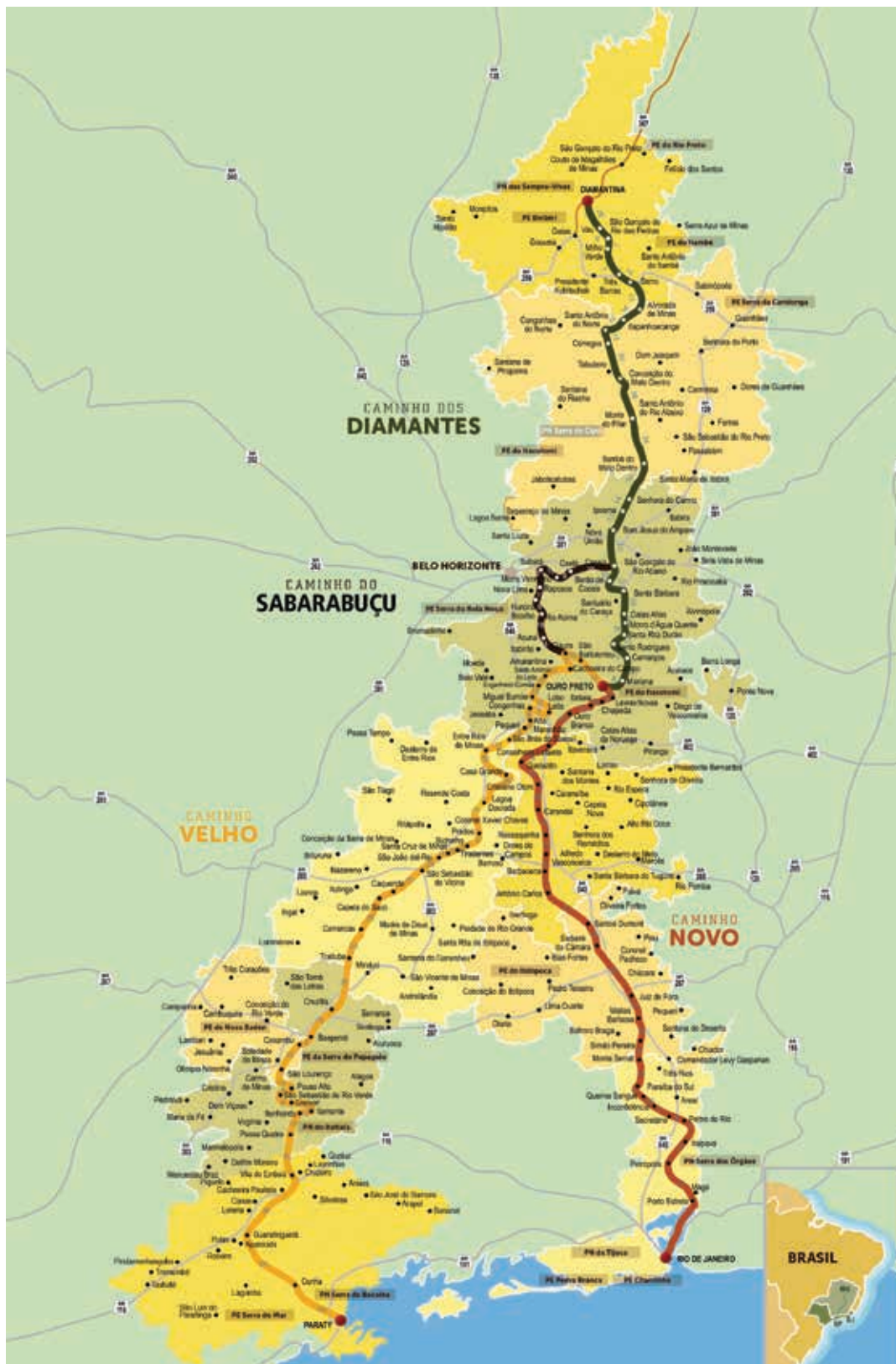
Section of Estrada Real - Morro da Água Quente, Catas Altas - MG

Estrada Real - a ocupação territorial em Minas Gerais

Estrada Real é uma rota turística que compreende caminhos coloniais percorrendo Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, integrando e desbravando pioneiramente territórios interiores do Sudeste Brasileiro. O Caminho Velho seguiu o trajeto feito, a partir de 1674, pelo bandeirante Fernão Dias Paes, saindo de São Paulo e alcançando Ouro Preto, fundando várias cidades. O Caminho Novo, aberto por ordem do governo português, em 1700/1701, encurtava o trajeto do Rio de Janeiro para a região da mineração de ouro em Minas Gerais. O Caminho dos Diamantes ligava a região da mineração do ouro para o Serro e Diamantina, núcleos urbanos antigos e se povoaram intensamente um pouco mais tarde com a descoberta de diamantes.

Estrada Real - the territorial occupation in Minas Gerais

Estrada Real is a tourist route that includes colonial paths through Minas Gerais, Rio de Janeiro and São Paulo, integrating and pioneering inland territories of Southeast Brazil. The Old Way followed the path made, from 1674, by the pioneer Fernão Dias Paes, leaving São Paulo and reaching Ouro Preto, founding several cities. The New Way, opened by order of the Portuguese government in 1700/1701, shortened the route from Rio de Janeiro to the gold mining region of Minas Gerais. The Diamond Path connected the gold mining region to Serro and Diamantina, ancient urban centers that were heavily populated a little later with the discovery of diamonds.



Um trecho, Sabarabuçu, liga Sabará, núcleo gerador de vários povoados, ao Caminho dos Diamantes e a um novo ramal que alcançava a cidade, saindo de Ouro Preto e passando por Cachoeira do Campo, Glaura, Acuruí, Rio Acima, Raposos, Honório Bicalho e Sabará. No Rio e em Minas, a Estrada Real confunde-se, em grande parte do roteiro, com a Via Liberdade e abriga destinos históricos, com inúmeros atrativos patrimoniais e naturais turísticos e culturais.

No mapa oficial do Instituto Estrada Real estão as seguintes rotas e cidades: na Rota do Caminho Novo (515km): Ouro Preto, Lavras Novas, Itatiaia, Ouro Branco, Conselheiro Lafaiete, Barbacena, Santos Dumont, Ewbank da Câmara, Matias Barbosa, Simão Pereira, Monte Serrat, Secretário, Pedro do Rio, Petrópolis, Porto Estrela. Cidades da Rota do Caminho Velho (710km): Ouro Preto, São Bartolomeu, Glaura, Cachoeira do Campo, Santo Antônio do Leite, Pequeri, São Brás do Suaçuí, Lagoa Dourada, Prados, Tiradentes, São João del-Rei, Capivari, Passa Quatro, Garganta do Umbaú, Guaratinguetá, Cunha, Paraty. Na Rota do Sabarabuçu (160km) estão Morro Vermelho, Sabará e Raposos. E, na Rota dos Diamantes (395km): São Gonçalo do Rio das Pedras, Milho Verde, Serro, Tapera, Conceição do Mato Dentro, Senhora do Carmo, Ipoema, Bom Jesus do Amparo, Cocais, Santa Bárbara, Catas Altas, Mariana, Ouro Preto.

A partir de meados do século XIX e até o final do século XX, as ferrovias foram, em Minas, por sua localização central no mapa brasileiro, fator decisivo no surgimento e desenvolvimento de povoados e cidades. O “trem” integra o imaginário do mineiro e seu repertório identitário. Em 1888 o governo imperial criou a Estrada de Ferro Dom Pedro II, que mudou seu nome para E.F. Central do Brasil ((1889/1964), E.F. Leopoldina (1964/1975) e, por fim, Rede Ferroviária Nacional (1975/1996), quando foi extinta. A Central do Brasil privilegiou Minas Gerais estendendo ferrovias ligando o Rio de Janeiro a Ouro Preto e Mariana, Diamantina,

A section, Sabarabuçu, connects Sabará, generating nucleus of several villages, to Caminho dos Diamantes and to a new branch that reached the city, leaving Ouro Preto and passing through Cachoeira do Campo, Glaura, Acuruí, Rio Acima, Raposos, Honório Bicalho and Sabará. In Rio and Minas, Estrada Real merges, in most of the route, with Via Liberdade and is home to historic destinations, with numerous heritage and natural tourist and cultural attractions.

On the official map of the Estrada Real Institute are the following routes and cities: on the Caminho Novo Route (515km): Ouro Preto, Lavras Novas, Itatiaia, Ouro Branco, Conselheiro Lafaiete, Barbacena, Santos Dumont, Ewbank da Câmara, Matias Barbosa, Simão Pereira, Monte Serrat, Secretary, Pedro do Rio, Petrópolis, Porto Estrela. Cities on the Old Way Route (710km): Ouro Preto, São Bartolomeu, Glaura, Cachoeira do Campo, Santo Antônio do Leite, Pequeri, São Brás do Suaçuí, Lagoa Dourada, Prados, Tiradentes, São João del-Rei, Capivari, Passa Quatro, Garganta do Umbaú, Guaratinguetá, Cunha, Paraty. On the Sabarabuçu Route (160km) are Morro Vermelho, Sabará and Raposos. And, on the Diamond Route (395km): São Gonçalo do Rio das Pedras, Milho Verde, Serro, Tapera, Conceição do Mato Dentro, Senhora do Carmo, Ipoema, Bom Jesus do Amparo, Cocais, Santa Bárbara, Catas Altas, Mariana, Black gold.

From the mid-nineteenth century until the end of the twentieth century, the railways were, in Minas, due to their central location on the Brazilian map, a decisive factor in the emergence and development of towns and cities. The “train” integrates the imagination of the mineiro and his identity repertoire. In 1888 the imperial government created the Estrada de Ferro Dom Pedro II, which changed its name to E.F. Central do Brasil (1889/1964), E.F. Leopoldina (1964/1975) and, finally, Rede Ferroviária Nacional (1975/1996), when it was extinguished. Ouro Preto and Mariana, Diamantina,

Belo Horizonte, São João del-Rei, Juiz de Fora, Cataguazes, Leopoldina, Governador Valadares, Poços de Caldas, Três Pontas, e outras localidades menores. Vários ramais interligavam cidades aos trajetos ferroviários maiores. Em torno de cada estação ferroviária surgia um povoado. Em 1880 a Estrada de Ferro Oeste de Minas implantou vários trechos. Em 1882 foi criada a Bahia/Minas, em 1886 a E.F Mogiana, e assim como outras linhas férreas, todas propiciaram a ligação de inúmeros municípios em Minas Gerais. E, em 1907, foi implantada a Ferrovia Vitória a Minas que transporta passageiros e cargas, ainda em funcionamento.

Na sociedade mineira em formação, interagem fatores étnicos, a condição geográfica, a luta pela sobrevivência na mineração e nas cidades incipientes, a busca de novas terras férteis para a sustentação alimentar, as lutas pela afirmação política e a resistência à opressão, as primeiras disposições da vida coletiva e da cidadania. Mas a Capitania vive sob o absolutismo do governo colonial, implantado, na Colônia, com todo o rigor da tradição Ibérica. E também uma intensa religiosidade transplantada para a Colônia pelo catolicismo tridentino, regido pela Contrarreforma, que surge com o Concílio de Trento em 1549 para retomar a fidelidade à “cristandade”, que se afastava da Igreja pelo protestantismo.

O Barroco é o estilo de arte do Absolutismo e da Contrarreforma, mas se transforma também num estilo de vida. Esses serão os vetores sociológicos que conformarão o homem das cidades históricas mineiras no século XVIII, atormentados e divididos “entre o céu e a terra”, relativamente inquietos, naturalmente angustiados também pelas lutas de sobrevivência na confusa sociedade nascente, entre as montanhas de Minas. Mas será nesta realidade, produto do sincretismo humano e cultural que se impõe, que irá fermentar a criatividade intelectual e artística, fenômeno que se manifesta singularmente nas principais cidades históricas mineiras.

Belo Horizonte, São João del-Rei, Juiz de Fora, Cataguazes, Leopoldina, Governador Valadares, Poços de Caldas, Três Pontas, and other smaller locations. Several branches connected cities to the major rail routes. Around each railway station a village sprang up. In 1880, the Estrada de Ferro Oeste de Minas implemented several sections. In 1882 the Bahia/Minas was created, in 1886 the E.F Mogiana, and as well as other railway lines, all provided the connection of numerous municipalities in Minas Gerais. And, in 1907, the Vitória a Minas Railroad was implemented, transporting passengers and cargo, still in operation.

In the formation of Minas Gerais society, ethnic factors, geographic conditions, the struggle for survival in mining and in incipient cities, the search for new fertile lands to sustain food, the struggles for political affirmation and resistance to oppression, the first provisions collective life and citizenship. But the Captainty lives under the absolutism of the colonial government, implemented in the Colony with all the rigor of the Iberian tradition. And also an intense religiosity transplanted to the Colony by Tridentine Catholicism, ruled by the Counter-Reformation, which emerged with the Council of Trent in 1549 to resume fidelity to “Christendom”, which was moving away from the Church by Protestantism.

The Baroque is the art style of Absolutism and the Counter-Reformation, but it also becomes a way of life. These will be the sociological vectors that will shape the man of the historic cities of Minas in the 18th century, tormented and divided “between heaven and earth”, relatively restless, naturally also anguished by the struggles for survival in the confused nascent society, among the mountains of Minas. But it will be in this reality, a product of the human and cultural syncretism that imposes itself, that will ferment intellectual and artistic creativity, a phenomenon that is uniquely manifested in the main historic cities of Minas Gerais.



Pico do Itacolomi - Ouro Preto - MG

Itacolomi Peak - Ouro Preto - MG

Eis a síntese cultural mineira do Século XVIII, que nos legou acervo valioso e único de obras de artes, o Barroco Colonial Mineiro, que se expressa na arquitetura, na ornamentação, na escultura, na pintura, na música e na literatura.

A Unesco reconheceu a exemplaridade cultural mineira ao inscrever Ouro Preto (1980), Diamantina (1999) e o Conjunto Escultórico do Santuário de Bom Jesus de Matosinhos e os Profetas de Aleijadinho, de Congonhas (1985), na lista dos Patrimônios Culturais da Humanidade, pela especificidade e exemplaridade de sua arquitetura colonial luso-brasileira, mas também pela arte regional, o Barroco Mineiro, em que pontificam mestres como Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, e Manoel da Costa Athayde. Em 2016 inscreveu o conjunto arquitetônico modernista da Pampulha, implantado por Juscelino Kubitschek e projetos de Oscar Niemeyer, na lista do Patrimônio Cultural da Humanidade.

Here is the cultural synthesis of Minas Gerais from the 18th century, which bequeathed us a valuable and unique collection of works of art, the Baroque Colonial Mineiro, which is expressed in architecture, ornamentation, sculpture, painting, music and literature.

UNESCO recognized Minas Gerais' cultural exemplarity by inscribing Ouro Preto (1980), Diamantina (1999) and the Sculpture Ensemble of the Sanctuary of Bom Jesus de Matosinhos and the Prophets of Aleijadinho, from Congonhas (1985), in the list of Cultural Heritage of Humanity, for the specificity and exemplarity of its Portuguese-Brazilian colonial architecture, but also for the regional art, the Baroque Mineiro, in which masters such as Antônio Francisco Lisboa, Aleijadinho, and Manoel da Costa Athayde pontificate. In 2016, he inscribed the modernist architectural complex of Pampulha, implemented by Juscelino Kubitschek and projects by Oscar Niemeyer, in the list of Cultural Heritage of Humanity.

A arte mineira do século XVIII revela autonomia criativa, no estilo, nos partidos e materiais, na pedra e na madeira, indo além dos cânones europeus trazidos de Portugal, nos primeiros tempos. A rebeldia autonomista mineira se expressou, então, também na sua arte, condição que levou os modernistas da Semana de Arte Moderna de 1922 a buscar, em Minas Gerais, por meio das visitas e caravanas em 1919, 1924 e 1926, lideradas por Mário de Andrade, uma arte própria e autêntica. Será o Movimento Modernista que inspira e cria o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, em 1937, por ato de Getúlio Vargas e indicação do ministro mineiro Gustavo Capanema, inspirado por Carlos Drummond de Andrade, seu chefe de Gabinete desde 1934. E que entregou ao também mineiro Rodrigo Melo Franco de Andrade a missão de implantar o novo órgão e que terá excepcional atuação em favor da cultura brasileira.

As “Minas são muitas”, no dizer de Guimarães Rosa, na multiplicidade cultural, na convivência com a natureza, onde mesclam-se os tipos humanos, do minerador ao agropecuarista, do ruralista ao urbanista. Drummond e Rosa sintetizam as duas vertentes principais da formação mineira e sua personalidade regional. Drummond, de Itabira, da montanha e do ferro, é da Minas minerária e reflete a melancolia saudosista dos primeiros tempos, da aventura da ocupação territorial em busca do ouro, sempre ensimesmado e triste, barroco e dualista, dividido entre o “céu e a terra”, cheio de incertezas, que se prolongaram do Ciclo do Ouro para o Ciclo do Ferro, que se estende até nossos dias. Rosa, de Cordisburgo, entrada do Sertão, de chapadões e veredas, é homem das gerais, do norte vagoeiro e “catrumano”, observador da natureza e das condutas rudes, com normas e linguagem próprias, mas também dualista como todo mineiro, resvalando entre o local e o universal, entre “Deus e o diabo”, a fé e a descrença, tal como o sertão, tortuoso, mítico e metafórico.

The art of Minas Gerais in the 18th century reveals creative autonomy, in style, in parties and materials, in stone and wood, going beyond the European canons brought from Portugal in the early days. The autonomist rebellion from Minas was also expressed in its art, a condition that led the modernists of the 1922 Modern Art Week to seek, in Minas Gerais, through visits and caravans in 1919, 1924 and 1926, led by Mário de Andrade, a unique and authentic art. It was the Modernist Movement that inspired and created the Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, in 1937, by an act of Getúlio Vargas and indication of the Minas Gerais minister Gustavo Capanema, inspired by Carlos Drummond de Andrade, his chief of staff since 1934. Rodrigo Melo Franco de Andrade, also from Minas Gerais, was given the mission to implement the new agency, which will have an exceptional performance in favor of Brazilian culture.

The “Minas are many”, in the words of Guimarães Rosa, in the cultural multiplicity, in the coexistence with nature, where human types are mixed, from the miner to the farmer, from the ruralist to the urbanist. Drummond and Rosa synthesize the two main aspects of Minas Gerais formation and its regional personality. Drummond, from Itabira, da Montanha e do Ferro, is from Minas Minerária and reflects the nostalgic melancholy of the early days, of the adventure of territorial occupation in search of gold, always self-absorbed and sad, baroque and dualistic, divided between “heaven and earth”, full of uncertainties, which lasted from the Gold Cycle to the Iron Cycle, which continues to this day. Rosa, from Cordisburgo, entrance to the Sertão, from chapadões and paths, is a general man, from the wandering and “catrumano” north, an observer of nature and rude behavior, with his own rules and language, but also dualist like every other person from Minas Gerais, slipping between the local and the universal, between “God and the devil”, faith and disbelief, like the sertão, tortuous, mythical and metaphorical.

Exaurido o ouro, a partir de 1760 dá-se a dispersão populacional das zonas de mineração para novas fronteiras territoriais, no sul do Estado, no norte, noroeste e no Triângulo Mineiro, como também para o Rio de Janeiro e Goiás, com terras propícias à agropecuária, iniciando outro ciclo econômico. Se a “Minas geratriz”, representada pelas cidades históricas, surgidas no Ciclo do Ouro, gerou as bases de uma civilização com feições próprias, outras regiões de Minas, ocupadas em tempos posteriores, representaram a incorporação de novos padrões sociológicos. O norte torna-se agropecuário e o sul de Minas, a Zona da Mata mineira, dedica-se à cultura do café e a abastecer o Rio de Janeiro, capital do Brasil a partir de 1763. Moldam-se, entre o minerador e o ruralista-geralista, os traços básicos da personalidade do mineiro, reconhecidamente diferenciada no território nacional. Nessa mescla sociológica florescem a reconhecida cozinha mineira, que hoje adquire fama internacional, como também um rico e diverso artesanato e uma singular cultura folclórica, que se manifesta nos modos de viver dos mineiros, suas festas, suas credences e religiosidades.

Em três séculos de existência, Minas Gerais conservou seu patrimônio histórico, suas práticas culturais, seu municipalismo e seu ruralismo, suas tradições e festas populares e religiosas, seu rico artesanato, a típica e famosa cozinha que adquirem repercussão, reconhecimento e premiação internacionais. E também seu gosto pela política, herança dos primeiros momentos de sua formação, em que as lutas de afirmação e emancipação transitavam entre o irredentismo e a negociação. Muitos, portanto, são os atrativos, produtos e destinos turísticos de Minas Gerais, propiciando “sonhos” e “vivências” únicas, nos caminhos da “Via Liberdade”, nas cidades históricas ou fazendas originais, no encontro com a natureza e com a hospitaleira gente mineira (Arquivos Secult/MG, Prefeituras, Instâncias de Governança Regional (IGR’S/MG).

With gold exhausted, from 1760 onwards, the population dispersed from the mining zones to new territorial borders, in the south of the State, in the north, northwest and in the Triângulo Mineiro, as well as in Rio de Janeiro and Goiás, with favorable lands. agriculture, initiating another economic cycle. If the “Minas generatriz”, represented by the historic cities that emerged in the Gold Cycle, generated the foundations of a civilization with its own features, other regions of Minas, occupied in later times, represented the incorporation of new sociological standards. The north becomes agricultural and the south of Minas Gerais, the Zona da Mata in Minas Gerais, is dedicated to coffee growing and supplying Rio de Janeiro, the capital of Brazil from 1763 onwards. ruralist-generalist, the basic traits of the personality of the miner, recognizably differentiated in the national territory. In this sociological mixture flourish the recognized cuisine of Minas Gerais, which today acquires international fame, as well as a rich and diverse handicraft and a unique folk culture, which is manifested in the ways of life of the people of Minas Gerais, their parties, their beliefs and religiosities.

In three centuries of existence, Minas Gerais has preserved its historical heritage, its cultural practices, its municipalism and its ruralism, its traditions and popular and religious festivals, its rich handicrafts, the typical and famous cuisine that acquire international repercussion, recognition and awards. his taste for politics, inherited from the first moments of his formation, in which struggles for affirmation and emancipation transited between irredentism and negotiation. Therefore, there are many attractions, products and tourist destinations in Minas Gerais, providing unique “dreams” and “experiences”, on the paths of “Via Liberdade”, in historic cities or original farms, in the encounter with nature and with the hospitable people from Minas Gerais (Secult/MG Archives, City Halls, Regional Governance Instances (IGR’S/MG).

Cidades de Minas Gerais

Encontram-se na abrangência territorial da Via Liberdade, até 100 km distantes da BR-040, em ambos os lados, um total de 188 cidades mineiras contidas, para fins elucidativos, em cinco regiões geográficas: Zona da Mata, Região das Vertentes, Região Metropolitana de Belo Horizonte, Região Central Mineira, Noroeste de Minas e Norte. Estão descritas todas as cidades cortadas pela BR-040, assim como as cidades que são destinos turísticos, culturais e econômicos excepcionais, reconhecidas por seus atrativos especiais, e especialmente apresentadas e descritas, por suas regiões geográficas. Todas as cidades situadas nos territórios abrangidos pela Via Liberdade estão indicadas geograficamente nos mapas e infogramas.

Zona da Mata

Localizada no Sudeste do Estado, em divisa com o Rio de Janeiro e Espírito Santo, com 143 municípios, sua ocupação ocorre já no século XVIII com a abertura do Caminho Novo, do Rio a Minas, gerando várias localidades às suas margens. Com a decadência da mineração de ouro, várias famílias deslocaram-se para a Zona da Mata, dedicando-se à agropecuária, com predominância na lavoura cafeeira. Sua cobertura vegetal é da Mata Atlântica, parte da Floresta Tropical, hoje reduzida. A região é cortada pelas rodovias BR-040, BR-116, BR-267 e BR-482.

Simão Pereira

Com 3.200 habitantes, nasceu com a abertura do “Caminho Novo”, por volta de 1700, realizado por Garcia Rodrigues Paes por iniciativa do governo colonial para encurtar o trajeto da região das minas de ouro e o Rio de Janeiro. O primeiro donatário e colonizador das terras municipais foi Simão Pereira de Sá, fundador do arraial que recebeu seu nome. Em 1716, a povoação já contava com cerca de 400 homens livres e muitos escravos, todos buscando melhores condições de vida em uma terra fértil, propícia à agricultura.

Cities of Minas Gerais

Within the territorial scope of Via Liberdade, up to 100 km from the BR-040, on both sides, there are a total of 188 cities from Minas Gerais contained, for explanatory purposes, in five geographic regions: Zona da Mata, Região das Vertentes, Região Metropolitan Area of Belo Horizonte, Central Minas Gerais Region, Northwest of Minas Gerais and North. All the cities crossed by the BR-040 are described, as well as the cities that are exceptional tourist, cultural and economic destinations, recognized for their special attractions, and specially presented and described, by their geographic regions. All cities located in the territories covered by Via Liberdade are geographically indicated on the maps and infograms.

Zona da Mata

Located in the Southeast of the State, on the border with Rio de Janeiro and Espírito Santo, with 143 municipalities, its occupation dates back to the 18th century with the opening of the Caminho Novo, from Rio to Minas, generating several locations on its banks. With the decline of gold mining, several families moved to the Zona da Mata, dedicating themselves to agriculture and livestock, with predominance in the coffee plantation. Its vegetation cover is from the Atlantic Forest, part of the Tropical Forest, today reduced. The region is crossed by the BR-040, BR-116, BR-267 and BR-482 highways.

Simão Pereira

With 3,200 inhabitants, it was born with the opening of the “Caminho Novo”, around 1700, carried out by Garcia Rodrigues Paes on the initiative of the colonial government to shorten the route from the region of the gold mines to Rio de Janeiro. The first grantee and colonizer of municipal lands was Simão Pereira de Sá, founder of the fair that received his name. In 1716, the village already had about 400 free men and many slaves, all seeking better living conditions in a fertile land, conducive to agriculture.



Vista panorâmica - Simão Pereira - Zona da Mata Mineira

Panoramic view - Simão Pereira - Zona da Mata Mineira

A atual cidade não se localiza mais na antiga fazenda do fundador e só em 1943 adotou o nome de Simão Pereira, hoje município. É atravessado pela Linha Centro da antiga Estrada de Ferro Central do Brasil, hoje sob concessão da Vale, para o transporte de cargas. Também é cortado pela rodovia BR-040.

Matias Barbosa

Com 13.435 habitantes, o município surgiu de “uma sesmaria de uma légua de testada por três de sertão, às margens do rio Paraibuna, entre as roças de Simão Pereira e Antônio de Araújo, concedida a Mathias Barboza da Silva em 1709”. É cidade antiga da Zona da Mata Mineira, coincidindo com o mesmo ano da abertura oficial do Caminho Novo em 1700/1701. Ligando a região da mineração de ouro de Minas ao Rio de Janeiro, o Registro de Matias Barbosa, implantado pelo governo colonial para cobrança de impostos e controle de comércio e segurança regional, foi o

The current city is no longer located on the founder's former farm and only in 1943 did it adopt the name of Simão Pereira, today a municipality. It is crossed by the Central Line of the former Central do Brasil Railroad, today under concession by Vale, for the transport of cargo. It is also cut by the BR-040 highway.

Matias Barbosa

With 13,435 inhabitants, the municipality arose from “a sesmaria of one league of tested by three hinterlands, on the banks of the Paraibuna river, between the fields of Simão Pereira and Antônio de Araújo, granted to Mathias Barboza da Silva in 1709”. It is an ancient city in the Zona da Mata Mineira, coinciding with the same year of the official opening of the Caminho Novo in 1700/1701. Linking the gold mining region of Minas Gerais to Rio de Janeiro, the Matias Barbosa Registry, implemented by the colonial government to collect taxes and control trade and regional security, was the

centro de convergência de toda a atividade do Caminho Novo, onde se pagavam direitos coloniais sobre o ouro e os diamantes vindos da região mineradora de Minas Gerais. Construído às margens do Caminho Novo, o Registro de Matias Barbosa foi uma espécie de alfândega. O alferes de cavalaria, Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, chefiou o destacamento militar do Registro e realizou o patrulhamento da região, em busca de contrabandistas e assaltantes.

A Capela de Nossa Senhora do Registro do Caminho Novo, atualmente Capela do Rosário, tornou-se referência para os viajantes. No interior da capela existe um alçapão que dá acesso ao túnel misterioso, do qual não se sabe ao certo sua origem. Com a Independência do Brasil, em 1822, o Registro passou a funcionar como Alfândega e, em seu entorno, desenvolveu-se um pequeno arraial, mas a ocupação da antiga sesmaria de Mathias Barboza ocorreu a partir de meados do século XIX em diante, com o início de lavouras cafeeiras. Nessa época, chegaram imigrantes, em grande parte italianos, que trabalhavam nas lavouras com africanos escravos. O povoado viu a construção da primeira estrada macadamizada da América do Sul, a União & Indústria, tendo em Matias Barbosa uma Estação onde eram trocados os animais das diligências e carroças. As diligências conhecidas como Mapesas, conduziam quatorze passageiros, acrescidos do cocheiro e do condutor, puxadas por quatro mulas. O povoado cresceu e já era vila quando, em 1875, os primeiros trilhos da Estrada de Ferro Dom Pedro II chegaram. O núcleo urbano se alterou, expandindo-se próximo à estação. Pouco depois da Estação, no sentido Juiz de Fora, encontra-se a “Ponte do Arco”, exemplo de uma engenharia arrojada de outros tempos, com a forma de um arco. Sua edificação em pedra nos permite contemplar a beleza da construção.

O principal e mais importante atrativo da cidade é a Capela do Rosário, construída no século XVIII. São atrativos também a Ponte do Arco, a Represa Monte Alegre, a Fazenda Belmonte, a Estação Ferroviária de Matias Barbosa, a Igreja Matriz Nossa

center of convergence for all activity on the Caminho Novo, where colonial duties were paid on gold and diamonds coming from the mining region of Minas Gerais. Built on the banks of the Caminho Novo, Matias Barbosa's Registry was a kind of customs house. The cavalry ensign, Joaquim José da Silva Xavier, better known as Tiradentes, headed the military detachment from Registro and patrolled the region in search of smugglers and robbers.

The Chapel of Nossa Senhora do Registro do Caminho Novo, currently the Chapel of the Rosary, has become a reference for travellers. Inside the chapel there is a trapdoor that gives access to the mysterious tunnel, whose origin is not known for sure. With the Independence of Brazil, in 1822, the Registry began to function as a Customs House and, in its surroundings, a small camp was developed, but the occupation of the former sesmaria of Mathias Barboza took place from the mid-nineteenth century onwards, with the beginning of coffee plantations. At that time, immigrants arrived, mostly Italians, who worked in the fields with African slaves. The town saw the construction of the first macadamized road in South America, the União & Indústria, with Matias Barbosa having a Station where stagecoach animals and wagons were changed. The diligences known as Mapesas, carried fourteen passengers, plus the coachman and the driver, pulled by four mules. The town grew and was already a village when, in 1875, the first rails of the Dom Pedro II Railway arrived. The urban core has changed, expanding close to the station. Shortly after the Station, towards Juiz de Fora, is the “Ponte do Arco”, an example of a bold engineering from other times, with the shape of an arch. Its stone construction allows us to contemplate the beauty of the construction.

The city's main and most important attraction is the Chapel of the Rosary, built in the 18th century. The Ponte do Arco, the Monte Alegre Dam, the Fazenda Belmonte, the Matias Barbosa Railway Station, the Matriz



Capela de Nossa Senhora do Rosário - Matias Barbosa - MG

Nossa Senhora do Rosário Chapel - Matias Barbosa - MG

Senhora da Conceição e a Antiga sede da Fazenda Monte Alegre. Na área urbana, encontra-se a antiga sede da Fazenda do Monte Alegre, construída entre 1838 e 1840, parcialmente preservada. No centro histórico da cidade está a Estação Ferroviária de Matias Barbosa, inaugurada por Dom Pedro II. Ao lado da Estação está o Artesanato Caminho Novo. No centro estão ainda o Paço Municipal, em estilo eclético e a Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição, construção centenária, pintada por Ângelo Biggi, além dos vitrais doados por Bernardo Mascarenhas e sua esposa.

Na Praça Peter Birkeland, encontra-se um painel de azulejo que retrata a evolução dos transportes em Matias Barbosa e também no Brasil. No painel aparece a representação da Carruagem Mazepa, na Estrada União & Indústria, e a “Maria Fumaça”, atravessando o pontilhão de ferro em Matias Barbosa, já na ferrovia Dom Pedro II. Na Capela de Nossa Senhora da Conceição do Caminho Novo tela lembra

Nossa Senhora da Conceição Church and the former headquarters of the Monte Alegre Farm are also attractive. In the urban area, there is the former headquarters of Fazenda do Monte Alegre, built between 1838 and 1840, partially preserved. In the historic center of the city is the Matias Barbosa Railway Station, inaugurated by Dom Pedro II. Next to the Station is the Caminho Novo Handicraft. In the center there is also the City Hall, in an eclectic style, and the Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição, a century-old building, painted by Ângelo Biggi, in addition to the stained glass windows donated by Bernardo Mascarenhas and his wife.

In Praça Peter Birkeland, there is a tile panel that portrays the evolution of transport in Matias Barbosa and also in Brazil. On the panel there is a representation of the Mazepa Carriage, on Estrada União & Indústria, and the “Maria Fumaça”, crossing the iron bridge in Matias Barbosa, already on the Dom Pedro II railway. In the Chapel of Nossa Senhora da Conceição do Caminho Novo, a screen recalls

“A Jornada dos Mártires”, de Antônio Parreiras, do Museu Mariano Procópio de Juiz de Fora, que retrata a passagem dos inconfidentes pela região, rumo ao Rio de Janeiro, onde foram julgados. Em direção a Cotegipe, pela Estrada União & Indústria, onde termina o trecho do Caminho Novo em Matias Barbosa, está a Fazenda Soledade, uma das primeiras a plantar café no Brasil e que pertenceu ao Barão de Bertioga. No adro da Capela do Rosário, está um exemplar de Relógio de Sol em pedra sabão, utilizado pelos tropeiros no século XVIII, e um chafariz em pedra sabão inspirado nas obras do período barroco.

Juiz de Fora

Com população de 577.532 (2020) habitantes, Juiz de Fora é um dos maiores municípios de Minas Gerais por sua expressão histórica, econômica, cultural e universitária. Seu nome primitivo foi Santo Antônio do Paraibuna, rio que atravessa a cidade e sua origem remonta aos primeiros anos do século XVIII, com a implantação do Caminho Novo, historicamente chamado de Caminho do Ouro, por volta de 1700/1701, ligando o Porto do Rio de Janeiro à região da mineração do ouro em Minas Gerais. Na segunda metade do século XIX, a cidade apresentou elevado crescimento populacional, com diversificação da sua população devido principalmente às migrações alemãs e italianas. No final do século XIX e início do XX, chegaram à cidade emigrantes árabes, sírios e libaneses.

Entre os atrativos turísticos e culturais são especialmente visitados o Museu Mariano Procópio e o Museu de Arte Moderna Murilo Mendes, que refletem a história da cidade e sua evolução, constituindo dois importantes patrimônios culturais mineiros. A cidade apresenta 41 pontos turísticos, 10 museus; sete teatros e três cinemas e um monumento religioso, a Igreja Matriz, que merece visita. A Universidade Federal de Juiz de Fora destaca-se no ensino superior brasileiro por sua qualidade acadêmica e a oferta de inúmeros cursos de formação profissional e difusão cultural.

“The Journey of the Martyrs”, by Antônio Parreiras, from the Mariano Procópio Museum in Juiz de Fora, which portrays the passage of the inconfidentes through the region, towards Rio de Janeiro, where they were judged. Heading towards Cotegipe, along Estrada União & Indústria, where the stretch of Caminho Novo in Matias Barbosa ends, is Fazenda Soledade, one of the first to plant coffee in Brazil and which belonged to Barão de Bertioga. In the churchyard of Capela do Rosário, there is a soapstone sundial, used by drovers in the 18th century, and a soapstone fountain inspired by works from the Baroque period.

Juiz de Fora

With a population of 577,532 (2020) inhabitants, Juiz de Fora is one of the largest municipalities in Minas Gerais due to its historical, economic, cultural and university expression. Its original name was Santo Antônio do Paraibuna, a river that crosses the city and its origin dates back to the early years of the 18th century, with the implementation of the Caminho Novo, historically called Caminho do Ouro, around 1700/1701, connecting Porto do Rio de Janeiro to the gold mining region of Minas Gerais. In the second half of the 19th century, the city showed high population growth, with diversification of its population mainly due to German and Italian migrations. At the end of the 19th and beginning of the 20th centuries, Arab, Syrian and Lebanese emigrants arrived in the city.

Among the tourist and cultural attractions, the Museum Mariano Procópio and the Museum of Modern Art Murilo Mendes are especially visited, which reflect the history of the city and its evolution, constituting two important cultural heritage sites in Minas Gerais. The city has 41 sights, 10 museums; seven theaters and three cinemas and a religious monument, the Igreja Matriz, which deserves a visit. The Federal University of Juiz de Fora stands out in Brazilian higher education for its academic quality and the offer of numerous professional training courses and cultural diffusion.



Cine Teatro Central (interior) - Juiz de Fora - MG

Cine Teatro Central (indoor) - Juiz de Fora - MG

Atrativos turísticos da cidade:

Rua Halfeld, principal rua da cidade, com cafés, cinemas, galerias e lojas. Nela se localizam o painel “Cavalinhos”, de Portinari, no Edifício Clube Juiz de Fora;

Cine-Theatro Central, inaugurado em 30 de março de 1929, é um dos mais importantes teatros mineiros. Tombado pelo Patrimônio Histórico e artístico Nacional, foi restaurado e reinaugurado em 1996;

Parque da Lajinha, área verde de 140.000m², com trilhas para caminhada e *mountain bike*, lago e amplo espaço aberto;

Morro do Imperador, conhecido também como Morro do Cristo ou Morro da Liberdade, o Morro do Imperador, a 923 m do nível do mar, é um dos pontos mais altos de Juiz de Fora. Além de um mirante e uma capela centenária, lá encontra-se uma torre helicoidal, primeira do tipo na América do Sul, que serviu à TV Industrial, emissora pioneira em geração de imagens no interior brasileiro;

Tourist attractions of the city:

Halfeld Street, the city's main street, with cafes, cinemas, galleries and shops. It contains the panel “Cavalinhos”, by Portinari, in the Clube Juiz de Fora Building;

Cine-Theatro Central, inaugurated on March 30, 1929, is one of the most important theaters in Minas Gerais. Listed by the National Historic and Artistic Heritage, it was restored and reopened in 1996;

Parque da Lajinha, a green area of 140,000m², with trails for walking and mountain biking, a lake and ample open space;

Morro do Imperador, also known as Morro do Cristo or Morro da Liberdade, Morro do Imperador, at 923 m above sea level, is one of the highest points in Juiz de Fora. In addition to a viewpoint and a century-old chapel, there is a helical tower, the first of its kind in South America, which served TV Industrial, a pioneer broadcaster in image generation in the Brazilian countryside;



Museu Mariano Procópio - Juiz de Fora - MG

Mariano Procópio Museum - Juiz de Fora - MG

Usina Hidrelétrica de Marmelos, construída pelo industrial Bernardo Mascarenhas, inaugurada em 1889, a primeira usina hidrelétrica da América do Sul;

Aeroclube de Juiz de Fora, oferece voos panorâmicos sobre a cidade e atividades aero-desportivas;

Igreja Melquita de São Jorge, localizada no bairro Santa Helena, projetada por Jorge Staico, é referência em arquitetura por todo o Brasil, além de ser uma das poucas igrejas orientais no país;

Memorial da República Presidente Itamar Franco, vinculado à reitoria da Universidade Federal de Juiz de Fora, com a missão de divulgar, promover e preservar o acervo do presidente Itamar Franco, constituído ao longo de sua vida pública.

Uma das principais manifestações culturais de Juiz de Fora é o famoso carnaval que atrai muitos visitantes. Ao final da década de 1930 até a década de 1960, o auge do carnaval mudou de foco e a festa nos clubes expandiu-se.

Marmelos Hydroelectric Plant, built by the industrialist Bernardo Mascarenhas, inaugurated in 1889, the first hydroelectric plant in South America;

Aeroclube de Juiz de Fora, offers panoramic flights over the city and aero-sports activities;

Melquita de São Jorge Church, located in the Santa Helena neighborhood, designed by Jorge Staico, is a reference in architecture throughout Brazil, in addition to being one of the few oriental churches in the country;

Memorial of the Republic President Itamar Franco, linked to the rectory of the Federal University of Juiz de Fora, with the mission of publicizing, promoting and preserving the collection of President Itamar Franco, built up throughout his public life.

One of the main cultural manifestations of Juiz de Fora is the famous carnival that attracts many visitors. From the late 1930s to the 1960s, the heyday of Carnival shifted its focus and clubbing expanded.

O teatro e o cinema também possuem relevância no município. Juiz de Fora tem 30 bandas e corais; 18 orquestras; 13 entidades e Centros Culturais; seis grupos de capoeira e seis grupos de teatro. A cidade sedia o Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga, um dos mais importantes e prestigiados do Brasil em seu gênero.

O Museu Mariano Procópio, construído em 1915 por Alfredo Ferreira Lage, restaurado, abriga um dos principais acervos artísticos e históricos do Brasil, com aproximadamente 50.000 peças, que abordam as influências e criações culturais do século XIX e princípio do século XX.

Juiz de Fora destaca-se atualmente como polo cervejeiro e possui também uma razoável tradição na cozinha mineira, apresentada em restaurantes e eventos gastronômicos, com muitos pratos regionais, também demonstrada em barracas e feiras da cidade ou em eventos ao longo do ano.

Leopoldina

Com população de 53 145 habitantes, tem sua origem nos anos finais do século XVIII, quando a produção aurífera da Capitania de Minas Gerais entrou em decadência, ocorrendo a dispersão da população mineiradora em busca de terras mais adequadas à sobrevivência pela agropecuária. E alcançaram as áreas proibidas de colonização, então conhecidas como Sertões do Leste, uma extensa faixa de Mata Atlântica que ia do Rio Paraibuna e do Caminho Novo até o Rio Doce.

A cafeicultura desenvolvida na província do Rio de Janeiro atravessou o rio Paraíba do Sul e avançou na Zona da Mata pelos vales dos rios Paraibuna, Pirapetinga e Pomba, desencadeando rápido crescimento da região na segunda metade do século XIX. A Vila Leopoldina foi elevada à categoria de cidade em 1861.

O município também foi beneficiado pela construção da Estrada de Ferro Leopoldina, cujos trilhos alcançaram a cidade em 1877.

Theater and cinema are also relevant in the city. Juiz de Fora has 30 bands and choirs; 18 orchestras; 13 entities and Cultural Centers; six capoeira groups and six theater groups. The city hosts the International Festival of Brazilian Colonial Music and Early Music, one of the most important and prestigious in Brazil of its kind.

The Mariano Procópio Museum, built in 1915 by Alfredo Ferreira Lage, has been restored and houses one of the main artistic and historical collections in Brazil, with approximately 50,000 pieces, which address the influences and cultural creations of the 19th and early 20th centuries.

Juiz de Fora currently stands out as a beer center and also has a reasonable tradition in Minas Gerais cuisine, presented in restaurants and gastronomic events, with many regional dishes, also demonstrated in stalls and fairs in the city or in events throughout the year.

Leopoldina

With a population of 53,145 inhabitants, it has its origins in the final years of the 18th century, when the gold production of the Captaincy of Minas Gerais was in decline, with the dispersion of the mining population in search of land more suitable for survival by farming. And they reached the prohibited areas of colonization, then known as Sertões do Leste, an extensive strip of Atlantic Forest that ran from the Paraibuna River and the Caminho Novo to the Doce River.

The coffee farming developed in the province of Rio de Janeiro crossed the Paraíba do Sul River and advanced into the Zona da Mata through the valleys of the Paraibuna, Pirapetinga and Pomba rivers, triggering rapid growth in the region in the second half of the 19th century. Vila Leopoldina was elevated to the status of city in 1861.

The municipality also benefited from the construction of the Estrada de Ferro Leopoldina, whose tracks reached the city in 1877.



Catedral de São Sebastião - Leopoldina - MG

Cathedral of São Sebastião - Leopoldina - MG

Pela ferrovia, realizava-se o comércio com o Rio de Janeiro, capital do Império. Em 1883, o município chegou a apresentar a segunda maior população de escravos da Província de Minas Gerais, atrás apenas de Juiz de Fora. Entre a última década do século XIX e a primeira do século XX, imigrantes europeus chegaram a Leopoldina para o trabalho na lavoura de café. Em 1910, foi criada, no distrito de Tebas, a Colônia Constança para imigrantes, principalmente italianos.

Algumas lideranças políticas de Leopoldina alcançaram projeção em Minas Gerais e no Brasil, como o senador Ribeiro Junqueira, o governador Clóvis Salgado e o presidente Carlos Luz. A Rodovia Rio-Bahia, inaugurada em 1963, incentivou a industrialização do município.

Leopoldina conta com atrativos culturais, naturais e arquitetônicos, como a Catedral de São Sebastião, o Museu Espaço dos Anjos, o Museu da Eletricidade, o reservatório da Usina Maurício, o Morro do Cruzeiro.

By rail, trade with Rio de Janeiro, capital of the Empire, was carried out. In 1883, the municipality had the second largest population of slaves in the Province of Minas Gerais, second only to Juiz de Fora. Between the last decade of the 19th century and the first of the 20th century, European immigrants arrived in Leopoldina to work on the coffee plantations. In 1910, Colonia Constança was created in the Tebas district for immigrants, mainly Italians.

Some of Leopoldina's political leaders achieved prominence in Minas Gerais and in Brazil, such as Senator Ribeiro Junqueira, Governor Clóvis Salgado and President Carlos Luz. The Rio-Bahia Highway, inaugurated in 1963, encouraged the industrialization of the municipality.

Leopoldina has cultural, natural and architectural attractions, such as the Cathedral of São Sebastião, the Museum Espaço dos Anjos, the Museum of Electricity, the reservoir of the Maurício Power Plant, the Morro do Cruzeiro.

Cataguases

Com população de 74.171 habitantes, Cataguases merece visita por sua história e pelo acervo arquitetônico e artístico herdado de um movimento cultural excepcional ocorrido na primeira década do século XX. Cataguases é chamada de “a capital modernista de Minas Gerais”, em razão do surto cultural e artístico que sediou no século XX.

A primitiva povoação, chamada de Meia Pataca, foi fundada pelo francês Tomas Guido Marlière, comandante das Divisões Militares do Rio Doce, Diretor – Geral dos Índios e pacificador dos indígenas, em várias regiões de Minas Gerais. Militar, Marlière chegou em Minas em 1811, vindo para o Brasil a convite de Dom João VI. A região possuía várias aldeias de índios coroados, coropós e puris. Seu nome primitivo, “Meia Pataca”, decorre da descoberta de “meia pataca de ouro” num afluente do córrego das Lavras. Em 1871, pela Lei nº 2 180, de 25 de novembro, foi declarada a criação do município, composto pelas Freguesias de Meia Pataca, Laranjal e Empoçado, desmembradas, respectivamente, dos municípios de Leopoldina, Santo Antônio do Muriaé e Ubá e mais a freguesia do Capivara, desmembrada do município de Muriaé. A sede do município seria o arraial “Meia Pataca”, que passaria a denominar-se Cataguases, vocábulo indígena e sua tradução mais aceita é a do historiador Diogo de Vasconcelos, que o traduz por “Gente Boa”, sendo sua forma original “catuauá”. A palavra servia, originalmente, para denominar uma tribo indígena que, nos anos finais do século XVII, vivia na região. Toda a região, no começo, foi denominada “sertão dos Catuauá”.

Tomas Guido Marlière tem reconhecida participação na história mineira, como desbravador de vasta região, atuando como pacificador dos índios e fundador de arraiais, como Cataguases, Marliéria, Guidoal e outros. Chegou a Ouro Preto, então Capital da Capitania, em 1811, e foi logo agregado ao

Cataguases

With a population of 74,171 inhabitants, Cataguases deserves a visit for its history and for the architectural and artistic heritage inherited from an exceptional cultural movement that took place in the first decade of the 20th century. Cataguases is called “the modernist capital of Minas Gerais”, due to the cultural and artistic surge that it hosted in the 20th century.

The primitive settlement, called Meia Pataca, was founded by the Frenchman Tomas Guido Marlière, commander of the Rio Doce Military Divisions, General Director of the Indians and peacemaker of the indigenous peoples in various regions of Minas Gerais. Military, Marlière arrived in Minas in 1811, coming to Brazil at the invitation of Dom João VI. The region had several villages of crowned, coropós and puris Indians. Its original name, “Meia Pataca”, stems from the discovery of “half a pataca of gold” in a tributary of the Lavras stream. In 1871, by Law nº 2 180, of November 25th, the creation of the municipality was declared, composed of the parishes of Meia Pataca, Laranjal and Empoçado, separated, respectively, from the municipalities of Leopoldina, Santo Antônio do Muriaé and Ubá and more parish of Capivara, separated from the municipality of Muriaé. The seat of the municipality would be the village “Meia Pataca”, which would be called Cataguases, an indigenous word and its most accepted translation is that of the historian Diogo de Vasconcelos, who translates it as “Good People”, being its original form “catuauá”. The word originally served to name an indigenous tribe that, in the final years of the 17th century, lived in the region. The whole region, in the beginning, was called “sertão dos Catuauá”.

Tomas Guido Marlière has a recognized participation in the history of Minas Gerais, as a pioneer of a vast region, acting as a peacemaker for the Indians and founder of camps, such as Cataguases, Marliéria, Guidoal and others. He arrived in Ouro Preto, then the Capital of the Captainty, in 1811, and was soon added to



Igreja Matriz de Santa Rita de Cássia, com painel de azulejos elaborado por Djanira - Cataguases - MG
 Mother Church of Santa Rita de Cássia, with tile panel designed by Djanira - Cataguases - MG

Regimento de Cavalaria de Minas Gerais. Nomeado por decreto imperial comandante e encarregado de “civilizar e catequisar” os índios. Morreu pobre e injustiçado pelos poderes da Monarquia, na fazenda da Serra da Onça, no atual município de Guidoal. Um monumento a Marlière, erguido na divisa daquele município com o de Astolfo Dutra, foi erigido pelos governos dos municípios de Ubá e de Cataguases.

Cataguases distingue-se por abrigar, na primeira metade do século XX, especialmente a partir da década de 1920, um surto cultural e artístico modernista, denominado Movimento Verde, e que resultou em obras arquitetônicas e artísticas assinadas por nomes consagrados, como Oscar Niemeyer, Burle Marx, Cândido Portinari, Paulo Werneck, o escultor e pintor eslovaco Jan Zach, Joaquim Tenreiro, Francisco Bologna, o pintor Emeric Marcier, autor de afresco sobre “O rapto das Valquírias”. Entre os escritores e artistas, participantes do Movimento Verde, que publicaram

the Cavalry Regiment of Minas Gerais. Appointed by commanding imperial decree and in charge of “civilizing and catechizing” the Indians. He died poor and wronged by the powers of the Monarchy, on the Serra da Onça farm, in the current municipality of Guidoal. A monument to Marlière, erected on the border of that municipality with Astolfo Dutra, was erected by the governments of the municipalities of Ubá and Cataguases.

Cataguases is distinguished by hosting, in the first half of the 20th century, especially from the 1920s onwards, a modernist cultural and artistic surge, called the Green Movement, which resulted in architectural and artistic works signed by renowned names, such as Oscar Niemeyer, Burle Marx, Cândido Portinari, Paulo Werneck, the Slovak sculptor and painter Jan Zach, Joaquim Tenreiro, Francisco Bologna, the painter Emeric Marcier, author of the fresco on “The Rapture of the Valkyries”. Among the writers and artists, participants of the Green Movement, who published

a Revista Verde, estão Francisco Inácio Peixoto, José Inácio Peixoto, Rosário Fusco, Ascânio Lopes, Guilhermino César. Cataguases é considerada o “berço do cinema brasileiro” com a obra pioneira de Humberto Mauro, que dirigiu e patrocinou vários filmes com sua empresa “Phebo Brasil”. Filmado em 1929, seu filme “Gente Mineira”, é considerado sua obra-prima.

A Igreja Matriz Santa Rita de Cássia, desenhada em estilo neomodernista, possui um painel de azulejos elaborado por Djanira. O Colégio Cataguases, escola estadual, criação de Oscar Niemeyer, exibe escultura de Zach, e possui uma réplica do mural “Inconfidência Mineira”, de Portinari, cujo original encontra-se hoje no Memorial da América Latina, em São Paulo. A cidade possui também um rico acervo artístico e arquitetônico, mostrado por várias edificações. Possui vários centros culturais, cinco estabelecimentos de ensino superior e dois museus e realiza vários eventos culturais. Grande parte da área central de Cataguases é tombada pelo IPHAN e proporciona um passeio enriquecedor e valioso pelo contato com seu acervo modernista resultante do seu excepcional surto artístico e cultural.

São João Nepomuceno

Com população de 26.439 habitantes, foi fundado às margens do Rio Novo, no início do século XIX, por três grandes fazendeiros da região que doaram suas terras para a construção de uma capela e vila. A cidade foi ganhando vida ao redor da Capela Rio Novo de Baixo, atual Igreja Matriz da cidade. Seu crescimento ocorreu nas últimas décadas do século XIX, com a chegada da energia elétrica, da Estrada de Ferro Leopoldina e a construção da Fábrica de Tecidos Sarmiento. Desde então, é famosa como polo produtor de vestuário, atraindo compradores e turistas de diversos pontos de Minas Gerais, compradores da produção local.

Hoje é conhecida como a Cidade da Moda, devido à sua produção industrial mensal de 600.000 peças em artigos da indústria do vestuário, intensificada

the Verde Magazine, are Francisco Inácio Peixoto, José Inácio Peixoto, Rosário Fusco, Ascânio Lopes, Guilhermino César. Cataguases is considered the “cradle of Brazilian cinema” with the pioneering work of Humberto Mauro, who directed and sponsored several films with his company “Phebo Brasil”. Filmed in 1929, his film “Gente Mineira” is considered his masterpiece.

The Igreja Matriz Santa Rita de Cássia, designed in a neomodernist style, has a panel of tiles created by Djanira. Colégio Cataguases, a state school created by Oscar Niemeyer, exhibits a sculpture by Zach, and has a replica of the mural “Inconfidência Mineira”, by Portinari, whose original is now in the Memorial da América Latina, in São Paulo. The city also has a rich artistic and architectural heritage, shown by several buildings. It has several cultural centers, five higher education establishments and two museums and holds various cultural events. Much of the central area of Cataguases is listed by IPHAN and provides an enriching and valuable tour through the contact with its modernist collection resulting from its exceptional artistic and cultural outbreak.

São João Nepomuceno

With a population of 26,439 inhabitants, it was founded on the banks of the Rio Novo, in the early 19th century, by three large farmers in the region who donated their land for the construction of a chapel and village. The city came to life around the Rio Novo de Baixo Chapel, current Church of the city. Its growth took place in the last decades of the 19th century, with the arrival of electricity, the Leopoldina Railway and the construction of the Sarmiento Fabric Factory. Since then, it has been famous as a clothing producer, attracting buyers and tourists from various parts of Minas Gerais, buyers of local production.

Today it is known as the City of Fashion, due to its monthly industrial production of 600,000 items in the clothing industry, intensified



Cachoeira do Ituí - São João Nepomuceno - MG

Ituí Waterfall - São João Nepomuceno - MG

a partir das décadas de 1970 e 1980. E que conta com dezenas de empresas do ramo do vestuário, várias de porte menor e familiares, entre confecções próprias e facções vinculadas a outras marcas, regionais ou nacionais. O Center Modas, que reúne lojas de dezenas dessas empresas, recebe a visita de compradores, não apenas locais, mas também de várias outras cidades.

São João possui várias opções de passeios por antigas fazendas da época dos Barões do Café, com seus tradicionais alambiques e produtos típicos. O município realiza diversos eventos do chamado esporte radical, como as etapas mineiras de Voo Livre e Canoagem e a Copa Zona da Mata de Motocross.

Ewbank da Câmara

Com 3.194 habitantes (2014), integra a Zona da Mata Mineira, distante 241km de Belo Horizonte pela BR-040. Sua origem decorre da implantação de estação ferroviária da Estrada de Ferro

in the 1970s and 1980s. And it has dozens of clothing companies, several of minors and family members, between own clothing and factions linked to other brands, regional or national. Center Modas, which brings together stores from dozens of these companies, is visited by buyers, not only locals, but also from several other cities.

São João has several options for tours through old farms from the time of the Coffee Barons, with their traditional stills and typical products. The municipality holds several events of the so-called extreme sport, such as the Minas Gerais stages of Free Flight and Canoeing and the Zona da Mata Motocross Cup.

Ewbank da Câmara

With 3,194 habitats (2014), it is part of the Zona da Mata Mineira, 241km away from Belo Horizonte on the BR-040. Its origin stems from the implementation of a railway station on the

Dom Pedro II, transformada em Estrada de Ferro Central do Brasil, inaugurada em 1890. Em torno dela desenvolveu-se o pequeno e antigo povoado de Tabuões, situado no Caminho Novo da Estrada Real. A elevação a município ocorreu em 1962, emancipada de Santos Dumont. A denominação foi uma homenagem ao engenheiro José Felipe Neri Ewbank da Câmara, então diretor da ferrovia.

A cidade evoluiu a partir de atividades agropecuárias, ainda presentes no cotidiano da cidade, evoluindo para novas atividades urbanas. O turismo é destaque para os visitantes interessados em explorar trechos históricos do Caminho Novo da Estrada Real e a natureza junto ao lago que se formou a partir da Barragem de Chapéu D'Úvas, no Rio Paranaíba. Um dos principais eventos é a festa de Santo Antônio, padroeiro da cidade.

A BR-040 liga Ewbank da Câmara a Juiz de Fora (35km), à capital mineira (241km) e ao Rio de Janeiro (210km). Todo o transporte de cargas no município é realizado por ferrovia, a Linha do Centro da antiga Estrada de Ferro Central do Brasil, que liga o município a Barbacena, Juiz de Fora, à capital mineira Belo Horizonte e ao norte de Minas. Desde 1996, a linha está concedida à Vale.

A Barragem de Chapéu D'Uvas oferece esportes náuticos e já dispõe de pousadas e restaurantes, como o Hotel Fazenda Santa Inês, na Colônia de São Firmino.

Santos Dumont

Com população: 46.487 habitantes, o surgimento de Santo Dumont decorre da abertura do surgimento do Caminho Novo, em 1700/1701, pela Coroa Portuguesa, para encurtar a distância da região das minas de ouro e o Rio de Janeiro, de onde o ouro era transportado para Portugal.

O Caminho partia de Vila Rica (Ouro Preto), atingia a região da Borda do Campo (atual cidade de Barbacena), atravessava a Serra da Mantiqueira na

Dom Pedro II Railway, transformed into Estrada de Ferro Central do Brasil, inaugurated in 1890. Around it, the small and old village of Tabuões developed, located on the New Path of the Estrada Real. The elevation to municipality took place in 1962, emancipated from Santos Dumont. The name was a tribute to the engineer José Felipe Neri Ewbank da Câmara, then director of the railroad.

The city evolved from agricultural activities, still present in the daily life of the city, evolving into new urban activities. Tourism is a highlight for visitors interested in exploring historic stretches of the Caminho Novo of the Estrada Real and nature by the lake that was formed from the Chapéu D'Úvas Dam, on the Paranaíba River. One of the main events is the feast of St. Antônio, patron saint of the city.

The BR-040 connects Ewbank da Câmara to Juiz de Fora (35km), the capital of Minas Gerais (241km) and Rio de Janeiro (210km). All cargo transport in the municipality is carried out by rail, the Central Line of the old Central do Brasil Railroad, which connects the municipality to Barbacena, Juiz de Fora, to the Minas Gerais capital Belo Horizonte and to the north of Minas. Since 1996, the line has been granted to Vale.

The Chapéu D'Uvas Dam offers water sports and already has inns and restaurants, such as the Hotel Fazenda Santa Inês, in Colônia de São Firmino.

Santos Dumont

With a population of 46,487, the emergence of Santo Dumont stems from the opening of the New Way, in 1700/1701, by the Portuguese Crown, to shorten the distance between the gold mines and Rio de Janeiro, where gold was transported to Portugal.

The Way started from Vila Rica (Ouro Preto), reached the region of Borda do Campo (current city of Barbacena), crossed the Serra da Mantiqueira in the



Alberto Santos Dumont

Alberto Santos Dumont

“garganta de João Aires”, passando em João Gomes (Palmyra, hoje Santos Dumont), Chapéu D’Uvas, indo até o litoral do Rio de Janeiro. Essa nova rota passaria a ser usada para escoar a produção aurífera com maior facilidade e segurança. Como forma de incentivar o povoamento em torno do Caminho Novo, a Coroa Portuguesa distribuiu sesmarias para nobres e súditos que prestavam serviços a ela. Assim, Domingos Gonçalves Ramos requereu, em 1709, uma sesmaria na região. Como primeiro dono da terra, Domingos Gonçalves Ramos não tardou a ocupá-la, trazendo consigo sua família.

Dessa forma, o nome de João Gomes marcou, portanto, a história do município, tendo sua sesmaria um papel fundamental na formação e ocupação da cidade, na qual ficaria conhecida inicialmente como Rocinha de João Gomes, passando a Fazenda de João Gomes, Distrito de João Gomes, João Gomes Velho, Palmyra e atualmente Santos Dumont.

❖ “throat of João Aires”, passing through João Gomes (Palmyra, today Santos Dumont), Chapéu D’Uvas, going to the coast of Rio de Janeiro. This new route would be used to transport gold production more easily and safely. As a way of encouraging the settlement around the New Way, the Portuguese Crown distributed allotments to nobles and subjects who provided services to it. Thus, Domingos Gonçalves Ramos requested, in 1709, a sesmaria in the region. As the first owner of the land, Domingos Gonçalves Ramos did not take long to occupy it, bringing his family with him.

In this way, the name of João Gomes marked, therefore, the history of the municipality, with his allotment having a fundamental role in the formation and occupation of the city, in which it would initially be known as Rocinha de João Gomes, passing the Fazenda de João Gomes, District of João Gomes, João Gomes Velho, Palmyra and currently Santos Dumont.

Além da importância verificada pelo traçado do Caminho Novo, outro meio de acesso ao interior mineiro que contribuiu com o desenvolvimento da cidade, por volta de 1870, foi a construção do ramal da estrada de Ferro Dom Pedro II, que passava na região. O engenheiro Henrique Dumont, pai de Alberto Santos Dumont, veio para a região com sua família para construir o ramal que liga a Mantiqueira a João Aires. Nesse local, Henrique Dumont residiu em casa de propriedade da própria Ferrovia, de estilo palafita, bem próxima do canteiro de obras da Ferrovia. Em 27 de julho de 1889, o Barão de Ibituruna, último presidente da Província de Minas Gerais, assinou a Lei nº 3.712, criando o município de Palmyra.

Nas últimas décadas do século XIX e primeiras do século XX, o município recém-emancipado passou por algumas transformações que modificaram suas feições de arraial: a população local cresceu e recebeu um expressivo número de imigrantes, em especial portugueses, italianos e libaneses. Paralelo a esse desenvolvimento o início de século XX significou para o novo município sua consolidação como Centro Regional de Comércio, de produção industrial diversificada e, sobretudo, de polo de pecuária leiteira.

Em 31 de julho de 1932, Palmyra passou a chamar Santos Dumont, em homenagem ao seu filho ilustre, o inventor Alberto Santos Dumont.

São atrativos turísticos de Santos Dumont:

Trem de Praça, trem especial, tombado por sua raridade e valor histórico, fabricado pela americana Alco e doado pelo Rei Alberto I, da Bélgica, por ocasião do centenário da Independência do Brasil, à então Central do Brasil. Os vagões do restaurante do antigo Trem de Prata circularam por muitos anos entre Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo. Na Praça da Estação há um Memorial Ferroviário, composto por objetos, ferramentas, peças de locomotivas, maquinário da época de 1920/1930;

A Represa da Ponte Preta, formada pelas águas do rio Pinho, tem 18km de extensão e chega até a 20m de profundidade e 300m de largura em alguns trechos;

In addition to the importance verified by the route of the New Way, another means of access to the interior of Minas Gerais that contributed to the development of the city, around 1870, was the construction of the branch of the Dom Pedro II Railroad, which passed through the region. Engineer Henrique Dumont, father of Alberto Santos Dumont, came to the region with his family to build the branch that connects Mantiqueira to João Aires. In this place, Henrique Dumont lived in a house owned by the Ferrovia itself, in a stilt style, very close to the Railway's construction site. On July 27, 1889, the Baron of Ibituruna, the last president of the Province of Minas Gerais, signed Law No. 3,712, creating the municipality of Palmyra.

In the last decades of the 19th century and the first decades of the 20th century, the newly emancipated municipality underwent some transformations that changed its village features: the local population grew and received a significant number of immigrants, especially Portuguese, Italians and Lebanese. Parallel to this development, the beginning of the 20th century meant for the new municipality its consolidation as a Regional Trade Center, with diversified industrial production and, above all, as a center for dairy farming.

On July 31, 1932, Palmyra was renamed Santos Dumont, in honor of his illustrious son, inventor Alberto Santos Dumont.

The tourist attractions of Santos Dumont are:

Trem de Praça, a special train, listed for its rarity and historical value, manufactured by the American company Alco and donated by King Alberto I, of Belgium, on the occasion of the centenary of the Independence of Brazil, to the then Central do Brasil. The wagons of the restaurant of the old Trem de Prata circulated for many years between Belo Horizonte, Rio de Janeiro and São Paulo. In Praça da Estação there is a Railway Memorial, composed of objects, tools, locomotive parts, machinery from the 1920/1930 period;

The Ponte Preta Dam, formed by the waters of the Pinho River, is 18km long and reaches up to 20m in depth and 300m in width in some sections;



Museu Casa de Cabangu, onde nasceu Santos Dumont

Casa de Cabangu Museum, where Santos Dumont was born

Pedra do Navio, formação rochosa cuja silhueta lembra a aparência de um navio, localizada às margens do Caminho Novo da Estrada Real, ganhou este nome dos viajantes que passavam pelo trecho em tempos remotos. O local é frequentado por caminhantes da Estrada Real, ciclistas, grupos de escoteiros e estudantes da região;

Seminário Seráfico Santo Antônio, localizado numa região privilegiada ao pé da Serra da Mantiqueira, na cidade de Santos Dumont. Foi fundado pelos religiosos franciscanos da Ordem dos Frades Menores, discípulos de São Francisco de Assis;

Fazenda da Mantiqueira, originária do século XVIII, que pertenceu a José Ayres Gomes, um dos participantes da Inconfidência Mineira de 1789, citada nos Autos da Devassa da Inconfidência Mineira como ponto de reuniões conspiratórias;

Monumento a Santos Dumont, no centro da cidade, próximo à prefeitura local, em praça

Pedra do Navio, a rock formation whose silhouette resembles the appearance of a ship, located on the banks of the Caminho Novo da Estrada Real, was named after travelers who passed through the stretch in ancient times. The place is frequented by walkers of Estrada Real, cyclists, scout groups and students from the region;

Santo Antônio Seraphic Seminary, located in a privileged region at the foot of Serra da Mantiqueira, in the city of Santos Dumont. It was founded by the Franciscan religious of the Order of Friars Minor, disciples of Saint Francis of Assisi;

Fazenda da Mantiqueira, originally from the 18th century, which belonged to José Ayres Gomes, one of the participants in the Inconfidência Mineira of 1789, mentioned in the Autos da Devassa da Inconfidência Mineira as a point of conspiratorial meetings;

Monument to Santos Dumont, in the city center, next to the local town hall, in a

pública, está a estátua de Santos Dumont, em tamanho natural, sentado em um dos bancos;

Réplica da famosa Torre Eiffel, de Paris, e um exemplar de um modelo dirigível projetado por Santos Dumont, em frente à praça pública;

Represa de Chapéu D'Uvas, formada pelas águas do Rio Paraibuna, que ocupa o território dos municípios de Santos Dumont e Ewbanck da Câmara. Suas águas abastecem o município de Juiz de Fora. Durante todo o ano, é possível realizar a pesca do Tucunaré;

Distrito de Conceição do Formoso, o mais longínquo de Santos Dumont, conhecido como rota dos tropeiros que, em meados dos séculos XVIII e XIX, servia como ponto de repouso para tropas que vinham da região de Diamantina e Ouro Preto e seguiam para o Rio de Janeiro. A Igreja Nossa Senhora da Conceição é um cartão postal da comunidade. Em julho, mais especificamente no último final de semana, ocorre a Tradicional Festa de Conceição do Formoso, festa em homenagem a Nossa Senhora da Conceição, festa centenária que recebe milhares de turistas e conterrâneos. Formoso possui várias cachoeiras sendo a principal delas a Cachoeira da Fumaça, localizada no Rio Formoso aproximadamente a 6,5km da Praça da Matriz. Duas outras cachoeiras estão localizadas em córregos afluentes do rio Formoso;

Museu Casa de Cabangu, onde nasceu Santos Dumont, apresenta vasta coleção de bens pertencentes à família, assim como objetos e documentos relacionados à história da aviação. Fazem parte do acervo a réplica em tamanho original do modelo Demoiselle, projetado por Santos Dumont e confeccionado segundo orientações retiradas de suas anotações, feito por artesão local. Guarda a história da rápida estada de sua família na região na ocasião da construção da Estrada de Ferro Dom Pedro II. O parque do museu preserva alguns exemplares de mata nativa, bem como fauna de mata Atlântica e é local de ensaios fotográficos, observação da natureza e estudos históricos.

❖ public square, is the life-size statue of Santos Dumont, seated on one of the benches;

Replica of the famous Eiffel Tower, in Paris, and an example of an airship model designed by Santos Dumont, in front of the public square;

Chapéu D'Uvas Reservoir, formed by the waters of the Paraibuna River, which occupies the territory of the municipalities of Santos Dumont and Ewbanck da Câmara. Its waters supply the municipality of Juiz de Fora. Throughout the year, it is possible to fish for Tucunaré;

District of Conceição do Formoso, the furthest from Santos Dumont, known as the tropeiros route that, in the mid-18th and 19th centuries, served as a resting point for troops that came from the region of Diamantina and Ouro Preto and went to Rio de Janeiro. January. The Nossa Senhora da Conceição Church is a postcard of the community. In July, more specifically on the last weekend, the Traditional Festa de Conceição do Formoso takes place, a celebration in honor of Nossa Senhora da Conceição, a centennial celebration that receives thousands of tourists and countrymen.

Formoso has several waterfalls, the main one being Cachoeira da Fumaça, located on the Formoso River approximately 6.5 km from Praça da Matriz. Two other waterfalls are located in tributary streams of the Formoso River;

Casa de Cabangu Museum, where Santos Dumont was born, presents a vast collection of goods belonging to the family, as well as objects and documents related to the history of aviation. The collection includes a full-size replica of the Demoiselle model, designed by Santos Dumont and made according to guidelines taken from his notes, made by a local craftsman. He keeps the history of his family's quick stay in the region at the time of the construction of the Dom Pedro II Railroad. The museum's park preserves some specimens of native forest, as well as Atlantic forest fauna and is a place for photographic essays, nature observation and historical studies.

Várias solenidades municipais ocorrem no local, como a entrega da Medalha Santos Dumont criada pelo Governo de Minas Gerais. A medalha foi instituída em 1956 para comemorar os 50 anos do primeiro voo do brasileiro Alberto Santos Dumont em uma aeronave mais pesada que o ar, o 14-Bis, em outubro de 1906, em Paris (França). É concedida em quatro graus: Grande Colar, Ouro, Prata e Bronze.

Alto Rio Doce

Com população de 33.815 habitantes, a 220km de belo Horizonte, integrava a microrregião de Viçosa, na Zona da Mata. Banhada pelo rio Xopotó, era habitada pelas tribos indígenas Croatás e Puris. O alferes Francisco Soares Maciel, chefiando uma bandeira vinda de São Paulo, desceu o Rio Espera e, na barra desse com o Xopotó, em 1711, lança as bases do arraial de São Caetano do Xopotó. Em 1759 estabeleceram-se nas margens do Xopotó, bem perto da atual cidade Alto Rio Doce, os habitantes pioneiros da região, José Alves Maciel e sua mulher.

Em 1890 foi criado o município de São José do Xopotó e a sede elevada a vila, com o nome de Alto Rio Doce. A cidade preserva várias fazendas antigas e tem na agropecuária sua atividade econômica principal. É famoso seu carnaval de rua e a Exposição Agropecuária, que ocorre todo mês de julho. A festa religiosa de São José é também um evento conhecido em toda a sua região. A cidade realiza vários eventos voltados para gastronomia tais como: Festival de Angu, Festival de Cachaça e Festival de Gastronomia, na modalidade comida de boteco.

Ubá

Com população de 115.552 habitantes, Ubá tem território inserido na bacia do rio Paraíba do Sul e uma pequena porção na bacia do Rio Doce. A sede municipal dista 291 quilômetros de Belo Horizonte e situa-se no centro geográfico da Zona da Mata Mineira.

Several municipal ceremonies take place there, such as the delivery of the Santos Dumont Medal created by the Government of Minas Gerais. The medal was created in 1956 to commemorate the 50th anniversary of the first flight of Brazilian Alberto Santos Dumont in a heavier-than-air aircraft, the 14-Bis, in October 1906 in Paris (France). It is awarded in four grades: Grand Necklace, Gold, Silver, and Bronze.

Alto Rio Doce

With a population of 33,815 inhabitants, 220km from Belo Horizonte, it was part of the micro-region of Viçosa, in the Zona da Mata. Bathed by the Xopotó River, it was inhabited by the Croatás and Puris indigenous tribes. Ensign Francisco Soares Maciel, leading a flag from São Paulo, descended the Espera River and, on the edge of this river with the Xopotó, in 1711, laid the foundations of the village of São Caetano do Xopotó. In 1759, the pioneer inhabitants of the region, José Alves Maciel and his wife, settled on the banks of the Xopotó, very close to the current city of Alto Rio Doce. In 1890, the municipality of São José do Xopotó was created and the seat was elevated to a village, with the name of Alto Rio Doce. The city preserves several old farms and has agriculture as its main economic activity. Its street carnival and the Agricultural Exhibition, which takes place every July, are famous. The religious festival of São José is also an event known throughout its region. The city holds several events focused on gastronomy such as: Angu Festival, Cachaça Festival and Gastronomy Festival, in the bar food modality.

Ubá

With a population of 115,552 inhabitants, Ubá has a territory inserted in the Paraíba do Sul river basin and a small portion in the Rio Doce basin. The municipal seat is 291 kilometers from Belo Horizonte and is located in the geographic center of the Zona da Mata Mineira.



Igreja de Nossa Senhora do Rosário - Ubá - MG

Nossa Senhora do Rosário Church - Ubá - MG

Ubá é a segunda maior cidade da Zona da Mata e o segundo maior centro industrial e comercial, após Juiz de Fora. A cidade é o maior polo moveleiro de Minas Gerais e o terceiro do país, além de se firmar também como polo regional de confecções para o vestuário. A cidade sedia uma das principais feiras de móveis do país, a Feira de Móveis de Minas Gerais (Femur) e o Arranjo Produtivo Local (APL) do segmento moveleiro, referência nacional pela organização e desenvolvimento de suas atividades.

A cidade conta com um importante centro comercial e prestador de serviços, atuando integradamente, em várias atividades, com Viçosa e Cataguases. No setor de serviços apresenta grande oferta de alimentação e gastronomia, com diversidade de bares e restaurantes, e oferta qualificada na hotelaria.

Foi chamada de “cidade dos viajantes”, que dela partiam para as outras cidades da região para venda e comercialização de seus produtos, especialmente do

Ubá is the second largest city in the Zona da Mata and the second largest industrial and commercial center, after Juiz de Fora. The city is the largest furniture center in Minas Gerais and the third in the country, in addition to establishing itself as well as a regional clothing manufacturing hub. The city hosts one of the main furniture fairs in the country, the Minas Gerais Furniture Fair (Femur) and the Local Productive Arrangement (APL) of the furniture segment, a national reference for the organization and development of its activities.

The city has an important commercial center and service provider, operating in an integrated manner, in various activities, with Viçosa and Cataguases. In the service sector, it has a wide range of food and gastronomy, with a diversity of bars and restaurants, and a qualified offer in the hotel industry.

It was called the “city of travelers”, who departed from it to other cities in the region to sell and commercialize their products, especially in the



Praça São Januário - Estátua de Ary Barroso, filho de Ubá - MG

Januário Square - Statue of Ary Barroso, son of Ubá - MG

setor moveleiro. Por sua localização, expressão econômica e dimensão urbana e populacional, a cidade concentra vários órgãos públicos estaduais e federais, representando tanto a sua microrregião assim como as microrregiões de Viçosa, Cataguases e Muriaé. O polo moveleiro sediado em Ubá, lidera e integra várias cidades nessa atividade, como Divinésia, Guiricema, Guidoal, Piraúba, Rio Pomba, Rodeiro, São Geraldo, Tocantins e Visconde do Rio Branco, e é formado, em sua maioria, por micro e pequenas indústrias. As indústrias moveleiras tiveram seu começo no início do século XX, com pequenas marcenarias inicialmente criadas para fabricar móveis para suprir as necessidades locais e regionais. Após a Segunda Guerra Mundial, João Rosignoli e os Irmãos Trevizano tornam-se pioneiros na indústria moveleira. A primeira fábrica a produzir em série foi a de José Francisco Parma.

A palavra Ubá, em tupi-guarani, significa canoa de uma só peça escavada em tronco de árvore.

Due to its location, economic expression and urban and population dimension, the city concentrates several state and federal public agencies, representing both its micro-region as well as the micro-regions of Viçosa, Cataguases and Muriaé. The furniture center headquartered in Ubá, leads and integrates several cities in this activity, such as Divinésia, Guiricema, Guidoal, Piraúba, Rio Pomba, Rodeiro, São Geraldo, Tocantins and Visconde do Rio Branco, and is made up mostly of micro and small industries. The furniture industries began in the early 20th century, with small joineries initially created to manufacture furniture to meet local and regional needs. After the Second World War, João Rosignoli and the Trevizano Brothers became pioneers in the furniture industry. The first factory to produce in series was that of José Francisco Parma.

The word Ubá, in Tupi-Guarani, means one-piece canoe carved from a tree trunk.

É também o nome popular da gramínea “Gynerun Sagittatum”, da folha estreita, longilínea e flexível, em forma de cano, utilizada pelos índios na confecção de flechas de caça e combate e encontrada em toda a extensão das margens do ribeirão que corta a cidade. O nome do Rio Ubá se deu justamente pela existência dessas gramíneas. A colonização da bacia do Rio Pomba deu-se, inicialmente, a partir da decadência das atividades de mineração na região central mineira. Em fins do século XVIII e início do século XIX, várias famílias deixaram Mariana, Ouro Preto e outros centros mineradores à procura de terras férteis e propícias à agricultura, onde pudessem desenvolver atividades de mais estáveis e seguras.

A chegada dos primeiros imigrantes italianos proporcionou um incremento das atividades rurais, principalmente na produção fumageira. Outros imigrantes, vindos do Sul da Itália, traziam variadas profissões, como artesãos, alfaiates, comerciantes, operários, ferreiros, caldeireiros e marceneiros. Imigrantes provenientes do Norte da Itália, que chegaram após a abolição da escravatura, em 1888, eram camponeses e vieram substituir o trabalho escravo. Em 1988 Ubá contava com mais de 4.000 propriedades agrícolas, a maior parte de italianos e seus descendentes.

Ubá possui um Centro de Atenção ao Turista que se destina a orientar visitantes, divulgar e incentivar práticas recreativas, de lazer e passeios pelos roteiros de negócios, culturais, ecológicos e de cicloturismo.

São atrativos para visitantes:

Museu Antônio Sales, que apresenta uma narrativa histórica da cidade e região;

Estação Ferroviária, integrada ao conjunto histórico da Praça Guido, um cartão postal de Ubá.

Viçosa

Com população de 79.910 habitantes, integra a Zona da Mata Mineira, entre as Serras da Mantiqueira, do Caparaó e da Piedade. Antes da colonização, a região da bacia do Rio Piranga era

It is also the popular name of the grass “Gynerun Sagittatum”, with a narrow, long and flexible leaf, in the shape of a pipe, used by the Indians in the manufacture of hunting and combat arrows and found along the entire length of the banks of the stream that cuts through the city. The name of the Ubá River was given precisely because of the existence of these grasses. The colonization of the Pomba River basin took place, initially, from the decline of mining activities in the central region of Minas Gerais. At the end of the 18th century and the beginning of the 19th century, several families left Mariana, Ouro Preto and other mining centers in search of fertile lands suitable for agriculture, where they could develop more stable and secure activities.

The arrival of the first Italian immigrants provided an increase in rural activities, mainly in tobacco production. Other immigrants, coming from the south of Italy, brought different professions, such as artisans, tailors, merchants, workers, blacksmiths, boilermakers and cabinetmakers. Immigrants from Northern Italy, who arrived after the abolition of slavery in 1888, were peasants and came to replace slave labor. In 1988 Ubá had more than 4,000 agricultural properties, most of them Italians and their descendants.

Ubá has a Tourist Attention Center that is intended to guide visitors, promote and encourage recreational and leisure practices and tours through business, cultural, ecological and cycle tourism itineraries.

The following are attractions for visitors:

Antônio Sales Museum, which presents a historical narrative of the city and region;

Railway Station, integrated to the historic complex of Praça Guido, a postcard of Ubá.

Viçosa

With a population of 79,910 inhabitants, it is part of the Mata Mineira Zone, between the Mantiqueira, Caparaó and Piedade mountains. Before colonization, the region of the Rio Piranga basin

habitada por índios Botocudos e Puris que, como os Tamoios, pertenciam ao grupo Tupi.

O povoamento da região iniciou-se no século XVIII pelas localidades situadas às margens do Caminho Novo, estrada aberta pelo governo colonial encurtando a viagem da região da mineração de Minas Gerais para o Rio de Janeiro, antes percorrido pelo Caminho Velho. Os primeiros colonizadores vieram das primeiras vilas mineradoras com o esgotamento do ouro. A chegada da ferrovia Leopoldina Railway, cuja estação ficava a 6km da cidade, foi o marco de desenvolvimento da cidade. Em 1911 o município passaria a ser chamado somente de Viçosa.

Com essa nova ligação entre Viçosa e o litoral, chegaram à cidade as primeiras famílias que iriam formar as colônias libanesa e italiana do município. Alguns libaneses vieram como mascates e iniciaram o comércio de tecidos, armarinhos e calçados, que permaneceu inexpressivo até meados do século XX. Também na mesma época chegaram os primeiros italianos, que eram, em sua maioria, artesãos, alfaiates, caldeireiros. Apesar de pequenos, juntamente com a população negra, esses núcleos participaram ativamente na formação de Viçosa. Trouxeram seus costumes, suas crenças e valores, enriquecendo o patrimônio cultural local.

A Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAV) foi fundada em 1926, pelo então presidente do Brasil Arthur da Silva Bernardes, viçosense. Em 1969 foi federalizada, tendo o seu nome alterado para Fundação Universidade Federal de Viçosa, e passou a atrair estudantes e professores de diversos estados brasileiros, promovendo crescimento e expansão da cidade. O Campus Universitário recebeu um projeto urbanístico especial, compatível com o vale em que está instalado. Seu conjunto histórico é um dos núcleos ecléticos mais bem preservados do município. No centro da cidade ainda há grandes casarões no estilo eclético, que outrora abrigaram famílias e estabelecimentos comerciais e culturais que fazem parte da história do município.

was inhabited by Botocudos and Puris Indians who, like the Tamoios, belonged to the Tupi group.

The population of the region began in the eighteenth century through the localities located on the banks of Caminho Novo, a road opened by the colonial government to shorten the journey from the mining region of Minas Gerais to Rio de Janeiro, previously traveled by the Caminho Velho. The first settlers came from the first mining villages with the depletion of gold. The arrival of the Leopoldina Railway, whose station was 6 km from the city, was a milestone in the city's development. In 1911 the municipality would be called only Viçosa.

With this new connection between Viçosa and the coast, the first families that would form the Lebanese and Italian colonies of the municipality arrived in the city. Some Lebanese came as peddlers and started the fabric, haberdashery and footwear trade, which remained inexpressive until the mid-20th century. Also at the same time, the first Italians arrived, who were mostly artisans, tailors, boilermakers. Although small, together with the black population, these nuclei actively participated in the formation of Viçosa. They brought their customs, beliefs and values, enriching the local cultural heritage.

The Higher School of Agriculture and Veterinary Medicine (ESAV) was founded in 1926 by the then president of Brazil Arthur da Silva Bernardes, from Viçosa. In 1969 it was federalized, having its name changed to Fundação Universidade Federal de Viçosa, and began to attract students and professors from several Brazilian states, promoting growth and expansion of the city. The University Campus received a special urban design, compatible with the valley in which it is installed. Its historic complex is one of the best preserved eclectic centers in the city. In the center of the city there are still large houses in the eclectic style, which once housed families and commercial and cultural establishments that are part of the history of the municipality.



Universidade Federal de Viçosa - Viçosa - MG

Federal University of Viçosa - Viçosa - MG

Apesar de grande parte da cidade ter crescido sem planos urbanísticos, destacam-se construções no traçado urbano local. A Vila Gianetti, construída pela Universidade na década de 1950, para residência dos professores, é um exemplo. Um conjunto de 52 casas, racionalmente dispostas em três vias de amplas dimensões, contando com calçadas, jardins, quintais e amplos afastamentos laterais, refletiram os valores vanguardistas da instituição, que ousou implantar no interior do Estado um modelo diferenciado de desenho urbano. Atualmente a cidade vive a expansão dos condomínios privados, verticais e horizontais.

O Estado de Minas Gerais tombou a casa do ex-presidente Arthur Bernardes, como patrimônio do povo mineiro. Em sequência, o município adotou vários tombamentos protegendo e preservando edificações e bens de valor histórico, entre os quais, a Capela de Nosso Senhor dos Passos, a Casa do ex-presidente Arthur Bernardes, a

Although much of the city has grown without urban plans, constructions in the local urban layout stand out. Vila Gianetti, built by the University in the 1950s, as a residence for professors, is an example. A set of 52 houses, rationally arranged in three wide lanes, with sidewalks, gardens, backyards and wide lateral distances, reflected the avant-garde values of the institution, which dared to implement a differentiated model of urban design in the interior of the State. Currently, the city is experiencing the expansion of private, vertical and horizontal condominiums.

The State of Minas Gerais listed the house of former President Arthur Bernardes as a heritage of the people of Minas Gerais. Subsequently, the municipality adopted several landmarks protecting and preserving buildings and assets of historical value, including the Chapel of Nosso Senhor dos Passos, the House of former President Arthur Bernardes, the

Escola Municipal Ministro Edmundo Lins (Antiga Cadeia Pública), a Estação Ferroviária de Viçosa, a Estação Ferroviária de Silvestre, a Sede do Parque Tecnológico de Viçosa (CENTEV, Antigo Patronato Agrícola), entre tantos outros edifícios.

Com interesse turístico e cultural, Viçosa apresenta um amplo e variado repertório de festas religiosas e folclóricas. A produção do artesanato local é diversificada, com destaque para os trabalhos manuais como bordados, tapetes de tiras, crochê e tricô. Diversos grupos locais se dedicam a atividades artísticas.

Os principais pontos turísticos são:

Igreja Matriz de Santa Rita de Cássia;
 Museu de Zoologia João Moojen de Oliveira;
 Museu da Universidade Federal de Viçosa;
 Museu Alexis Dorofeef;
 Minerais Rochas e Solo;
 Rios Turvo Sujo e Turvo Limpo.

Como cidade universitária, Viçosa oferece uma agenda repleta de eventos, para os mais variados gostos e públicos. Destacam-se os seguintes:

Semana do Fazendeiro: um evento de extensão da UFV que se realiza há 90 anos;

Vi-Jazz & Blues Festival, que nasceu em Viçosa para oferecer opções para quem curte música instrumental e se transformou em um dos principais eventos do gênero no Brasil;

Marcha Nico Lopes, Festival da Canção: Antônio Lopes Sobrinho foi um boêmio que virou figura folclórica de Viçosa, com quem os estudantes da UFV simpatizavam. Para homenageá-lo, em 1929, os estudantes organizaram uma marcha, quando, fantasiados, faziam críticas políticas e até à própria Universidade;

Torresmo, Cachaça e Viola, focado no público sertanejo, é um festival de música que reúne, todos os anos, os principais artistas do gênero;

Seara é um evento religioso, organizado pela Renovação Carismática Católica, sempre durante o carnaval, em Viçosa. Sua programação inclui shows, orações, pregações, espetáculos de teatro e missas, entre outros;

Municipal School Ministro Edmundo Lins (Former Public Jail), the Railway Station of Viçosa, the Railway Station of Silvestre, the Headquarters of the Technological Park of Viçosa (CENTEV, Former Agricultural Patronage), among many other buildings.

With tourist and cultural interest, Viçosa presents a wide and varied repertoire of religious and folkloric festivals. The production of local handicrafts is diversified, with emphasis on manual works such as embroidery, strip rugs, crochet and knitting. Several local groups are dedicated to artistic activities.

The main tourist attractions are:

Mother Church of Santa Rita de Cássia;
 Museum of Zoology João Moojen de Oliveira;
 Museum of the Federal University of Viçosa;
 Alexis Dorofeef Museum;
 Minerals Rocks and Soil;
 Dirty Turvo River;
 River Turvo Clean.

As a university city, Viçosa offers an agenda full of events, for the most varied tastes and audiences. The following stand out:

Farmer's Week: a UFV extension event that has been taking place for 90 years;

Vi-Jazz & Blues Festival, which was born in Viçosa to offer options for those who enjoy instrumental music and has become one of the main events of the genre in Brazil;

Nico Lopes March, Song Festival: Antônio Lopes Sobrinho was a bohemian who became a folkloric figure from Viçosa, with whom UFV students sympathized. To honor him, in 1929, students organized a march, when, in costume, they criticized politics and even the University itself;

Torresmo, Cachaça e Viola, focused on the sertanejo public, is a music festival that brings together, every year, the main artists of the genre;

Seara is a religious event, organized by the Catholic Charismatic Renewal, always during Carnival, in Viçosa. Its programming includes concerts, prayers, sermons, theater performances and masses, among others;



Matriz de Nossa Senhora do Rosário - Alfredo Vasconcelos - MG

Nossa Senhora do Rosário Mother Church - Alfredo Vasconcelos - MG

Feiras Livres, opção de alimentação saudável “para o corpo e para o bolso”, são uma tradição na cidade. Um dos destaques é a Feira Noturna de Viçosa, realizada; na Praça Maestro Hervé Cordovil. São cerca de 40 pequenos produtores rurais da cidade que oferecem seus produtos;

A Corrida de Rua da Faculdade de Viçosa (FDV) reúne mais de 400 corredores em junho, pelas principais vias da cidade. Já a Corrida da Padroeira, em homenagem à Santa Rita de Cássia, ocorre no mês de maio;

A Secretaria de Cultura de Esportes da cidade organiza, todo ano, a Rústica do Aniversário de Viçosa, em setembro.

Campo das Vertentes

Abriga 36 municípios e é também chamada Campos da Mantiqueira, serra que marca, distingue e define a região. Sua denominação decorre da

Free Markets, a healthy food option “for the body and for the pocket”, are a tradition in the city. One of the highlights is the Viçosa Night Market, held at Praça Maestro Hervé Cordovil. There are about 40 small rural producers in the city that offer their products;

The Rua da Faculdade de Viçosa (FDV) gathers more than 400 runners in June, along the main streets of the city. The Patroness Race, in honor of Santa Rita de Cássia, takes place in May;

The city’s Sports Culture Department organizes the Viçosa Anniversary Rustic every year, in September.

Campo das Vertentes

It houses 36 municipalities and is also called Campos da Mantiqueira, a mountain that marks, distinguishes and defines the region. Its name derives from the

presença de inúmeros rios, que nascem e correm na região, entre cursos d'água maiores e menores e que contribuem enormemente para a formação de três grandes bacias dos rios Paraíba do Sul, São Francisco e o Rio Grande, que formará o Lago de Furnas e o Rio Paraná. São importantes na região os rios Pomba, Paraibuna, Piranga, Rio das Mortes, o Rio Elva, Paraopeba, Lambari e Pará. É região de clima predominantemente ameno, mas com algumas cidades notadamente frias, como Ibertioga, Lavras, Barbacena e São João del-Rei.

Alfredo Vasconcelos

Com 7.52 habitantes, a 160km de Belo Horizonte, integra a região Campos das Vertentes, às margens da BR-040. Sua origem deve-se à presença de bandeirantes paulistas que percorreram o território vindos pelo Caminho Velho da Estrada Real, seguindo o Rio das Mortes, vindos da região de São João del-Rei. Seu surgimento está ligado também ao nome de Alberto Dias de Carvalho, bandeirante português e que residiu na região até 1731.

O nome Alfredo Vasconcelos é uma homenagem ao engenheiro ferroviário Alfredo Barros de Vasconcelos, morto em acidente quando inspecionava o túnel 15 da ferrovia, próximo à cidade de Barra do Piraí/RJ. O povoado, que se formou ao redor da Estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, já com o nome de Alfredo Vasconcelos, foi elevado a Distrito do Município de Ressaquinha em 1962. Em 1991 foi criado o município de Alfredo Vasconcelos emancipado de Ressaquinha.

São atrativos turísticos:

A Casa de Cultura Carmelita Bianchetti Araújo, localizada na Estação Ferroviária, com exposição do artesanato regional;

E a Igreja de Nossa Senhora do Rosário, do século XVIII, com painéis do artista Lourival.

A cidade realiza um famoso Festival de Morangos, Rosas e Flores, de que é grande produtora.

presence of numerous rivers, which rise and flow in the region, between larger and smaller watercourses and that contribute enormously to the formation of three large basins of the Paraíba do Sul, São Francisco and Rio Grande rivers, which will form the Furnas Lake and the Paraná River. The rivers Pomba, Paraibuna, Piranga, Rio das Mortes, Rio Elva, Paraopeba, Lambari and Pará are important in the region. It is a region with a predominantly mild climate, but with some notably cold cities, such as Ibertioga, Lavras, Barbacena and São João del-Rei.

Alfredo Vasconcelos

With 7.52 inhabitants, 160km from Belo Horizonte, it is part of the Campos das Vertentes region, on the banks of the BR-040. Its origin is due to the presence of pioneers from São Paulo who traveled through the territory coming through the Caminho Velho da Estrada Real, following the Rio das Mortes, coming from the region of São João del-Rei. Its emergence is also linked to the name of Alberto Dias de Carvalho, a Portuguese pioneer who lived in the region until 1731.

The name Alfredo Vasconcelos is a tribute to the railroad engineer Alfredo Barros de Vasconcelos, who died in an accident while inspecting the railroad's tunnel 15, near the city of Barra do Piraí/RJ. The village, which was formed around the Central do Brasil Railroad Station, already named Alfredo Vasconcelos, was elevated to District of the Municipality of Ressaquinha in 1962. In 1991 the municipality of Alfredo Vasconcelos was created, emancipated from Ressaquinha.

The tourist attractions are:

The Casa de Cultura Carmelita Bianchetti Araújo, located at the Railway Station, with an exhibition of regional handicrafts;

And the Church of Nossa Senhora do Rosário, from the 18th century, with panels by the artist Lourival.

The city holds a famous Festival of Strawberries, Roses and Flowers, of which it is a major producer.



Matriz de São José - Ressaquinha - MG

São José Headquarters - Ressaquinha - MG

Ressaquinha

Com 4.500 habitantes, deve sua formação aos primeiros desbravadores do território mineiro, bandeirantes paulistas, nos anos finais do século XVII. Em 1698 tornou-se pouso dos bandeirantes e recebeu o nome de Encruzilhada do Campo. Em 1787 surge a Fazenda Costa da Mina, ponto de parada dos tropeiros, onde também teria se hospedado o alferes Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, do Regimento de Cavalaria de Minas e que patrulhou as estradas da região.

A cidade é cortada pela rodovia BR-40 e integra o Caminho Novo da Estrada Real, aberta em 1700/1701, ligando o Rio à região da mineração de ouro em Minas Gerais, especialmente a Ouro Preto e Mariana. A cidade é ladeada por florestas, com caminhos utilizados para caminhadas, ciclismo e cavalgadas.

São atrativos turísticos:

Ressaquinha

With 4,500 inhabitants, it owes its formation to the first explorers of the Minas Gerais territory, pioneers from São Paulo, in the final years of the 17th century. In 1698 it became the bandeirantes' landing and was named Encruzilhada do Campo. In 1787, the Costa da Mina Farm appears, a stopping point for the drovers, where the lieutenant Joaquim José da Silva Xavier, known as Tiradentes, of the Minas Cavalry Regiment, who patrolled the roads in the region, would also have stayed.

The city is crossed by the BR-40 highway and is part of the Caminho Novo da Estrada Real, opened in 1700/1701, connecting Rio to the gold mining region in Minas Gerais, especially Ouro Preto and Mariana. The town is flanked by forests, with paths used for walking, cycling and horseback riding.

The tourist attractions are:



Igreja Matriz de Nossa Senhora da Piedade - Barbacena - MG

Mother Church of Nossa Senhora da Piedade - Barbacena - MG

A nascente do Rio Doce, na encosta do Morro Queimado, a 1.300m de altitude;

Várias cachoeiras, como a Cachoeira da Vargem do Amargoso, três cachoeiras no Povoado do Peixoto e uma na comunidade dos Moreiras, todas com piscinas naturais;

A igreja Matriz com um acervo raríssimo adquirido a partir da década de 1930, com imagens de madeira ou gesso, uma imagem de Menino Jesus originária da Itália, alfaias e ornamentos, toalhas trabalhadas usadas nos altares, os paramentos como as dalmáticas, casulos com pinturas sacras, estolas, castiçais de metal trabalhados, e todo um conjunto de objetos religiosos, vindos de trabalhos artesanais, como púlpitos, pólios, ostensórios e instrumentos musicais. A relevância cultural e religiosa deste acervo irá compor um Museu Sacro Paroquial.

As pinturas internas são obras do padre alemão Joseph Bütgens, feitas na década de

The source of the Rio Doce, on the slope of Morro Queimado, at 1,300m altitude;

Several waterfalls, such as the Vargem do Amargoso Waterfall, three waterfalls in Povoado do Peixoto and one in the community of Moreiras, all with natural pools;

The Mother Church with a very rare collection acquired from the 1930s onwards, with images of wood or plaster, an image of the Infant Jesus from Italy, implements and ornaments, worked towels used on the altars, vestments such as dalmatics, cocoons with paintings sacred, stoles, worked metal candlesticks, and a whole set of religious objects, coming from handcrafted works, such as pulpits, polios, monstrances and musical instruments. The cultural and religious relevance of this collection will make up a Sacred Parish Museum.

The interior paintings are works by the German priest Joseph Bütgens, made in the

40, autor também de obras de igreja do interior de São Paulo e um mural em Belo Horizonte. É autor de murais na Catedral de Nova Délli, na Índia. Sua obra em Ressaquinha é a pintura do “Cristo Rei Eucarístico”, os traços de São José em “Glórias” e a roca de fiação de Nossa Senhora no mural do “lar”, uma clara referência a Mahatma Gandhi com a sua campanha de independência da Índia;

Outros, como carnaval, celebração da Semana Santa, Festas Juninas e Exposição Agropecuária;

Os bordados finos em peças de cama e mesa, desenvolvidos na comunidade do Peixoto, são bastante conhecidos.

Barbacena

Com população de 136.689 habitantes, nasceu na cabeceira do Rio das Mortes em local habitado por índios puris. A região começou a ser explorada a partir do final do século XVII por bandeirantes paulistas à procura de ouro, pedras preciosas e mão de obra indígena escrava. Os bandeirantes se estabeleceram no local chamado Borda do Campo, também denominado Campolide, onde erigiram a capela de Nossa Senhora da Piedade.

Era a Fazenda da Borda do Campo, propriedade, desde o fim do século XVII, dos bandeirantes capitão-mor Garcia Rodrigues Pais e de seu cunhado coronel Domingos Rodrigues da Fonseca Leme, vindos para o território mineiro como integrantes da Bandeira de Fernão Dias Paes, que saiu de São Paulo em 1674 e fundou vários povoados, hoje cidades. Por volta de 1700/1701, foram os construtores do Caminho Novo da Estrada Real, ligando a região mineradora e o Rio de Janeiro, patrocinada pelo governo colonial português. Em 1711, a localidade hospedou o governador da Capitania, Antônio de Albuquerque, acompanhado de um exército de 6.000 homens, em marcha de socorro à cidade do Rio de Janeiro, então invadida pelos franceses da esquadra de René Duguay-Trouin. E incorporou este exército com mais duzentos homens.

1940s, who also created works for a church in the interior of São Paulo and a mural in Belo Horizonte. He is the author of murals in the Cathedral of New Delhi, India. His work in Ressaquinha is the painting of “Christ the Eucharistic King”, the traces of Saint Joseph in “Glórias” and the spinning wheel of Our Lady in the mural of the “home”, a clear reference to Mahatma Gandhi with his independence campaign. from India;

Others, such as Carnival, Holy Week celebration, June Festivals and Agricultural Exhibition;

The fine embroidery on bed and table pieces, developed in the Peixoto community, is well known.

Barbacena

With a population of 136,689 inhabitants, it was born at the head of the Rio das Mortes in a place inhabited by Puris Indians. The region began to be explored at the end of the 17th century by pioneers from São Paulo in search of gold, precious stones and indigenous slave labor. The pioneers settled in the place called Borda do Campo, also called Campolide, where they built the chapel of Nossa Senhora da Piedade.

It was the Borda do Campo Farm, owned, since the end of the 17th century, by the pioneers Captain-General Garcia Rodrigues Pais and his brother-in-law Colonel Domingos Rodrigues da Fonseca Leme, who came to Minas Gerais as members of the Bandeira de Fernão Dias Paes, who left São Paulo in 1674 and founded several villages, today cities. Around 1700/1701, they were the builders of the Caminho Novo da Estrada Real, connecting the mining region and Rio de Janeiro, sponsored by the Portuguese colonial government. In 1711, the town hosted the governor of the Captaincy, Antônio de Albuquerque, accompanied by an army of 6,000 men, on a relief march to the city of Rio de Janeiro, then invaded by the French from René Duguay-Trouin's squadron. And he incorporated this army with two hundred more men.

Em 27 de novembro de 1748, o povoado fixou-se no entorno da Igreja Nova de Nossa Senhora da Piedade (atual matriz), planejada pelo mestre construtor português, José Fernandes Alpoim, autor do projeto do Palácio dos Governadores de Vila Rica (Ouro Preto) em 1747, e do traçado geométrico de Ribeirão do Carmo (Mariana). Em torno da igreja, erigiu-se o “Arraial da Igreja Nova de Nossa Senhora da Piedade da Borda do Campo”, chamado também de Arraial ou freguesia da Borda do Campo ou ainda de Arraial da Igreja Nova do Campolide. As obras da matriz prolongaram-se até 1764, ano de sua conclusão.

Pertenciam ao arraial e depois Vila de Barbacena cinco dos inconfidentes mineiros de 1789: Domingos Vidal Barbosa Lage, irmão do brigadeiro José Vidal, que obteve comutação da pena de morte e foi exilado para a Ilha de S. Tiago do Cabo Verde, onde faleceu oito meses após a sua chegada; coronel Francisco Antônio de Oliveira Lopes, morreu no degredo, em Bié na África; padre José Lopes de Oliveira, falecido no cárcere na fortaleza de São Julião da Barra, em Lisboa; padre Manuel Rodrigues da Costa, proprietário da Fazenda e Capela do Registro Velho e que, depois de preso e degredado para Portugal, retornou ao Brasil e tomou parte ativa nos acontecimentos da Independência, eleito para as Cortes em 1820 e participante da Revolução Liberal de 1842;

José Aires Gomes, coronel de milícias, um dos subscritores da petição ao Visconde de Barbacena para a criação da Vila, proprietário da Fazenda da Borda do Campo, onde hospedou Tiradentes e foi local de “conventículos” da Inconfidência. Morreu no exílio no presídio de Inhambane, em Moçambique.

Também morou na Freguesia da Borda do Campo o inconfidente-delator Joaquim Silvério dos Reis. Joaquim Norberto de Souza e Silva, autor do primeiro livro brasileiro sobre a Inconfidência Mineira, afirma que “não esqueceu o então Governador da Capitania (Visconde de Barbacena) a circunstância de nascer a denúncia da Conjuração na bela povoação da Borda do Campo e elevou-a à Vila com o seu nome”.

On November 27, 1748, the village settled around the New Church of Nossa Senhora da Piedade (current matrix), planned by the Portuguese master builder, José Fernandes Alpoim, author of the project for the Palácio dos Governadores de Vila Rica (Ouro Preto.) in 1747, and the geometric layout of Ribeirão do Carmo (Mariana). Around the church, the “Arraial da Igreja Nova de Nossa Senhora da Piedade da Borda do Campo” was erected, also called Arraial or parish of Borda do Campo or even Arraial da Igreja Nova do Campolide. The works on the matrix lasted until 1764, the year of its completion.

Five of the miners of 1789 belonged to the village and then Vila de Barbacena: Domingos Vidal Barbosa Lage, brother of Brigadier José Vidal, who obtained commutation of the death penalty and was exiled to the Island of S. Tiago in Cape Verde, where eight died months after your arrival; Colonel Francisco Antônio de Oliveira Lopes, died in exile, in Bié, Africa; Father José Lopes de Oliveira, who died in prison in the fortress of São Julião da Barra, in Lisbon; Father Manuel Rodrigues da Costa, owner of the Fazenda and Capela do Registro Velho and who, after being arrested and exiled to Portugal, returned to Brazil and took an active part in the events of Independence, elected to the Courts in 1820 and participant in the Liberal Revolution of 1842;

José Aires Gomes, militia colonel, one of the signatories of the petition to the Viscount of Barbacena for the creation of the Vila, owner of Fazenda da Borda do Campo, where he hosted Tiradentes and was the site of “conventicles” of the Inconfidência. He died in exile in Inhambane prison in Mozambique.

Also living in the Parish of Borda do Campo was the inconfidente-delator Joaquim Silvério dos Reis. Joaquim Norberto de Souza e Silva, author of the first Brazilian book on the Inconfidência Mineira, states that “the then Governor of the Captaincy (Visconde de Barbacena) did not forget the circumstance of the denunciation of the Conjunction in the beautiful village of Borda do Campo and raised it to the village with its name”.



Igreja de Nossa Senhora da Assunção - Barbacena - MG

Nossa Senhora da Assunção Church - Barbacena - MG

Após a morte de Tiradentes, a vila de Barbacena recebeu um dos seus braços, que ficou exposto no adro da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, onde teria sido sepultado. A bandeira, as armas e brasão da cidade, que contém um braço estendido, memorizam este fato, homenageando a figura do inconfidente alferes Joaquim José da Silva Xavier, Tiradentes.

Em agosto de 1791, foi criada a Vila de Barbacena e erigido o pelourinho pelo Visconde de Barbacena, Dom Luís Antônio Furtado de Mendonça, então governador e capitão-general da capitania, que deu à vila o seu próprio título.

Barbacena, por meio de sua Câmara de Vereadores, foi a primeira vila de Minas Gerais a enviar representação a Dom Pedro I, então regente, em favor do “Fico” (9 de janeiro de 1822, em que Dom Pedro, então príncipe-regente, decidiu ficar no Brasil). Em 11 de fevereiro de 1822, dirigiu-se a Câmara de Barbacena ao príncipe regente numa representação em que

After Tiradentes’ death, the village of Barbacena received one of his arms, which was exposed in the churchyard of Nossa Senhora do Rosário, where he would have been buried. The flag, arms and coat of arms of the city, which contains an outstretched arm, memorize this fact, honoring the figure of the inconfident lieutenant Joaquim José da Silva Xavier, Tiradentes.

In August 1791, Vila de Barbacena was created and the pillory was erected by the Viscount of Barbacena, Dom Luís Antônio Furtado de Mendonça, then governor and captain general of the captaincy, who gave the village its own title.

Barbacena, through its City Council, was the first town in Minas Gerais to send representation to Dom Pedro I, then regent, in favor of “Fico” (January 9, 1822, in which Dom Pedro, then prince regent, decided to stay in Brazil). On February 11, 1822, the Chamber of Barbacena went to the Prince Regent in a representation in which

se propunha para ser a sede da monarquia portuguesa e se ofereciam os barbacenenses para descer “em massa” ao Rio de Janeiro para tomar armas em defesa do Príncipe. Esses atos lhe valeram o título de “Nobre e Muito Leal”, conferido por decreto, de 24 de fevereiro de 1823, e alvará, de 17 de março do mesmo ano.

Barbacena foi elevada a cidade em 9 de março de 1840. Em 10 de junho de 1842, a cidade aderiu à Revolução Liberal. Instada pela Guarda Nacional e o povo, a Câmara Municipal declarou a cidade sede do governo da Capitania e deu posse a José Feliciano Pinto Coelho da Cunha, depois Barão de Cocais, como “presidente interino da Província”. Depois desse episódio, ficaram presos vários dos revolucionários na “Cadeia Velha”.

Por ocasião da Guerra do Paraguai, a cidade forneceu 152 voluntários e 77 guardas nacionais para o esforço de guerra. Em 1889, Barbacena hospedou o Imperador Dom Pedro II em sua última viagem a Minas Gerais e, em 1893, sediou a sessão extraordinária do Congresso Mineiro que deliberou sobre a mudança da capital do Estado de Ouro Preto para Belo Horizonte.

A cidade teve participação ativa na Revolução de 1930 e na Revolução de 1932. Localizada estrategicamente às margens da estrada que levava à Capital, Rio de Janeiro, a cidade foi sede do “Quartel-General da 4ª Região Militar Revolucionária”, em 1930. O avanço dos revolucionários de Barbacena sobre Juiz de Fora e a tomada dessa praça, com a rendição e adesão das tropas legalistas, tornou livre o acesso dos mineiros à capital da República. Esse fato foi decisivo para a deposição de Washington Luís e a vitória da Revolução.

O Hospital Colônia de Barbacena, para doentes mentais, fundado em 1903, iniciou-se como referência nacional em Psiquiatria. Inicialmente com 200 leitos, chegou a mais de 1.000 pacientes internados na década de 1950, transformando-se em “depósito” de doentes mentais, em condições desumanas, o que lhe valeu, nos últimos anos, o nome de “holocausto brasileiro”. Transformou-se em campo de extermínio, como hoje é lembrado e reconhecido pelos estudiosos da História

it was proposed to be the seat of the Portuguese monarchy and the people of Barbacena were offered to descend “en masse” to Rio de Janeiro to take up arms in defense of the Prince. These acts earned him the title of “Noble and Very Loyal”, conferred by a decree of February 24, 1823, and a charter, of March 17 of the same year.

Barbacena was elevated to city status on March 9, 1840. On June 10, 1842, the city joined the Liberal Revolution. Urged on by the National Guard and the people, the City Council declared the city to be the seat of the Captaincy government and inaugurated José Feliciano Pinto Coelho da Cunha, later Barão de Cocais, as “interim president of the Province”. After this episode, several of the revolutionaries were imprisoned in the “Old Jail”.

During the Paraguayan War, the city provided 152 volunteers and 77 national guards for the war effort. In 1889, Barbacena hosted Emperor Dom Pedro II on his last trip to Minas Gerais and, in 1893, hosted the extraordinary session of the Minas Gerais Congress that deliberated on moving the state capital from Ouro Preto to Belo Horizonte.

The city took an active part in the Revolution of 1930 and in the Revolution of 1932. Strategically located on the side of the road that led to the Capital, Rio de Janeiro, the city was the headquarters of the “HQ of the 4th Revolutionary Military Region”, in 1930. advance of Barbacena’s revolutionaries on Juiz de Fora and the taking of this square, with the surrender and adhesion of loyalist troops, freed the access of miners to the capital of the Republic. This fact was decisive for the deposition of Washington Luís and the victory of the Revolution.

The Hospital Colônia de Barbacena, for the mentally ill, founded in 1903, began as a national reference in Psychiatry. Initially with 200 beds, it reached more than 1,000 hospitalized patients in the 1950s, becoming a “deposit” for the mentally ill, in inhumane conditions, which earned it, in recent years, the name “Brazilian holocaust”. It became an extermination camp, as it is now remembered and recognized by scholars of the History



Escola Agrícola - Barbacena - MG

Agricultural School - Barbacena - MG

da Doença Mental no Brasil. O fechamento da Colônia só ocorreria anos mais tarde, durante a década de 1980. Em 1996, anos após seu fechamento, o Colônia foi reaberto e transformado no “Museu da Loucura”.

Em 1961, o fotógrafo Luiz Alfredo, da revista *O Cruzeiro*, retratou a realidade do Hospital, revelando a terrível realidade do interior dos muros do Colônia. Em 1979, o jornalista Hiram Firmino publicou diversas reportagens intituladas “Nos porões da loucura”. O cineasta Helvécio Raton realizou, com esse tema, o filme “Em Nome da Razão”. A jornalista Daniela Arbex publicou, em 2018, o livro “Holocausto Brasileiro”.

Pontos turísticos e eventos:

Jubileu de São José, realizado em abril;

Exposição Agropecuária, em maio;

Festa das Rosas, em outubro;

A Casa da Cultura, antigo prédio da primeira cadeia pública, tombado pelo IEPHA em 1983, funciona a Biblioteca Pública Municipal

of Mental Illness in Brazil. The closing of the Colônia would only occur years later, during the 1980s. In 1996, years after its closing, the Colônia was reopened and transformed into the “Museum of Madness”.

In 1961, photographer Luiz Alfredo, from *O Cruzeiro* magazine, portrayed the reality of the Hospital, revealing the terrible reality inside the walls of the Colony. In 1979, journalist Hiram Firmino published several reports entitled “Nos basements of madness”. Filmmaker Helvécio Raton directed the film “Em Nome da Razão” with this theme. Journalist Daniela Arbex published, in 2018, the book “Holocausto Brasileiro”.

Sights and events:

St. Joseph’s Jubilee, held in April;

Agricultural Exhibition, in May;

Feast of the Roses, in October;

The Casa da Cultura, former building of the first public jail, listed by the IEPHA in 1983, is the

Honório Armond, tombado pelo IEPHA em 1983. Foi quartel no século XIX, serviu de casa de detenção dos revoltosos da Revolução Liberal, em 1842, e até 1953 funcionou como espaço prisional. Em seguida, recebeu a Escola Normal do município e, entre 1957 e 1980, sediou a Faculdade de Odontologia de Barbacena;

Os edifícios históricos, de estilo colonial ou barroco, são a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Piedade, Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, Igreja de Nossa Senhora do Rosário, Igreja de Nossa Senhora do Carmo, Capela de Santo Antônio - Santa Casa de Misericórdia, Antiga Casa de Saúde, Cadeia Velha, Câmara Municipal, Museu Municipal, Solar dos Andradas, Sobrado dos Vidigal, Sobrado Paolucci, Residência Ânuar Fares e o Sobrado de Olinto de Magalhães;

Algumas fazendas próximas, na região, também têm ligações históricas com a cidade e com a antiga “Vila” de Barbacena por rememorem fatos e episódios da sua história: Fazenda da Borda do Campo, situada no município de Antônio Carlos, é origem de Barbacena e de todos os municípios dali desmembrados, construída por volta de 1698, foi um dos locais de reunião dos inconfidentes; Fazenda do Campo Verde, desmembrada da antiga Fazenda da Borda do Campo no século XIX;

Monumentos históricos: o Solar Bias Fortes, Solar dos Canedos, o Pontilhão Ferroviário, a Escola Preparatória de Cadetes-do-Ar, Escola Agrotécnica Federal “Diaulas Abreu”, Santa Casa de Misericórdia, Estação Ferroviária, a Casa-Museu de Georges Bernanos, o Manicômio Judiciário, Museu da Loucura (no antigo Hospital Colônia), o leito e o túnel da antiga Estrada de Ferro Oeste de Minas;

O cemitério antigo, da Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, da década de 1850, com antigas esculturas e obras artísticas

A cidade possui uma grande diversidade gastronômica, com restaurantes de comidas típicas italiana, árabe, oriental e mineira, além de bons serviços de hotelaria.

Honório Armond Municipal Public Library, listed by the IEPHA in 1983. It was a barracks in the 19th century, it served as a detention house for the rebels of the Liberal Revolution, in 1842, and until 1953 it functioned as a prison space. Then, it received the Normal School of the municipality and, between 1957 and 1980, it hosted the Barbacena Dental School;

The historic buildings, in colonial or baroque style, are the Mother Church of Nossa Senhora da Piedade, Church of Nossa Senhora da Boa Morte, Church of Nossa Senhora do Rosário, Church of Nossa Senhora do Carmo, Chapel of Santo Antônio - Santa Casa de Misericórdia, Former Health House, Old Jail, City Hall, Municipal Museum, Solar dos Andradas, Sobrado dos Vidigal, Sobrado Paolucci, Residence Ânuar Fares and the Sobrado de Olinto de Magalhães;

Some farms nearby, in the region, also have historical links with the city and with the old “Vila” of Barbacena for remembering facts and episodes of its history: Fazenda da Borda do Campo, located in the municipality of Antônio Carlos, is the origin of Barbacena and of all the dismembered municipalities, built around 1698, it was one of the meeting places for the inconfidentes; Campo Verde Farm, spun off from the old Borda do Campo Farm in the 19th century;

Historical monuments: the Solar Bias Fortes, Solar dos Canedos, the Pontilhão Ferroviário, the Preparatory School of Cadets-do-Air, the Federal Agrotechnical School “Diaulas Abreu”, Santa Casa de Misericórdia, the Railway Station, the Georges Bernanos House-Museum, the Judiciary Asylum, Museum of Madness (in the former Hospital Colônia), the bed and tunnel of the former Estrada de Ferro Oeste de Minas;

The old cemetery, from the Church of Nossa Senhora da Boa Morte, from the 1850s, with old sculptures and artistic works

The city has a great gastronomic diversity, with restaurants serving typical Italian, Arab, oriental and Minas Gerais food, in addition to good hotel services.



Antiga Estação Ferroviária - Carandaí - MG

Old Railway Station - Carandaí - MG

Carandaí

Com 24.594 habitantes, a 128km de Belo Horizonte, às margens da BR-040, Carandaí surgiu como povoado com o primitivo nome de Ressaça, como passagem de tropeiros que vinham pelo Caminho Novo da Estrada Real em direção à zona da mineração de ouro, especialmente Ouro Preto e Mariana. Em 1918 adotou o nome de Carandaí, palmeira no Tupi-Guarani, também nome do rio que atravessa a sua região. Em 1923 emancipou-se como município. Seu crescimento foi impulsionado pela presença da ferrovia implantada em 1852.

São atrativos turísticos:

- Cachoeira do Campestre;
- Capela de Nossa Senhora da Glória;
- Antiga Estação Ferroviária;
- Feira de Artesanato;
- Lagoa do Pesque e Pague;

Carandaí

With 24,594 inhabitants, 128km from Belo Horizonte, on the banks of the BR-040, Carandaí emerged as a village with the primitive name of Ressaça, as a passage of drovers who came along the Caminho Novo da Estrada Real towards the gold mining area, especially Ouro Preto and Mariana. In 1918 it adopted the name of Carandaí, a palm tree in the Tupi-Guarani, also the name of the river that crosses its region. In 1923 it emancipated itself as a municipality. Its growth was driven by the presence of the railroad established in 1852.

The tourist attractions are:

- Campestre Waterfall;
- Chapel of Nossa Senhora da Glória;
- Old Railway Station;
- Handicraft fair;
- Lagoa do Pesque e Pay;

Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, do século XVIII, exemplar da arquitetura colonial religiosa luso-brasileira;

Fazenda Contra-Mestre, com 200 anos, exemplar da construção rural mineira antiga.

Carandaí é considerada grande produtora de hortifrutigrangeiros, abastecendo toda a sua região.

Antônio Carlos

Com população de 11.112 habitantes, suas terras tiveram como primitivos habitantes os índios Puris, reunidos em um pequeno povoado localizado nas cabeceiras do Rio das Mortes, região a que chamavam de Borda do Campo, término da Zona da Mata e início do Campo das Vertentes, na zona de transição da Serra da Mantiqueira. No início do século XVIII, Minas Gerais povoou-se rapidamente com a descoberta das minas de ouro. A abertura do Caminho Novo, ramo da Estrada Real, ligando a região do ouro de Minas Gerais ao Rio de Janeiro, por volta de 1701/1702, provocou a ocupação de vários territórios ao longo do seu percurso, origem de vários povoados.

Com terras propícias à agricultura, surgiram inúmeras fazendas. Duas tornaram-se famosas por pertencer a inconfidentes mineiros de 1789: a Fazenda do Registro Velho e a Fazenda da Borda do Campo, essa pertencente ao Coronel Domingos Rodrigues da Fonseca Leme, que a transferiu mais tarde ao inconfidente José Aires Gomes, onde aconteceram reuniões e conversações ao tempo da Inconfidência Mineira de 1789.

Pela sua localização, o arraial da Igreja Nova da Borda do Campo, hoje Antônio Carlos, fundado em 1728, servia de ponto de encontro das caravanas de tropeiros e viajantes. Em 1948 é elevado à categoria de município, desmembrado de Barbacena, com a denominação de Antônio Carlos, homenagem ao governador de Minas, Antônio Carlos Ribeiro de Andrada (1926 a 1930).

Nossa Senhora Mãe dos Homens Church, from the 18th century, an example of Portuguese-Brazilian religious colonial architecture;

Contra-Mestre Farm, 200 years old, an example of old rural construction in Minas Gerais.

Carandaí is considered a major producer of fruit and vegetables, supplying the entire region.

Antônio Carlos

With a population of 11,112 inhabitants, its lands had as primitive inhabitants the Puris Indians, gathered in a small village located at the headwaters of the Rio das Mortes, a region to which called Borda do Campo, the end of Zona da Mata and beginning of Campo das Vertentes, in the transition zone of Serra da Mantiqueira. At the beginning of the 18th century, Minas Gerais was quickly populated with the discovery of gold mines. The opening of the Caminho Novo, a branch of the Estrada Real, connecting the gold region of Minas Gerais to Rio de Janeiro, around 1701/1702, led to the occupation of several territories along its route, the origin of several villages.

With land suitable for agriculture, numerous farms emerged. Two became famous for belonging to inconfidentes miners from 1789: Fazenda do Registro Velho and Fazenda da Borda do Campo, the latter belonging to Colonel Domingos Rodrigues da Fonseca Leme, who later transferred it to the inconfidente José Aires Gomes, where meetings took place. and conversations at the time of the Inconfidência Mineira of 1789.

Due to its location, the village of Igreja Nova da Borda do Campo, today Antônio Carlos, founded in 1728, served as a meeting point for caravans of drovers and travelers. In 1948 it was elevated to the category of municipality, spun off from Barbacena, with the name Antônio Carlos, in homage to the governor of Minas, Antônio Carlos Ribeiro de Andrada (1926 to 1930).



Instituto Missionário São Miguel - Borda do Campo - Antônio Carlos - MG

São Miguel Missionary Institute - Borda do Campo - Antônio Carlos - MG

O fazendeiro Carlos Pereira de Sá Fortes destacou-se como o primeiro importador de gado holandês para o Brasil e fundador da primeira escola e fábricas de laticínios do país, trazendo da Holanda técnicos para a produção de queijos especiais, os chamados, inicialmente, “queijos do reino”, produzidos em usinas que implantou em várias cidades da região.

Os atrativos turísticos são:

O turismo ecológico por seus rios e cachoeiras e a Área de Preservação Ambiental da Fazenda Ponte Funda;

O turismo rural, como atrativos históricos, por meio das antigas fazendas Borda do Campo (século XVII), Fazenda Gerais de Barros (século XVIII). Fazenda Passa-Três (século XVIII), Fazenda Jacutinga (século XVIII). Fazenda Cimodócia (século XVIII), Fazenda Olhos D’ Água, hoje Hotel-Fazenda Caminho Novo, Fazenda Picumã, Fazenda Azul, Fazenda das Rosas.

Farmer Carlos Pereira de Sá Fortes stood out as the first Dutch cattle importer to Brazil and founder of the first dairy school and factories in the country, bringing technicians from Holland for the production of special cheeses, the so-called, initially, “cheese do Reino”, produced in mills that it implemented in several cities in the region.

The tourist attractions are:

Ecological tourism for its rivers and waterfalls and the Environmental Preservation Area of Fazenda Ponte Funda;

Rural tourism, as historical attractions, through the old farms Borda do Campo (17th century), Fazenda Gerais de Barros (18th century). Passa-Três Farm (18th century), Jacutinga Farm (18th century). Cimodócia Farm (18th century), Olhos D’ Água Farm, today Caminho Novo Hotel-Farm, Picumã Farm, Azul Farm, Fazenda das Rosas.



Pôr do sol na trilha de volta da Janela do Céu à portaria do parque. Parque Estadual de Ibitipoca

Sunset on the trail back from Janela do Céu to the entrance of the park. Ibitipoca State Park

Santa Rita de Ibitipoca

Com população de 3.583 habitantes, Santa Rita de Ibitipoca é município desde dezembro de 1962, desmembrado de Bias Fortes. Na primeira metade do século XVIII, com a abertura do Caminho Novo, ligando a província de Minas Gerais ao Rio de Janeiro, toda a região passou a ser mais percorrida por desbravadores. O arraial que se formou em redor da capela de Santa Rita de Cássia foi elevado a freguesia em 21 de outubro de 1826. O nome “Santa Rita” é devido à imagem da Santa que veio junto com os imigrantes italianos que se fixaram na região. O Distrito ganhou sua autonomia em 1962.

Santa Rita de Ibitipoca abriga excepcional diversidade de patrimônios naturais que oferecem vários atrativos turísticos. Integra a rota turística da Estrada Real, na rota do Caminho Novo, aberto pela Coroa Portuguesa nos anos de 1700/1701.

Santa Rita de Ibitipoca

With a population of 3,583 inhabitants, Santa Rita de Ibitipoca has been a municipality since December 1962, separated from Bias Fortes. In the first half of the 18th century, with the opening of the New Way, linking the province of Minas Gerais to Rio de Janeiro, the entire region became more traveled by trailblazers. The village that formed around the chapel of Santa Rita de Cássia was elevated to a parish on October 21, 1826. The name “Santa Rita” is due to the image of the Saint who came with the Italian immigrants who settled in the region. The District gained its autonomy in 1962.

Santa Rita de Ibitipoca is home to an exceptional diversity of natural heritage that offers several tourist attractions. It is part of the Estrada Real tourist route, on the Caminho Novo route, opened by the Portuguese Crown in the years 1700/1701.



Parque Estadual do Ibitipoca - Janela do Céu - Lima Duarte - MG

Ibitipoca State Park - Janela do Céu - Lima Duarte - MG

A cidade abriga, juntamente com Conceição de Ibitipoca, o Parque Estadual do Ibitipoca, que possui diversos atrativos naturais e ecológicos e que se tornou destino turístico hoje muito procurado para diversas modalidades de vivência com a natureza, lazer e descanso. Outro atrativo turístico e ecológico é a Serra da Água Santa. A região e o Parque Estadual possuem hotéis, pousadas, restaurantes e serviços de orientação aos visitantes.

Bias Fortes

Com população de 3.888 habitantes, sua primitiva denominação era “Quilombo”, dada pela presença de negros escravos fugidos, vindos especialmente da região da mineração e que se fixaram em arraial na confluência dos Rios Vermelho e Quilombo. Seu nome atual é uma homenagem à memória do governador de Minas Gerais, Crispim Jaques Bias Fortes,

The city is home, together with Conceição de Ibitipoca, to the Parque Estadual do Ibitipoca, which has several natural and ecological attractions and has become a popular tourist destination today for various modalities of living with nature, leisure and relaxation. Another tourist and ecological attraction is the Serra da Água Santa. The region and the State Park have hotels, inns, restaurants and visitor orientation services.

Bias Fortes

With a population of 3,888 inhabitants, its original name was “Quilombo”, given the presence of escaped black slaves, especially from the mining region, who settled in a village at the confluence of the Red and Quilombo Rivers. Its current name is a tribute to the memory of the governor of Minas Gerais, Crispim Jaques Bias Fortes,

nascido em Barbacena. O povoado de Quilombo foi elevado a distrito em 1822, por ocasião da elevação de Barbacena à categoria de vila. Em 20 de maio de 1896, os moradores já tinham decidido mudar a denominação de Arraial de Quilombo para Arraial de União.

Região propícia à pecuária desenvolvida na região, cresceu como fornecedora de produtos para toda a região, inicialmente queijos e toucinho, transportados por tropeiros várias cidades da região.

Lima Duarte

Lima Duarte, com população de 16.671 habitantes, nasceu por volta de 1692, quando surgiram os primeiros bandeirantes na região, liderados pelo padre e bandeirante paulista João Faria Filho, então vigário de Taubaté (SP). Padre Faria é também apontado como um dos pioneiros na ocupação das terras auríferas de Ouro Preto, como integrante da comitiva do bandeirante Antônio Dias de Oliveira, considerado fundador de Ouro Preto, onde chegou em 1698 e ficou-se na Serra de Ouro Preto e tornou-se minerador.

Padre Faria encontrou ouro no leito do Rio do Peixe e, desse descobrimento, Bento Corrêa de Souza Coutinho deu a notícia ao Governador-Geral do Brasil na Bahia, Dom João de Lencastre, por meio de carta enviada a 29 de julho de 1694. A partir daí, iniciou-se o povoamento com a migração de colonizadores vindos de São Paulo, Rio de Janeiro e também de Portugal.

Na década de 1700, Dom Rodrigo José de Menezes, então governador e capitão-general de Minas Gerais, interditou todas as terras da região, redistribuindo-as aos mineradores e passando a cobrar impostos sobre o ouro extraído. Em 1740 foram construídas as primeiras povoações, às margens do Rio do Peixe.

Atrativos de valor histórico e cultural:

Calçamento de paralelepípedos da Praça Juscelino Kubitschek, cujas pedras utilizadas foram colocadas em meados de 1960;

born in Barbacena. The village of Quilombo was elevated to a district in 1822, on the occasion of the elevation of Barbacena to the category of village. On May 20, 1896, the residents had already decided to change the name from Arraial de Quilombo to Arraial de União.

A region conducive to livestock developed in the region, it grew as a supplier of products for the entire region, initially cheese and bacon, transported by drovers to several cities in the region.

Lima Duarte

Lima Duarte, with a population of 16,671 inhabitants, was born around 1692, when the first bandeirantes appeared in the region, led by the priest and bandeirante paulista João Faria Filho, then vicar of Taubaté (SP). Padre Faria is also pointed out as one of the pioneers in the occupation of the gold-bearing lands of Ouro Preto, as a member of the entourage of the pioneer Antônio Dias de Oliveira, considered the founder of Ouro Preto, where he arrived in 1698 and settled in the Serra de Ouro Preto and became miner.

Father Faria found gold in the bed of the Rio do Peixe and, of this discovery, Bento Corrêa de Souza Coutinho broke the news to the Governor-General of Brazil in Bahia, Dom João de Lencastre, through a letter sent on July 29, 1694. From there, the settlement began with the migration of settlers coming from São Paulo, Rio de Janeiro and also from Portugal.

In the 1700s, Dom Rodrigo José de Menezes, then governor and captain-general of Minas Gerais, interdicted all land in the region, redistributing it to miners and starting to levy taxes on the gold extracted. In 1740 the first settlements were built on the banks of the Rio do Peixe.

Attractions of historical and cultural value:

Cobblestone paving of Praça Juscelino Kubitschek, whose stones were used in the mid-1960s;



Canion das Andorinhas - Lima Duarte - MG

Andorinhas Canyon - Lima Duarte - MG

Igreja de Nossa Senhora do Rosário, projetada pelo arquiteto alemão Carlos Baumgratz;

Capela de São Domingos de Gusmão da Bocaina, construída em estilo barroco no começo do século XX;

Igreja de São Sebastião da Rancharia, construída em estilo colonial;

Igreja Matriz de Conceição de Ibitipoca, cujas obras, feitas no século XVIII, foram executadas por um grupo de ricos fazendeiros e mineiros da região.

Lima Duarte integra o Circuito Serras do Ibitipoca, situado em sua maior parte no município vizinho de Santa Rita do Ibitipoca. Suas montanhas possuem vários atrativos turísticos, passeios e trilhas e uma rica diversidade natural, com recepção em fazendas e pousadas onde são apresentadas típicas iguarias da cozinha rural regional. O Canion das Andorinhas é uma das porções de “garganta” do Rio

◆ Nossa Senhora do Rosário Church, designed by the German architect Carlos Baumgratz;

◆ Chapel of São Domingos de Gusmão da Bocaina, built in the baroque style at the beginning of the 20th century;

◆ Church of São Sebastião da Rancharia, built in colonial style;

◆ Igreja Matriz de Conceição de Ibitipoca, whose works, carried out in the 18th century, were carried out by a group of rich farmers and miners in the region.

◆ Lima Duarte is part of the Serras do Ibitipoca Circuit, located mostly in the neighboring municipality of Santa Rita do Ibitipoca. Its mountains have several tourist attractions, tours and trails and a rich natural diversity, with reception in farms and inns where typical delicacies of regional rural cuisine are presented. The Canion das Andorinhas is one of the “throat” portions of the Rio



Igreja Matriz de Sant'Ana - Barroso - MG

Mother Church of Sant'Ana - Barroso - MG

do Salto, que nasce dentro do Parque Estadual da Ibitipoca, com paredes de 50 metros de altura, lagos, corredeiras e cachoeiras em sua vegetação.

Barroso

Com população de 20.484 habitantes, sua história remonta ao século XVIII e está diretamente ligada aos viajantes e desbravadores da região, que percorriam a área em busca de ouro. Após a abertura do Caminho Novo, criou-se um trajeto ligando as Vilas de São José del-Rei (Tiradentes) e São João del-Rei, surgidas anos antes com o Caminho Velho. Barroso era, naquela época, um entroncamento importante entre o Arraial da Borda do Campo (Barbacena), nas margens do Caminho Novo, e as vilas de São José e São João del-Rei, conectando-se com as roças de Alberto Dias (Alfredo Vasconcelos), de Estevão Reis (Ressaquinha) e o Arraial de Calandhay (Carandaí), já no rumo da região da mineração.

do Salto, which rises within the Ibitipoca State Park, with 50-meter high walls, lakes, rapids and waterfalls in its vegetation.

Barroso

With a population of 20,484 inhabitants, its history dates back to the 18th century and is directly linked to the travelers and explorers of the region, who roamed the area in search of gold. After the opening of the New Way, a route was created connecting the villages of São José del-Rei (Tiradentes) and São João del-Rei, which had emerged years earlier with the Old Way. Barroso was, at that time, an important junction between Arraial da Borda do Campo (Barbacena), on the banks of the Caminho Novo, and the villages of São José and São João del-Rei, connecting with the gardens of Alberto Dias (Alfredo Vasconcelos), Estevão Reis (Ressaquinha) and Arraial de Calandhay (Carandaí), already heading towards the mining region.

Surge então como povoado entre no caminho entre as cidades mais antigas do Caminho Velho e o Caminho Novo. Pertenceu aos municípios de Barbacena, Prados e depois Tiradentes. Em 1938, depois da emancipação de Dolores de Campos, o distrito de Barroso passou a integrar aquele novo município.

São Tiago

Com população de 10 941 habitantes, o município de São Tiago localiza-se no Caminho Velho da Estrada Real e integra o Circuito Trilha dos Inconfidentes, bem próximo de Tiradentes, Prados, Resende Costa e São João del-Rei. O povoado que originou o atual município foi fundado por bandeirantes de origem espanhola há aproximadamente 300 anos. Por volta de 1708, no lugar denominado Vargem Alegre, na Fazenda das Gamelas, foi descoberto ouro, fato que atraiu a atenção dos desbravadores da época, no auge da produção aurífera regional.

Os primeiros habitantes se fixaram ao redor de uma capela erigida em homenagem a São Tiago, santo de devoção dos espanhóis. Em 1802, São Tiago já integrava a relação de arraiais do termo da Vila de São José del-Rei, hoje Tiradentes. Em 1849, torna-se distrito de São João del-Rei e, em 1872, de Bom Sucesso. Em 27 de dezembro de 1948 foi criado o município, com território desmembrado de Bom Sucesso, sendo emancipado oficialmente em 1949. Possui um distrito, denominado Mercês de Água Limpa (Capelinha), além de 12 povoados na zona rural e duas comunidades com características quilombolas: São Pedro das Carapuças e Içara.

A habilidade para fazer quitandas é uma tradição que acompanha a trajetória do município. Por essa razão, mais recentemente a indústria de produção de biscoitos consolidou-se e assumiu um papel preponderante na economia local, o que

It appears then as a village between the path between the oldest cities of the Old Way and the New Way. It belonged to the municipalities of Barbacena, Prados and then Tiradentes. In 1938, after the emancipation of Dolores de Campos, the district of Barroso became part of that new municipality.

São Tiago

With a population of 10,941 inhabitants, the municipality of São Tiago is located on the Caminho Velho da Estrada Real and is part of the Trilha dos Inconfidentes Circuit, very close to Tiradentes, Prados, Resende Costa and São João del-Rei. The village that originated the current municipality was founded by pioneers of Spanish origin approximately 300 years ago. Around 1708, in the place called Vargem Alegre, on Fazenda das Gamelas, gold was discovered, a fact that attracted the attention of explorers at the time, at the height of regional gold production.

The first inhabitants settled around a chapel erected in honor of Saint James, a saint of devotion of the Spaniards. In 1802, São Tiago was already part of the list of camps at the end of Vila de São José del-Rei, today Tiradentes. In 1849, it became the district of São João del-Rei and, in 1872, of Bom Sucesso. On December 27, 1948, the municipality was created, with a territory separated from Bom Sucesso, being officially emancipated in 1949. It has a district, called Mercês de Água Limpa (Capelinha), in addition to 12 villages in the countryside and two communities with quilombola characteristics: São Pedro das Carapuças and Içara.

The ability to make greengrocers is a tradition that follows the trajectory of the municipality. For this reason, more recently the biscuit production industry has consolidated itself and assumed a leading role in the local economy, which

acabou conferindo a São Tiago o título de “Terra do Café-com-Biscoito”. É tradição da cidade receber calorosamente os visitantes com um cafezinho e uma repleta variedade de quitandas, feitas pelos próprios são-tiaguenses. Essa tradição surgiu quando era ponto de parada de tropeiros e viajantes que transitavam rumo ao Triângulo Mineiro e a Goiás. Eram oferecidas fartas mesas de quitandas e uma culinária riquíssima de forno e fogão. Desde 1999 é realizada a “Festa do Café-com-Biscoito”, evento que atrai um número expressivo de turistas e visitantes. No segundo final de semana de setembro, a Praça da Matriz torna-se o centro das atenções, tomada pelo doce aroma do café e das quitandas, degustadas à vontade, por todos que por ali passam. De sexta-feira a domingo, a cidade recebe visitantes que, juntamente com os são-tiaguenses, apreciam as quitandas, tornando-se um atrativo que já se tornou roteiro cultural e artístico da região e que tem o objetivo principal de consolidar o resgate das tradições na arte da produção artesanal dos biscoitos de São Tiago, por meio de sua valorização e divulgação.

A produção de biscoitos cresceu e hoje existem cerca de quarenta fábricas que geram dezenas de empregos diretos e indiretos. Dentre as variedades destacam-se a torradinha (confeccionada em diferentes sabores, tais como tradicional, queijo, alho, cebola, orégano, pimenta, pizza, parmesão) e os biscoitos doces, como as rosquinhas de nata e casadinho, entre outros.

Ritópolis

Com população de 4.640 habitantes, com o nome de São Sebastião do Rio Abaixo, o primitivo povoado surge nos anos finais do século XVII a partir de bandeirantes paulistas que percorrem a região do Rio das Mortes e que também originaram São João del-Rei e São José del-Rei, hoje Tiradentes.

ended up giving São Tiago the title of “Land of Coffee-with-Cookie”. It is the city’s tradition to warmly welcome visitors with a cup of coffee and a wide variety of greengrocers, made by the inhabitants of São Tigua. This tradition arose when it was a stopping point for drovers and travelers on their way to the Triângulo Mineiro and Goiás. There were plenty of greengrocers’ tables and rich cooking in an oven and stove. Since 1999, the “Coffee-com-Biscoito Party” has been held, an event that attracts a significant number of tourists and visitors. On the second weekend of September, Praça da Matriz becomes the center of attention, taken by the sweet aroma of coffee and greengrocers, enjoyed at will by everyone who passes by. From Friday to Sunday, the city receives visitors who, together with the inhabitants of São Tigua, enjoy the greengrocers, making it an attraction that has already become a cultural and artistic itinerary for the region and whose main objective is to consolidate the rescue of the traditions in the art of artisanal production of São Tiago cookies, through their valorization and dissemination.

Biscuit production grew and today there are about forty factories that generate dozens of direct and indirect jobs. Among the varieties stand out the toast (made in different flavors, such as traditional, cheese, garlic, onion, oregano, pepper, pizza, parmesan) and sweet biscuits, such as rosquinhas de nata and casadinho, among others.

Ritópolis

With a population of 4,640 inhabitants, with the name of São Sebastião do Rio Below, the primitive village appears in the final years of the 17th century from São Paulo pioneers who travel through the region of Rio das Mortes and who also originated São João del-Rei and São José del-Rei, today Tiradentes.



Ruínas da Fazenda do Pompal, local de nascimento de Joaquim José da Silva Xavier - Ritápolis - MG

Ruins of Fazenda do Pompal, birthplace of Joaquim José da Silva Xavier - Ritápolis - MG

À margem direita do rio, foi construída a Capela de São Sebastião do Rio Abaixo, com cemitério anexo, local de pesquisa pelo IPHAN como Sítio Arqueológico Cemitério de São Sebastião. Com a notícia de ouro na região, deu-se a construção de diversas fazendas que abasteciam tropeiros. Surgiu nessa época a Fazenda do Pompal, onde nasceu Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, em 1746. À época, a fazenda pertencia ao município de São José del-Rei, hoje Tiradentes. Dela restam algumas antigas muralhas e é local de visitação e de cerimônias que homenageiam o inconfidente mineiro.

Durante a construção de uma nova capela, os moradores decidiram pela devoção a Santa Rita, dando origem ao seu atual nome, Ritápolis, “cidade de Santa Rita”. Em 1963, emancipou-se de São João del-Rei, de que dista apenas 14km. Ritápolis sedia o Santuário Diocesano de Santa Rita de Cássia, local de romarias anuais.

On the right bank of the river, the Chapel of São Sebastião do Rio Below was built, with an attached cemetery, a research site by IPHAN as the São Sebastião Cemetery Archaeological Site. With the news of gold in the region, the construction of several farms that supplied drovers took place. At that time, Fazenda do Pompal appeared, where Joaquim José da Silva Xavier, known as Tiradentes, was born in 1746. At the time, the farm belonged to the municipality of São José del-Rei, today Tiradentes. Some old walls remain and it is a place of visitation and ceremonies that pay homage to the inconfidente from Minas Gerais.

During the construction of a new chapel, the residents decided to devote themselves to Santa Rita, giving rise to its current name, Ritápolis, “city of Santa Rita”. In 1963, it emancipated itself from São João del-Rei, from which it is only 14km away. Ritápolis hosts the Diocesan Sanctuary of Santa Rita de Cássia, place of annual pilgrimages.

São João del-Rei

Com população de 90.897 habitantes, localiza-se num grande vale, entre a Serra de São José (leste) e a Serra do Lenheiro (oeste), que identificam e demarcam vasto território da Região das Vertentes de Minas Gerais. O Arraial Novo do Rio das Mortes, que deu origem à cidade, foi fundado entre 1704 e 1705 mas a região já era visitada e ocupada desde 1701, quando Tomé Portes del-Rei, a que se atribui a fundação da cidade, estabeleceu-se na região do Porto Real da Passagem (nas proximidades dos bairros de Matosinhos, em São João del-Rei e Porto Real, em Santa Cruz de Minas).

Entre 1707 e 1709, o Arraial tornou-se um dos palcos da Guerra dos Emboabas, um conflito armado entre os primeiros bandeirantes paulistas e portugueses, vindos em busca do ouro. O conflito decorreu da luta pela posse de territórios e iniciou-se na cidade de Caeté e estendendo-se a outras regiões de Minas Gerais, principalmente a Sabará, ao Distrito de Cachoeira do Campo, pertencente a Ouro Preto, e a São João del-Rei. Nas proximidades de São João del-Rei, durante a guerra, ocorreu o episódio conhecido como Capão da Traição em que paulistas, já rendidos, calcula-se que cerca de 300, foram executados pelos emboabas.

Em 8 de dezembro de 1713, o arraial obteve o título de vila com o nome de São João del-Rei, em homenagem a Dom João V, rei de Portugal de 1707 a 1750. Em 1714, passou a ser a sede da então criada Comarca do Rio das Mortes. O ouro, a pecuária e a agricultura permitiram o desenvolvimento e progresso da vila, elevada à categoria de cidade a 8 de dezembro de 1838. Com terras propícias às atividades rurais, tornou-se, já no século XVIII, fornecedora de alimentos para a Corte no Rio de Janeiro, comércio feito por tropeiros e que se expande no século XIX. Esses tropeiros seguiram o “Caminho do Comércio!”, hoje já descrito, que ia da região produtora até o mercado consumidor no Rio de Janeiro, passado por Andrelândia.

São João del-Rei

With a population of 90,897 inhabitants, it is located in a large valley, between the Serra de São José (east) and Serra do Lenheiro (west), which identify and demarcate a vast territory of the Vertentes Region of Minas Gerais. The Arraial Novo do Rio das Mortes, which gave rise to the city, was founded between 1704 and 1705, but the region had been visited and occupied since 1701, when Tomé Portes del-Rei, who is credited with the foundation of the city, was established in the region of Porto Real da Passagem (near the neighborhoods of Matosinhos, in São João del-Rei and Porto Real, in Santa Cruz de Minas).

Between 1707 and 1709, Arraial became one of the stages of the Guerra dos Emboabas, an armed conflict between the first pioneers from São Paulo and Portugal, coming in search of gold. The conflict arose from the struggle for possession of territories and began in the city of Caeté and extended to other regions of Minas Gerais, mainly Sabará, the District of Cachoeira do Campo, belonging to Ouro Preto, and São João del-Rei. In the vicinity of São João del-Rei, during the war, the episode known as Capão da Traição took place in which São Paulo, already surrendered, it is estimated that about 300 were executed by the Emboabas.

On December 8, 1713, the village obtained the title of village with the name of São João del-Rei, in honor of Dom João V, king of Portugal from 1707 to 1750. In 1714, it became the headquarters of the then created District of Rio das Mortes. Gold, livestock and agriculture allowed the development and progress of the village, which was elevated to the category of city on December 8, 1838. With land suitable for rural activities, it became, in the 18th century, a supplier of food to the Court in Rio de Janeiro, trade made by drovers and that expanded in the 19th century. These drovers followed the “Caminho do Comércio!”, described today, which went from the producing region to the consumer market in Rio de Janeiro, passing through Andrelândia.



Igreja São Francisco de Assis - São João del-Rei - MG

São Francisco de Assis Church - São João del-Rei - MG

Cidade histórica, com conjuntos arquitetônicos herdados dos séculos XVIII e XIX e uma intensa participação na História de Minas e na formação do Estado, São João del-Rei é um destino turístico e cultural que atrai visitantes de todo o Brasil e do exterior. Seu centro histórico apresenta edificações antigas preservadas, residências e prédios públicos, com reconhecido esmero arquitetônico e ornamental, igrejas setecentistas de elevado valor construtivo e ornamental, exemplares da requintada arquitetura sacra mineira, de elevado valor histórico e artístico e por sua rica ornamentação. Oferece ao visitante vários e interessantes roteiros e acolhimento de qualidade por sua hospitalidade, nas ofertas de uma variada cozinha mineira. Oferece boa orientação ao turista, com roteiros variados, sempre com agradáveis surpresas e a contemplação de uma paisagem urbana com muitas perspectivas. Oferece boas condições de alimentação e hospedagem.

Historic city, with architectural complexes inherited from the 18th and 19th centuries and an intense participation in the History of Minas and in the formation of the State, São João del-Rei is a tourist and cultural destination that attracts visitors from all over Brazil and abroad. Its historic center features preserved old buildings, residences and public buildings, with recognized architectural and ornamental care, 18th century churches of high constructive and ornamental value, examples of exquisite Minas Gerais sacred architecture, of high historical and artistic value and for its rich ornamentation. It offers the visitor several interesting itineraries and quality hospitality for its hospitality, in the offers of a varied cuisine from Minas Gerais. It offers good guidance to tourists, with varied itineraries, always with pleasant surprises and the contemplation of an urban landscape with many perspectives. It offers good conditions for food and accommodation.

São João del-Rei participou de vários episódios decisivos da formação mineira, desde o Ciclo do Ouro, como também na Inconfidência Mineira e muitos outros momentos da História de Minas Gerais. É berço de ilustres mineiros, participantes da História do Brasil e de Minas Gerais, como Tancredo de Almeida Neves, que realizou fecunda carreira política, foi eleito presidente do Brasil, mas faleceu antes da posse, no dia 21 de abril de 1985. Está sepultado no cemitério anexo à magnífica Igreja de São Francisco de Assis. Foi residência do inconfidente Alvarenga Peixoto, degredado para a África. Sua esposa, Bárbara Heliodora, passou à História por suas ações de heroica resistência em defesa do marido, dos filhos e dos seus bens.

São atrativos turísticos e culturais:

Passeio de Maria Fumaça, trecho ferroviário que liga São João del-Rei a Tiradentes;

Museu Ferroviário, com acervo de equipamentos que remontam ao antigo e importante centro ferroviário da cidade;

Museu Regional;

Teatro Municipal, bela edificação que sediou grandes apresentações artísticas;

Memorial Tancredo Neves;

Rua das Casas Tortas;

Igreja Matriz, Catedral Basílica de Nossa Senhora do Pilar;

Igreja de Nossa Senhora do Carmo, construção iniciada em 1734;

Igreja de São Francisco de Assis, iniciada em 1774, de esmerado projeto e acabamentos, que lhe conferem a reputação de uma das mais belas edificações religiosas do Brasil, que teve risco inicial de Aleijadinho (Antônio Francisco Lisboa) e construção de Lima Cerqueira, renomado construtor de várias edificações históricas em Minas Gerais;

Lagoa Azul e cachoeiras;

Fazenda do Pombal (no município vizinho de Ritópolis, onde nasceu Tiradentes).

São João del-Rei participated in several decisive episodes of Minas Gerais formation, since the Gold Cycle, as well as in Inconfidência Mineira and many other moments in the History of Minas Gerais. It is the birthplace of illustrious miners, participants in the history of Brazil and Minas Gerais, such as Tancredo de Almeida Neves, who had a fruitful political career, was elected president of Brazil, but died before taking office, on April 21, 1985. He is buried in the cemetery attached to the magnificent Church of São Francisco de Assis. It was the residence of the inconfident Alvarenga Peixoto, exiled to Africa. His wife, Bárbara Heliodora, went down in history for her actions of heroic resistance in defense of her husband, children and property.

The following are tourist and cultural attractions:

Maria Fumaça Walk, a railway section that connects São João del-Rei to Tiradentes;

Railway Museum, with a collection of equipment that goes back to the old and important railway center of the city;

Regional Museum;

Municipal Theater, a beautiful building that hosted great artistic performances;

Tancredo Neves Memorial;

Rua das Casas Tortas;

Main Church, Basilica Cathedral of Nossa Senhora do Pilar;

Church of Nossa Senhora do Carmo, construction started in 1734;

Church of São Francisco de Assis, started in 1774, with a meticulous design and finishes, which give it the reputation of one of the most beautiful religious buildings in Brazil, which was initially risked by Aleijadinho (Antônio Francisco Lisboa) and built by Lima Cerqueira, renowned builder of several historic buildings in Minas Gerais;

Blue Lagoon and waterfalls;

Pombal Farm (in the neighboring municipality of Ritópolis, where Tiradentes was born).



Memorial Tancredo Neves - São João del-Rei - MG

Tancredo Neves Memorial - São João del-Rei - MG

A cidade guarda as tradições setecentistas nas festas tradicionais, especialmente com o calendário religioso, com a Semana Santa, celebrada com ampla participação da população desde os primeiros anos do século XVIII. Realiza também um famoso carnaval que atrai muitos visitantes.

Tiradentes

Com população de 7.981 habitantes, foi fundada por volta de 1702 quando bandeirantes paulistas descobriram ouro nas encostas da Serra de São José, dando origem a um arraial chamado de Santo Antônio do Rio das Mortes. Posteriormente passou a ser conhecido como Arraial Velho, para diferenciá-lo do Arraial Novo do Rio das Mortes, a atual São João del-Rei. Em 1718 o arraial foi elevado à vila, com o nome de São José, em homenagem ao príncipe Dom José, rei de Portugal (1750 a 1777), passando em 1860 à categoria de cidade.

The city keeps the 18th century traditions in traditional festivals, especially with the religious calendar, with Holy Week, celebrated with wide participation of the population since the early years of the 18th century. It also holds a famous carnival that attracts many visitors.

Tiradentes

With a population of 7,981, it was founded around 1702 when pioneers from São Paulo discovered gold on the slopes of the Serra de São José, giving rise to a village called Santo Antônio do Rio das Mortes. Later it became known as Arraial Velho, to differentiate it from Arraial Novo do Rio das Mortes, the current São João del-Rei. In 1718 the village was elevated to a village, with the name of São José, in honor of Prince Dom José, king of Portugal (1750 to 1777), passing in 1860 to the category of city.

Durante todo o século XVIII, a Vila de São José viveu principalmente da exploração de ouro. Líderes do movimento republicano brasileiro, que surge em 1871, no Rio, descobrem a Vila, então lembrada como terra natal de Joaquim José da Silva Xavier, o “Tiradentes” (a Fazenda do Pombal, onde nasceu, por nova divisão geográfica, está hoje em Ritópolis, cidade vizinha). E fazem uma visita cívica à casa do vigário de São José, o padre Carlos Correia de Toledo e Melo (1731/1803), um dos líderes da Inconfidência Mineira de 1789, que realizou, em sua casa, várias reuniões de conspiradores pela independência da então Capitania de Minas Gerais. Preso, o padre foi degredado para Portugal e encarcerado na Fortaleza de São João. Antônio Silva Jardim (1860/1891), advogado, jornalista e líder do movimento republicano no Rio, em visita a São José, sugeriu que o nome da cidade fosse trocado para Tiradentes, em lugar de um rei português. Com a proclamação da República em 1889, o governo provisório republicano de Minas Gerais, em 6 de dezembro de 1889, pelo Decreto nº 3, dá à cidade o atual nome de “Cidade e Município de Tiradentes”.

Após longos anos de estagnação econômica, que causou a preservação da sua feição colonial, o conjunto arquitetônico de Tiradentes foi tombado pelo então Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (hoje IPHAN), em 20 de abril de 1938. A sua preservação representou, desde então e, especialmente após os anos de 1980, quando passou a ser destino turístico de fama nacional, o fator principal de sua reputação como cidade preservada do século XVIII mineiro e que mantém íntegros seu traçado urbano e casario, com feição colonial luso-brasileira.

Tiradentes apresenta excelentes exemplos de arquitetura civil do século XVIII, como o Sobrado Ramalho, o Sobrado do Aimorés Futebol Clube, o Prédio da Prefeitura, a casa nº 114 da Rua Padre Toledo, a casa do Largo do Ó nº 1, e muitas outras edificações. Hoje, como destino turístico, a expansão urbanística se faz nos arredores, respeitando o núcleo cultural setecentista.

Throughout the 18th century, Vila de São José lived mainly from the exploitation of gold. Leaders of the Brazilian republican movement, which emerged in 1871, in Rio, discovered the village, then remembered as the birthplace of Joaquim José da Silva Xavier, known as “Tiradentes” (the Pombal Farm, where he was born, due to a new geographical division, is now in Ritópolis, a neighboring city). And they make a civic visit to the house of the vicar of São José, Father Carlos Correia de Toledo e Melo (1731/1803), one of the leaders of the Inconfidência Mineira of 1789, who held, in his house, several meetings of conspirators for the independence of the then Captaincy of Minas Gerais. Arrested, the priest was exiled to Portugal and imprisoned in the Fortress of São João. Antônio Silva Jardim (1860/1891), lawyer, journalist and leader of the republican movement in Rio, visiting São José, suggested that the name of the city be changed to Tiradentes, instead of a Portuguese king. With the proclamation of the Republic in 1889, the provisional republican government of Minas Gerais, on December 6, 1889, by Decree nº 3, gives the city the current name of “City and Municipality of Tiradentes”.

After long years of economic stagnation, which caused the preservation of its colonial features, the architectural complex of Tiradentes was listed by the National Historical and Artistic Heritage Service (now IPHAN), on April 20, 1938. Its preservation represented, since then, and especially after the 1980s, when it became a nationally famous tourist destination, the main factor in its reputation as a preserved city from the 18th century in Minas Gerais, which maintains its urban layout and houses, with a Portuguese-Brazilian colonial feature, intact.

Tiradentes has excellent examples of civil architecture from the 18th century, such as Sobrado Ramalho, Sobrado do Aimorés Futebol Clube, the City Hall Building, house nº 114 on Rua Padre Toledo, the house at Largo do Ó nº 1, and many other buildings. Today, as a tourist destination, urban expansion takes place in the surroundings, respecting the 18th century cultural core.



Matriz de Santo Antônio e casario colonial - Tiradentes - MG

Santo Antônio Church and colonial houses - Tiradentes - MG

Tiradentes possui excelentes ofertas de hotéis, pousadas, restaurantes, lojas que lhe conferem a reconhecida qualidade de destino turístico e cultural, com permanente fluxo de visitantes.

São atrativos turístico:

Serra de São José, com elevação de aproximadamente 1.300m, em área rica em cachoeiras (na borda oeste) e responsável pela produção de água magnesiana e radioativa;

Igreja Matriz de Santo Antônio, construção iniciada em 1710, segunda igreja em ouro do Brasil, uma das mais belas construções do Estilo Nacional Português. Possui um órgão datado de 1788, considerado um dos quinze mais importantes do mundo, em funcionamento;

Câmara Municipal, próxima à Matriz, na ladeira que é caminho para a igreja, construída em meados do século XVIII, que abrigou a administração pública nos períodos Colonial e Imperial.

❖ Tiradentes has excellent offers of hotels, inns, restaurants, shops that give it the recognized quality of tourist and cultural destination, with a permanent flow of visitors.

The tourist attractions are:

Serra de São José, with an elevation of approximately 1,300m, in an area rich in waterfalls (on the western edge) and responsible for the production of magnesium and radioactive water;

Igreja Matriz de Santo Antônio, construction started in 1710, second church in gold in Brazil, one of the most beautiful constructions of the Portuguese National Style. It has an organ dating from 1788, considered one of the fifteen most important in the world, in operation;

City Hall, next to the Matriz, on the slope that leads to the church, built in the mid-18th century, which housed the public administration in the Colonial and Imperial periods. ❖

A Câmara Municipal de Tiradentes foi construída longe da cadeia pública, o que é incomum na maioria das cidades do século XVIII;

Capela Nossa Senhora das Mercês, construída no século XIX, no estilo rococó, com um único altar multicolorido, dois belos forros com pinturas em estilo rococó, cenas alusivas à Virgem Maria e imagem da padroeira;

Capela do Bom Jesus da Pobreza, de dimensões modestas e decoração singela, mas notável pela sua estatuária e como exemplo da interpretação popular do estilo barroco;

Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, construída em cantaria (pedra), em lugar da capela primitiva, com três altares de talha de meados do século XVIII e os santos negros São Benedito, Santo Antônio de Cartagerona e Santo Elesbão;

Museu Casa do Padre Toledo, pertencente à Fundação Rodrigo Mello Franco de Andrade, da UFMG, portentosa construção do final do século XVIII, com esquadrias em cantaria lavradas, sete forros pintados, destacando-se o que representam os cinco sentidos; com figuras da mitologia grega. Nessa casa morou Padre Toledo, um dos líderes da Inconfidência e foi local de reuniões de conspiradores da Inconfidência Mineira de 1789;

Santuário da Santíssima Trindade, construção datada de 1822, onde ocorre anualmente o Jubileu da Santíssima Trindade;

Chafariz São José, construído em 1749 para abastecer a então vila com água potável, possui um aqueduto construído pelos escravos da época, que traz a água de uma nascente a 1km de distância. Está ativo até hoje;

Estrada de Ferro Oeste de Minas, Locomotiva nº 68 na rotunda de Tiradentes, a popular “Maria-Fumaça”. E também a Locomotiva 42, na Estação de Tiradentes. A antiga Estrada de Ferro Oeste de Minas foi inaugurada em 1881 com presença do imperador Dom Pedro II e hoje realiza o trecho turístico de São João del-Rei a Tiradentes. O trem é puxado por locomotivas a vapor popularmente conhecidas por “Maria Fumaça”.

Tiradentes City Hall was built far from the public jail, which is unusual in most 18th century cities;

Nossa Senhora das Mercês Chapel, built in the 19th century, in the Rococo style, with a single multicolored altar, two beautiful ceilings with paintings in the Rococo style, scenes alluding to the Virgin Mary and an image of the patron saint;

Chapel of Bom Jesus da Pobreza, of modest dimensions and simple decoration, but notable for its statuary and as an example of the popular interpretation of the Baroque style;

Church of Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, built in ashlar (stone), in place of the primitive chapel, with three mid-18th century carved altars and the black saints São Benedito, Santo Antônio de Cartagerona and Santo Elesbão;

Casa do Padre Toledo Museum, belonging to the Rodrigo Mello Franco de Andrade Foundation, from UFMG, a portentous construction from the end of the 18th century, with carved stonework frames, seven painted ceilings, highlighting what represent the five senses, with figures from mythology greek. In this house lived Father Toledo, one of the leaders of the Inconfidência and was the place of meetings of conspirators of the Inconfidência Mineira of 1789;

Sanctuary of the Santíssima Trindade, construction dating from 1822, where the Jubilee of the Holy Trinity takes place annually;

Fountain São José, built in 1749 to supply the then village with drinking water, has an aqueduct built by slaves at the time, which brings water from a spring 1km away. It is active until today;

Estrada de Ferro Oeste de Minas, Locomotiva nº 68 at Tiradentes roundabout, the popular “Maria-Fumaça”. And also Locomotiva 42, at Tiradentes Station. The old Estrada de Ferro Oeste de Minas was inaugurated in 1881 with the presence of Emperor Dom Pedro II and today it carries out the tourist stretch from São João del-Rei to Tiradentes. The train is pulled by steam locomotives popularly known as “Maria Fumaça”.



Chafariz de São José – Tiradentes - MG

São José Fountain – Tiradentes - MG

Há exemplares de fins do século XIX, mas as locomotivas que circulam hoje são do início do século XX. Hoje somente o trecho de 12km, que liga São João del-Rei a Tiradentes, está em funcionamento;

Centro Cultural Yves Alves, com auditório e espaços para exposições, recebe reuniões e encontros da cidade e de visitantes;

Instituto Mario Mendonça, Localizado na residência centenária do pintor Mário Mendonça, oferece um panorama abrangente da arte brasileira contemporânea, exibindo o acervo do artista, um reconhecido e renomado pintor da arte sacra brasileira;

Museu de Sant'Ana, instalado na antiga cadeia pública da cidade, com primoroso restauro, inaugurado em 2014, apresenta 291 imagem de Santa Ana, pertencentes ao Instituto Flávio Gutierrez;

Museu da Liturgia, com concepção museológica moderna, com instalações audiovisuais e

There are examples from the end of the 19th century, but the locomotives that circulate today are from the beginning of the 20th century. Today, only the 12km stretch, which connects São João del-Rei to Tiradentes, is in operation;

Yves Alves Cultural Center, with an auditorium and spaces for exhibitions, receives meetings and meetings from the city and visitors;

Instituto Mario Mendonça, Located in the centenary residence of painter Mário Mendonça, it offers a comprehensive overview of contemporary Brazilian art, displaying the artist's collection, a recognized and renowned painter of Brazilian sacred art;

Museu de Sant'Ana, installed in the city's former public jail, with an exquisite restoration, opened in 2014, presents 291 images of Santa Ana, belonging to the Flávio Gutierrez Institute;

Liturgy Museum, with a modern museological concept, with audiovisual and



A cidade do Artesanato Têxtil - Resende Costa - MG

The city of Textile Crafts - Resende Costa - MG

multimídia, apresenta cerca de 420 peças sacras dos séculos XVII ao XIX usadas nas celebrações das Igrejas católicas;

Tiradentes realiza, anualmente, um festival gastronômico e um importante festival de cinema, com repercussão nacional, e que atraem visitantes de todo o Brasil. É destino turístico e cultural para diversas outras promoções, reuniões, encontros.

Resende Costa

Com população de 11.569 habitantes, foi implantada no alto de um penhasco no final da primeira metade do século XVIII, com poucas casas construídas de pedra e uma pequena capela dedicada à Nossa Senhora da Penha de França. Está localizada próxima a um cruzamento entre duas estradas utilizadas por tropeiros que passavam pela região com destino ao Rio de Janeiro e Goiás e ao Norte e Sul da Capitania.

multimedia installations, presents around 420 sacred pieces from the 17th to the 19th centuries used in the celebrations of Catholic Churches;

Tiradentes holds, annually, a gastronomic festival and an important film festival, with national repercussion, and which attract visitors from all over Brazil. It is a tourist and cultural destination for several other promotions, meetings, meetings.

Resende Costa

With a population of 11,569 inhabitants, it was located on top of a cliff at the end of the first half of the 18th century, with few stone-built houses and a small chapel dedicated to Nossa Senhora da Penha de França. It is located near a crossroads between two roads used by drovers who passed through the region bound for Rio de Janeiro and Goiás and to the North and South of the Capitancy.

Esse foi o início de Resende Costa, antiga Vila de Nossa Senhora da Penha de França da Lage.

Diferentemente de São João del-Rei e Tiradentes (antiga São José del-Rei), cidades próximas, Resende Costa não surgiu da exploração do ouro ou pedra preciosa. Terra de influentes e prósperos fazendeiros, a Lage teve como ilustre morador o inconfidente Capitão José de Resende Costa (1730-1798), proprietário da fazenda dos Campos Gerais, onde nasceu seu filho, o também inconfidente José de Resende Costa (1765-1841). O nome da cidade é uma homenagem ao ilustre José de Resende Costa, o filho, que se destacou na Conjuração Mineira. Degredado para a África junto com seu pai, retornou mais tarde ao Brasil, elegendo-se deputado à Primeira Assembleia Constituinte em 1822 e conselheiro do Império. No dia 2 de junho de 1912, o Distrito da Lage alcançou sua emancipação política.

Resende Costa é conhecido pela excelência do seu artesanato de tecidos, colchas e peças produzidas por mãos hábeis de tecedeiras, ou “moças roceiras”, conforme escreveram Gustavo Melo e Silva e Micênio Carlos Lopes, no livro “Tear: artesanato em Resende Costa”. Segundo os autores, a existência do tear em Minas Gerais remonta ao século XVIII e está diretamente ligada à escravidão e ao sustento de famílias. Segundo Micênio e Gustavo, “as primeiras famílias que fundaram Resende Costa transmitiram para outras gerações de famílias a técnica e a arte de tecer artesanalmente”. No passado, a atividade artesanal era exercida exclusivamente pelas mulheres. Na década de 1950, as mulheres teciam e os homens saíam vendendo em cidades distantes.

Com o passar do tempo, Resende Costa tornou-se conhecida como o recanto do artesanato tradicional, pois os seus moradores, recriando processos seculares de tecelagem, proveem o sustento de famílias inteiras, ao mesmo tempo em que tomam consciência da sua importância no cenário cultural da região. Uma arte que já se incorporou

That was the beginning of Resende Costa, the former village of Nossa Senhora da Penha de França da Lage.

Unlike São João del-Rei and Tiradentes (formerly São José del-Rei), nearby cities, Resende Costa did not arise from the exploitation of gold or precious stones. Land of influential and prosperous farmers, Lage had as an illustrious resident the inconfident Captain José de Resende Costa (1730-1798), owner of the Campos Gerais farm, where his son, José de Resende Costa (1765-1841), was also born. The city's name is a tribute to the illustrious José de Resende Costa, the son, who stood out in the Conjuração Mineira. Exiled to Africa along with his father, he later returned to Brazil, being elected deputy to the First Constituent Assembly in 1822 and advisor to the Empire. On June 2, 1912, the District of Lage achieved its political emancipation.

Resende Costa is known for the excellence of its handicraft of fabrics, bedspreads and pieces produced by the skilled hands of weavers, or “rocaieras girls”, as Gustavo Melo e Silva and Micênio Carlos Lopes wrote in the book “Tear: craftsmanship in Resende Costa”. According to the authors, the existence of the loom in Minas Gerais dates back to the 18th century and is directly linked to slavery and the support of families. According to Micênio and Gustavo, “the first families that founded Resende Costa transmitted the technique and art of handcrafting to other generations of families”. In the past, craft activity was carried out exclusively by women. In the 1950s, women were weaving and men were selling in distant cities.

Over time, Resende Costa has become known as the corner of traditional handicrafts, as its residents, recreating centuries-old weaving processes, provide sustenance for entire families, while at the same time becoming aware of its importance in the cultural scene. Of region. An art that has already been incorporated

ao cotidiano e à paisagem da cidade, a tessitura tem uma história pontuada de curiosidades, pois compõe-se de saberes e técnicas transmitidos como um verdadeiro tesouro pela comunidade.

Prados

Com população de 8.395 habitantes, sua origem remonta a princípios do século XVIII em decorrência da busca de território para a mineração. A fixação na localidade data de 1704, quando os irmãos Manoel e Félix Mendes do Prado, vindos de Taubaté (SP), iniciaram a exploração do ouro na região. Prados pertenceu a São José del-Rei, atual Tiradentes, desde que foi criada essa vila, em 1718, e até 1890, quando o novo arraial foi elevado à categoria de vila, com a criação do município em 1892.

Com o esgotamento das jazidas de ouro na região, o arraial de Prados partiu para uma nova alternativa econômica, com a instalação de pequenas indústrias de artefatos de couro, cujo desenvolvimento transformou a localidade num importante centro mineiro de exportação industrial e artesanal do couro.

Prados sempre manteve relevante destaque na área cultural, sobretudo no campo da música. Já em 1858, foi fundada a corporação Banda-Lira Ceciliana, que até hoje mantém orquestra sacra, banda de música e coral, que se apresentam nas festas mais tradicionais. E também por seu acervo artístico-histórico, representado por monumentos religiosos urbanos e rurais, ricos em elementos arquitetônicos e ornamentais no estilo barroco-rococó e por remanescentes do casario de origem colonial luso-brasileiro.

Prados produz, desde a década de 1960, um rico artesanato que se tornou também uma característica da cidade, com reconhecimento internacional devido à qualidade e à originalidade das obras. Nas lojas e ateliês da cidade, os visitantes encontram artesanatos produzidos com os mais variados tipos de materiais, como madeira, ferro, couro, palha, linha, cerâmica, bambu, cabaça, papel e resíduos descartáveis.

into the daily life and landscape of the city, the weaving has a history punctuated with curiosities, as it is composed of knowledge and techniques transmitted as a true treasure by the community.

Prados

With a population of 8,395 inhabitants, its origin dates back to the beginning of the 18th century as a result of the search for territory for mining. The settlement in the locality dates from 1704, when the brothers Manoel and Félix Mendes do Prado, coming from Taubaté (SP), began the exploration of gold in the region. Prados belonged to São José del-Rei, current Tiradentes, since this village was created, in 1718, and until 1890, when the new village was elevated to the category of village, with the creation of the municipality in 1892.

With the depletion of gold deposits in the region, the village of Prados started a new economic alternative, with the installation of small industries of leather artifacts, whose development transformed the locality into an important mining center for industrial and artisanal leather export.

Prados has always maintained a relevant prominence in the cultural area, especially in the field of music. In 1858, the Banda-Lira Ceciliana corporation was founded, which until today maintains a sacred orchestra, music band and choir, which perform at the most traditional parties. And also for its artistic-historical collection, represented by urban and rural religious monuments, rich in architectural and ornamental elements in the Baroque-Rococo style and by remnants of Portuguese-Brazilian colonial houses.

Since the 1960s, Prados has been producing a rich handicraft that has also become a feature of the city, with international recognition due to the quality and originality of the works. In the city's shops and workshops, visitors find handicrafts produced with the most varied types of materials, such as wood, iron, leather, straw, thread, ceramics, bamboo, gourd, paper and disposable waste.



Casarão com Capela de um dos Passos da Paixão de Cristo - Prados - MG

Mansion with Chapel on one of the Passos da Paixão de Cristo - Prados - MG

Para compras e artesanatos, o destaque é o distrito de Vitoriano Veloso, conhecido como Bichinho, muito próximo de Tiradentes. O pequeno distrito é conhecido como “Polo de Artesãos”, graças ao rico e diversificado artesanato produzido por seus moradores e comercializados nas diversas lojinhas da sua rua principal. Em Bichinho, os turistas encontram variados tipos de artesanatos como móveis, telas, bordados, fuxicos, crochês, tapetes e esculturas. E também restaurantes e pousadas.

São pontos turísticos:

Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, construída no período de 1712 a 1770, em estilo rococó. As imagens existentes são autênticas e datam do século XVIII. Foi tombada pelo IPHAN em 1995. Casa da Prata, museu da arte sacra, localizado no interior da Matriz de Nossa Senhora da Conceição, com imagens, pinturas, prataria e curiosidades a respeito da história religiosa de Prados;

For shopping and handicrafts, the highlight is the district of Vitoriano Veloso, known as Bichinho, very close to Tiradentes. The small district is known as the “Artisans Pole”, thanks to the rich and diverse handicrafts produced by its residents and sold in the various shops on its main street. In Bichinho, tourists find various types of handicrafts such as furniture, canvases, embroidery, yo-yo, crochet, rugs and sculptures. And also restaurants and inns.

These are tourist attractions:

Church of Nossa Senhora da Conceição, built between 1712 and 1770, in rococo style. The existing images are authentic and date from the 18th century. It was listed by IPHAN in 1995. Casa da Prata, museum of religious art, located inside the Mother Church of Nossa Senhora da Conceição, with images, paintings, silverware and curiosities about the religious history of Prados;



Distrito de Vitoriano Veloso, conhecido como Bichinho - Prados - MG

District of Vitoriano Veloso, known as Bichinho - Prados - MG

Capela de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, construída pelos escravos, por iniciativa da Irmandade do Rosário dos Pretos, concluída por volta de 1770;

Igreja de Nossa Senhora da Penha de França, no povoado de Vitoriano Veloso (Bichinho), distante cerca de 12 km da cidade, construída entre 1732 e 1771. É tombada pelo IPHAN;

Fazendas antigas, datadas do século XVIII: Fazenda do Coqueiro, a 2km do centro da cidade; Fazenda da Boa Vista, situada ao pé da Serra de São José, a 4 km do centro da cidade; as ruínas da fazenda Ponta do Morro, fazenda mais rica da Comarca do Rio das Mortes, importante ponto de encontro na época da Inconfidência Mineira, que pertenceu ao Inconfidente coronel Antônio Francisco de Oliveira Lopes e sua esposa Hipólita Jacinta, também participante da Inconfidência Mineira. Está localizada no sopé da Serra, no trecho que é considerado uma das variantes da

Chapel of Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, built by slaves, on the initiative of the Irmandade do Rosário dos Pretos, completed around 1770;

Church of Nossa Senhora da Penha de França, in the village of Vitoriano Veloso (Bichinho), about 12 km from the city, built between 1732 and 1771. It is listed by IPHAN;

Old farms, dating from the 18th century: Fazenda do Coqueiro, 2km from the city centre; Fazenda da Boa Vista, located at the foot of the Serra de São José, 4 km from the city centre; the ruins of the Ponta do Morro farm, the richest farm in the Comarca do Rio das Mortes, an important meeting point at the time of the Inconfidência Mineira, which belonged to Inconfidente Colonel Antônio Francisco de Oliveira Lopes and his wife Hipólita Jacinta, also a participant in the Inconfidência Mineira. It is located at the foot of the Serra, in the section that is considered one of the variants of the

Estrada Real, a cinco km do centro da cidade. E várias outras fazendas que oferecem serviços de hospedagem e alimentação;

Várias edificações do século XVIII, com destaque para o prédio do Fórum; prédio do antigo Ginásio São José, que hoje abriga a Câmara Municipal; Casarão da Selaria Estrela, onde se produz artefatos de couro; casa mais antiga da cidade, inicialmente adquirida pelo inconfidente Francisco de Oliveira Lopes, datada de antes de 1788; Casarão da Hipólita, que mandou construí-lo ao lado da Matriz de Nossa Senhora da Conceição com o propósito de assistir a todas as celebrações religiosas;

Casarão da Selaria Estrela, tombado em março de 2005 pelo Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Prados. É um belo sobrado, construído em 1820, feito de pau-a-pique, pedra, taipa e adobe, servindo de morada para várias famílias. Hoje, a Selaria Estrela ocupa todo o casarão e ainda desenvolve a arte de fabricar arreios e artefatos de couro de forma artesanal, sendo o sobrado um ponto de referência da indústria e do turismo local;

Fórum Desembargador Oliveira Andrade, construído em meados do século XVIII. Sua construção é requintada e, entre o solo e o travesão onde se formam as paredes, existe uma muralha de pedra chamada de sapata;

Lira Ceciliana, criada em 1858, herdeira do movimento musical setecentista e responsável pela permanência da execução de peças de antigos mestres, ainda hoje tocadas nas mesmas celebrações religiosas para as quais foram compostas, algumas há quase 300 anos. Mantém em atividade uma banda de música, uma orquestra e um coral, além de uma escola de iniciação musical para a formação de novos músicos.

Coleção de veículos, iniciada em 1976, por Rodrigo Cerqueira Moura que vem adquirindo e restaurando veículos das décadas de 1930, 1940, 1950 e 1960. Os carros formam uma coleção com 60 automóveis já restaurados e 15 aguardando a recuperação.

Estrada Real, five km from the city center. And several other farms that offer lodging and food services;

Several buildings from the 18th century, especially the Forum building; building of the former São José Gym, which today houses the City Hall; Casarão da Selaria Estrela, where leather artifacts are produced; oldest house in the city, initially acquired by the rebel Francisco de Oliveira Lopes, dating from before 1788; Casarão da Hipólita, which had it built next to the Mother Church of Nossa Senhora da Conceição with the purpose of attending all the religious celebrations;

Casarão da Selaria Estrela, listed in March 2005 by the Municipal Council of Cultural Heritage of Prados. It is a beautiful townhouse, built in 1820, made of mud, stone, mud and adobe, serving as a home for several families. Today, Selaria Estrela occupies the entire mansion and still develops the art of handcrafting leather harnesses and artifacts, the townhouse being a point of reference for local industry and tourism;

Desembargador Oliveira Andrade Forum, built in the mid-18th century. Its construction is exquisite and, between the ground and the beam where the walls are formed, there is a stone wall called a shoe;

Lira Ceciliana, created in 1858, heir to the 18th century musical movement and responsible for the permanence of the performance of pieces by old masters, still played today in the same religious celebrations for which they were composed, some almost 300 years ago. It maintains a music band, an orchestra and a choir, in addition to a musical initiation school for the training of new musicians.

Vehicle collection, started in 1976, by Rodrigo Cerqueira Moura who has been acquiring and restoring vehicles from the 1930s, 1940s, 1950s and 1960s. The cars form a collection with 60 vehicles already restored and 15 awaiting recovery.

Dores de Campos

Com população de 10.220 habitantes, seu território foi percorrido nos anos finais do século XVII por bandeirantes à procura de ouro. Seu início coincide com a fundação de Prados, Tiradentes e São João del-Rei. Nos seus primeiros tempos, a cidade de Dores de Campos chamou-se Povoado do Patusca e depois, com a construção da Capela de Nossa Senhora das Dores, hoje Igreja Matriz, e criação do distrito de Dores de Patusca, passou a ter esse nome. Finalmente, tendo sido anexado ao Município de Prados, desmembrando-se de Tiradentes, a que pertencia, foi-lhe dado o nome atual de Dores de Campos.

Atribui-se aos tropeiros que transitavam pela região, dois séculos atrás, o desenvolvimento do antigo povoado Patusca: “O legado dos tropeiros é um legado econômico e cultural. Dores de Campos é o que os tropeiros foram no passado. A nossa economia é toda baseada no couro, na produção de selas e artigos em geral de montaria em função do que esses tropeiros fizeram”, conta o historiador Helbert Aliani Silva. Os tropeiros de Dores eram comerciantes que viajavam vendendo mercadorias, de fazenda em fazenda e até povoados de acesso mais difícil. As tropas que partiam da cidade seguiam para o Sul de Minas e todo o interior de São Paulo. No início do século XIX, firmaram-se como grandes fornecedoras de material para montaria, selaria, arreios, artigos em couro, atividades que mantêm até hoje, com várias oficinas e lojas que abastecem amplo mercado consumidor.

Oitenta por cento dos moradores estiveram ligados à produção de selarias e artigos de couro. Entre as grandes, médias e as fábricas de fundo de quintal foram quase 100 selarias e várias lojas com artigos especializados.

Dores de Campos

With a population of 10,220 inhabitants, its territory was visited in the final years of the 17th century by pioneers in search of gold. Its beginning coincides with the foundation of Prados, Tiradentes and São João del-Rei. In its early days, the city of Dores de Campos was called Povoado do Patusca and later, with the construction of the Chapel of Nossa Senhora das Dores, today Igreja Matriz, and the creation of the district of Dores de Patusca, it took on that name. Finally, having been annexed to the Municipality of Prados, breaking up from Tiradentes, to which it belonged, it was given the current name of Dores de Campos.

Two centuries ago, the development of the old Patusca village is attributed to the drovers who passed through the region: “The legacy of the drovers is an economic and cultural legacy. Dores de Campos is what drovers were in the past. Our economy is entirely based on leather, on the production of saddles and riding items in general, based on what these drovers did”, says historian Helbert Aliani Silva. The drovers of Dores were traders who traveled selling goods, from farm to farm and even villages with more difficult access. The troops that left the city went to the south of Minas and the entire interior of São Paulo. At the beginning of the 19th century, they established themselves as major suppliers of material for riding, saddlery, harness, leather goods, activities that they maintain until today, with several workshops and stores that supply a wide consumer market.

Eighty percent of the residents were involved in the production of saddlery and leather goods. Among the large, medium and backyard factories were almost 100 saddleries and several stores with specialized articles.



A cidade do rocambole - Lagoa Dourada - MG

The city of rocambole - Lagoa Dourada - MG

Lagoa Dourada

Com população de 12.267 habitantes, surge no início do século XVIII, quando ocorre a ‘corrida pelo ouro’ e seu território é povoado por emigrantes à procura de regiões para mineração. Dessa época existem referências que mineradores se instalaram em volta de uma lagoa rica em ouro e que a batizaram de “Lagoa Dourada”.

Além da exploração do ouro, o fato marcante para o povoamento de Lagoa Dourada foi a construção de um caminho mais direto, ligando São João del-Rei a Congonhas do Campo. Esse caminho foi aberto pelo coronel Antônio de Oliveira Leitão, como seus próprios recursos, como se pode verificar na carta de sesmaria que recebeu em 1713. Mas, somente em 1731, é que as primeiras famílias começaram a se fixar na região. Em 1734, foi fundada a Capela de Santo Antônio de Lagoa Dourada. Em 1750, a cidade foi elevada à condição de Distrito.

Lagoa Dourada

With a population of 12,267 inhabitants, it appears at the beginning of the 18th century, when the ‘gold rush’ takes place and its territory is populated by emigrants looking for regions for mining. From that time there are references that miners settled around a lake rich in gold and named it “Golden Lagoon”.

In addition to the exploitation of gold, the remarkable fact for the settlement of Lagoa Dourada was the construction of a more direct path, linking São João del-Rei to Congonhas do Campo. This path was opened by Colonel Antônio de Oliveira Leitão, with his own resources, as can be seen in the sesmaria letter he received in 1713. But it was only in 1731 that the first families began to settle in the region. In 1734, the Chapel of Santo Antônio de Lagoa Dourada was founded. In 1750, the city was elevated to the status of District.

Na passagem para o século XX o arraial primitivo de Lagoa Dourada foi crescendo em função, quase exclusivamente, da atividade relacionada à extração do ouro, principalmente em torno da lagoa que lhe deu nome. Mas logo surgiram fazendas dedicadas à agropecuária. Lagoa Dourada é considerada a capital nacional do rocambolé, pela fabricação e oferta dessa iguaria. Pela cidade existem várias lojas dedicadas ao doce, em diversas variedades, principalmente em um trecho da rua Miguel Youssef, nome de um libanês que, há gerações, introduziu a produção de rocambolé na cidade e transmitiu a receita para filhos e netos, mantendo a tradição do rocambolé até hoje.

Região Metropolitana de BH

A Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) compreende 34 municípios, mas aplicamos neste levantamento o conceito de “Colar Metropolitano” (IPEA, Governança Metropolitana), que incorpora municípios adjacentes à região metropolitana afetados pelo processo de metropolização e que se encontram no território da Vila Liberdade e apresentam interesse histórico, cultural e turístico. A Área Metropolitana de BH, instituída em 1973, pela Lei Complementar nº 14, de 1973, e legislação estadual, tem população que já ultrapassa 6 milhões de habitantes (2020) e é a terceira maior aglomeração urbana do Brasil. O ‘Colar Metropolitano’ incorpora mais 16 cidades, estando descritas as de maior interesse desta Via.

São Brás do Suaçuí

Com 3.513 habitantes, São Brás do Suaçuí, cidade histórica, encontra-se no Caminho Velho da Estrada Real, percorrido pelo bandeirante Fernão Dias Paes, vindo de São Paulo em busca de pedras preciosas e ouro no território mineiro. Seu nome foi dado pelo então governador da Capitania de Minas Gerais, Dom Brás Baltazar da Silveira, em 1713, e o

At the turn of the 20th century, the primitive village of Lagoa Dourada grew as a result, almost exclusively, of the activity related to the extraction of gold, mainly around the lagoon that gave it its name. But soon farms dedicated to agriculture appeared. Lagoa Dourada is considered the national capital of rocambolé, for the manufacture and offer of this delicacy. In the city there are several stores dedicated to the sweet, in different varieties, mainly in a stretch of Miguel Youssef street, named after a Lebanese who, generations ago, introduced the production of rocambolé in the city and passed the recipe on to his children and grandchildren, keeping the tradition from rocambolé until today.

Metropolitan Region of BH

The Metropolitan Region of Belo Horizonte (RMBH) comprises 34 municipalities, but in this survey we apply the concept of “Metropolitan Collar” (IPEA, Governança Metropolitana), which incorporates municipalities adjacent to the metropolitan region affected by the metropolization process and which are located in the territory of the city. Vila Liberdade and are of historical, cultural and tourist interest. The Metropolitan Area of BH, established in 1973, by Complementary Law No. 14, of 1973, and state legislation, has a population that already exceeds 6 million inhabitants (2020) and is the third largest urban agglomeration in Brazil. The ‘Metropolitan Collar’ incorporates another 16 cities, with the ones of greatest interest on this road being described.

São Brás do Suaçuí

With 3,513 inhabitants, São Brás do Suaçuí, a historic city, is located on the Caminho Velho da Estrada Real, traveled by the pioneer Fernão Dias Paes, coming from São Paulo in search of precious stones and gold in the territory of Minas Gerais. Its name was given by the then governor of the Captaincy of Minas Gerais, Dom Brás Baltazar da Silveira, in 1713, and the



Igreja Matriz de São Brás do Suaçuí - MG

Mother Church of São Brás do Suaçuí - MG

“Suaçuí”, do tupi, lembra “rio dos veados”, animal existente na região. São Brás do Suaçuí fica a 109km da capital mineira, e está às margens do Rio Paraopeba. Sua primeira capela foi erigida em 1728. Foi distrito do município de Entre Rios de Minas até seu desmembramento em 1953.

O amor e a dedicação à música é um traço distintivo da cidade, com grande número de pessoas dedicando-se ao estudo e à execução de instrumentos musicais e também ao canto, tradição cultural herdada da época colonial, com notícias da existência de vários grupos atuando plenamente desde os séculos XVIII e XIX. Essa vocação está demonstrada na Banda União Musical Santa Cecília e na Escola de Música de São Brás do Suaçuí, que desenvolvem um contínuo trabalho de formação de instrumentistas, e que formam um Coro de Câmara, uma Orquestra de Cordas, um Coro Infantil e uma Orquestra Infantil.

❖ “Suaçuí”, from the Tupi, recalls “the deer river”, an animal existing in the region. São Brás do Suaçuí is 109km from the capital of Minas Gerais, and is on the banks of the Paraopeba River. Its first chapel was erected in 1728. It was a district of the municipality of Entre Rios de Minas until its dismemberment in 1953.

The love and dedication to music is a distinctive feature of the city, with a large number of people dedicating themselves to the study and playing of musical instruments and also to singing, a cultural tradition inherited from the colonial era, with news of the existence of several groups acting fully since the 18th and 19th centuries. This vocation is demonstrated in the Banda União Musical Santa Cecília and in the Escola de Música de São Brás do Suaçuí, which develop a continuous work of training instrumentalists, and which form a Chamber Choir, a String Orchestra, a Children’s Choir and an Childish.

A Igreja Matriz, a Capela Monsenhor dos Passos e o Casarão dos Herdeiros de José Campos integram o patrimônio histórico da cidade.

A devoção a São Brás, bispo e mártir armênio vem do século XVIII e foi introduzida em homenagem a Dom Brás Balthazar da Silveira, Governador da Capitania de São Paulo e Minas do Ouro, de 1713 a 1717, em retribuição à doação da sesmaria a João Machado Castanho, em 1713, data de nascimento da cidade. A devoção por São Brás vem desde o século XVIII e, todos os anos, em 3 de fevereiro, a Igreja celebra sua memória.

Santana dos Montes

Com 4.200 habitantes, a 120km de Belo Horizonte, sua origem remonta ao início do século XVIII com uma expedição de bandeirantes paulistas vinda de Itaverava em busca de ouro. Um dos primeiros povoadores dessas terras, Antônio Quirino, instalou-se no local hoje denominado “Fazenda Velha”, às margens do Ribeirão Fonte Limpa. Com o crescimento do povoado, decidiu-se pela construção de igreja, com devoção à Senhora de Santana. Hoje, matriz de Santana dos Montes, restaurada, possui pinturas de Manoel da Costa Athayde, mestre pintor e artista com obras de reconhecido valor na ornamentação das principais igrejas do período colonial mineiro.

Região de terras férteis, com boa irrigação, foram construídas na região várias fazendas chamadas de abastecimento, dedicadas a prover a próxima região da mineração, imprópria para a agropecuária. E são exemplos preservados do patrimônio rural e cultural mineiro e da sua atividade produtiva, desde o século XVIII. A primeira grande casa de fazenda da povoação foi a famosa e preciosa Fazenda da Posse, hoje restaurada e preservada, exemplar típico da época, grandiosa e imponente. Outras fazendas da região, muito antigas e preservadas em suas estruturas coloniais, são as Fazendas Fonte Limpa, da

The Igreja Matriz, the Monsenhor dos Passos Chapel and the Casarão dos Herdeiros by José Campos are part of the city's historical heritage.

The devotion to São Brás, an Armenian bishop and martyr dates back to the 18th century and was introduced in honor of Dom Brás Balthazar da Silveira, Governor of the Captaincy of São Paulo and Minas do Ouro, from 1713 to 1717, in return for the donation of the sesmaria to João Machado Castanho, in 1713, the birth date of the city. Devotion to São Brás dates back to the 18th century and every year, on February 3, the Church celebrates his memory.

Santana dos Montes

With 4,200 inhabitants, 120km from Belo Horizonte, its origin dates back to the beginning of the 18th century with an expedition of pioneers from São Paulo coming from Itaverava in search of gold. One of the first settlers of these lands, Antônio Quirino, settled in the place now called “Fazenda Velha”, on the banks of the Ribeirão Fonte Limpa. With the growth of the village, it was decided to build a church, with devotion to Senhora de Santana. Today, the Santana dos Montes matrix, restored, has paintings by Manoel da Costa Athayde, master painter and artist with works of recognized value in the ornamentation of the main churches of the colonial period of Minas Gerais.

Região de terras férteis, com boa irrigação, foram construídas na região várias fazendas chamadas de abastecimento, dedicadas a prover a próxima região da mineração, imprópria para a agropecuária. E são exemplos preservados do patrimônio rural e cultural mineiro e da sua atividade produtiva, desde o século XVIII. A primeira grande casa de fazenda da povoação foi a famosa e preciosa Fazenda da Posse, hoje restaurada e preservada, exemplar típico da época, grandiosa e imponente. Outras fazendas da região, muito antigas e preservadas em suas estruturas coloniais, são as Fazendas Fonte Limpa, da



Fazenda Fonte Limpa - Santana dos Monte - MG

Fonte Limpa Farm - Santana dos Monte - MG

Pedra, Santa Marina e do Tanque, hoje pousadas que permitem ao visitante conviver com antigas edificações rurais mineiras, surgidas como produtivas que abasteciam a região mineradora. Atualmente, como no passado, as atividades agrícolas e a criação de gado leiteiro foram responsáveis pelo progresso da localidade. E que se tornou um destino do Turismo Rural pelas suas antigas fazendas e a própria cidade de Santana dos Montes. Em 1948, a cidade adotou o seu nome, resultante da devoção à Senhora de Santana, padroeira da comunidade, e também pela conformação geográfica, com vários montes que circundam o município.

Ouro Branco

Com população de 40.220 habitantes, sua origem está na descoberta de ouro, em fins do século XVII, por bandeirantes paulistas.

Pedra, Santa Marina e do Tanque, hoje pousadas que permitem ao visitante conviver com antigas edificações rurais mineiras, surgidas como produtivas que abasteciam a região mineradora. Atualmente, como no passado, as atividades agrícolas e a criação de gado leiteiro foram responsáveis pelo progresso da localidade. E que se tornou um destino do Turismo Rural pelas suas antigas fazendas e a própria cidade de Santana dos Montes. Em 1948, a cidade adotou o seu nome, resultante da devoção à Senhora de Santana, padroeira da comunidade, e também pela conformação geográfica, com vários montes que circundam o município.

Ouro Branco

Com população de 40.220 habitantes, sua origem está na descoberta de ouro, em fins do século XVII, por bandeirantes paulistas.



Vista panorâmica de Ouro Branco, destaque para a Igreja Matriz de Santo Antônio e a Serra de Ouro Branco - MG
Panoramic view of Ouro Branco, highlighting the Igreja Matriz de Santo Antônio and the Serra de Ouro Branco - MG

O bandeirante Miguel Garcia encontrou ouro com coloração esbranquiçada, ficando conhecido como “ouro branco”. Em 16 de fevereiro de 1724, o arraial foi elevado à categoria de freguesia. Está ao lado da Serra de Ouro Branco, denominada, em épocas antigas, Serra do Deus te Livre, tombada pelo IEPHA em 1978.

A construção da Igreja Matriz de Santo Antônio de Ouro Branco foi iniciada em 1717, mas só concluída em 1779. Ouro Branco foi distrito de Ouro Preto, tornando-se município em 1953. A cidade guarda bens históricos como a capela de Nossa Senhora Mãe dos Homens e a Igreja de Santo Antônio de Itatiaia, do século XVIII. Ouro Branco liga-se a Ouro Preto por um dos trajetos mais conservados do Caminho Novo da Estrada Real, que leva a Ouro Preto e Mariana. Esse trajeto leva também a vários distritos que igualmente são destinos turísticos, como Lavras Novas, pertencente

O bandeirante Miguel Garcia encontrou ouro com coloração esbranquiçada, ficando conhecido como “ouro branco”. Em 16 de fevereiro de 1724, o arraial foi elevado à categoria de freguesia. Está ao lado da Serra de Ouro Branco, denominada, em épocas antigas, Serra do Deus te Livre, tombada pelo IEPHA em 1978.

A construção da Igreja Matriz de Santo Antônio de Ouro Branco foi iniciada em 1717, mas só concluída em 1779. Ouro Branco foi distrito de Ouro Preto, tornando-se município em 1953. The city holds historical assets such as the chapel of Nossa Senhora Mãe dos Homens and the Church of Santo Antônio de Itatiaia, from the 18th century. Ouro Branco is connected to Ouro Preto by one of the best preserved paths of the New Way of the Estrada Real, which leads to Ouro Preto and Mariana. This route also takes you to several districts that are also tourist destinations, such as Lavras Novas, belonging

a Ouro Preto, hoje um famoso destino, com pousadas, restaurantes e bares muito frequentados.

A Serra do Ouro Branco é um dos mais imponentes acidentes geográficos de Minas Gerais, por sua dimensão e elevação. É uma elevação abrupta, formada por um paredão com cerca de 20km de extensão, que delimita um planalto cuja altitude varia entre 1.250 e 1.568m, com encostas íngremes. É considerada o marco sul da Cadeia do Espinhaço, que compreende um grupo de serras com altitudes variáveis, ao longo de 1.100km de extensão, como uma “espinha dorsal” de Minas, indo até a Bahia. Essa cadeia abriga um dos mais ricos ecossistemas do mundo, os campos rupestres, e é uma importante área de recarga das bacias dos rios Paraopeba e rio Doce. Apresenta grande quantidade de nascentes e cursos d’água, que, em sua maioria, formam o Lago Soledade. Fornece toda a água que é consumida por Ouro Branco. A cidade sedia a Siderúrgica Açominas, iniciada em 1976, atual Gerdau Açominas.

Itaverava

Com 6.200 habitantes, sua origem remonta aos anos do final do século XVII e é um dos primeiros arraiais auríferos de Minas Gerais. Por volta de 1694 teria surgido a primeira ocupação da região por Manoel de Camargos, bandeirante paulista, vindo pelo Caminho Velho da Estrada Real e que, mais tarde, será consolidado como um aurífero povoado próximo a Mariana, hoje distrito da cidade. Com a descoberta de ouro na região mineradora da Capitania, por sua localização, Itaverava tornou-se local de encontro de expedições que vinham do Caminho Velho, vindo de São Paulo, e do Caminho Novo, vindo do Rio, aberto nos anos 1700/1701, passando por Barbacena (antigo arraial da Ponta do Morro) e Conselheiro Lafaiete (antiga Queluz). A busca do ouro na região fez surgir o arraial de Itaverava e a edificação de sua primeira igreja, dedicada a Santo Antônio de Lisboa, em 1726, hoje matriz da cidade.

to Ouro Preto, today a famous destination, with very frequented inns, restaurants and bars.

The Serra do Ouro Branco is one of the most imposing geographic features of Minas Gerais, due to its size and elevation. It is an abrupt elevation, formed by a wall about 20 km long, which delimits a plateau whose altitude varies between 1,250 and 1,568 m, with steep slopes. It is considered the southern landmark of the Espinhaço Range, which comprises a group of mountain ranges with varying altitudes, along 1,100 km in length, as a “backbone” of Minas, going all the way to Bahia. This chain is home to one of the richest ecosystems in the world, the rupestrian fields, and is an important recharge area for the Paraopeba and Rio Doce river basins. It has a large number of springs and water courses, which, for the most part, form Lake Soledade. It supplies all the water consumed by Ouro Branco. The city hosts Siderúrgica Açominas, started in 1976, currently Gerdau Açominas.

Itaverava

With 6,200 inhabitants, its origin dates back to the late 17th century and is one of the first auriferous camps in Minas Gerais. Around 1694, the first occupation of the region by Manoel de Camargos, a pioneer from São Paulo, would have arisen, coming through the Caminho Velho da Estrada Real and which, later, will be consolidated as a gold-bearing village near Mariana, today a district of the city. With the discovery of gold in the mining region of the Captaincy, due to its location, Itaverava became a meeting place for expeditions that came from the Old Way, coming from São Paulo, and from the New Way, coming from Rio, opened in the years 1700/1701. , passing through Barbacena (former village of Ponta do Morro) and Conselheiro Lafaiete (former Queluz). The search for gold in the region gave rise to the village of Itaverava and the construction of its first church, dedicated to Santo Antônio de Lisboa, in 1726, today the city’s headquarters.

Itaverava significa “pedra brilhante” ou “pedra reluzente” em língua tupi. O município foi criado em 1962, com território desmembrado de Conselheiro Lafaiete. Itaverava mantém sua feição colonial, com antigos casarões preservados.

Cristiano Otoni

Com 5.225 habitantes (2017), às margens da BR-040, a região de Cristiano Otoni começou a ser povoada nos anos finais do século XVII pelos primeiros bandeirantes, dos quais ainda hoje se encontram vestígios nas ruínas do vilarejo do Distrito de São Caetano do Paraopeba e nas construções antigas que margeiam o antigo Caminho Novo da Estrada Real, que corta o município e está na sua origem. O povoado cresceu na esteira da linha da Ferrovia Central do Brasil e recebeu o nome de Cristiano Otoni em homenagem ao engenheiro Christiano Benedicto Ottoni, que dirigiu os serviços de construção da ferrovia. O Distrito de Cristiano Otoni, então pertencente a Conselheiro Lafaiete, foi criado em 1911 e sua emancipação ocorreu em 1962. A primeira padroeira de Cristiano Otoni foi Nossa Senhora da Guia, que teve capela reconstruída em 1947. Posteriormente foi construída nova Igreja, com devoção a Santo Antônio. Cristiano Otoni já teve duas bandas de música: Sociedade Musical Barão do Rio Branco, fundada em 11 de fevereiro de 1911, e a Corporação Musical Nossa Senhora da Guia, fundada no princípio do ano de 1947. Ambas abrilhantavam as festividades.

Conselheiro Lafaiete

Com população de 129.906 habitantes, sua origem está no início da exploração do ouro em Minas Gerais, em fins do século XVII. Por volta de 1681, antes do ouro ser descoberto, bandeirantes paulistas relataram haver na região aldeamentos indígenas carijós. Os primeiros a percorrer e a se fixar no território vieram do município vizinho de Itaverava, liderados por

Itaverava means “shining stone” or “shining stone” in the Tupi language. The municipality was created in 1962, with territory dismembered from Conselheiro Lafaiete. Itaverava maintains its colonial appearance, with old mansions preserved.

Cristiano Otoni

With 5,225 inhabitants (2017), on the banks of the BR-040, the region of Cristiano Otoni began to be populated in the late 17th century by the first pioneers, of which traces can still be found in the ruins of the village of the District of São Caetano do Paraopeba and in the old buildings that border the old Caminho Novo da Estrada Real, which cuts through the municipality and is at its origin. The village grew in the wake of the Central do Brasil Railroad line and was named Cristiano Otoni in honor of the engineer Christiano Benedicto Ottoni, who directed the railroad construction services. The District of Cristiano Otoni, then belonging to Conselheiro Lafaiete, was created in 1911 and its emancipation took place in 1962. The first patron saint of Cristiano Otoni was Nossa Senhora da Guia, whose chapel was rebuilt in 1947. Later, a new Church was built, with devotion to San Antonio. Cristiano Otoni had two music bands: Sociedade Musical Barão do Rio Branco, founded on February 11, 1911, and Corporação Musical Nossa Senhora da Guia, founded in early 1947. Both enhanced the festivities.

Conselheiro Lafaiete

With a population of 129,906 inhabitants, its origin dates back to the beginning of gold exploration in Minas Gerais, at the end of the 17th century. Around 1681, before gold was discovered, pioneers from São Paulo reported that there were indigenous Carijós villages in the region. The first to travel and settle in the territory came from the neighboring municipality of Itaverava, led by



Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição - Conselheiro Lafaiete - MG

Nossa Senhora da Conceição Mother Church - Conselheiro Lafaiete - MG

Bartolomeu Bueno de Siqueira, bandeirante paulista, na mesma época em que era descoberto ouro em Ouro Preto, Mariana e sua região. Conselheiro Lafaiete tornou-se importante como ponto de ligação com Itaverava e seu povoamento acelera-se com a abertura do Caminho Novo, por iniciativa do governo colonial português nos anos de 1700/1701, ligando a região da mineração do ouro com o porto do Rio de Janeiro, onde ocorria o envio do ouro para Portugal e que se tornou a principal entrada para os que queriam chegar até as regiões auríferas. Conselheiro Lafaiete tornou-se também local de encontro dos Caminhos Velho e Novo da Estrada Real.

Em 1709 foi instituída a freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Campo Alegre dos Carijós. A agricultura se desenvolveu e, em meados do século XVIII, a proporção de agricultores em relação a mineradores era bem maior que na maioria das outras localidades da região aurífera de Minas Gerais.

Bartolomeu Bueno de Siqueira, a pioneer from São Paulo, at the same time when gold was discovered in Ouro Preto, Mariana and its region. Conselheiro Lafaiete became important as a point of connection with Itaverava and its settlement accelerated with the opening of the New Way, on the initiative of the Portuguese colonial government in the years 1700/1701, connecting the gold mining region with the port of Rio de Janeiro, where gold was sent to Portugal and which became the main entrance for those who wanted to reach the gold regions. Conselheiro Lafaiete also became the meeting place for the Old and New Paths of the Estrada Real.

In 1709, the parish of Nossa Senhora da Conceição do Campo Alegre dos Carijós was established. Agriculture developed and, in the mid-18th century, the proportion of farmers in relation to miners was much higher than in most other locations in the gold-bearing region of Minas Gerais.

O distrito de Carijós foi criado em 1752 e o município, chamado Vila Real de Queluz, foi criado em 19 de setembro de 1790, desmembrado da Vila de São José del-Rei, hoje Tiradentes. Pela Lei Provincial nº. 1.276, de 1866, foi elevada à categoria de cidade e, em 1872, é criada a Comarca de Queluz. O nome Conselheiro Lafaiete vigora a partir de 1934, em homenagem ao Conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, quando se comemorava o centenário de seu nascimento.

A localização geográfica de Conselheiro Lafaiete, centralizada no mapa mineiro, explica sua origem e favoreceu seu desenvolvimento urbano e suas atividades econômicas, culturais e turísticas. Além de ser a maior cidade da sua região em população, é o maior centro comercial e de serviços. A indústria, os serviços, o entretenimento, o agronegócio e o turismo mantêm-se em crescimento e a cidade tem boas condições de hospedagens, educação, comércio intenso, variadas opções noturnas e diversidade cultural.

Conselheiro Lafaiete é um destacado polo da criação de cavalos de raça e muares em Minas e no Brasil. É sede do Circuito Turístico Villas e Fazendas.

Os principais atrativos turísticos são:

Basilica Sagrado Coração de Jesus;
Matriz Nossa Senhora da Conceição;
Praça do Cristo;
Mercado do Produtor Rural;
Parque de Exposições
Solar do Barão de Suaçuí;
Museu Antônio Perdígão.

Congonhas

Com população de 55.836 habitantes, seu território foi percorrido pioneiramente por bandeirantes que desbravaram o Caminho Velho da Estrada Real, vindos de São Paulo em 1674. Índios carijós já habitavam a região. Dessa expedição, chefiada pelo bandeirante Fernão Dias Paes, pioneira na ocupação do território de Minas Gerais, vários trajetos foram percorridos: desbravadores seguiram para a região de Itaverava e, de lá, chegaram até a região do Ribeirão

The district of Carijós was created in 1752 and the municipality, called Vila Real de Queluz, was created on September 19, 1790, spun off from Vila de São José del-Rei, today Tiradentes. By Provincial Law no. 1,276, of 1866, it was elevated to the category of city and, in 1872, the Comarca de Queluz was created. The name Conselheiro Lafaiete has been in force since 1934, in honor of Councilor Lafayette Rodrigues Pereira, when the centenary of his birth was celebrated.

The geographic location of Conselheiro Lafaiete, centered on the Minas Gerais map, explains its origin and favored its urban development and its economic, cultural and tourist activities. In addition to being the largest city in its region by population, it is the largest commercial and service center. Industry, services, entertainment, agribusiness and tourism continue to grow and the city has good conditions for accommodation, education, intense commerce, varied nightlife options and cultural diversity.

Conselheiro Lafaiete is an outstanding center for the breeding of purebred horses and mules in Minas and Brazil. It is the headquarters of the Tourist Circuit Villas e Fazendas.

The main tourist attractions are:

Basilica of the Sacred Heart of Jesus;
N. Sra. da Conceição Mother Church;
Christ Square;
Rural Producer Market;
Exhibition Park
Solar do Barão de Suaçuí;
Antonio Perdígão Museum.

Congonhas

With a population of 55,836 inhabitants, its territory was pioneered by pioneers who pioneered the Caminho Velho da Estrada Real, coming from São Paulo in 1674. Carijós Indians already inhabited the region. From this expedition, led by the pioneer Fernão Dias Paes, a pioneer in the occupation of the territory of Minas Gerais, several paths were followed: pioneers went to the region of Itaverava and, from there, they reached the region of Ribeirão



Basilica Bom Jesus de Matosinhos - Congonhas - MG

Basilica Bom Jesus de Matosinhos - Congonhas - MG

do Carmo, hoje Mariana, historicamente fundada em 16 de julho de 1696, com o nome de Ribeirão de Nossa Senhora do Carmo. Outros foram para o norte, alcançando a região do Rio das Velhas, até o povoado do Sumidouro, hoje em Pedro Leopoldo, percorrendo os territórios do Rio Paraopeba, e alcançando, um pouco mais tarde, a região de Sabará, núcleo formador de várias cidades em abrangente região.

Outros bandeirantes atravessaram a íngreme “Serra do Deus te Livre”, hoje Serra de Ouro Branco, abrindo caminho para as regiões auríferas de Vila Rica, atualmente Ouro Preto e avançando para as cabeceiras do Rio Doce. Entre Ouro Branco e Ouro Preto, encontra-se a rodovia que segue a antiga Estrada Real, com vários trechos e pontes do primitivo caminho preservados. Descendo os rios Soledade, Macaquinhos e Maranhão, bandeirantes teriam encontrado ouro na região de Congonhas do Campo, ainda no final do Século XVII, dando início à ocupação da região.

do Carmo, today Mariana, historically founded on July 16, 1696, with the name of Ribeirão de Nossa Senhora do Carmo. Others went north, reaching the region of Rio das Velhas, to the village of Sumidouro, today in Pedro Leopoldo, covering the territories of the Rio Paraopeba, and reaching, a little later, the region of Sabará, nucleus that formed several cities. across a wide region.

Other pioneers crossed the steep “Serra do Deus te Livre”, today Serra de Ouro Branco, opening the way to the gold-bearing regions of Vila Rica, currently Ouro Preto and advancing towards the headwaters of the Rio Doce. Between Ouro Branco and Ouro Preto, there is the highway that follows the old Estrada Real, with several stretches and bridges of the primitive road preserved. Going down the Soledade, Macaquinhos and Maranhão rivers, pioneers found gold in the Congonhas do Campo region, still in the late 17th century, beginning the occupation of the region.



Passo da Santa Ceia - Esculturas de Aleijadinho - Congonhas - MG

Holy Supper Pass - Sculptures by Aleijadinho - Congonhas - MG

Em 1734, inicia-se a construção da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Arraial das Congonhas do Campo. Sua portada em pedra-sabão é atribuída a Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, na sua primeira passagem por Congonhas. Seu interior, com ornatos do barroco e rococó, tem trabalhos atribuídos ao entalhador e carpinteiro português Francisco Vieira Servas, um dos grandes mestres da talha religiosa e autor de várias obras em igrejas mineiras.

Em 1755 chega em Congonhas o português Feliciano Mendes, que veio em busca de ouro. Em 1757, após uma doença grave, Feliciano Mendes fez uma promessa de criar um santuário em devoção ao Bom Jesus de Matozinhos, devoção vinda do norte de Portugal. E inicia as obras do monumento, com recursos adquiridos na mineração do ouro. Em 1796 foi contratado Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, para esculpir 66 imagens em madeira de cedro, com figuras da Paixão de Cristo,

In 1734, the construction of the Mother Church of Nossa Senhora da Conceição in Arraial das Congonhas do Campo begins. Its soapstone doorway is attributed to Antônio Francisco Lisboa, known as Aleijadinho, on his first visit to Congonhas. Its interior, with Baroque and Rococo ornaments, has works attributed to the Portuguese carpenter and carpenter Francisco Vieira Servas, one of the great masters of religious carving and author of several works in Minas Gerais churches.

In 1755, the Portuguese Feliciano Mendes arrived in Congonhas, who came in search of gold. In 1757, after a serious illness, Feliciano Mendes made a promise to create a shrine in devotion to Bom Jesus de Matozinhos, a devotion from the north of Portugal. And begins the works of the monument, with resources acquired in the mining of gold. In 1796, Antônio Francisco Lisboa, Aleijadinho, was hired to carve 66 images in cedar wood, with figures of the Passion of Christ,

e que hoje estão exibidas nas capelas dos “Passos da Paixão” que complementam o conjunto escultórico do Santuário do Senhor Bom Jesus de Matosinhos. Na sua confecção, Aleijadinho trabalhou de agosto de 1796 a dezembro de 1799. Em Congonhas, o artista retrata a “Via Crucis” de Cristo: a Ceia, o Horto, a Prisão, a Flagelação e a Coroa de Espinhos, a Cruz às Costas, a Crucificação. Junto com seu ateliê, nos anos de passagem para o século XVIII, de 1799 a 1805, mesmo já sofrendo sua doença degenerativa, começou a esculpir 12 profetas bíblicos, em tamanho natural, em pedra-sabão, colocados no adro do Santuário de Bom Jesus de Matosinhos. As esculturas retratam os profetas Isaías, Jeremias, Baruch, Ezequiel, Daniel, Oseas, Joel, Amós, Abdias, Jonas, Naum e Habacuc. O conjunto escultórico, a Igreja, os profetas e as Capelas dos Passos são tombados pelo IPHAN. Em 1819 foi contratado o pintor Manuel da Costa Ataíde para restaurar a pintura da capela-mor da Igreja e realizar a pintura das esculturas da Paixão de Cristo nas seis capelas dos Passos.

Nos anos 1970 o conjunto recebeu uma grande intervenção paisagística comandada por Burle Marx. Em 1985 todo o complexo do Santuário foi declarado Patrimônio Cultural da Humanidade pela UNESCO.

Em 1789, com autorização do Papa Pio VI, foi reconhecido o Jubileu do Senhor Bom Jesus de Matosinhos, realizado entre 8 e 14 de setembro, como a mais antiga romaria de Minas Gerais.

Em 1810 o mineralogista e metalurgista alemão Wilhelm Ludwig von Eschwege, o Barão de Eschwege, veio para o Brasil a convite de Dom João VI. Em abril de 1811, radicou-se em Minas, com a missão de estudar e estimular a pesquisa e o aproveitamento mineralógico da Capitania. Eschwege deixou vasta e valiosas publicações sobre suas pesquisas. Em 1812 instalou, em área próxima à Congonhas, a pioneira Fábrica Patriótica, primeira a produzir ferro, de maneira contínua, no Brasil.

which are now displayed in the chapels of the “Passos da Paixão” that complement the sculptural set of the Santuário do Senhor Bom. Jesus of Matosinhos. Aleijadinho worked from August 1796 to December 1799 in making it. In Congonhas, the artist portrays the “Via Crucis” of Christ: the Supper, the Garden, the Prison, the Flagellation and the Crown of Thorns, the Cross on the Back, the Crucifixion. Along with his studio, in the years leading up to the 18th century, from 1799 to 1805, even though he was already suffering from his degenerative disease, he began to sculpt 12 life-size biblical prophets in soapstone, placed in the churchyard of the Bom Jesus Sanctuary. The carvings depict the prophets Isaiah, Jeremiah, Baruch, Ezekiel, Daniel, Hosea, Joel, Amos, Abdias, Jonah, Nahum and Habakkuk. The sculptural ensemble, the Church, the prophets and the Capelas dos Passos are listed by IPHAN. In 1819, the painter Manuel da Costa Ataíde was hired to restore the painting of the chancel of the Church and carry out the painting of the sculptures of the Passion of Christ in the six chapels of Passos.

In the 1970s, the complex received a major landscaping intervention led by Burle Marx. In 1985 the entire Sanctuary complex was declared a World Heritage Site by UNESCO.

In 1789, with the authorization of Pope Pius VI, the Jubilee of Senhor Bom Jesus de Matosinhos, held between September 8 and 14, was recognized as the oldest pilgrimage in Minas Gerais.

In 1810 the German mineralogist and metallurgist Wilhelm Ludwig von Eschwege, the Baron of Eschwege, came to Brazil at the invitation of Dom João VI. In April 1811, he settled in Minas, with the mission of studying and stimulating research and mineralogical use in the Captainty. Eschwege left vast and valuable publications on his research. In 1812, in an area close to Congonhas, he installed the pioneering Fábrica Patriótica, the first to continuously produce iron in Brazil.



A cidade dos Profetas - Congonhas - MG

The City of the Prophets - Congonhas - MG

A área escolhida possuía rica jazida de minério de ferro e hoje está situada às margens da atual BR-040, junto à mineração que pertence à Vale. A fábrica funcionou por vários anos e as edificações remanescentes da fábrica são tombadas pelo IPHAN.

Na década de 1930, foi construída, com traços coloniais, em forma elíptica, uma Romaria, com dezenas de abrigos para receber romeiros que vinham à cidade anualmente. Abandonada por décadas, em 1995 foi restaurada com projeto do arquiteto Sylvio de Podestá e reaberta como espaço de cultura e eventos de Congonhas. Nova restauração implantou um teatro municipal anexo e um parque ecológico na mata ao redor. Em 1941 o conjunto arquitetônico e urbanístico da cidade foi tombado pelo IPHAN, onde na época existia apenas o eixo 'Basílica-Matriz'. Posteriormente os principais monumentos da cidade também foram tombados nacionalmente, de forma individual: todo o entorno do Santuário, a igreja Matriz

❖ The chosen area had a rich deposit of iron ore and is now located on the banks of the current BR-040, next to the mining that belongs to Vale. The factory operated for several years and the remaining buildings of the factory are listed by IPHAN.

In the 1930s, a pilgrimage was built, with colonial features, in an elliptical shape, with dozens of shelters to receive pilgrims who came to the city annually. Abandoned for decades, in 1995 it was restored with a project by the architect Sylvio de Podestá and reopened as a space for culture and events in Congonhas. New restoration implemented an attached municipal theater and an ecological park in the surrounding forest. In 1941, the city's architectural and urban ensemble was listed by IPHAN, where at the time there was only the 'Basílica-Matrix' axis. Subsequently, the main monuments of the city were also individually listed nationally: the entire surroundings of the Sanctuary, the Mother Church

de Nossa Senhora da Conceição, a coleção de Ex-Votos do Santuário (Sala dos Milagres) e a Estação Ferroviária da Estrada de Ferro Central do Brasil, de 1914.

As igrejas de Nossa Senhora da Ajuda no Alto Maranhão e Nossa Senhora da Soledade e a Romaria são tombadas na esfera estadual pelo IEPHA. Já a Matriz de São José Operário (1817) e a igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, da mesma data da Matriz de Nossa Senhora da Conceição, também foram protegidas.

Em 2015, após debates entre IPHAN, Igreja Católica, poder público e sociedade, foi inaugurado o Museu de Congonhas, iniciativa do IPHAN e Prefeitura de Congonhas, em área ao lado do Santuário de Bom Jesus de Matosinhos, o Adro dos Profetas e as Capelas dos Passos. Possui duas réplicas dos Profetas e vasto material documental e ilustrativo do conjunto artístico e cultural de Congonhas e do mestre Aleijadinho.

Ouro Preto

Com população de 75.994 habitantes (2021), a 92km de Belo Horizonte, pelas BR-040 e BR-356, a cidade nasce com a aventura do desbravamento e ocupação do território interior do Brasil-Colônia, nos anos finais do século XVII, por exploradores paulistas à procura de ouro e pedras preciosas, no início do Ciclo do Ouro. O Rio das Velhas, que recolhe o ouro liberado pela aluvião da Serra do Espinhaço (com os nomes, na região, de Serra de Ouro Preto e Capanema), terá guiado a Bandeira de Antônio Dias de Oliveira, paulista, até as proximidades de suas nascentes, na Cachoeira das Andorinhas e logo os achados, a princípio nas bateias e mundéus, atraem e disseminam o garimpo pelas encostas do Vale do Tripuí. Antônio Dias, paulista de Taubaté, já tinha notícias da região e do Pico do Itacolomi (duas formações rochosas, “a pedra e seu filho”, em tupi-guarani) que avistou no dia 24 de junho de 1698, do alto da Serra do Ouro Preto, na vertente da Serra do Espinhaço. Integrante da bandeira, o

of Nossa Senhora da Conceição, the collection of Ex-Votos of the Sanctuary (Sala dos Milagres) and the Estrada de Ferro Central do Brasil, 1914.

The churches of Nossa Senhora da Ajuda in Alto Maranhão and Nossa Senhora da Soledade and the Pilgrimage are listed at the state level by IEPHA. The Church of São José Operário (1817) and the church of Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, from the same date as the Mother Church of Nossa Senhora da Conceição, were also protected.

In 2015, after debates between IPHAN, the Catholic Church, public authorities and society, the Congonhas Museum was inaugurated, an initiative of IPHAN and Congonhas City Hall, in an area next to the Bom Jesus de Matosinhos Sanctuary, the Churchyard of the Prophets and the Chapels of the Steps. It has two replicas of the Prophets and vast documentary and illustrative material from the artistic and cultural group of Congonhas and master Aleijadinho.

Ouro Preto

With a population of 75,994 inhabitants (2021), 92km from Belo Horizonte, via the BR-040 and BR-356, the city was born with the adventure of clearing and occupying the interior territory of Colonial Brazil, in the late 17th century, for São Paulo explorers looking for gold and precious stones, at the beginning of the Gold Cycle. The Rio das Velhas, which collects the gold released by the alluvium of Serra do Espinhaço (with the names, in the region, of Serra de Ouro Preto and Capanema), will have guided the Bandeira of Antônio Dias de Oliveira, from São Paulo, to the proximity of its sources, in Cachoeira das Andorinhas and soon the finds, at first in the bateias and mundéus, attract and spread mining along the slopes of the Tripuí Valley. Antônio Dias, from Taubaté, from São Paulo, already had news of the region and of Pico do Itacolomi (two rock formations, “the stone and its son”, in Tupi-Guarani) that he sighted on June 24, 1698, from the top of Serra do Ouro Preto, on the slopes of Serra do Espinhaço. A member of the flag, the

padre-bandeirante e também minerador, João de Faria Fialho, teria edificado a primitiva capela de São João, também em 1698, na vertente da Serra, a mais antiga de Ouro Preto. Mais tarde, foi edificada nova capela, que deu origem ao bairro que tem seu nome.

Velozmente surgem as primeiras fixações humanas, que terão crescimento a ponto de 10 anos depois, em 1711, já com o nome de Vila Rica, a Coroa Portuguesa, em esforço para maior controle do território, promoveu a sua elevação a vila, em ato do dia 8 de julho. O mesmo ato concedeu o título de vila a Sabará e a Nossa Senhora do Ribeirão do Carmo, hoje Mariana. Já com 324 anos (2022), com início de sua ocupação em 1698, com seu núcleo histórico setecentista ainda bastante preservado, embora afligida pelos problemas da ocupação em terrenos íngremes e instáveis, Ouro Preto continua a encantar os visitantes e “espanta pela unidade do conjunto, imagem de uma civilização talhada nas asperezas da serra e da pedra, nascida do trabalho e da ventura, em determinadas circunstâncias histórica, filha das batalhas do povo contra as tiranias, do sentimento nacional contra o despotismo”, na preciosa definição de Fritz Teixeira de Salles, no seu cativante livro “Vila Rica do Pilar”, de 1982.

Cidade viva, centro cultural e universitário, tombada pelo IPHAN e com o título de Patrimônio Cultural da Humanidade, da Unesco, é destino turístico internacional e apresenta desafios de gestão pública e patrimonial complexos, exigindo na atualidade enfrentamento ousado e inovador, condicionante do seu futuro. Embora com traçado do século XVIII vive o dinamismo de uma cidade do século XXI. Sua localização, em terrenos inadequados, de geologia instável, às margens e nos patamares do canion do Tripuí, com traçado medieval, em que os caminhos seguem as curvas de nível das elevações, se por um lado gera o caráter intimista da cidade colonial, de ruas estreitas e tortuosas e edificações conturbadas, por outro denuncia a dificuldade na convivência entre preservação arquitetônica e urbanística e vida urbana ativa.

priest-bandeirante and also a miner, João de Faria Fialho, would have built the primitive chapel of São João, also in 1698, on the slopes of the Serra, the oldest in Ouro Preto. Later, a new chapel was built, which gave rise to the neighborhood that bears his name.

The first human settlements quickly appear, which will grow to the point of 10 years later, in 1711, already with the name of Vila Rica, the Portuguese Crown, in an effort for greater control of the territory, promoted its elevation to the village, in an act of the the 8th of July. The same act granted the title of village to Sabará and Nossa Senhora do Ribeirão do Carmo, today Mariana. Already 324 years old (2022), with the beginning of its occupation in 1698, with its 18th century historical core still well preserved, although afflicted by the problems of occupation in steep and unstable terrains, Ouro Preto continues to enchant visitors and “amaze by the unity of the ensemble, an image of a civilization carved out of the harshness of the mountains and the stone, born of work and luck, in certain historical circumstances, the daughter of the battles of the people against tyrannies, of the national feeling against despotism”, in the precious definition of Fritz Teixeira de Salles, in his captivating book “Vila Rica do Pilar”, from 1982.

Living city, cultural and university center, listed by IPHAN and with the title of Cultural Heritage of Humanity, by Unesco, is an international tourist destination and presents complex public and heritage management challenges, demanding today a bold and innovative confrontation, conditioning its future. Although with an 18th century layout, it lives the dynamism of a 21st century city. Its location, in unsuitable terrain, with unstable geology, on the banks and on the levels of the Tripuí canyon, with a medieval layout, in which the paths follow the contours of the elevations, if on the one hand it generates the intimate character of the colonial city, narrow, winding streets and troubled buildings, on the other hand, it denounces the difficulty in coexisting between architectural and urban preservation and active urban life.



Conjunto arquitetônico e urbanístico de Ouro Preto - MG

Architectural and urban complex of Ouro Preto - MG

Nos anos de passagem para o século XVIII, toda a região sofre terrível crise de fome, que provoca a primeira dispersão das zonas de mineração. Muitos fogem em busca de terras férteis e surgem vários povoados e as primeiras “fazendas de abastecimento” próximas à região da mineração. E, pouco depois, a Guerra dos Emboabas, em 1707/1708, a luta feroz pela conquista e domínio do território, opõe os pioneiros paulistas e os portugueses, baianos e outros aventureiros que vieram à região em busca do enriquecimento. Em reação aos conflitos, a Coroa reconhece a região no seu mapa colonial, em 1709, criando a nova Capitania de São Paulo e das Minas do Ouro. Em 1720, já núcleo urbano de porte, consolida-se como a capital da nova Capitania das Minas do Ouro, já plenamente autônoma de São Paulo. A organização do governo colonial encontra resistências, opostas ao então governador português,

In the years leading up to the 18th century, the entire region suffered a terrible famine, which caused the first dispersion of mining areas. Many flee in search of fertile land and several villages and the first “supply farms” appear near the mining region. And, shortly after, the War of the Emboabas, in 1707/1708, the fierce fight for the conquest and dominion of the territory, opposes the pioneers of São Paulo and the Portuguese, Bahia and other adventurers who came to the region in search of enrichment. In reaction to the conflicts, the Crown recognized the region on its colonial map, in 1709, creating the new Captaincy of São Paulo and Minas do Ouro. In 1720, already a large urban center, it was consolidated as the capital of the new Captaincy of Minas do Ouro, already fully autonomous from São Paulo. The organization of the colonial government encounters resistance, opposed to the then Portuguese governor,

Conde de Assumar, Dom Pedro Miguel de Almeida Portugal e Vasconcelos, que executa Felipe dos Santos, um dos chefes de rebelião contra o controle colonial das áreas de mineração. Assumar incendeia a vertente da Serra do Ouro Preto, hoje Morro da Queimada, como meio efetivo de dominar a desordenada atividade de produção de ouro, já com betas e perfurações morro adentro, como também visando implantar as casas de fundição e cobrar o quinto do ouro (20 por cento), imposto estipulado pelo governo português também sobre mercadorias comercializadas na Capitania. No seu “Discurso Histórico”, em que procura justificar seus atos de 1720, Assumar diz que “temos que confessar que os motins são naturais das Minas e que é propriedade e virtude do ouro tornar inquietos e buliçosos os ânimos dos que habitam as terras onde ele se cria”.

A intensa produção do ouro gera período de crescimento de Vila Rica. Em busca do “Novo Eldorado” vinham gentes do Rio, da Bahia e de Pernambuco e portugueses do Minho, de Trás-os-Montes, Douro e Beiras, raramente de Lisboa e do Algarve, aventureiros de toda espécie. O Caminho Velho, seguindo o traçado inicial seguido pela Bandeira de Fernão Dias Paes, que sai de São Paulo em 1674, considerada fundadora de Minas Gerais, é substituído pelo Caminho Novo, construído nos anos de passagem dos séculos XVII e XVIII, com apoio oficial, justamente para facilitar o acesso às minas. Será o Caminho Novo, braço da Estrada Real, que irá consolidar o Rio de Janeiro como núcleo urbano político e econômico, escoadouro do ouro e mercadorias.

Nas encostas da Serra, com os povoados primitivos, nas duas primeiras décadas, surgem as capelas do Taquaral, Piedade, Santana e São Sebastião. O ouro das primeiras coletas, misturado ao vanádio, minério de ferro, é chamado de “ouro preto”. Mas a produção é intensa, fortalece Portugal e a cobiça do rei Dom João V (1707/1750), como também da Inglaterra, que dominava o comércio com a pequena nação ibérica. O ouro torna-se moeda,

Conde de Assumar, Dom Pedro Miguel de Almeida Portugal and Vasconcelos, who executes Felipe dos Santos, one of the leaders of the rebellion against colonial control of mining areas. Assumar set fire to the slope of Serra do Ouro Preto, today Morro da Queimada, as an effective means of controlling the disorderly activity of gold production, already with betas and drilling into the hills, as well as aiming to establish foundry houses and charge a fifth of gold (20 percent), a tax stipulated by the Portuguese government also on commercialized goods in the Captaincy. In his “Historical Discourse”, in which he seeks to justify his actions in 1720, Assumar says that “we have to confess that the riots are natural in Minas and that it is the property and virtue of gold to make the spirits of those who inhabit the lands where they are restless and agitated. he creates himself”.

The intense production of gold generates a period of growth for Vila Rica. In search of the “New Eldorado” came people from Rio, Bahia and Pernambuco and Portuguese from Minho, Trás-os-Montes, Douro and Beiras, rarely from Lisbon and the Algarve, adventurers of all kinds. The Old Way, following the initial route followed by the Bandeira de Fernão Dias Paes, which leaves São Paulo in 1674, considered the founder of Minas Gerais, is replaced by the New Way, built in the passing years of the 17th and 18th centuries, with official support. , precisely to facilitate access to mines. It will be the Caminho Novo, an arm of the Estrada Real, which will consolidate Rio de Janeiro as a political and economic urban center, an outlet for gold and goods.

On the slopes of the Serra, with the primitive villages, in the first two decades, the chapels of Taquaral, Piedade, Santana and São Sebastião appear. The gold from the first collections, mixed with vanadium, iron ore, is called “black gold”. But production is intense, strengthening Portugal and the greed of King Dom João V (1707/1750), as well as England, which dominated trade with the small Iberian nation. Gold becomes currency,



Interior da Igreja Nossa Senhora do Pilar - Ouro Preto - MG

Interior of the Nossa Senhora do Pilar Church - Ouro Preto - MG

fortalece a economia e a poupança popular e favorece a rápida expansão urbana, com construções residenciais. O fausto econômico estimula o surto cultural, na arquitetura civil e religiosa, nos ornatos de igrejas, púlpitos e altares, na escultura, na música, na literatura. Calcula-se que, por volta de 1720, a região já tinha mais de 30.000 pessoas.

Organizada a sociedade civil, conforme classes sociais e devoções religiosas, reunidas nas irmandades, surgem as grandes matrizes, Conceição de Antônio Dias (1730) e Pilar (1733), retílineas no corpo da nave e na frontaria, conforme o traçado jesuítico transplantado para a Colônia, e o estilo barroco da primeira fase, do Estilo Nacional Português ou do Joanino (alusão a Dom João V, rei de Portugal de 1707 a 1750), nos seus ornatos e demais elementos artísticos. O Palácio dos Governadores é construído em 1747 pelo arquiteto militar português José Fernandes Alpoim. Os primitivos arraiais,

strengthens the economy and popular savings and favors rapid urban expansion, with residential construction. Economic splendor stimulates a cultural surge, in civil and religious architecture, in the ornaments of churches, pulpits and altars, in sculpture, in music, in literature. It is estimated that, around 1720, the region already had more than 30,000 people.

Organized civil society, according to social classes and religious devotions, gathered in brotherhoods, the great matrices, Conceição de Antônio Dias (1730) and Pilar (1733), appear, straight in the body of the nave and on the façade, according to the Jesuit design transplanted to the Colony, and the Baroque style of the first phase, the Portuguese National Style or the Joanino (allusion to Dom João V, King of Portugal from 1707 to 1750), in its ornaments and other artistic elements. The Governors Palace was built in 1747 by the Portuguese military architect José Fernandes Alpoim. The primitive villages

do Padre Faria e de Antônio Dias, de um lado, e Cabeças, Rosário e Pilar, de outro, unem-se no Morro de Santa Quitéria, hoje Praça Tiradentes. Já a Casa de Câmara e Cadeia, hoje Museu da Inconfidência, será construída a partir de 1784. Em 1798, por ordem régia, é criado um jardim botânico no Passa Dez, o segundo do Brasil, hoje inexistente.

Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, Patrono das Artes Plástica do Brasil (1737/1814), encontra e convive com formidável grupo de construtores, mestres pedreiros, artesãos, entalhadores e ornamentistas, pintores, músicos, nativos ou portugueses. O fausto movimento criativo, que se prolonga até o fim do século, o Barroco Colonial Mineiro, nos legará acervo hoje internacionalmente conhecido, em abrangência e qualidade que surpreendem. Mas será sempre difícil a convivência da vila, em florescimento cultural, com a administração colonial portuguesa, sempre zelosa do seu imposto do quinto do ouro e disposta a reprimir quaisquer tentativas de autonomia. A exaustão do ouro, que provocará a fuga das áreas de mineração, ocorrerá a partir de 1750, caindo drasticamente a produção, advindo novo período crítico para toda a região e a Capitania.

É neste “caldo de cultura” que os sentimentos, aspirações, valores e identidades, centrados na Vila Rica e sua complexa e multiforme sociedade em crescimento, serão forjados. Surgirão daí as raízes da personalidade do mineiro. Mescla-se o espírito do minerador, aventureiro, ousado e libertário com o traço da introversão, próprio do sigilo de quem busca o ouro e seus veios. É que é o também o caráter do homem da montanha, cauteloso e precavido. Árdua é a sua luta pela sobrevivência, em terra inóspita senão hostil, obrigado a constante mobilidade territorial, à procura do novo veio, gerando muitos arraiais e povoados, característica de Minas. Mas que dará os primeiros passos da vida coletiva urbana, obrigando-se às normas da cidadania. Na mineração, é intensa a mão de obra escrava, o negro africano, propiciadora do caldeamento racial.

of Padre Faria and Antônio Dias, on the one hand, and Cabeças, Rosário and Pilar, on the other, come together in Morro de Santa Quitéria, today Praça Tiradentes. The Casa de Câmara e Cadeia, now the Museu da Inconfidência, will be built from 1784 onwards. In 1798, by royal order, a botanical garden was created in Passa Dez, the second in Brazil, which today does not exist.

Antônio Francisco Lisboa, Aleijadinho, Patron of the Plastic Arts of Brazil (1737/1814), meets and lives with a formidable group of builders, master masons, artisans, carvers and ornamentalists, painters, musicians, native or Portuguese. The sumptuous creative movement, which lasted until the end of the century, the Baroque Colonial Mineiro, will bequeath to us a collection that is today internationally known, in scope and quality that surprise. But it will always be difficult for the village, in cultural flowering, to coexist with the Portuguese colonial administration, always zealous of its tax on the fifth of gold and willing to repress any attempts at autonomy. The exhaustion of gold, which will cause the flight from the mining areas, will occur from 1750 onwards, with production falling drastically, resulting in a new critical period for the entire region and the Captaincy.

It is in this “broth of culture” that feelings, aspirations, values and identities, centered on Vila Rica and its complex and multiform growing society, will be forged. From there, the roots of the personality of the miner will emerge. The spirit of the miner, adventurer, daring and libertarian is mixed with the trait of introversion, characteristic of the secrecy of those who seek gold and its veins. And that is also the character of the mountain man, cautious and cautious. Its struggle for survival is arduous, in an inhospitable if not hostile land, forced by constant territorial mobility, in search of a new vein, generating many villages and villages, characteristic of Minas. But that will take the first steps of urban collective life, forcing itself to the norms of citizenship. In mining, the slave labor force, the African black, is a source of racial bonding.

Surge o mulato, agrupam-se os estamentos médios da sociedade e as profissões. A gestão colonial lusa, severa e às vezes inepta lutará sempre contra as autonomias, políticas, civis e econômicas. Permite a organização das irmandades, braços da Igreja Católica, instituições da sociedade civil, para a vida e a morte, às vezes como corporações de ofício e, quase sempre, instrumentos da ordem. Desenvolve-se o gosto barroco, como “estilo de vida e de arte”, trazido pelo catolicismo da Contrarreforma católica e pelo absolutismo reinol.

Como desdobramento natural, já mais na segunda metade do século, nasce e floresce o sentimento nativista, precursor da vontade de independência, que estimula a conspiração em favor da autonomia para o progresso econômico. E serão nas classes médias, especialmente nas populações mestiça e mulata, que foi se formando um sentimento de distinção e diferença, de não identificação com os europeus, de antilusitanismo, que vai se transformando em consciência e reação ante a injusta realidade colonial. Em 1733, festas populares que comemoram a inauguração da nova Matriz do Pilar, chamadas de “Triunfo Eucarístico”, já denunciam o caráter barroco da sociedade nascente, o gosto pelas festas, pelo ostentatório, pelos desfiles em que se mostram e se mesclam aristocratas e plebeus e todas as classes sociais, com alegorias e folguedos, em autonomia criativa, muito ousada para a época.

Com a Inconfidência de 1789, sonho de poetas, padres e militares, que falam em república, progresso, fábrica de ferro e universidade, sob inspiração iluminista, Vila Rica é precursora do sentimento nativista nacional e da Independência Brasileira, que ocorre 30 anos depois do enforcamento de Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, no Rio, a 21 de abril de 1792. Tiradentes, principal líder, alferes do Regimento de Cavalaria Vila Rica, propagandista principal da revolta, réu confesso, apaixonado pela ideia emancipacionista, foi o único condenado à pena de morte, enquanto os outros indiciados foram degredados para a África e os réus eclesiásticos enviados para Lisboa e

❖ The mulatto appears, the middle classes of society and the professions are grouped together. Portuguese colonial management, severe and at times inept, will always fight against political, civil and economic autonomies. It allows the organization of brotherhoods, branches of the Catholic Church, institutions of civil society, for life and death, sometimes as craft corporations and, almost always, instruments of order. The baroque taste is developed, as a “style of life and art”, brought by the Catholicism of the Catholic Counter-Reformation and by the absolutism of the Kingdom.

As a natural development, already in the second half of the century, the nativist sentiment was born and flourished, precursor of the will for independence, which stimulated the conspiracy in favor of autonomy for economic progress. And it will be in the middle classes, especially in the mestizo and mulatto populations, that a feeling of distinction and difference, of non-identification with Europeans, of anti-Lusitanism was formed, which was transformed into awareness and reaction to the unfair colonial reality. In 1733, popular festivals that commemorate the inauguration of the new Mother Church of Pilar, called “Eucharistic Triumph”, already denounced the baroque character of the nascent society, the taste for parties, for ostentation, for the parades in which aristocrats and commoners and all social classes, with allegories and revelries, in creative autonomy, very daring for the time.

With the Inconfidência of 1789, a dream of poets, priests and military, who speak of republic, progress, iron factory and university, under the Enlightenment inspiration, Vila Rica is a precursor of the national nativist sentiment and of the Brazilian Independence, which occurs 30 years after the hanging of Joaquim José da Silva Xavier, Tiradentes, in Rio, on April 21, 1792. Tiradentes, main leader, ensign of the Vila Rica Cavalry Regiment, main propagandist of the revolt, confessed defendant, passionate about the emancipationist idea, was the only sentenced to death, while the other indicted were exiled to Africa and the ecclesiastical defendants sent to Lisbon and

aprisionados em conventos. “A ninguém Tiradentes culpou: calmo, resignado, quando a todos, e só não a ele, chegou o perdão da pena de morte.

Pelos Autos da Devassa, depoimentos, documentos e bibliotecas dos inconfidentes, constata-se que se discutia em Vila Rica, principal núcleo da conspiração, as ideias dos enciclopedistas franceses, que levaram à Revolução de 1789, como também o espírito libertário da Independência Americana de 1776. Mas, reavaliações do movimento indicam que “a visada revolucionária dos inconfidentes se fundava numa ideologia que se ajustava como uma luva à elite de proprietários que queria se emancipar do jugo colonial” (Sérgio Rouanet, em “As Minas iluminadas – A Ilustração e a Inconfidência”). Nos escritos de Cláudio Manoel da Costa e especialmente de Tomás Antônio Gonzaga, ambos poetas e expoentes da Arcádia Mineira e da Literatura em Língua Portuguesa, ambos inconfidentes, nota-se o espírito irredentista, de nítida inspiração iluminista. As “Cartas Chilenas”, de Gonzaga, então ouvidor de Vila Rica, poemas satíricos apócrifos, soltos na cidade em 1787/88, fornecem informações essenciais para a compreensão da sociedade dos anos finais do século XVIII, especialmente a dissipação e a corrupção das autoridades e os excessos da tropa militar, com críticas mordazes ao “Fanfarrão Minésio”, apelido dado ao então governador, Luís da Cunha Menezes. Manoel Inácio Silva Alvarenga, nascido em Vila Rica, autor do poema “Glaura”, criador de academia literária, considerada antilusitana, será o líder da “Inconfidência do Rio de Janeiro”, de 1794, onde foi preso.

A decadência da mineração provoca a fuga populacional para a exploração de novos territórios e o surgimento da agropecuária, como ocupação alternativa. O diamante abre novas fronteiras no Norte. O Sul de Minas, com terras férteis, torna-se cafeicultor e pecuarista por todo o século XIX. A “Minas geratriz”, minerária, de Guimarães Rosa, é sucedida pela “Minas das Gerais”, ruralista, pecuarista, das novas

imprisoned in convents. “Tiradentes blamed no one: calm, resigned, when everyone, and only not him, was pardoned from the death penalty.

From the Autos da Devassa, testimonies, documents and libraries of the inconfidentes, it appears that the ideas of the French encyclopedists, which led to the Revolution of 1789, were discussed in Vila Rica, the main nucleus of the conspiracy, as well as the libertarian spirit of the American Independence of 1776. However, reassessments of the movement indicate that “the revolutionary aim of the inconfidentes was based on an ideology that fitted like a glove to the elite of landowners who wanted to emancipate themselves from the colonial yoke” (Sérgio Rouanet, in “As Minas iluminadas – A illustration et al. the Inconfidence”). In the writings of Cláudio Manoel da Costa and especially of Tomás Antônio Gonzaga, both poets and exponents of Arcádia Mineira and Literature in Portuguese Language, both inconfidentes, we can see the irredentist spirit, of clear Enlightenment inspiration. The “Cartas Chilenas”, by Gonzaga, then an ombudsman from Vila Rica, apocryphal satirical poems released in the city in 1787/88, provide essential information for understanding the society of the late 18th century, especially the dissipation and corruption of the authorities. and the excesses of the military troops, with scathing criticism of “Fanfarrão Minésio”, the nickname given to the then governor, Luís da Cunha Menezes. Manoel Inácio Silva Alvarenga, born in Vila Rica, author of the poem “Glaura”, creator of a literary academy, considered anti-Lusitan, will be the leader of the “Inconfidência do Rio de Janeiro”, of 1794, where he was arrested.

The decline of mining causes population flight to explore new territories and the emergence of agriculture as an alternative occupation. The diamond opens up new frontiers in the North. The south of Minas, with fertile lands, became a coffee grower and cattle rancher throughout the 19th century. “Minas Geratriz”, mining, by Guimarães Rosa, is succeeded by “Minas das Gerais”, ruralist, rancher, from the new



Vista panorâmica - Ouro Preto - MG

Panoramic view - Ouro Preto - MG

fronteiras territoriais, especialmente no Norte de Minas. O Sul, ligado à Corte, será o celeiro que abastecerá o Rio, que se torna capital do Brasil a partir de 1763, sucedendo Salvador/Bahia, decisão influenciada também pela maior proximidade do governo colonial com a região da mineração. Especialmente com o café, o Sul de Minas criará uma “elite agrária”, aristocrática e conservadora, mas com influência política. Vila Rica exemplificará, como nenhuma outra cidade, o apogeu e o declínio da civilização do ouro. E desperta o interesse de quase todos os viajantes estrangeiros que vieram ao Brasil a partir de 1808, com a abertura promovida por Dom João VI e que produziram riquíssima historiografia sobre a vida, habitantes, economia, costumes e hábitos dos mineiros.

No Império, em que sempre foi referência política, por sua história e espírito libertário, capital da Província de Minas Gerais, viverá vários episódios de rebelião. Pedro I vem a Vila Rica em abril de 1822 em

territorial borders, especially in the North of Minas. The South, linked to the Court, will be the granary that will supply Rio, which becomes the capital of Brazil from 1763, succeeding Salvador/Bahia, a decision also influenced by the greater proximity of the colonial government to the mining region. Especially with coffee, the South of Minas will create an “agrarian elite”, aristocratic and conservative, but with political influence. Vila Rica will exemplify, like no other city, the apogee and decline of the gold civilization. And it arouses the interest of almost all foreign travelers who came to Brazil from 1808 onwards, with the opening promoted by Dom João VI and who produced a very rich historiography on the life, inhabitants, economy, customs and habits of the miners.

In the Empire, in which it was always a political reference, due to its history and libertarian spirit, capital of the Province of Minas Gerais, it will experience several episodes of rebellion. Pedro I came to Vila Rica in April 1822 in

busca de apoio contra a ação opressiva das Cortes Portuguesas, que tomaram o poder em Portugal em 1820 e exigiam o retorno do príncipe e a volta do Brasil à condição de simples colônia. A cidade o recebe festivamente e fortalece seu sentimento de autonomia, incentivando decisivamente a sua Declaração de Independência, que ocorrerá em 7 de setembro de 1822. Dom Pedro, em ato régio de 1823, concede à cidade o título de Imperial Cidade de Ouro Preto, em reconhecimento à sua atuação pela Independência do Brasil. Já em janeiro de 1831, retorna a Ouro Preto em tentativa de obter novo apoio político da emblemática cidade, mas é mal recebido por seu absolutismo e insucessos políticos, manifestação que o incentiva à abdicação a 7 de abril deste mesmo ano. Mais uma vez constata-se a influência da velha cidade do ouro e dos inconfidentes, vista em todo o Brasil como guardião da consciência crítica da nacionalidade. Em 1842, é sediada pelos combatentes da Revolução Liberal, liderada por Teófilo Ottoni. Mas sofre relativa estagnação econômica por suas terras impróprias para a exploração agrícola. A partir de 1871, quando ocorre o primeiro Manifesto Republicano no Brasil, será Ouro Preto que fornecerá a simbologia ideológica e humana para a campanha republicana, com Tiradentes e os inconfidentes, que se transformarão em ícones do movimento vitorioso de 1889 e que ocorrerá exatamente 100 anos após a Inconfidência de Vila Rica.

No Rio, a 21 de abril de 1881, é fundado o “Clube Tiradentes” e a figura do inconfidente de Vila Rica deixa o relativo anonimato mantido no Império. Amplia-se, então, a reputação e a mitografia da Inconfidência e dos inconfidentes, sustentada pela voz oracular do povo, e torna-se exemplar ilustrador das lutas contra o arbítrio e as opressões do regime colonial. Em Ouro Preto, já em 1867, o então governador e líder republicano, Saldanha Marinho, erigira coluna em homenagem a Tiradentes, na Praça com seu nome. E manda destruir o “Padrão de Infâmia”, colocado no terreno de sua casa, na antiga Rua Tiradentes, hoje São José. Em 1893, na primeira Constituição

search of support against the oppressive action of the Portuguese Courts, which took power in Portugal in 1820 and demanded the return of the prince and the return of Brazil to the condition of a simple colony. festively receives and strengthens its feeling of autonomy, decisively encouraging its Declaration of Independence, which will take place on September 7, 1822. Dom Pedro, in a royal act of 1823, grants the city the title of Imperial City of Ouro Preto, in recognition of the its performance for the Independence of Brazil. In January 1831, he returned to Ouro Preto in an attempt to obtain new political support from the emblematic city, but he was poorly received due to his absolutism and political failures, a demonstration that encouraged him to abdicate on April 7 of the same year. Once again, the influence of the old city of gold and the inconfidentes can be seen, seen throughout Brazil as guardian of the critical consciousness of nationality. In 1842, it is hosted by the fighters of the Liberal Revolution, led by Teófilo Ottoni. But it suffers from relative economic stagnation due to its unsuitable land for agricultural exploitation. As of 1871, when the first Republican Manifesto takes place in Brazil, Ouro Preto will provide the ideological and human symbology for the republican campaign, with Tiradentes and the inconfidentes, who will become icons of the victorious movement of 1889 and which will take place exactly 100 years after the Vila Rica Inconfidence.

In Rio, on April 21, 1881, the “Clube Tiradentes” is founded and the figure of the inconfidente from Vila Rica leaves the relative anonymity maintained in the Empire. Then, the reputation and mythography of the Inconfidência and the inconfidentes is expanded, supported by the oracular voice of the people, and becomes an exemplary illustrator of the struggles against the arbitrariness and the oppressions of the colonial regime. In Ouro Preto, as early as 1867, the then governor and republican leader, Saldanha Marinho, had erected a column in honor of Tiradentes, in the square named after him. And he orders the destruction of the “Padrão de Infâmia”, placed on the land of his house, on the old Rua Tiradentes, today São José. In 1893, in the first Republican



Igreja São Francisco de Assis - Ouro Preto - MG

São Francisco de Assis Church - Ouro Preto - MG

Republicana, a Assembleia Provincial Provisória, em um dos seus primeiros atos, manda edificar a estátua do alferes, de costas para o Palácio dos Governadores e de frente para a casa de Câmara e Cadeia.

A renovação progressista da República, sob o lema positivista da “Ordem e Progresso”, inscrito na Bandeira Brasileira, incentiva a construção da nova capital, Belo Horizonte, inaugurada em dezembro de 1897. Ouro Preto perde posição e população. Calcula-se que até 12.000 pessoas, funcionários públicos e familiares, transferem-se para a nova capital e a velha cidade inicia novo período de estagnação. Cidade montanhosa, sem áreas para a expansão urbana, acesso difícil, com a mineração ainda incipiente, fica estagnada por décadas, mas será esse o fator que fará com que seja preservada, conservando seus velhos casarões, que se mantém inalterados justamente porque a população não tem recursos para intervenções novas ou desfigurações.

Constitution, the Provisional Provincial Assembly, in one of its first acts, ordered the construction of the statue of the ensign, with his back to the Governors’ Palace and facing the House of Chamber and Jail.

The progressive renovation of the Republic, under the positivist motto of “Order and Progress”, inscribed on the Brazilian Flag, encourages the construction of the new capital, Belo Horizonte, inaugurated in December 1897. Ouro Preto loses position and population. It is estimated that up to 12,000 people, civil servants and family members, move to the new capital and the old city begins a new period of stagnation. Mountainous city, with no areas for urban expansion, difficult access, with mining still incipient, it has been stagnant for decades, but this will be the factor that will make it preserved, conserving its old mansions, which remain unchanged precisely because the population does not has resources for new interventions or disfigurements.

Ainda no século XIX, algum alento socio-econômico é trazido pela Escola de Farmácia, criada em 1839, e pela Escola de Minas, em 1856, essa criada por Dom Pedro II, como incentivo à exploração mineral da região pelas Engenharias de Minas, Geológica e Metalúrgica. Dom Pedro traz da Escola de Minas de Paris o mineralogista Henri Gorceix, primeiro diretor e implantador da escola, responsável pela formação de dezenas de engenheiros, com mentalidade desenvolvimentista.

Em 1933, Getúlio Vargas declara Ouro Preto Monumento Nacional. E um ano depois cria a Inspetoria de Monumentos Nacionais, ligada ao Museu Histórico Nacional, dirigido por Gustavo Barroso, que elabora, em 1935, o Plano de Restauração de Ouro Preto. Algumas obras de preservação chegaram a ser executadas. A atenção sobre Ouro Preto, que passa a ser fonte e laboratório de intervenções culturais de preservação patrimonial, tem início nesse período. Getúlio, ditador, já questionado pela Revolução Constitucionalista de São Paulo, de 1932, buscava fortalecer e exaltar um sentimento identitário com o Estado Nacional e Ouro Preto, mais uma vez, fornece sua história e seu exemplo patriótico e cultural. Em 21 de abril de 1936 Vargas anuncia que os despojos dos inconfidentes serão trazidos da África e depositados no Museu da Inconfidência, a ser implantado em Ouro Preto, para “receberem o culto cívico nacional”. E, no mesmo ato, autoriza a publicação dos Autos da Devassa da Inconfidência Mineira, realizada pelo ministro Gustavo Capanema, também em 1936.

Mas serão os modernistas paulistas, que realizaram a Semana de Arte Moderna de 1922, liderados por Mário de Andrade, em conluio com os mineiros, que vão relançar Ouro Preto no cenário cultural brasileiro. Redescobrem que, na velha Vila Rica, encontram-se as raízes de uma cultura original brasileira, um verdadeiro museu, com acervo precioso de obras de arte, com características e estéticas próprias, como também um conjunto urbano setecentista preservado, uma história povoada de heróis e mártires, poetas

Still in the 19th century, some socio-economic encouragement was brought by the School of Pharmacy, created in 1839, and by the School of Mines, in 1856, created by Dom Pedro II, as an incentive to the mineral exploration of the region by the Mining, Geological and Metallurgical Engineering. Dom Pedro brings mineralogist Henri Gorceix from the Paris School of Mines, the school's first director and implementer, responsible for training dozens of engineers with a developmental mindset.

In 1933, Getúlio Vargas declared Ouro Preto a National Monument. A year later, he created the Inspectorate of National Monuments, linked to the National Historical Museum, directed by Gustavo Barroso, who, in 1935, drew up the Ouro Preto Restoration Plan. Some preservation works were carried out. Attention to Ouro Preto, which becomes a source and laboratory for cultural interventions for heritage preservation, begins in this period. Getúlio, dictator, already questioned by the Constitutionalist Revolution of São Paulo, of 1932, sought to strengthen and exalt a feeling of identity with the National State and Ouro Preto, once again, provides its history and its patriotic and cultural example. On April 21, 1936 Vargas announced that the spoils of the inconfidentes would be brought from Africa and deposited in the Museu da Inconfidência, to be implanted in Ouro Preto, to “receive the national civic worship”. And, in the same act, it authorizes the publication of the Autos da Devassa da Inconfidência Mineira, carried out by Minister Gustavo Capanema, also in 1936.

But it will be the São Paulo modernists, who held the 1922 Modern Art Week, led by Mário de Andrade, in collusion with the miners, who will relaunch Ouro Preto in the Brazilian cultural scene. They rediscover that, in the old Vila Rica, were the roots of an original Brazilian culture, a true museum, with a precious collection of works of art, with its own characteristics and aesthetics, as well as a preserved 18th century urban complex, a history populated by heroes. and martyrs, poets



Museu da Inconfidência - Ouro Preto - MG

Inconfidência Museum - Ouro Preto - MG

e literatos, historicamente ativa e libertária, participante e influente em todos os grandes episódios de construção da nacionalidade brasileira. Mário vem a Minas em 1919, visita o grande poeta simbolista Alphonsus de Guimarães em Mariana, volta a Ouro Preto em 1924 com comitiva integrada por Oswald de Andrade, Tarsila do Amaral, Godofredo da Silva Teles, René Thioller e Olívia Guedes e o poeta suíço Blaise Cendrars. Em 1926 publica o primeiro artigo sobre Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, até então quase desconhecido.

A partir de relatório de Mário de Andrade sobre a proteção do patrimônio cultural brasileiro, encomendado pelo ministro mineiro Gustavo Capanema, que assume o Ministério da Educação e Saúde em 1934, e que tinha como chefe de gabinete Carlos Drummond de Andrade, ambos identificados com o pensamento modernista, é criado o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

and literati, historically proud and libertarian, participant and influential in all the great episodes of construction of Brazilian nationality. Mário came to Minas in 1919, visited the great Symbolist poet Alphonsus de Guimarães in Mariana, returned to Ouro Preto in 1924 with a delegation made up of Oswald de Andrade, Tarsila do Amaral, Godofredo da Silva Teles, René Thioller and Olívia Guedes and the Swiss poet Blaise Cendrars. In 1926 he published the first article on Antônio Francisco Lisboa, Aleijadinho, until then almost unknown.

Based on a report by Mário de Andrade on the protection of Brazilian cultural heritage, commissioned by the Minas Gerais minister Gustavo Capanema, who took over the Ministry of Education and Health in 1934, and whose chief of staff Carlos Drummond de Andrade, both identified with the Modernist thinking, the National Historical and Artistic Heritage Service

(SPHAN), em 1937, dirigido por outro mineiro, Rodrigo Melo Franco de Andrade. Equipe de arquitetos, historiadores, engenheiros e jornalistas do IPHAN, entre eles o próprio Mário de Andrade, Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira, Gilberto Freyre, Rodrigo Melo Franco de Andrade, Lúcio Costa, Oscar Niemeyer e muitos outros ilustres, dedica-se a levantar, pesquisar e identificar o imenso acervo patrimonial brasileiro. São realizados os primeiros tombamentos, incluindo as cidades históricas de Minas (Ouro Preto é tombada, no seu “conjunto arquitetônico e paisagístico” em 1938) e o SPHAN dedica-se a salvar aqueles edifícios, portadores de história, arte ou exemplaridade arquitetônica, sob risco eminente de ruína.

Em 1980, a Unesco inscreveu Ouro Preto na lista das cidades com o título de “Patrimônio Cultural da Humanidade”. Suas igrejas são preciosidades artísticas, na arquitetura e nos ricos e excepcionais acervos ornamentais, nos estilos barrocos do Nacional Português e do Joanino e também no Rococó. Merecem visita as igrejas de São Francisco de Assis, obra prima do Mestre Aleijadinho e do pintor Manoel da Costa Athayde; a Matriz do Pilar, a Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Antônio Dias, a de Nossa Senhora do Carmo, a de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos e a Capela do Padre Faria, entre outras.

O Museu da Inconfidência, na Praça Tiradentes, espaço central de Ouro Preto, em edifício que abrigou a Casa de Câmara e Cadeia de Vila Rica, é uma visita essencial. Mas a cidade tem outros museus que exibem acervos variados como Museu de Ciência e Técnica da Escola de Minas, Museu Mineralógico, Museu Casa dos Contos, Museu do Oratório, Museu Casa Guignard, Museu de Pharmacia, Museu de Arte Sacra do Pilar, Museu Aleijadinho. Em 2022 foi inaugurado o Museu Bolieu, que exhibe preciosa e excepcional coleção de obras sacras brasileiras e latino-americanas.

(SPHAN) was created in 1937, directed by another Minas Gerais native, Rodrigo Melo Franco de Andrade. IPHAN’s team of architects, historians, engineers and journalists, including Mário de Andrade, Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira, Gilberto Freyre, Rodrigo Melo Franco de Andrade, Lúcio Costa, Oscar Niemeyer and many other illustrious to survey, research and identify the immense Brazilian heritage collection. The first listings are carried out, including the historic cities of Minas (Ouro Preto is listed, in its “architectural and landscape set” in 1938) and SPHAN is dedicated to saving those buildings, bearers of history, art or architectural exemplarity, under the imminent risk of ruin.

In 1980, Unesco inscribed Ouro Preto in the list of cities with the title of “Cultural Heritage of Humanity”. Its churches are artistic gems, in architecture and in the rich and exceptional ornamental collections, in the Baroque styles of the Portuguese National and Joanino and also in the Rococo. The churches of São Francisco de Assis, a masterpiece by Mestre Aleijadinho and the painter Manoel da Costa Athayde, are worth a visit; the Church of Pilar, the Church of Nossa Senhora da Conceição by Antônio Dias, that of Nossa Senhora do Carmo, that of Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos and the Chapel of Padre Faria, among others.

The Museu da Inconfidência, in Praça Tiradentes, central space of Ouro Preto, in a building that housed the Vila Rica Chamber and Jail House, is an essential visit. But the city has other museums that exhibit varied collections such as the Science and Technique Museum of the School of Mines, Mineralogical Museum, Casa dos Contos Museum, Oratory Museum, Casa Guignard Museum, Pharmacia Museum, Pilar Sacred Art Museum, Aleijadinho Museum. In 2022, the Bolieu Museum was inaugurated, which displays a precious and exceptional collection of Brazilian and Latin American sacred works.

Ouro Preto possui o mais antigo teatro em funcionamento da América Latina, o Teatro e Casa da Ópera, uma preciosidade arquitetônica, construído pelo contratador português João de Souza Lisboa, em 1770, em uso para vários gêneros de apresentações.

A Estação Ferroviária de Ouro Preto foi construída em 1888, como parte do então Ramal de Ouro Preto da Estrada de Ferro Dom Pedro II, ligando a cidade ao Rio de Janeiro, inaugurado no princípio de 1889 por Dom Pedro II. Atualmente, a estação funciona como terminal do “Trem da Vale”, operado pela mineradora Vale e que estabelece a ligação turística de Ouro Preto com a cidade vizinha de Mariana, um passeio que relembra velhos tempos das viagens ferroviárias. Aos fins de semana, vai e volta a Mariana em um só dia.

Ouro Preto, como herança da mineração, tem 13 distritos e 30 povoados, quase todos com atrativos turísticos e culturais, atraindo visitantes: São eles: Cachoeira do Campo, Glaura (antiga Casa Branca), Amarantina, Santo Antônio do Leite, São Bartolomeu, Engenheiro Correia, Miguel Burnier, Rodrigo Silva, Lavras Novas, Santa Rita, Antônio Pereira, Lavras Novas, Santo Antônio do Salto.

Cavaladas de Amarantina, Distrito de Ouro Preto: às margens da Rodovia dos Inconfidentes, BR-356, a 60km de Belo Horizonte e 20km de Ouro Preto, Amarantina é um distrito histórico de Ouro Preto que realiza anualmente a Encenação das Cavalhadas, festa folclórica e religiosa, uma herança histórica medieval portuguesa desde 1758, que retrata a batalha entre mouros e cristãos, com cavaleiros e cavalos devidamente paramentados, com personagens, príncipes e princesas, embaixadores e lacaios, que lutam pela princesa Floripes. Promovida pela Associação de Cavaleiros Mestre Nico do Amarante, ocorre em setembro, e faz parte da Festa de São Gonçalo do Amarante, padroeiro do Distrito, com missa e procissão. A festa é protegida como Patrimônio Imaterial de Ouro Preto.

Ouro Preto has the oldest functioning theater in Latin America, the Teatro e Casa da Ópera, an architectural gem, built by Portuguese contractor João de Souza Lisboa in 1770, in use for various types of performances.

The Ouro Preto Railway Station was built in 1888, as part of the then Ouro Preto Branch of the Dom Pedro II Railway, connecting the city to Rio de Janeiro, inaugurated in early 1889 by Dom Pedro II. Currently, the station works as the terminus of the “Trem da Vale”, operated by the mining company Vale and which establishes the tourist connection between Ouro Preto and the neighboring city of Mariana, a tour that recalls the old days of rail travel. On weekends, it goes to Mariana and back in a single day.

Ouro Preto, as a heritage of mining, has 13 districts and 30 villages, almost all with tourist and cultural attractions, attracting visitors: They are: Cachoeira do Campo, Glaura (former White House), Amarantina, Santo Antônio do Leite, São Bartolomeu, Engenheiro Correia, Miguel Burnier, Rodrigo Silva, Lavras Novas, Santa Rita, Antônio Pereira, Lavras Novas, Santo Antônio do Salto.

Cavaladas de Amarantina, Ouro Preto District: on the banks of the Rodovia dos Inconfidentes, BR-356, 60km from Belo Horizonte and 20km from Ouro Preto, Amarantina is a historic district of Ouro Preto that annually holds the Encenação das Cavalhadas, a folkloric and religious, a Portuguese medieval historical heritage since 1758, which portrays the battle between Moors and Christians, with knights and horses properly attired, with characters, princes and princesses, ambassadors and lackeys, who fight for Princess Floripes. Promoted by the Association of Knights Mestre Nico do Amarante, it takes place in September, and is part of the Feast of São Gonçalo do Amarante, patron saint of the District, with mass and procession. The festival is protected as Intangible Heritage of Ouro Preto.

Mariana

Com população de 60.142 habitantes, ostenta o título de “Cidade Primaz de Minas”. E apresenta, com documentada confirmação histórica, vários outros títulos de pioneirismos: primeira capital (de 1709 a 1720), primeira vila (1711), primeira a ter o título de cidade (1745), primeiro Bispado (1745), primeiro traçado geométrico (1745), primeira Câmara Municipal (1711), primeiro ensino normal e ensino religioso, primeira Arquidiocese em 1909. Alia a esses títulos muitos nomes ilustres, nas letras, nas artes e na política, que ajudaram a construir Minas e vários episódios da História do Brasil, como o “Fico” de Dom Pedro I no Brasil (1831) e a Independência (1822). Em 1709, após a famosa Guerra dos Emboabas (1707/1708), conflito entre bandeirantes paulistas e portugueses pela posse das terras auríferas, Portugal cria a Capitania de São Paulo e Minas do Ouro, indicando governador Antônio de Albuquerque, que permanece em Mariana por bom tempo, atuando na pacificação da região e estabelecendo a presença do governo português.

Mariana possui o título de “Patrimônio Cívico da Nação Brasileira”, concedido por Getúlio Vargas em 1945. Abriga um monumental patrimônio histórico e artístico e um raro acervo religioso, arquitetônico e de arte sacra, a ponto de ser chamada de “Roma brasileira”, por sediar a primeira Diocese e manter seminário que formou gerações de religiosos.

Sua fundação ocorre a dia 16 de julho de 1696, quando chega às margens do Ribeirão do Carmo o bandeirante Salvado Furtado de Menezes, data transformada em Dia de Minas por decisão da Assembleia Legislativa do Estado. Nesse dia, torna-se a capital do Estado e é realizada cerimônia alusiva, na Praça Minas Gerais. Nessa praça, graciosa pelo conjunto harmônico de suas edificações, o Pelourinho, símbolo do poder municipal, articula-se com a Casa de Câmara e Cadeia, sede da Câmara de Vereadores, o mais típico exemplar da construção portuguesa, e com as

Mariana

With a population of 60,142 inhabitants, it bears the title of “Primary City of Minas”. And it presents, with documented historical confirmation, several other pioneering titles: first capital (from 1709 to 1720), first town (1711), first to have the title of city (1745), first bishopric (1745), first geometric layout (1745), first town hall (1711), first normal education and religious education, first Archdiocese in 1909. It combines to these titles many illustrious names, in letters, arts and politics, who helped to build Minas and several episodes of the History of Brazil, such as Dom Pedro I’s “Fico” in Brazil (1831) and Independence (1822). In 1709, after the famous War of the Emboabas (1707/1708), a conflict between the pioneers of São Paulo and the Portuguese for possession of the gold-bearing lands, Portugal created the Captaincy of São Paulo and Minas do Ouro, appointing governor Antônio de Albuquerque, who remained in Mariana for good weather, acting in the pacification of the region and establishing the presence of the Portuguese government.

Mariana has the title of “Civic Heritage of the Brazilian Nation”, granted by Getúlio Vargas in 1945. It houses a monumental historical and artistic heritage and a rare religious, architectural and sacred art collection, to the point of being called “Brazilian Rome”, for hosting the first Diocese and maintaining a seminary that formed generations of religious.

Its foundation takes place on July 16, 1696, when the pioneer Salvado Furtado de Menezes arrives on the banks of the Ribeirão do Carmo, a date transformed into Mines Day by decision of the State Legislative Assembly. On that day, it becomes the capital of the state and an allusive ceremony is held in Praça Minas Gerais. In this square, graced by the harmonious set of its buildings, the Pelourinho, symbol of municipal power, is linked with the Casa de Câmara e Cadeia, seat of the City Council, the most typical example of Portuguese construction, and with the



Igrejas de São Francisco de Assis e Nossa Senhora do Carmo - Praça Minas Gerais - Mariana - MG

Churches of São Francisco de Assis and Nossa Senhora do Carmo Minas Gerais Square- Mariana - MG

Igrejas de Nossa Senhora do Carmo e São Francisco, compondo um dos mais expressivos conjuntos da arquitetura colonial luso-brasileira. Nasceu com o nome de Vila de Nossa Senhora de Ribeirão do Carmo, mas, ao receber o título de Cidade, em 1745, o rei de Portugal, Dom João V, deu-lhe o nome de sua esposa, a rainha Maria Ana d'Áustria. Dom João V enviou a Mariana, também em 1745, o arquiteto militar José Fernandes Alpoim, que desenhou o traçado geométrico do centro histórico da cidade, outro pioneirismo. Alpoim projetou e construiu, em Vila Rica, Palácio dos Governadores, na Praça Tiradentes.

A rua Direita de Mariana e os casarões da Praça Gomes Freire e ruas próximas abrigam edificações históricas exemplares da arquitetura colonial luso-brasileira do século XVIII, bem preservadas. O conjunto arquitetônico da Igreja Catedral Basílica da Sé de Mariana, integrado pela Casa Capitular e Aljube, abriga o Museu de Arte Sacra, que expõe um dos mais ricos

Churches of Nossa Senhora do Carmo and São Francisco, composing one of the most expressive sets of Portuguese-Brazilian colonial architecture. It was born with the name of Vila de Nossa Senhora de Ribeirão do Carmo, but, upon receiving the title of City, in 1745, the King of Portugal, Dom João V, named it after his wife, Queen Maria Ana d' Austria. Dom João V sent to Mariana, also in 1745, the military architect José Fernandes Alpoim, who designed the geometric layout of the historic center of the city, another pioneering spirit. Alpoim designed and built, in Vila Rica, the Palácio dos Governadores, in Praça Tiradentes.

Rua Direita de Mariana and the mansions at Praça Gomes Freire and nearby streets are home to well-preserved historic buildings that are exemplary of Portuguese-Brazilian colonial architecture from the 18th century. The architectural ensemble of the Igreja Catedral Basílica da Sé de Mariana, integrated by the Capitular House and Aljube, houses the Museum of Sacred Art, which exhibits one of the richest

acervos do Brasil, com valiosas e raras peças da liturgia cerimonial e das celebrações da Igreja Católica. A Sé, reverenciada como Igreja Matriz de Minas Gerais, na Praça Cláudio Manoel da Costa, teve seu início em 1707, com uma pequena capela que foi ampliada por vários anos e passou por diversas reformas. Possui onze altares com quatro estilos diferentes. Apresenta telas e pinturas de Manoel da Costa Athayde e de Manoel Rabelo de Souza. A Catedral possui um Órgão Arp Schnitger, alemão, um dos mais antigos do mundo, instalado em 1753, doado pelo rei de Portugal, Dom João V, restaurado e até hoje em funcionamento.

As Igrejas de São Francisco de Assis, de Nossa Senhora do Carmo, São Pedro dos Clérigos, Capela de Sant'Ana, de Santo Antônio, de Nossa Senhora da Boa Morte, de Nossa Senhora do Rosário, de Nossa Senhora Rainha dos Anjos, Nossa Senhora das Marcês e do Senhor dos Passos integram o conjunto marianense de templos religiosos. A Arquidiocese de Mariana mantém o Seminário Maior para formação de religiosos, havendo sediado vários bispos e arcebispos de renome na Igreja Católica Brasileira.

São atrativos turísticos:

Museu da Música, mantido pela Fundação Cultural da Arquidiocese de Mariana, com partituras dos séculos XVIII e XIX e instrumentos musicais, instalado no antigo casarão que foi residência dos bispos de Mariana. E onde também foi impressa, por muitos anos, a famosa Folhinha de Mariana, com as certas previsões de clima e tempo. O Museu exibe peças dos maiores compositores latino-americanos e mineiros, de música profana e para bandas de música;

Casa de Cultura, Academia Marianense de Letras;

Cine Teatro Municipal;

Museu Alphonse de Guimaraens, na Rua Direita;

Unidades da Universidade Federal de Ouro Preto instalados no antigo Seminário Menor Nossa Senhora da Boa Morte.

Casarão chamado de “Palácio de Assumar”, onde morou o governador Dom Pedro de Almeida

collections in Brazil, with valuable and rare pieces of the ceremonial liturgy and the celebrations of the Catholic Church. The Cathedral, revered as the Mother Church of Minas Gerais, in Praça Cláudio Manoel da Costa, began in 1707, with a small chapel that was expanded for several years and underwent several renovations. It has eleven altars with four different styles. It features canvases and paintings by Manoel da Costa Athayde and Manoel Rabelo de Souza. The Cathedral has a German Arp Schnitger Organ, one of the oldest in the world, installed in 1753, donated by the King of Portugal, Dom João V, restored and still in operation today.

The Churches of São Francisco de Assis, Nossa Senhora do Carmo, São Pedro dos Clérigos, Chapel of Sant'Ana, Santo Antônio, Nossa Senhora da Boa Morte, Nossa Senhora do Rosário, Nossa Senhora Rainha dos Anjos, Nossa Senhora das Marcês and Senhor dos Passos are part of the Marian group of religious temples. The Archdiocese of Mariana maintains the Major Seminary for the formation of religious, having hosted several renowned bishops and archbishops in the Brazilian Catholic Church.

The tourist attractions are:

Music Museum, maintained by the Cultural Foundation of the Archdiocese of Mariana, with scores from the 18th and 19th centuries and musical instruments, installed in the old mansion that was the residence of the bishops of Mariana. And where, for many years, the famous Folhinha de Mariana was also printed, with accurate climate and weather forecasts. The Museum exhibits pieces by the greatest Latin American and Minas Gerais composers, of secular music and for brass bands;

Culture House, Marianense Academy of Letters;

Municipal Theater Cinema;

Alphonse de Guimaraens Museum, on Rua Direita;

Units of the Federal University of Ouro Preto installed in the former Nossa Senhora da Boa Morte Minor Seminary.

House called “Palace of Assumar”, where the governor Dom Pedro de Almeida



Casa de Câmara e Cadeia - Praça Minas Gerais - Mariana - MG

Chamber House and Jail - Minas Gerais Square - Mariana - MG

e Portugal, que chegou em Mariana em 1717 e, em 1720, mudou-se para Vila Rica com a criação, pela Coroa Portuguesa, da Capitania das Minas do Ouro, separada de São Paulo, contíguo à Igreja de São Francisco, na Praça Minas Gerais.

Mariana é cidade onde nasceram ou viveram personagens ilustres, como o mestre pintor Manoel da Costa Athayde; o poeta e inconfidente Cláudio Manoel da Costa, o escritor Frei José de Santa Rita Durão, autor de “Caramuru”, Alphonsus de Guimaraens (nascido em Ouro Preto), poeta simbolista, patrono da Academia Mineira de Letras; o construtor José Pereira Arouca, autor de várias edificações coloniais em várias cidades mineiras; os historiadores Diogo de Vasconcelos, fonte primacial da História de Minas, os historiadores cômego Raimundo Trindade e Salomão de Vasconcelos, os homens públicos José Joaquim da Rocha, João de Souza Barradas e João Severiano Maciel da Costa, visconde e marquês

and Portugal lived, who arrived in Mariana in 1717 and, in 1720, moved to Vila Rica with the creation, by the Portuguese Crown, of the Captaincy of Minas do Porto. Ouro, separated from São Paulo, adjacent to the Church of São Francisco, in Praça Minas Gerais.

Mariana is the city where illustrious characters were born or lived, such as the master painter Manoel da Costa Athayde; the poet and inconfident Cláudio Manoel da Costa, the writer Frei José de Santa Rita Durão, author of “Caramuru”, Alphonsus de Guimaraens (born in Ouro Preto), symbolist poet, patron of the Minas Gerais Academy of Letters; the builder José Pereira Arouca, author of several colonial buildings in several cities in Minas Gerais; historians Diogo de Vasconcelos, primary source of the History of Minas, historians canon Raimundo Trindade and Salomão de Vasconcelos, public figures José Joaquim da Rocha, João de Souza Barradas and João Severiano Maciel da Costa, viscount and marquis



Órgão Arp Schnitger, construído na Alemanha na primeira década do século XVIII, Catedral da Sé - Mariana - MG
 Arp Schnitger organ, built in Germany in the first decade of the 18th century, Catedral da Sé - Mariana - MG

de Queluz, Felisberto Caldeira Brant Caldeira Horta, militar, diplomata e ministro de Estado, marquês de Barbacena, todos atuantes nas lutas da Independência e na formação da nacionalidade brasileira no Primeiro Império, os religiosos, considerados santos, com processos de beatificação, monsenhor José Silvério Horta e o bispo Dom Antônio Ferreira Viçoso.

Mariana possui os seguintes distritos, que abrigam expressivos patrimônios históricos e naturais: Bandeirante, Cachoeira do Brumado, Camargos, Cláudio Manuel, Furquim, Monsenhor Horta, Padre Viegas, Passagem de Mariana, Santa Rita Durão e Águas Claras. Mariana é cidade mineradora, detentora de jazidas de minério de ferro exploradas pela Samarco, hoje pertencente à Vale e à australiana BHP Billiton. A 15 de novembro de 2015, o rompimento da barragem de rejeitos da Mina do Fundão, da Samarco, matou 19 pessoas, destruiu os distritos de Bento Rodrigues e Paracatu e atingiu 39 municípios, alcançando

of Queluz, Felisberto Caldeira Brant Caldeira Horta, soldier, diplomat and Minister of State, Marquis of Barbacena, all active in the struggles for Independence and in the formation of Brazilian nationality in the First Empire, the religious, considered saints, with processes of beatification, Monsignor José Silvério Horta and the bishop Don Antonio Ferreira Viçoso.

Mariana has the following districts, which are home to significant historical and natural heritage: Bandeirante, Cachoeira do Brumado, Camargos, Cláudio Manuel, Furquim, Monsenhor Horta, Padre Viegas, Passagem de Mariana, Santa Rita Durão and Águas Claras. Mariana is a mining town, owner of iron ore deposits explored by Samarco, now owned by Vale and the Australian company BHP Billiton. On November 15, 2015, the rupture of the tailings dam at the Fundão Mine, owned by Samarco, killed 19 people, destroyed the districts of Bento Rodrigues and Paracatu and affected 39 municipalities,

o Rio Doce e vários rios de extensa região. A Samarco voltou a funcionar, em menor escala, em 2021. Mas, até nossos dias, arrastam-se as negociações relativas à reparação dos atingidos pelo desastre e também as recuperações ambientais.

Em Passagem de Mariana, desde o princípio do século XVIII, foi explorado ouro por capitais ingleses na Mina da Passagem, que é aberta à visitação pública.

Santa Bárbara

Com população de 30.807 habitantes, sua origem remonta ao período da exploração do ouro em Minas Gerais, no início do século XVIII. O bandeirante paulista Antônio Silva Bueno, explorando as margens de ribeirão nas fraldas da Serra do Caraça, encontrou ouro. Sua chegada ocorreu a 4 de dezembro de 1704, dia de Santa Bárbara, dando origem ao nome da cidade. As minas descobertas às margens do ribeirão Santa Bárbara despertaram a ambição de outros aventureiros e mineradores, que iniciaram o arraial de Santo Antônio do Ribeirão de Santa Bárbara. Desde os primeiros anos do século XVIII, Santa Barbara está no trajeto do Caminho dos Diamantes, extensão norte da Estrada Real que ligava Vila Rica às vilas do Serro e Tejuco, hoje Diamantina. Em 1713 a Igreja Matriz de Santo Antônio, uma das mais belas de Minas, por sua arquitetura e excepcional ornamentação artística, começou a ser construída.

Na segunda metade do século XVII, o ouro de aluvião, encontrado no vale dos rios, começou a esgotar. Sobreveio então um período de decadência e a sobrevivência passou a depender das culturas de subsistência e da criação de gado. Nos primeiros anos do século XIX, as atividades de mineração quase não existiam mais. August Saint-Hilaire, viajante e naturalista francês, que visitou o povoado em 1817, testemunhou a situação de decadência do povoado. Em 6 de junho de 1858, pela Lei Provincial n.º. 881, foi elevada à categoria de cidade.

reaching the Rio Doce and several rivers in an extensive region. Samarco resumed operations, to a lesser extent, in 2021. But, to this day, negotiations regarding the reparation of those affected by the disaster and also environmental recovery drag on.

In Passagem de Mariana, since the beginning of the 18th century, gold was exploited by British capitals in the Passagem Mine, which is open to public visitation.

Santa Bárbara

With a population of 30,807 inhabitants, its origin dates back to the period of gold exploration in Minas Gerais, in the early 18th century. The São Paulo pioneer Antônio Silva Bueno, exploring the banks of the stream in the slopes of Serra do Caraça, found gold. Its arrival took place on December 4, 1704, Santa Bárbara's day, giving rise to the name of the city. The mines discovered on the banks of the Santa Bárbara stream aroused the ambition of other adventurers and miners, who started the village of Santo Antônio do Ribeirão de Santa Bárbara. Since the early years of the 18th century, Santa Barbara has been on the path of the Caminho dos Diamantes, the northern extension of the Estrada Real that linked Vila Rica to the villages of Serro and Tejuco, today Diamantina. In 1713, the Igreja Matriz de Santo Antônio, one of the most beautiful in Minas, due to its architecture and exceptional artistic ornamentation, began to be built.

In the second half of the 17th century, alluvial gold, found in the river valleys, began to run out. Then came a period of decadence and survival came to depend on subsistence crops and livestock. In the early years of the 19th century, mining activities almost didn't exist anymore. August Saint-Hilaire, a French traveler and naturalist, who visited the town in 1817, witnessed the town's decay. On June 6, 1858, by Provincial Law no. 881, was elevated to the category of city.



Centro histórico - Santa Bárbara - MG

Historic center - Santa Bárbara - MG

Em 1861, os ingleses organizaram a Santa Bárbara Mining Company, dedicada à mineração do ouro, que atuou por muitos anos. Nos anos finais do século XIX, Santa Bárbara concretizou sua importância como município, tornando-se sede de Comarca, desmembrada de Caeté em 12 de novembro de 1878.

Com vasto território, então um dos maiores de Minas Gerais, Santa Bárbara reunia 11 distritos: Santa Bárbara, Rio São Francisco, São Gonçalo do Rio Abaixo, São João do Morro Grande, Conceição do Rio Acima, Nossa Senhora dos Cocais, São Miguel do Piracicaba, Catas Altas, Conceição do Mato Dentro, Bom Jesus do Amparo, Socorro e Brumado. As atividades econômicas renovaram-se com a inauguração, em agosto de 1911, da estação Ferroviária da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Nascido em Santa Bárbara, Affonso Moreira Penna tornou-se o quinto Presidente do Brasil

In 1861, the British organized the Santa Bárbara Mining Company, dedicated to gold mining, which operated for many years. In the final years of the 19th century, Santa Bárbara achieved its importance as a municipality, becoming the seat of the Comarca, spun off from Caeté on November 12, 1878.

With a vast territory, then one of the largest in Minas Gerais, Santa Bárbara brought together 11 districts: Santa Bárbara, Rio São Francisco, São Gonçalo do Rio Baixo, São João do Morro Grande, Conceição do Rio Acima, Nossa Senhora dos Cocais, São Miguel do Piracicaba, Catas Altas, Conceição do Mato Dentro, Bom Jesus do Amparo, Socorro and Brumado. Economic activities were renewed with the inauguration, in August 1911, of the Central do Brasil Railway Station.

Born in Santa Bárbara, Affonso Moreira Penna became the fifth President of Brazil

no período republicano. Realizou notável carreira política, que começou no Império e terminou na Presidência da República, de 1906 a 1909. Antes, como governador de Minas Gerais, teve atuação decisiva na construção da nova capital, Belo Horizonte, inaugurada a 12 de dezembro de 1897.

São atrativos turísticos:

Construções do século XVIII, como a Matriz de Santa Bárbara, dedicada a Santo Antônio e construída a partir de 1724, uma das mais belas construções religiosas do Estado, com requintada ornamentação. O forro da nave é pintado pelo mestre Manuel da Costa Athayde;

A Prefeitura;

O Hotel Quadrado;

A antiga Cadeia Municipal (futuro Museu Municipal);

A Pharmacia Sant'Anna (atual Museu do Judiciário Municipal);

O Memorial Affonso Penna;

O Chalé Barroco;

A Casa da Cultura;

A Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos;

O casario colonial da Rua Rabelo Horta. Possui mais três igrejas, várias capelas barrocas e a Represa do Peti (Usina Hidrelétrica de Peti), área de preservação ambiental e reserva ecológica pertencente à Cemig, liberada para pesquisas, pescarias e visitas.

Catas Altas

Com população de 5.376 habitantes, sua origem está relacionada ao ciclo da mineração no século XVIII. Instalada em área elevada, ao lado da Serra do Caraça, permitindo a contemplação de um belo horizonte, seu nome, “Catas Altas”, provém dessa situação geográfica e das escavações em busca do ouro que se faziam em áreas montanhosas. A palavra “catas” significa garimpo, escavação mais ou menos profunda, conforme a natureza do terreno para

in the republican period. He had a remarkable political career, which began in the Empire and ended in the Presidency of the Republic, from 1906 to 1909. Before, as governor of Minas Gerais, he had a decisive role in the construction of the new capital, Belo Horizonte, inaugurated on December 12, 1897.

The tourist attractions are:

Buildings from the 18th century, such as the Mother Church of Santa Bárbara, dedicated to Santo Antônio and built from 1724 onwards, one of the most beautiful religious buildings in the State, with exquisite ornamentation. The nave's ceiling is painted by master Manuel da Costa Athayde;

The city hall;

The Square Hotel;

The old Municipal Jail (future Municipal Museum);

Pharmacia Sant'Anna (currently the Municipal Judiciary Museum);

The Affonso Penna Memorial;

The Baroque Chalet;

The House of Culture;

The Little Church of Nossa Senhora do Rosário dos Pretos;

The colonial houses on Rua Rabelo Horta. It has three more churches, several Baroque chapels and the Peti Dam (Peti Hydroelectric Power Plant), an environmental preservation area and ecological reserve belonging to Cemig, free for research, fishing and visits.

Catas Altas

With a population of 5,376 inhabitants, its origin is related to the mining cycle in the 18th century. Installed in an elevated area, next to Serra do Caraça, allowing the contemplation of a beautiful horizon, its name, “Catas Altas”, comes from this geographical situation and from the excavations in search of gold that were carried out in mountainous areas. The word “catas” means garimpo, excavation more or less deep, depending on the nature of the terrain

a mineração. Situada ao pé da imponente Serra do Caraça, está a 120km de Belo Horizonte e torna-se, hoje, destino turístico bastante procurado.

Com o ouro diminuindo nos leitos dos rios e córregos, e com abundância nas partes altas, as catas ficaram em “lugares mais altos”. Em 1712 ocorreu o primeiro registro de batismo em uma Capela de menor porte com invocação à Nossa Senhora da Conceição. Em 1729, teve início a construção da atual Igreja Matriz de mesma devoção, substituindo a antiga capela. A Igreja Matriz pertence à segunda fase do barroco e permanece com seu interior inacabado, possibilitando aos visitantes conhecerem as etapas de construção e sua policromia, tornando-se um dos mais importantes ícones da arquitetura e ornamentação do Brasil neste estilo. Mestre Aleijadinho realizou intervenções na sua construção.

Em 1702, o bandeirante português Domingos Borges descobriu ouro na vertente oriental da Serra do Caraça. A ele se deve também a fundação do arraial em 1703, de acordo com a versão de Basílio de Magalhães. Mas o paulista Manuel Dias, também é apontado como descobridor de ouro, em 1703. Mas foi somente bem recentemente, em 21 de dezembro de 1995, que o então distrito de Catas Altas emancipou-se de Santa Bárbara.

O Santuário do Caraça, iniciado em 1774 pelo português e religioso franciscano, Irmão Lourenço de Nossa Senhora Mãe dos Homens, tornou-se colégio a partir de 1820, implantado por padres portugueses lazaristas da Congregação da Missão, posteriormente transformado em seminário, já sob a orientação de padres franceses. Localiza-se no município de Catas Altas, também muito próximo de Santa Bárbara.

O naturalista francês Auguste de Saint-Hilaire visitou Catas Altas em 1817. Também passaram por Catas Altas os alemães Karl Fiedrich Philipp von Martius e Johann Baptist von Spix, botânicos, zoólogos e naturalistas. E também o austríaco Joahn Emanuel Pohl e o inglês Richard

for mining. Situated at the foot of the imposing Serra do Caraça, it is 120km from Belo Horizonte and is now a popular tourist destination.

With gold decreasing in the beds of rivers and streams, and with abundance in the high parts, the catas were in “higher places”. In 1712, the first baptism was recorded in a smaller chapel with an invocation to Nossa Senhora da Conceição. In 1729, the construction of the current Mother Church of the same devotion began, replacing the old chapel. The Igreja Matriz belongs to the second phase of the Baroque and remains with its unfinished interior, allowing visitors to know the stages of construction and its polychrome, becoming one of the most important icons of architecture and ornamentation in Brazil in this style. Mestre Aleijadinho carried out interventions in its construction.

In 1702, Portuguese pioneer Domingos Borges discovered gold on the eastern slope of Serra do Caraça. The foundation of the village in 1703 is also due to him, according to the version by Basílio de Magalhães. But Manuel Dias, from São Paulo, is also named as the discoverer of gold, in 1703. But it was only very recently, on December 21, 1995, that the then district of Catas Altas emancipated itself from Santa Bárbara.

The Caraça Sanctuary, started in 1774 by the Portuguese and Franciscan religious, Brother Lourenço de Nossa Senhora Mãe dos Homens, became a college in 1820, established by Portuguese Lazarist priests of the Congregation of the Mission, later transformed into a seminary, already under the guidance from French priests. It is located in the municipality of Catas Altas, also very close to Santa Bárbara.

The French naturalist Auguste de Saint-Hilaire visited Catas Altas in 1817. Germans Karl Fiedrich Philipp von Martius and Johann Baptist von Spix, botanists, zoologists and naturalists, also visited Catas Altas. And also the Austrian Joahn Emanuel Pohl and the Englishman Richard



Santuário do Caraça - Catas Altas - MG

Caraca Sanctuary - Catas Altas - MG

Burton, que viajou por todo o mundo como observador do governo da Inglaterra. Todos deixaram depoimentos e relatos importantes para o conhecimento da História Natural de Minas Gerais, aspectos da vida, costumes afazeres.

Faz parte da história de Catas Altas a importante figura do padre português Monsenhor Manoel Mendes Pereira de Vasconcelos, que, preocupado com a pobreza da maioria da população catas-altense, ensinou a cultura, com melhor técnica, e o cultivo de videiras até a fabricação do vinho que foi premiado em várias exposições.

Para proteger seu acervo histórico, cultural e religioso, o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA) tombou todo o perímetro urbano de Catas Altas. O conjunto arquitetônico e paisagístico do Santuário do Caraça, a Praça Monsenhor Mendes e a Igreja Nossa Senhora da Conceição são tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico

❖ Burton, who traveled all over the world as an observer of the government of England. All of them left testimonies and important reports for the knowledge of the Natural History of Minas Gerais, aspects of life, customs and chores.

Part of the history of Catas Altas is the important figure of the Portuguese priest Monsignor Manoel Mendes Pereira de Vasconcelos, who, concerned with the poverty of the majority of the Catas-Altense population, taught culture, with better technique, and the cultivation of vines until the manufacture of wine that was awarded in several exhibitions.

In order to protect its historical, cultural and religious heritage, the State Institute of Historic and Artistic Heritage of Minas Gerais (IEPHA) toppled the entire urban perimeter of Catas Altas. The architectural and landscape ensemble of the Sanctuary of Caraça, the Monsenhor Mendes Square and the Nossa Senhora da Conceição Church are listed by the National Historical and Artistic



Lobo Guará, no Santuário do Caraça - Catas Altas - MG

Maned Wolf, in the Sanctuary of Caraça - Catas Altas - MG

e Artístico Nacional (IPHAN). O Parque do Caraça, propriedade da Província Brasileira da Congregação da Missão, situado em Catas Altas, (parte dele em Santa Bárbara), é protegido como Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN). Catas Altas conta com várias pousadas e restaurantes.

Caraça, antigo seminário e hospedaria: a 24km de Santa Bárbara está o Parque Natural do Caraça, localizado na vizinha de Catas Altas, onde se encontra o Colégio e Seminário do Caraça, hoje hospedaria. É propriedade da Província Brasileira da Congregação da Missão (lazaristas, originários do Convento de São Lázaro, em Paris, antigo leprosário) e localiza-se na Serra do Caraça, com altitudes acima de 1.700m, frequentado por visitantes, turistas e pesquisadores da natureza, brasileiros e estrangeiros. Sua fundação ocorreu por volta de 1774, pelo irmão Lourenço, místico, português (morreu em 1819), com o nome de Ermida de Nossa Senhora Mãe dos Homens. Historiadores do

Heritage Institute (IPHAN). Parque do Caraça, owned by the Brazilian Province of the Congregation of the Mission, located in Catas Altas (part of it in Santa Bárbara), is protected as a Private Natural Heritage Reserve (RPPN). Catas Altas has several inns and restaurants.

Caraça, former seminary and guesthouse: 24km from Santa Bárbara is the Caraça Natural Park, located in neighboring Catas Altas, where the Colégio and Seminary of Caraça is located, now a guesthouse. It is owned by the Brazilian Province of the Congregation of the Mission (Lazarists, originally from the Convent of São Lázaro, in Paris, a former leper colony) and is located in Serra do Caraça, with altitudes above 1,700m, frequented by visitors, tourists and nature researchers. , Brazilians and foreigners. Its foundation took place around 1774, by brother Lourenço, a Portuguese mystic (he died in 1819), with the name of Ermida de Nossa Senhora Mãe dos Homens. Historians of

Caraça falam em três períodos, conforme sua direção e orientação: o período português, de 1820 a 1854, o período francês, de 1854 a 1903, e o Caraça Brasileiro, a partir de 1903.

Sua igreja, em estilo neogótico, tem no altar a múmia de São Pio trazida da Itália (com um cálice do seu sangue). Possui clausura, biblioteca antiga, museu, pinturas de Manoel da Costa Athayde. Oferece hospedagem a visitantes. Foi famoso colégio e seminário, mantido por padres portugueses e franceses da Congregação da Missão, criado a partir de 1820. Formou religiosos ilustres e homens públicos de relevo na História de Minas e do Brasil, com sua rigorosa disciplina, fundada na tradição do ensino religioso com fundamento humanístico. Mantém acervo documental e biblioteca antiga, instalações para reuniões e permite excursões com roteiros naturais, com vários atrativos no seu entorno. Foi visitado por Dom Pedro II em 1881 e por vários viajantes estrangeiros que vieram a Minas Gerais durante a primeira metade do século XIX, deixando relatos minuciosos sobre a vida no Caraça e o ensino religioso. A presença diária de lobos-guará à noite, sendo alimentados na mão por padres, é um atrativo para visitantes e objeto de ampla divulgação pela imprensa.

Itabira

Com 120.904 habitantes, é cidade antiga, integrante do Quadrilátero Ferrífero de Minas Gerais, em razão de seu solo rico em minério de ferro. Sua região começou a ser ocupada por volta de 1698 mas somente no decorrer do século XVIII ocorreu seu povoamento após a descoberta de ouro nas montanhas itabiranas, por bandeirantes paulistas. Em meados do século XVIII e começo do século XIX, a mineração do ouro entrou em declínio, porém, ao mesmo tempo, a exploração do ferro começava a ganhar impulso, surgindo então as primeiras forjas para fabricação incipiente de ferro. Ao longo do século XX, várias empresas vieram para Itabira atraídas pelas reservas ferríferas.

❖ Caraça speak of three periods, according to their direction and orientation: the Portuguese period, from 1820 to 1854, the French period, from 1854 to 1903, and the Caraça Brasileiro, from 1903.

Its church, in neo-Gothic style, has on the altar the mummy of Saint Pio brought from Italy (with a chalice of his blood). It has a cloister, an old library, a museum, paintings by Manoel da Costa Athayde. Offers accommodation to visitors. It was a famous college and seminary, maintained by Portuguese and French priests of the Congregation of the Mission, created from 1820. He trained illustrious religious and prominent public figures in the History of Minas and Brazil, with his rigorous discipline, founded on the tradition of religious teaching with a humanistic foundation. It maintains a documentary collection and an old library, meeting facilities and allows excursions with natural routes, with several attractions in its surroundings. It was visited by Dom Pedro II in 1881 and by several foreign travelers who came to Minas Gerais during the first half of the 19th century, leaving detailed accounts of life in Caraça and religious education. The daily presence of maned wolves at night, being hand-fed by priests, is an attraction for visitors and an object of wide publicity in the press.

Itabira

With 120,904 inhabitants, it is an ancient city, part of the Iron Quadrangle of Minas Gerais, due to its soil rich in iron ore. Its region began to be occupied around 1698, but it was only settled in the course of the 18th century after the discovery of gold in the Itabira mountains by pioneers from São Paulo. In the mid-18th and early 19th centuries, gold mining began to decline, however, at the same time, the exploration of iron began to gain momentum, and the first forges for the incipient manufacture of iron appeared. Throughout the 20th century, several companies came to Itabira attracted by the iron reserves.

Em 1908, capitais ingleses, inicialmente com a Brazilian Hematite Syndicate e, posteriormente, com a Itabira Iron Company, iniciaram a exploração do minério do Pico do cauê para exportação. Em 1942, com a adesão do governo brasileiro aos Estados Unidos e à Inglaterra, e decidida a participação brasileira na Segunda Guerra Mundial, Getúlio Vargas desapropriou as jazidas e instalações e criou a então Companhia Vale do Rio Doce, hoje Vale, iniciando exploração do minério de ferro em grande escala, surgindo um novo período de desenvolvimento social, econômico e estrutural em Itabira.

Itabira é onde nasceu Carlos Drummond de Andrade, contista, cronista e poeta participante do Movimento Modernista brasileiro, que encontrou na cidade e na história da mineração, como também na vida e pensamento dos mineiros, inspiração para extensa criação literária.

A notícia da descoberta de ouro atraiu exploradores nas primeiras décadas do século XVIII, ocorrendo ocupação das terras às margens dos riachos que corriam ao pé do Pico do Cauê, com rico teor de hematita, hoje inteiramente explorado e desaparecido. Por vezes essas terras ocupadas englobavam áreas de domínio indígena, dando origem a conflitos e mortes. Ao final do século XVIII, o povoamento já era consistente e seu primeiro nome foi Sant'Ana do Rosário. A primeira igreja tem como padroeira Nossa Senhora do Rosário.

A partir do povoado de Sant'Ana, foi criado o distrito de Itabira de Mato Dentro, subordinado a Caeté, pelo alvará de 25 de janeiro de 1827, sendo elevado à categoria de vila pela Resolução de 30 de junho de 1833, instalando-se a 7 de outubro do mesmo ano. Em 1848 é elevada à categoria de cidade com o nome de Itabira, que significa “pedra que brilha”, por meio da junção dos termos *itá* (“pedra”) e *byra* (“que brilha”), Itabira sustentou seu progresso econômico, por muito tempo, com as indústrias de fundição de ferro, desde o início do período Imperial brasileiro. A mais importante foi a Fábrica

❖ In 1908, British capitals, initially with the Brazilian Hematite Syndicate and, later, with the Itabira Iron Company, began to explore the ore from Pico do cauê for export. In 1942, with the accession of the Brazilian government to the United States and England, and the Brazilian participation in the Second World War was decided, Getúlio Vargas expropriated the deposits and facilities and created the then Companhia Vale do Rio Doce, today Vale, initiating exploration of the ore large-scale ironworks, giving rise to a new period of social, economic and structural development in Itabira.

Itabira is where Carlos Drummond de Andrade was born, short story writer, chronicler and poet participating in the Brazilian Movimento Modernista, who found in the city and in the history of mining, as well as in the life and thought of the miners, inspiration for extensive literary creation.

The news of the discovery of gold attracted explorers in the first decades of the 18th century, with occupation of the lands on the banks of the streams that flowed at the foot of the Pico do Cauê, with a rich content of hematite, today fully explored and disappeared. Sometimes these occupied lands included areas of indigenous domain, giving rise to conflicts and deaths. At the end of the 18th century, the settlement was already consistent and its first name was Sant'Ana do Rosário. The first church has Nossa Senhora do Rosário as its patron saint.

From the village of Sant'Ana, the district of Itabira de Mato Dentro was created, subordinated to Caeté, by the charter of January 25, 1827, being elevated to the category of village by the Resolution of June 30, 1833, installing the 7th of October of the same year. In 1848 it is elevated to the category of city with the name of Itabira, which means “stone that shines”, through the combination of the terms *itá* (“stone”) and *byra* (“that shines”), Itabira sustained its economic progress, for a long time, with the iron smelting industries, since the beginning of the Imperial Basileiro period. The most important was the Girau



Matriz de Nossa Senhora da Conceição - Itabira - MG

Nossa Senhora da Conceição Mother Church - Itabira - MG

do Girau, surgida em 1860. Em 1867 existiam 84 forjas nas regiões de Itabira e Santa Bárbara. Mais tarde surgiu a fabricação de tecidos, destacando-se as Fábricas da Gabiroba (1876) e da Pedreira (1888).

Adquirida inicialmente pelos capitais ingleses, a ferrovia Vitória a Minas foi usada para o transporte de minério até o Porto de Tubarão, no Espírito Santo. Hoje, dedica-se também ao transporte de passageiros, de Belo Horizonte a Vitória, no Espírito Santo. No final da década de 1960, Itabira ganhou novo impulso com o Plano de Expansão da então Vale do Rio Doce, que construiu e colocou em operação o “Projeto Cauê”, que estimulou crescimento econômico da cidade.

Itabira mantém intensa programação cultural. Nas artes cênicas realiza o Festival de Inverno de Itabira, que ocorre desde 1974, sempre no mês de junho ou julho, organizado pela Fundação Cultural Carlos Drummond de Andrade, oferecendo cerca de 100 atrações em 15 dias.

❖ Factory, which appeared in 1860. In 1867 there were 84 forges in the regions of Itabira and Santa Bárbara. Later came the manufacture of fabrics, especially the Fábricas da Gabiroba (1876) and da Pedreira (1888).

Initially acquired by British capitals, the Vitória a Minas railroad was used to transport ore to the Port of Tubarão, in Espírito Santo. Today, it is also dedicated to the transport of passengers, from Belo Horizonte to Vitória, in Espírito Santo. At the end of the 1960s, Itabira gained new impetus with the Expansion Plan of the then Vale do Rio Doce, which built and put into operation the “Cauê Project”, which stimulated economic growth in the city.

Itabira maintains an intense cultural program. In the performing arts, it holds the Itabira Winter Festival, which has taken place since 1974, always in June or July, organized by the Carlos Drummond de Andrade Cultural Foundation, offering around 100 attractions in 15 days.



Memorial Carlos Drummond de Andrade - Itabira - MG

Carlos Drummond de Andrade Memorial - Itabira - MG

O festival promove lançamentos de livros, espetáculos de teatro de rua e de palco, encontro de congado, apresentação de orquestras e oficinas, além de outras atrações em diversos pontos da cidade.

São atrativos turísticos:

O Teatro da Fundação Cultural Carlos Drummond de Andrade, principal espaço teatral da cidade, inaugurado em 1982, com capacidade para cerca de 420 pessoas;

O Museu Itabirano;

O Parque Natural Municipal da Água Santa, que tem 12.000m², e é uma área verde situada no centro de Itabira, onde se encontra o Poço da Água Santa, local de beleza cênica e valor histórico;

A Mata do Intelecto, remanescente de Mata Atlântica, de 21,60ha;

A Mata do Limoeiro, remanescente de Mata Atlântica, com 2.000ha, um dos maiores da região;

O Morro Redondo;

The festival promotes book launches, street and stage theater shows, congado meetings, orchestra presentations and workshops, in addition to other attractions in various parts of the city.

The tourist attractions are:

The Carlos Drummond de Andrade Cultural Foundation Theater, the city's main theatrical space, opened in 1982, with a capacity for around 420 people;

The Itabirano Museum;

The Água Santa Municipal Natural Park, which has 12,000m², is a green area located in the center of Itabira, where Poço da Água Santa is located, a place of scenic beauty and historical value;

Mata do Intelecto, remnant of Atlantic Forest, of 21.60ha;

Mata do Limoeiro, a remnant of the Atlantic Forest, with 2,000ha, one of the largest in the region;

The Round Hill;

A Pedra da Igreja;
 A Serra do Bicudo;
 O Cânion dos Marques;
 A Serra das Bandeirinhas;
 A Serra dos Alves;
 Cachoeiras dos Cristais, da Lucy, dos Borges,
 do Campo, do Bongue, da Conquista, da Boa Vista,
 do Derrubado, do Paredão, do Limoeiro e do Meio;
 Sobrados e casarões construídos no final
 do século XVIII e no XIX, localizados em seu
 centro histórico.

Praça do Centenário, onde se encontram a Casa
 Paroquial e a Catedral de Nossa Senhora do Rosário.

O Museu de Itabira, criado em 1971, resgata
 a memória cultural da região;

O Museu de Território Caminhos Drummondianos e o Memorial Drummond, que resgata a
 “Velha Itabira”. Projetado pelo arquiteto e amigo de
 Drummond, Oscar Niemeyer. O local abriga exem-
 plares da obra de Drummond e objetos pessoais
 como sua velha máquina de escrever, prêmios lite-
 rários, quadros e uma coleção de correspondências.

Ipoema

Quem visita Itabira vai também ao distrito
 de Ipoema, onde é possível praticar ecoturismo e
 esportes radicais, como escalada, rapel, trekking e
mountain bike. A Cachoeira Alta, mostra, ao visitan-
 te, uma queda d’água de aproximadamente 110m.
 Além dela, o Parque Municipal do Campestre é
 outro reduto de turistas.

Mas o principal atrativo da cidade é o Museu
 do Tropeiro, instalado onde seria antigo rancho de
 tropeiros. O objetivo é resgatar a memória dos tro-
 peiros e viajantes que tiveram importante participação
 no desenvolvimento da cidade. Possui um acervo de
 400 peças adquiridas pelo colecionador José Dutra
 e sedia ensaios e manifestações culturais do distrito,
 como a comitiva do berrante, estaladores de chicotes,
 lavadeiras e meninos trovadores.

The Church Stone;
 Serra do Bicudo;
 The Marques Canyon;
 Serra das Bandeirinhas;
 The Serra dos Alves;
 Waterfalls of Cristais, Lucy, Borges,
 Campo, Bongue, Conquista, Boa Vista,
 Derrubado, Paredão, Limoeiro and
 Meio;

Townhouses and mansions built in
 the late 18th and 19th centuries, located
 in its historic center.

Centenary Square, where the Parish
 House and the Cathedral of Nossa
 Senhora do Rosário are located.

The Itabira Museum, created in 1971,
 rescues the cultural memory of the region;

The Caminhos Drummondianos
 Territory Museum and the Drummond
 Memorial, which rescues the “Old
 Itabira”. Designed by architect
 and Drummond’s friend Oscar
 Niemeyer. The place houses copies
 of Drummond’s work and personal
 objects such as his old typewriter,
 literary prizes, paintings and a collection
 of correspondence.

Ipoema

Those who visit Itabira also go to the
 district of Ipoema, where it is possible to
 practice ecotourism and extreme sports,
 such as climbing, abseiling, trekking
 and mountain biking. The Cachoeira
 Alta, shows the visitor a waterfall of
 approximately 110m. In addition to it,
 the Parque Municipal do Campestre is
 another stronghold for tourists.

But the main attraction of the city
 is the Museum of the Tropeiro, installed
 in what would have been the former
 ranch of tropeiros. The objective is to
 rescue the memory of the tropeiros and
 travelers who played an important role
 in the development of the city. It has a
 collection of 400 pieces acquired by the
 collector José Dutra and hosts rehearsals
 and cultural events in the district, such
 as the gaudy entourage, whip-crackers,
 washerwomen and troubadour boys.

Caeté

Com população de 40.225 habitantes, distante 51km de Belo Horizonte, pela BR-381, possui relíquias preservadas do Ciclo do Ouro do século XVIII mineiro. Caeté integra a Estrada Real no ramo norte do Caminho dos Diamantes. Além de igrejas e museus, guarda ainda belezas naturais como a Serra da Piedade e tradições, resgatadas por meio das festas e da culinária. A região foi visitada por bandeirantes paulistas, fundadores de Caeté, já nos anos finais do século XVII. A Serra da Piedade tem vista panorâmica e ermida com escultura de Nossa Senhora atribuída à Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho.

São atrativos turísticos:

Várias edificações dos séculos XVIII e XIX, no centro da cidade, como a suntuosa Matriz de Nossa Senhora do Bom Sucesso, com esculturas religiosas antigas, imagens e peças de ouro e prata;

Igreja de Nossa Senhora do Rosário, situada no topo de uma colina em meio ao Cemitério Secular, embora pequena, apresenta ornamentação do período barroco mineiro;

Igreja de São Francisco de Assis, que chama a atenção pela fachada bastante trabalhada.;

Capela Santa Frutuosa, bastante simples, aclamada por sua localização privilegiada, no alto de uma montanha, com vista da cidade e da Serra da Piedade;

Museu Pharmácia Ideal, com objetos e utensílios que mostram as mudanças de costume e o progresso ao longo do tempo, e da Cachaça, que funciona em um sítio e reúne mais de 9.000 rótulos;

Museu Popular, com acervo composto por exemplares de arte sacra e do mobiliário brasileiro dos séculos XVIII e XIX;

Antiga residência de João Pinheiro e Israel Pinheiro, conhecida como Solar do Tinoco, móveis, documentos e fotos dos ex-governadores João Pinheiro, nascido no Serro mas que viveu em Caeté, e Israel Pinheiro, de Caeté.

Caeté

With a population of 40,225 inhabitants, 51km away from Belo Horizonte, along the BR-381, it has preserved relics of the Gold Cycle of the 18th century in Minas Gerais. Caeté is part of the Estrada Real in the northern branch of the Caminho dos Diamantes. In addition to churches and museums, it also has natural beauties such as Serra da Piedade and traditions, rescued through festivals and cuisine. The region was visited by pioneers from São Paulo, founders of Caeté, in the late 17th century. Serra da Piedade has a panoramic view and a chapel with a sculpture of Our Lady attributed to Antônio Francisco Lisboa, Aleijadinho.

The tourist attractions are:

Several buildings from the 18th and 19th centuries, in the center of the city, such as the sumptuous Nossa Senhora do Bom Sucesso Mother Church, with ancient religious sculptures, images and pieces of gold and silver;

Church of Nossa Senhora do Rosário, located on top of a hill in the middle of the Secular Cemetery, although small, has ornamentation from the baroque period of Minas Gerais;

Church of São Francisco de Assis, which calls attention for its heavily worked facade.;

Capela Santa Frutuosa, quite simple, acclaimed for its privileged location, on top of a mountain, overlooking the city and the Serra da Piedade;

Pharmácia Ideal Museum, with objects and utensils that show changes in customs and progress over time, and Cachaça Museum, which operates in a farm and gathers more than 9,000 labels;

Popular Museum, with a collection of religious art and Brazilian furniture from the 18th and 19th centuries;

Former residence of João Pinheiro and Israel Pinheiro, known as Solar do Tinoco, furniture, documents and photos of former governors João Pinheiro, born in Serro but who lived in Caeté, and Israel Pinheiro, from Caeté.



Santuário Nossa Senhora da Piedade - Serra da Piedade - Caeté - MG

Nossa Senhora da Piedade Sanctuary - Serra da Piedade - Caeté - MG

No Distrito de Penedia está a Serra da Piedade, que abriga o Santuário Nossa Senhora da Piedade, um dos mais procurados por visitantes mineiros e brasileiros. A 16km do centro, por estrada com curvas sinuosas, a Serra se ergue a uma altitude de 1.783m, com penhascos, rochedos gigantescos, grutas e vegetação de montanha, descortinando ampla vista de cinco cidades: Belo Horizonte, Caeté, Lagoa Santa, Raposos e Sabará. Lá está a Ermida da Padroeira, construída em 1797, cartão-postal do santuário e que abriga a imagem de Nossa Senhora da Piedade, padroeira de Minas Gerais, escultura atribuída a Aleijadinho. Lá também se encontra o Cruzeiro, obra em ferro fundido que representa Maria, São João e o Cristo Crucificado, assinada pelo escultor romeno Vladi Poenaru. A Serra abriga também o Observatório Astronômico da UFMG, instalado em 1972, e radares do Cindacta, controlador do espaço aéreo brasileiro pela Força Aérea Brasileira.

In the District of Penedia is the Serra da Piedade, which houses the Nossa Senhora da Piedade Sanctuary, one of the most sought after by visitors from Minas Gerais and Brazil. 16km from the center, by road with winding curves, the Serra rises to an altitude of 1,783m, with cliffs, gigantic rocks, caves and mountain vegetation, revealing a wide view of five cities: Belo Horizonte, Caeté, Lagoa Santa, Raposos and Sabará. There is the Ermida da Padroeira, built in 1797, a postcard of the sanctuary and which houses the image of Nossa Senhora da Piedade, patron saint of Minas Gerais, a sculpture attributed to Aleijadinho. There is also the Cruzeiro, a cast iron work depicting Mary, Saint John and the Crucified Christ, signed by the Romanian sculptor Vladi Poenaru. The Serra also houses the UFMG Astronomical Observatory, installed in 1972, and radars from Cindacta, controller of Brazilian airspace by the Brazilian Air Force.



Igreja Matriz Nossa Senhora do Bom Sucesso - Caeté - MG

Nossa Senhora do Bom Sucesso Mother Church - Caeté - MG

O Santuário e o Observatório atraem visitantes, religiosos eromeiros de várias localidades do mundo.

Frei Rosário Joffily, frade dominicano, diretor do Santuário por 51 anos, nascido no Rio Grande do Norte, chegou em março de 1949 em Caeté, como diretor do Santuário, convocado pelo cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, falecendo a 25 de agosto de 2000. Filósofo, professor de Filosofia da PUC/SP, consolidou o Santuário como destino de visitantes em busca da espiritualidade do Santuário e das palavras de Frei Rosário.

A 15 de agosto comemora-se o Dia da Padroeira, que a festa é maior, com missas, procissões, música, barraquinhas e queima de fogos. Também é concorrido o Festival Gastronômico Frei Rosário, que acontece nos finais de semana de abril, em data móvel, e traz delícias típicas que eram preparadas pelo religioso. Entre elas, pernil recheado, pão de campanha e pizzas variadas, além de compotas e

The Sanctuary and the Observatory attract visitors, religious and pilgrims from various parts of the world.

Friar Rosário Joffily, Dominican friar, director of the Sanctuary for 51 years, born in Rio Grande do Norte, arrived in Caeté in March 1949, as director of the Sanctuary, summoned by Cardinal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, dying on August 25, 2000. Philosopher, Philosophy professor at PUC/SP, consolidated the Sanctuary as a destination for visitors in search of the spirituality of the Sanctuary and the words of Friar Rosário.

On August 15th, the Patron Saint's Day is celebrated, which is the biggest party, with masses, processions, music, stalls and fireworks. The Frei Rosário Gastronomic Festival is also popular, which takes place on weekends in April, on a mobile date, and features typical delights that were prepared by the religious. Among them, stuffed ham, field bread and assorted pizzas, in addition to

doces de frutas, receitas exclusivas do frei. Recentemente Caeté registrou, como bem imaterial, o queijo de Frei Rosário.

No Distrito de Morro Vermelho, a 13km de Caeté, merecem visita a Igreja Nossa Senhora de Nazaré, com bonitas pinturas na nave, a Capela do Rosário, erguida pelos negros para seus cultos e a cachoeira de Santo Antônio, com 50 metros. No verão, é um dos atrativos mais procurados da região, reunindo jipeiros, motoqueiros, aventureiros e famílias.

O distrito realiza uma das mais bonitas festas folclóricas da região, a Cavahada de Nossa Senhora de Nazaré, que ocorre no dia 7 de setembro e relembra a luta entre Mouros e Cristãos.

Lagoa Santa

Lagoa Santa, com população de 63.359 habitantes (2018- IBGE), localizada a 35 km de Belo Horizonte, por seu relevo natural cárstico, destaca-se por seu rico e notório patrimônio natural, arqueológico, paleontológico, espeleológico, histórico e cultural. No Brasil, uma das principais áreas de relevo cárstico, onde processos de dissolução de rochas calcáreas, com drenagem subterrânea, formam cavernas ou dolinas, está na região de Lagoa Santa. As descobertas e pesquisas científicas empreendidas na região desde o século XIX conferem à cidade reconhecimento internacional por sua grande importância científica. A região de Lagoa Santa foi intensamente pesquisada e estudada há mais de um século e apresenta registros de ocupações humanas que remontam a 11.500 anos. São diversos os vestígios e achados arqueológicos na região, que teve seus primeiros estudos realizados pelo naturalista dinamarquês Peter Wilhelm Lund no século XIX, que residiu na cidade de 1833 a 1880.

A colonização recente da região de Lagoa Santa se dá ao final do século XVII, realizada por integrantes da expedição do bandeirante paulista Fernão Dias Paes, que saiu em 1674 de São Paulo, instalando-se na região do então arraial do Sumidouro,

fruit jams and sweets, recipes exclusive to the friar. Recently, Caeté registered Frei Rosário's cheese as an immaterial asset.

In the District of Morro Vermelho, 13km from Caeté, worth a visit is the Nossa Senhora de Nazaré Church, with beautiful paintings in the nave, the Rosário Chapel, built by blacks for their services and the Santo Antônio waterfall, with 50 meters. In summer, it is one of the most sought after attractions in the region, bringing together jeeps, bikers, adventurers and families.

The district holds one of the most beautiful folkloric festivities in the region, the Cavahada de Nossa Senhora de Nazaré, which takes place on September 7 and recalls the struggle between the Moors and Christians.

Lagoa Santa

Lagoa Santa, with a population of 63,359 inhabitants (2018- IBGE), located 35 km from Belo Horizonte, due to its natural karst relief, stands out for its rich and notorious natural, archaeological, paleontological, speleological, historical and cultural heritage. In Brazil, one of the main areas of karst relief, where processes of dissolution of limestone rocks, with underground drainage, form caves or sinkholes, is in the Lagoa Santa region. The discoveries and scientific research undertaken in the region since the 19th century have given the city international recognition for its great scientific importance. The Lagoa Santa region has been intensively researched and studied for over a century and has records of human occupations dating back 11,500 years. There are several archaeological remains and findings in the region, which had its first studies carried out by the Danish naturalist Peter Wilhelm Lund in the 19th century, who lived in the city from 1833 to 1880.

The recent colonization of the region of Lagoa Santa takes place at the end of the 17th century, carried out by members of the expedition of the pioneer from São Paulo Fernão Dias Paes, who left São Paulo in 1674, settling in the region of the then village of Sumidouro,



Gruta da Lapinha – Lagoa Santa - MG

Lapinha Cave - Lagoa Santa - MG

onde chega por volta de 1675. Por sete anos desbravou a região da cabeceira do Rio das Velhas, que nasce em Ouro Preto e deságua no Rio São Francisco em Várzea da Palma. É também iniciadora do Serro e de Itamarantiba. Essa Bandeira protagonizou eventos dramáticos, como a execução de José Dias, levado à forca por ordem do pai, Fernão Dias, pela acusação de conspiração, e o assassinato do fidalgo Dom Rodrigo Castelo Blanco, elevado pelo Rei Dom João I a “administrador geral das minas que se encontrassem descobertas e por se descobrir”. Dom Rodrigo morreu em confronto com Manuel de Borba Gato após a morte de Fernão Dias, seu sogro. Fugindo, Borba Gato seguiu o Rio das Velhas e é considerado o fundador de Sabará e Roças Grandes, às margens do rio, onde descobriu ouro.

A ocupação da região de Lagoa Santa próxima à Lagoa Central se dá por volta de 1733, quando Felipe Rodrigues se estabelece em seu entorno,

where he arrived by around 1675. For seven years he explored the headwaters of the Rio das Velhas, which begins in Ouro Preto and flows into the São Francisco River in Várzea da Palma. She is also the initiator of Serro and Itamarantiba. This Bandeira starred in dramatic events, such as the execution of José Dias, taken to the gallows by order of his father, Fernão Dias, on charges of conspiracy, and the murder of the nobleman Dom Rodrigo Castelo Blanco, elevated by King Dom João I to “general administrator of the mines that were discovered and yet to be discovered”. Dom Rodrigo died in confrontation with Manuel de Borba Gato after the death of Fernão Dias, his father-in-law. Fleeing, Borba Gato followed the Rio das Velhas and is considered the founder of Sabará and Roças Grandes, on the banks of the river, where he discovered gold.

The occupation of the region of Lagoa Santa near Lagoa Central takes place around 1733, when Felipe Rodrigues settles in its surroundings,

erguendo ali um pequeno engenho para produção de aguardente. Foi Felipe Rodrigues o primeiro a citar os poderes curativos da água da Lagoa, relatada ao Frei Antônio de Miranda, de Sabará. Foram muitos os relatos de curas operadas pelas águas da Lagoa, registrados por vários depoimentos. A fama das curas operadas cruzou o oceano Atlântico, chegando à capital portuguesa, Lisboa. A partir de 1749, com a chegada a Lagoa Santa de novos habitantes atraídos pela esperança da cura, ergueu-se capela dedicada à Nossa Senhora da Saúde, cuja provisão foi obtida em 2 de maio de 1749.

A freguesia de Nossa Senhora da Saúde de Lagoa Santa foi criada somente em 1823, separando-se da Freguesia de Santo Antônio das Roças Grandes. A construção da igreja matriz de Nossa Senhora da Saúde se dá em 1819, mas a criação do distrito ocorrerá em 1891, inicialmente ligado ao município de Sabará e que, posteriormente, a partir da Lei Estadual nº. 843, de 1923, passaria a se subordinar a Santa Luzia do Rio das Velhas. A elevação de Lagoa Santa à categoria de cidade ocorre em 1938. Em 1953 foi incorporada ao município os distritos de Lapinha e Confins.

A cidade ainda conserva suas antigas tradições, como a Festa da Padroeira Nossa Senhora da Saúde, em 15 de agosto, Nossa Senhora da Conceição, em 8 de dezembro e, no mês de outubro, as festas congas de Nossa Senhora do Rosário.

Nascido em Copenhague, Dinamarca, o naturalista Peter Wilhelm Lund chegou ao Brasil, pela primeira vez, em 1825. Durante sua primeira estadia, que durou até 1829, ele se dedicou à coleta e estudo de espécimes de formigas, moluscos, urubus e da flora nos arredores da cidade do Rio de Janeiro. Após quatro anos na Europa, voltou ao Brasil, fixando-se em Lagoa Santa. Lund visitou mais de uma centena de grutas e reuniu um expressivo acervo de achados paleontológicos e arqueológicos. Hoje, suas pesquisas conferem reputação internacional a Lagoa Santa e sua região, pela quantidade e exemplaridade desse acervo.

building a small mill there for the production of brandy. Felipe Rodrigues was the first to mention the healing powers of the Lagoa water, reported to Frei Antônio de Miranda, from Sabará. There were many reports of cures operated by the waters of the Lagoon, recorded by various testimonies. The fame of the cures operated crossed the Atlantic Ocean, reaching the Portuguese capital, Lisbon. From 1749, with the arrival of new inhabitants in Lagoa Santa, attracted by the hope of healing, a chapel dedicated to Nossa Senhora da Saúde was built, whose provision was obtained on May 2, 1749.

The parish of Nossa Senhora da Saúde de Lagoa Santa was only created in 1823, separating from the Parish of Santo Antônio das Roças Grandes. The construction of the mother church of Nossa Senhora da Saúde takes place in 1819, but the creation of the district will take place in 1891, initially linked to the municipality of Sabará and which, later, from State Law no. 843, of 1923, would become subordinate to Santa Luzia do Rio das Velhas. The elevation of Lagoa Santa to the category of city occurs in 1938. In 1953, the districts of Lapinha and Confins were incorporated into the municipality.

The city still preserves its ancient traditions, such as the Feast of the Patroness Nossa Senhora da Saúde, on August 15, Nossa Senhora da Conceição, on December 8, and, in October, the congas festivities of Nossa Senhora do Rosário.

Born in Copenhagen, Denmark, naturalist Peter Wilhelm Lund arrived in Brazil for the first time in 1825. During his first stay, which lasted until 1829, he dedicated himself to collecting and studying specimens of ants, molluscs, vultures and on the outskirts of the city of Rio de Janeiro. After four years in Europe, he returned to Brazil, settling in Lagoa Santa. Lund visited more than a hundred caves and gathered an expressive collection of paleontological and archaeological finds. Today, his research grants an international reputation to Lagoa Santa and its region, for the quantity and exemplarity of this collection.

Entre os achados de maior destaque estão diversas espécies da antiga fauna da região, como o Tigre Dente de Sabre e a Preguiça Gigante. Como também ossadas humanas que pertenceram ao que é hoje reconhecido como o “Homem de Lagoa Santa”. Lund foi acompanhado pelo norueguês Peter Andreas Brandt, exímio desenhista, que registrou as escavações e achados operados pelo dinamarquês, deixando também registro das paisagens da região de Lagoa Santa no século XIX. Após a morte de Brandt, a convite de Lund, o botânico Eugene Warming vem para região, onde residiu por três anos (entre 1863 e 1866), desenvolvendo estudos pioneiros sobre as espécies do cerrado da região, que tanto chamaram a atenção de Lund. Warming é considerado o fundador da Botânica brasileira por seus estudos em vastas áreas da Serra do Cipó. Além de Warming diversos outros estudiosos e naturalistas passaram pela região no século XIX, como Burmeister, Richard Burton, Agassiz, Riedel, entre outros que visitaram Lund para conhecer suas pesquisas.

Os estudos de Lund foram citados, por seis vezes, por Charles Darwin (1833/1880), no seu livro “Origem das Espécies”, publicado em 1859, marco da evolução do conhecimento científico mundial sobre a evolução e a mutação dos seres e suas espécies. Darwin, britânico, geólogo e biólogo, identificou e demonstrou as mutações das espécies, comprovando a sua evolução por seleção natural, explicando a vida e a diversidade no planeta pela competição para a sobrevivência. Lund enviou para a Dinamarca cerca de 50 volumes repletos de materiais coletados na região e que se encontram até hoje em museu de Copenhague. A PUC-Minas mantém no campus, em BH, museu paleontológico com fósseis encontrados em pesquisas. A UFMG também mantém exposição de fósseis no seu Instituto Biológico, no bairro do Horto em Belo Horizonte. O “Cemitério Dr. Lund”, em Lagoa Santa, onde está sepultado, junto com Eugene Warming, é um atrativo turístico da cidade.

Among the most outstanding finds are several species of the ancient fauna of the region, such as the Saber Tooth Tiger and the Giant Sloth. As well as human bones that belonged to what is now recognized as the “Man of Lagoa Santa”. Lund was accompanied by the Norwegian Peter Andreas Brandt, an expert draftsman, who recorded the excavations and findings carried out by the Dane, also leaving a record of the landscapes of the Lagoa Santa region in the 19th century. After Brandt’s death, at Lund’s invitation, the botanist Eugene Warming came to the region, where he lived for three years (between 1863 and 1866), developing pioneering studies on the region’s cerrado species, which so caught Lund’s attention. Warming is considered the founder of Brazilian Botany for his studies in vast areas of Serra do Cipó. In addition to Warming, several other scholars and naturalists passed through the region in the 19th century, such as Burmeister, Richard Burton, Agassiz, Riedel, among others who visited Lund to learn about his research.

Lund’s studies were cited six times by Charles Darwin (1833/1880), in his book “Origin of Species”, published in 1859, a landmark in the evolution of world scientific knowledge about the evolution and mutation of beings and their species. Darwin, British, geologist and biologist, identified and demonstrated the mutations of species, proving their evolution by natural selection, explaining life and diversity on the planet by competition for survival. Lund sent around 50 volumes to Denmark full of materials collected in the region and which are still in a museum in Copenhagen today. PUC-Minas maintains on its campus, in BH, a paleontological museum with fossils found in research. UFMG also maintains an exhibition of fossils at its Biological Institute, in the Horto neighborhood of Belo Horizonte. The “Cemetery Dr. Lund”, in Lagoa Santa, where he is buried, along with Eugene Warming, is a tourist attraction in the city.



Gruta da Lapinha – Lagoa Santa - MG

Lapinha Cave - Lagoa Santa - MG

Em 1975, uma missão chefiada pela arqueóloga francesa Annette Laming-Emperaire (1917-1977) descobriu “Luzia”, esqueleto humano de cerca de 11.500 anos, legítima representante do Homem de Lagoa Santa, próximo a Lapa Vermelha IV (em Pedro Leopoldo), assinalando uma mudança nas teorias de ocupação humana da América. Tal esqueleto é o fóssil mais antigo já encontrado nas Américas. O crânio de “Luzia” encontra-se no Museu Nacional, no Rio, parcialmente danificado pelo incêndio. Em 1989 o paleontólogo Walter Neves, da USP, com seu colega argentino Hector Pucciarelli, do Museu de La Plata, realizaram várias viagens de pesquisa na região de Lagoa Santa. E formularam a teoria de que o povoamento da América teria sido feito por duas correntes migratórias de caçadores-coletores, vindas da Ásia e da África, provavelmente pelo Estreito de Bhering, por meio de um istmo, que se formou com a queda do nível dos mares durante a última Idade do Gelo.

In 1975, a mission led by the French archaeologist Annette Laming-Emperaire (1917-1977) discovered “Luzia”, a human skeleton of about 11,500 years, a legitimate representative of the Lagoa Santa Man, near Lapa Vermelha IV (in Pedro Leopoldo), signaling a shift in America’s theories of human occupation. Such a skeleton is the oldest fossil ever found in the Americas. The skull of “Luzia” is in the National Museum, in Rio, partially damaged by the fire. In 1989, paleontologist Walter Neves, from USP, with his Argentine colleague Hector Pucciarelli, from the Museum of La Plata, carried out several research trips in the Lagoa Santa region. And they formulated the theory that the population of America would have been made by two migratory currents of hunter-gatherers, coming from Asia and Africa, probably through the Bhering Strait, through an isthmus, which was formed with the fall of the level of the seas during the last Ice Age.



Cemitério de Peter Wilhen Lund - Lagoa Santa - MG

Peter Wilhen Lund Cemetery - Lagoa Santa - MG

A primeira migração seria composta por populações com traços negroides, tendo ocorrido há 14.000 anos e não possuía representantes atuais entre os povos ameríndios. A segunda seria formada por indivíduos com aparência mais próxima à mongoloide asiática, com idade estimada em cerca de 12.000 anos. Em 1995, Walter Neves teve acesso ao crânio encontrado na Lapa Vermelha IV, do Museu Nacional, com traços negroides. O esqueleto foi renomeado por ele como “Luzia”, e se tornou a principal evidência de sua teoria alternativa sobre o povoamento da América. Ao estudar a morfologia craniana de “Luzia” encontrou traços que lembram os atuais aborígenes da Austrália e negros da África. Chamou-os de aborígenes americanos. E concluiu, por exames detalhados do crânio, que “Luzia” é um tipo intermediário entre pigmóides e mongolóides, encontrados em antigos navegadores, vindos pelo Oceano Índico, habitantes da África Central, que colonizaram Madagascar,

The first migration would be composed of populations with Negroid traits, having occurred 14,000 years ago and had no current representatives among Amerindian peoples. The second would be formed by individuals with an appearance closer to the Asian Mongoloid, with an estimated age of about 12,000 years. In 1995, Walter Neves had access to the skull found in Lapa Vermelha IV, at the National Museum, with Negroid features. The skeleton was renamed by him as “Luzia”, and it became the main evidence of his alternative theory about the peopling of America. When studying the cranial morphology of “Luzia” he found traits reminiscent of the current aborigines of Australia and blacks of Africa. He called them Aboriginal Americans. And he concluded, by detailed examinations of the skull, that “Luzia” is an intermediate type between pygmoids and mongoloids, found in ancient navigators, coming from the Indian Ocean, inhabitants of Central Africa, who colonized Madagascar,

partindo da Costa Leste Africana. Diz Walter Neves que os primeiros desbravadores da América, espanhóis e portugueses, dizimaram antigos quilombos desses emigrantes, nada guardando das suas populações e tipos morfológicos. “Luzia” é homenagem a Santa Luzia, padroeira dos cegos e de Lagoa Santa, cujas águas, segundo crença antiga, curavam cegos.

São atrativos turísticos:

Museu Arqueológico, na Gruta da Lapinha, em forma de um Castelo Europeu, fundado em 1972 pelo arqueólogo húngaro Mihály Bányai, com exposição permanente de peças da Arqueologia Pré-Histórica, como ossadas, ferramentas e cerâmicas indígenas pré-históricas, formações rochosas e coleções complementares regionais de Paleontologia, Espeleologia, Taxidermia. E também coleções não regionais de Paleontologia Marinha e Mineralogia. O Governo do Estado de Minas Gerais construiu, em frente à Gruta, o Museu Lund, com informações sobre o Parque Estadual do Sumidouro, exibindo algumas peças algumas peças paleontológicas encontradas na região;

Rota das Doceiras de Lagoa Santa, uma iniciativa das produtoras de doces do bairro Lapinha, inventariada e registrada como patrimônio imaterial da cidade. A Rota das Doceiras é um roteiro turístico, com o mapeamento dos domicílios de diversos produtores locais. Nesse roteiro é possível visitar os produtores locais, acompanhar e conhecer um pouco mais a respeito da produção de doces, quitandas e artesanatos da região da Lapinha;

Lagoa Central, formada aproximadamente há 6.000 anos pelo deslizamento de terras causado por chuvas torrenciais, é o símbolo e também onde se desenvolve a formação da cidade de Lagoa Santa, famosa por sua beleza natural e pelas curas aqui registradas e relatadas desde o século XVIII. A cidade de Lagoa Santa desenvolve-se em torno da Lagoa Central e de seus mitos. A orla da Lagoa Central é espaço para o lazer e entretenimento de moradores e visitantes, proporcionando passeios ciclísticos, caminhadas

departing from the East African coast. Walter Neves says that the first explorers of America, Spanish and Portuguese, decimated the former quilombos of these emigrants, keeping nothing of their populations and morphological types. “Luzia” is a tribute to Santa Luzia, patron saint of the blind and of Lagoa Santa, whose waters, according to ancient belief, cured the blind.

The tourist attractions are:

Archaeological Museum, in Gruta da Lapinha, in the form of a European Castle, founded in 1972 by the Hungarian archaeologist Mihály Bányai, with a permanent exhibition of pieces from Prehistoric Archeology, such as bones, tools and indigenous prehistoric ceramics, rock formations and collections regional complementary courses in Paleontology, Speleology, Taxidermy. And also non-regional collections of Marine Paleontology and Mineralogy. The Government of the State of Minas Gerais built, in front of the Grotto, the Lund Museum, with information about the Sumidouro State Park, exhibiting some pieces some paleontological pieces found in the region;

Rota das Doceiras de Lagoa Santa, an initiative of candy producers in the Lapinha neighborhood, inventoried and registered as an intangible heritage of the city. The Sweets Route is a tourist route, with the mapping of the households of several local producers. In this itinerary it is possible to visit local producers, follow and learn a little more about the production of sweets, greengrocers and handicrafts in the Lapinha region;

Lagoa Central, formed approximately 6,000 years ago by the landslide caused by torrential rains, is the symbol and also where the formation of the city of Lagoa Santa, famous for its natural beauty and for the cures recorded and reported here since the 18th century. The city of Lagoa Santa develops around Lagoa Central and its myths. The shore of Lagoa Central is a space for leisure and entertainment for residents and visitors, providing cycling tours, hiking



Lagoa Central - Lagoa Santa - MG

Lagoa Central - Lagoa Santa - MG

e prática de esportes ao longo dos seus 6.300m de extensão. A Orla conta também com diversos bares e restaurantes, além de quadras e espaços destinados a prática de esportes;

Capela do Rosário, do século XIX, mas com características típicas remanescentes do século XVIII. Foi construída originalmente por escravos auxiliados pelos senhores de terra da região. A capela sedia festas tradicionais da cidade como a Festa do Divino, que ocorre em maio e em junho, e os festejos de Nossa Senhora do Rosário, devoção dos negros e escravos, no mês de outubro. Tombada como patrimônio cultural pelo Decreto Municipal nº. 234/2001, a capela representa um dos mais importantes bens históricos da cidade de Lagoa Santa;

Capela de Nossa Senhora da Conceição, erigida no final do século XIX, na Praça Efigênia Guimarães, onde se encontra um cruzeiro com os martírios de Jesus.

and sports along its 6,300m length. The Orla also has several bars and restaurants, as well as sports courts and spaces;

Chapel of the Rosary, from the 19th century, but with typical features remaining from the 18th century. It was originally built by slaves assisted by the landowners of the region. The chapel hosts traditional festivities of the city such as the Festa do Divino, which takes place in May and June, and the festivities of Nossa Senhora do Rosário, devotion of blacks and slaves, in October. Listed as cultural heritage by Municipal Decree nº. 234/2001, the chapel represents one of the most important historical assets of the city of Lagoa Santa;

Chapel of Nossa Senhora da Conceição, built at the end of the 19th century, in Praça Efigênia Guimarães, where there is a cross with the martyrdoms of Jesus.

Parque Estadual do Sumidouro

Criado pelo Decreto Estadual nº. 20.375, em 3 de janeiro de 1980, e definido pela Lei nº. 19.998, de 29 de dezembro de 2011, o parque tem área total de 2.004ha e está situado nos municípios de Lagoa Santa e Pedro Leopoldo, ao norte da região metropolitana de Belo Horizonte. Como Unidade de Proteção Integral, seu objetivo é a preservação ambiental e cultural, possibilitando atividades de pesquisa, conservação, educação ambiental e turismo.

O Parque Estadual do Sumidouro sedia a importante Gruta do Sumidouro, local onde Lund encontrou os primeiros restos do homem americano e da megafauna extinta. A lagoa homônima é a maior lagoa calcária da região, possuindo um ponto de drenagem das águas da bacia típica dos terrenos calcários. Trata-se de uma abertura natural para uma rede de galerias, por meio da qual um curso d'água penetra no subsolo, denominado Sumidouro.

O parque tem o relevo marcado pela presença de rochas carbonáticas, sumidouros e cavernas ricas em espeleotemas e uma fauna cavernícola que inclui numerosas colônias de morcegos. Sua flora é bastante diversificada, incluindo espécies de cerrado, mata atlântica, vegetação rupestre, tanto herbácea como arbustiva, além de plantas típicas de caatinga. Algumas espécies da flora estão bem-adaptadas ao regime de sazonalidade, marcada por períodos de cheias e vazantes.

A Gruta da Lapinha, descoberta em 1835 por Peter Wilhelm Lund, eleita uma das sete maravilhas da Estrada Real, está localizada no Parque Estadual do Sumidouro e sua Área de Proteção Ambiental. Ela é formada por um maciço calcário, há cerca de 600 milhões de anos pelos restos de fundo de mar que cobriam toda a região da bacia do Rio das Velhas. A beleza dos grandes salões formados pela dissolução da rocha carbonática é adornada por espeleotemas de variadas formas, permitindo aos visitantes o vislumbre dos processos de formação do relevo cárstico.

Sumidouro State Park

Created by State Decree no. 20,375, on January 3, 1980, and defined by Law no. 19,998, of December 29, 2011, the park has a total area of 2,004ha and is located in the municipalities of Lagoa Santa and Pedro Leopoldo, north of the metropolitan region of Belo Horizonte. As an Integral Protection Unit, its objective is environmental and cultural preservation, enabling research, conservation, environmental education and tourism activities.

Sumidouro State Park is home to the important Sumidouro Cave, where Lund found the first remains of American man and extinct megafauna. The eponymous lagoon is the largest limestone lagoon in the region, having a drainage point for the waters of the basin typical of limestone terrains. It is a natural opening to a network of galleries, through which a watercourse penetrates the subsoil, called Sumidouro.

The park's relief is marked by the presence of carbonate rocks, sinkholes and caves rich in speleothems and a cave fauna that includes numerous colonies of bats. Its flora is quite diverse, including species of cerrado, Atlantic forest, rocky vegetation, both herbaceous and shrubs, in addition to typical plants of the caatinga. Some species of flora are well-adapted to the seasonality regime, marked by periods of floods and ebbs.

The Lapinha Cave, discovered in 1835 by Peter Wilhelm Lund, elected one of the seven wonders of the Estrada Real, is located in the Sumidouro State Park and its Environmental Protection Area. It is formed by a limestone massif, about 600 million years ago by the remains of the seabed that covered the entire region of the Rio das Velhas basin. The beauty of the large halls formed by the dissolution of carbonate rock is adorned by speleothems of various shapes, allowing visitors to glimpse the processes of formation of the karst relief.



Gruta da Lapinha, principal atrativo do Parque Estadual do Sumidouro - Lagoa Santa - MG

Lapinha Cave, main attraction of Sumidouro State Park - Lagoa Santa - MG

Com 511m de extensão e 40m de profundidade, a gruta possui iluminação que promove a valorização cênica do seu interior. A gruta da Macumba, próxima à Gruta da Lapinha, com beleza cênica distinta, permite observar os vários elementos relacionados ao processo de formação geológica da região.

Em frente à Gruta da Lapinha está o museu Lund, que integra a Rota das Grutas Peter Lund, com o objetivo de divulgar as descobertas e a trajetória do importante naturalista dinamarquês que dá nome ao espaço. Com 1.850m² e três andares, o prédio possui: sala expositora com 82 fósseis descobertos por Lund, vindos do Museu Natural de Copenhague, e cerca de 15 fósseis doados pelo Museu de História Natural da PUC Minas. É espaço destinado à conscientização da importância histórica e cultural do Carste de Lagoa Santa. Possui sala multiuso para exposição de filmes e dois espaços com explicações sobre os Planos de Manejo do Parque e Espeleológico.

With 511m in length and 40m in depth, the cave has lighting that promotes the scenic appreciation of its interior. The Macumba Cave, close to the Lapinha Cave, with its distinct scenic beauty, allows you to observe the various elements related to the geological formation process of the region.

Opposite the Gruta da Lapinha is the Lund museum, which is part of the Peter Lund Cave Route, with the aim of publicizing the discoveries and trajectory of the important Danish naturalist who gives the space its name. With 1,850m² and three floors, the building has: an exhibition room with 82 fossils discovered by Lund, coming from the Natural Museum of Copenhagen, and about 15 fossils donated by the PUC Minas Natural History Museum. It is a space dedicated to raising awareness of the historical and cultural importance of the Lagoa Santa Karst. It has a multipurpose room for the exhibition of films and two spaces with explanations about the Park and Speleological Management Plans.



Antiga Estação Ferroviária - Itabirito - MG

Old Railway Station - Itabirito - MG

Itabirito

Com população de 51.281 habitantes, nasceu com o primitivo nome de Itabira do Campo, foi reconhecido como distrito em 1752 e subordinado a Ouro Preto, então Vila Rica. Foi elevado à categoria de vila com a denominação de Itabirito em 1923 e à condição de cidade em 1925. Sua origem remonta ao princípio do século XVIII, entre 1706 e 1709, quando a região da Serra do Itabirito é percorrida por bandeirantes e aventureiros em busca de ouro. O Capitão-Mor Francisco Homem Del Rey e o piloto da Nau Nossa Senhora da Boa Viagem, Luiz de Figueiredo Monterroyo, chegaram à região e iniciam a busca de ouro descoberto nas encostas da Serra do Itabirito. Itabirito, originário do Tupi, significa “pedra que risca vermelho”, nome que faz alusão ao minério de ferro abundante na região. Itabirito beneficia-se de sua localização, entre

Itabirito

With a population of 51,281 inhabitants, it was born with the primitive name of Itabira do Campo, was recognized as a district in 1752 and subordinated to Ouro Preto, then Vila Rica. It was elevated to the category of village with the name of Itabirito in 1923 and to the condition of city in 1925. Its origin dates back to the beginning of the 18th century, between 1706 and 1709, when the Serra do Itabirito region is visited by pioneers and adventurers in search of gold. Captain Major Francisco Homem Del Rey and the pilot of the Nau Nossa Senhora da Boa Viagem, Luiz de Figueiredo Monterroyo, arrived in the region and began the search for gold discovered on the slopes of Serra do Itabirito. Itabirito, originally from Tupi, means “stone that scratches red”, a name that alludes to the abundant iron ore in the region. Itabirito benefits from its location, between

Belo Horizonte, de que dista 45km, e Ouro Preto, distante 50km, pelas BR-040 e BR-356, Rodovia dos Inconfidentes. Nos séculos XVII e XIX, sediou minas de ouro, especialmente a Minas da Cata Branca, inglesa, encerrada após um grave acidente que sepultou vários trabalhadores. É hoje um importante centro de produção de minério de ferro de Minas Gerais, atendido por ferrovia até a exportação para o exterior. A Vale explora o entorno do Pico do Itabirito, com a extração de minério e implantou usina de “pelletz” (pelotas) no alto da Serra. A mineração, a presença de várias indústrias e a antiga usina siderúrgica (a Usina Esperança, pioneira em Minas Gerais) conferem à cidade um forte e variado comércio e propiciam a Itabirito um expressivo momento de crescimento e desenvolvimento socioeconômico e expansão urbana.

Na tradicional Julifest, que ocorre na segunda semana do mês de julho, na Praça dos Inconfidentes, são oferecidas várias delícias da culinária itabiricense, como o pastel de angu, um dos pratos típicos da cidade. As construções e estações da antiga ferrovia, desativada a partir de 1986, foram transformados em locais de reuniões, exposições e de acolhimento turístico.

Bonfim

Com 7.200 habitantes, está a 90km de Belo Horizonte pelas BR-040 e BR-81. Sua atração principal é o Carnaval a Cavalo, uma típica e tradicional festa aguardada pelos seus habitantes e assistida por muitos turistas atraídos pela singularidade da manifestação e os seus festejos. O Carnaval a Cavalo iniciou-se em 1840, quando padres europeus trouxeram as cavalhadas para o Brasil. Mas em Bonfim houve divergência entre o padre e os cidadãos que participavam da manifestação, que terminou desvinculando-se da igreja. Os bonfinenses resolveram continuar com as cavalhadas, porém separadas da igreja católica.

Belo Horizonte, which is 45km away, and Ouro Preto, 50km away, via BR-040 and BR-356, Rodovia dos Inconfidentes. In the 17th and 19th centuries, it hosted gold mines, especially Minas da Cata Branca, English, closed after a serious accident that buried several workers. It is today an important center for the production of iron ore in Minas Gerais, served by rail until exportation abroad. Vale explores the surroundings of Pico do Itabirito, extracting ore and set up a “pelletz” (pellet) plant on the top of the Serra. Mining, the presence of several industries and the old steel mill (the Usina Esperança, a pioneer in Minas Gerais) give the city a strong and varied trade and provide Itabirito with an expressive moment of growth and socioeconomic development and urban expansion.

In the traditional Julifest, which takes place in the second week of July, in Praça dos Inconfidentes, several delicacies of Itabiricense cuisine are offered, such as pastel de angu, one of the typical dishes of the city. The buildings and stations of the old railroad, deactivated in 1986, were transformed into meeting places, exhibitions and tourist accommodation.

Bonfim

With 7,200 inhabitants, it is 90km from Belo Horizonte via BR-040 and BR-81. Its main attraction is the Carnival on Horseback, a typical and traditional party awaited by its inhabitants and attended by many tourists attracted by the uniqueness of the event and its festivities. Carnival on Horseback began in 1840, when European priests brought cavalhadas to Brazil. But in Bonfim there was disagreement between the priest and the citizens who participated in the demonstration, which ended up separating itself from the church. The people from Bonfim decided to continue with the cavalhadas, but separated from the Catholic Church.



Carnaval a Cavalo - Bonfim - MG

Carnival on Horseback - Bonfim - MG

É realizado durante o Carnaval, à tarde, e conta com o desfile de cavaleiros e amazonas pela praça principal. Fogos anunciam a chegada e são recebidos pela população, protegida por alambrados e que também participam da festa. Os cavaleiros e as amazonas realizam evoluções a cavalo pelo circuito demarcado, trajando luxuosas fantasias confeccionadas em veludo e ricamente bordadas.

O espetáculo conta com a Corporação Musical Padre Trigueiro, que executa marchinhas, músicas populares e a Havaneira Bonfinense, composição feita especialmente para o Carnaval a Cavalo. A festa começa no domingo, repete-se na segunda e é finalizada na terça-feira, quando os cavaleiros descem dos cavalos, tiram as máscaras e celebram com o público a vitória da alegria no carnaval de Bonfim. A festa é familiar: há exemplo de pais e filhos, irmãos, primos, avós e netos, que participam e abrilhantam a festa mais tradicional da cidade.

It takes place during Carnival, in the afternoon, and features a parade of knights and Amazons through the main square. Fires announce the arrival and are welcomed by the population, protected by fences and who also participate in the party. Knights and Amazons perform evolutions on horseback through the demarcated circuit, wearing luxurious costumes made of velvet and richly embroidered.

The show features the Padre Trigueiro Musical Corporation, which performs marches, popular songs and the Havaneira Bonfinense, a composition made especially for Carnival on Horseback. The party starts on Sunday, repeats itself on Monday and ends on Tuesday, when the riders get off their horses, take off their masks and celebrate with the public the victory of joy in the Bonfim carnival. The party is family-friendly: there are examples of parents and children, brothers, cousins, grandparents and grandchildren, who participate and brighten up the most traditional party in the city.



Museu do Escravo - Belo Vale - MG

Escravo Museum - Belo Vale - MG

Belo Vale

Com 7.536 habitantes, a 82km de Belo Horizonte, é um dos primeiros arraiais fundados por bandeirantes com a descoberta de ouro na região do Rio Paraopeba, que serviu de orientação para a Bandeira de Fernão Dias Paes, bandeirante paulista, que começou a percorrer o território mineiro a partir de 1674, vindo de São Paulo. Já em 1735, foi erguida na região igreja em homenagem a Sant'Ana, quando o arraial passou a se chamar Santana do Paraopeba.

Seguindo o Rio Paraopeba desbravadores da região chegaram a um vale, criando um povoado chamado de São Gonçalo, onde foi erguida igreja em homenagem ao santo em 1764. Em 1914 começaram as obras do ramal da Estrada de Ferro Central do Brasil e o distrito, já com maior população, passou a se chamar Belo Vale. Em 1926 é construída a ponte Melo Viana, nome do então

Belo Vale

With 7,536 inhabitants, 82km from Belo Horizonte, it is one of the first camps founded by bandeirantes with the discovery of gold in the region of the Paraopeba River, which served as an orientation for the Bandeira of Fernão Dias Paes, a bandeirante from São Paulo, who began to travel through the territory. Minas Gerais from 1674, coming from São Paulo. In 1735, a church was erected in the region in honor of Sant'Ana, when the village was renamed Santana do Paraopeba.

Following the Paraopeba River, explorers from the region reached a valley, creating a village called São Gonçalo, where a church was built in honor of the saint in 1764. In 1914, work began on the branch of the Estrada de Ferro Central do Brasil and the district, already with the largest population, it was renamed Belo Vale. In 1926, the Melo Viana bridge, named after the then

governador do Estado, Fernando Melo Viana, obra majestosa para época, com cimento importado da Europa. Em 1938 foi criado o município de Belo Vale, emancipando-se de Bonfim.

Está situado em Belo Vale o Museu do Escravo, idealizado e construído pelo belo-valense Padre José Luciano Jacques Penido em 13 de maio de 1988, quando o Brasil comemorava o centenário da abolição da escravatura. Hoje o Museu é referência sendo o único do gênero em todo Brasil e o mais completo da América Latina, resguarda milhares de utensílios dos senhores, objetos de trabalho e castigo usados por escravos ao longo de 358 anos de escravidão vividos no Brasil.

São atrações turísticas:

Fazenda da Boa Esperança, construída entre os anos de 1760 e 1780, que pertenceu ao Barão de Paraopeba, José Monteiro de Barros e à sua esposa. Em estilo colonial português, apresenta uma ermida dedicada ao Senhor dos Passos, possui um altar em madeira atribuído ao escultor Francisco Vieira Servas e pinturas atribuídas aos mestres pintores Manoel da Costa Athayde ou João Nepomuceno. A fazenda chegou a abrigar 800 a 1.200 escravos, que trabalhavam na lavoura e na mineração. É tombada e pertence ao Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (IEPHA);

Forte das Casas Velhas, antiga alfândega e forte militar da época do Ciclo do Ouro, no alto da Serra do Mascate;

Muitas cachoeiras visitadas por praticantes de esportes da natureza;

Várias festas religiosas, juninas e populares;

Igreja de Santana, construída em 1735 por Manoel Sobreira e Manoel Machado. A edificação surge com a descoberta de ouro na região, levando os moradores a erguer, no alto do local denominado São Pedro do Parapeba, hoje Santana do Paraopeba, a capela em estilo barroco dedicada à avó materna de Jesus;

governor of the state, Fernando Melo Viana, is built, a majestic work for the time, with cement imported from Europe. In 1938, the municipality of Belo Vale was created, emancipating itself from Bonfim.

The Slave Museum is located in Belo Vale, conceived and built by the Belo-Valense Father José Luciano Jacques Penido on May 13, 1988, when Brazil celebrated the centenary of the abolition of slavery. Today, the Museum is a reference, being the only one of its kind in all of Brazil and the most complete in Latin America, it protects thousands of utensils from the masters, objects of work and punishment used by slaves over 358 years of slavery lived in Brazil.

These are tourist attractions:

Fazenda da Boa Esperança, built between 1760 and 1780, which belonged to the Baron of Paraopeba, José Monteiro de Barros and his wife. In Portuguese colonial style, it features a chapel dedicated to Senhor dos Passos, it has a wooden altar attributed to the sculptor Francisco Vieira Servas and paintings attributed to the master painters Manoel da Costa Athayde or João Nepomuceno. The farm housed 800 to 1,200 slaves, who worked in farming and mining. It is listed and belongs to the State Institute of Historical and Artistic Heritage (IEPHA);

Forte das Casas Velhas, former customs and military fort from the Gold Cycle period, at the top of Serra do Mascate;

Many waterfalls visited by nature sports practitioners;

Various religious, June and popular festivals;

Church of Santana, built in 1735 by Manoel Sobreira and Manoel Machado. The building emerged with the discovery of gold in the region, leading the residents to build, on top of the place called São Pedro do Parapeba, today Santana do Paraopeba, the baroque-style chapel dedicated to Jesus' maternal grandmother;



Em frente ao Museu do Escravo está a Matriz de São Gonçalo, construída em 1764 - Belo Vale - MG

In front of the Slave Museum is the Mother Church of São Gonçalo, built in 1764 - Belo Vale - MG

Igreja Nossa Senhora de Boa Morte, situada na comunidade Quilombola de Boa Morte, construída em 1760 pelos portugueses Gonçalo Alvares e Paiva Lopes, apresenta talha primorosa, com colunas torsas e ornamentação barroca, sendo restaurada em 2015;

Igreja Matriz de São Gonçalo da Ponte, dedicada a São Gonçalo, também construída pelos portugueses Gonçalo Alvares e Paiva Lopes em 1760, possui três altares em estilo e ornamentação barrocas;

Casarão dos Araújo, casarão eclético, patrimônio municipal, construído entre os anos de 1923 a 1929, tipo raro de habitação, que constitui referência e origem da cidade. Em 1939 foi sede do primeiro paço municipal após a emancipação política de Belo Vale em 1938. No térreo do casarão funciona o “Casarão das Artes” – loja de artesanato diversificado e que exhibe a produção local;

Nossa Senhora de Boa Morte Church, located in the Quilombola community of Boa Morte, built in 1760 by the Portuguese Gonçalo Alvares and Paiva Lopes, with exquisite carvings, with twisted columns and baroque ornamentation, being restored in 2015;

Igreja Matriz de São Gonçalo da Ponte, dedicated to São Gonçalo, also built by the Portuguese Gonçalo Alvares and Paiva Lopes in 1760, has three altars in Baroque style and ornamentation;

Casarão dos Araújo, eclectic mansion, municipal heritage, built between 1923 and 1929, rare type of housing, which is a reference and origin of the city. In 1939, it was the seat of the first municipal palace after the political emancipation of Belo Vale in 1938. On the ground floor of the mansion there is the “Casarão das Artes” – a diversified handicraft store that displays local production;

Estação Ferroviária, inaugurada em 20 de junho de 2017, é construção de inspiração inglesa, integrando a ferrovia que estabelecia uma ligação direta do Rio de Janeiro a Belo Horizonte. Tombada pelo município, o prédio foi restaurado e hoje é sede da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer.

Santa Luzia

Com população de 35.400 habitantes, sua história começa em 1692 com a presença de remanescentes da Bandeira de Fernão Dias Paes, bandeirante que saiu de São Paulo em 1674, em busca de ouro e pedras preciosas no então desconhecido território de Minas Gerais. Sediou-se num pequeno povoado chamado Sumidouro e enviou várias expedições a regiões vizinhas, inclusive ao Norte de Minas, fundando o Serro e Itamarandiba, e inúmeras cidades de vasta região. Santa Luzia surgiu como um primeiro povoado às margens do Rio das Velhas, dedicado à busca de ouro. Em 1695 uma grande enchente obrigou o pequeno vilarejo a se mudar para o alto da colina, onde hoje é o centro histórico da cidade. Em 1724 foi criada a Freguesia de Santa Luzia, subordinada a Sabará. O povoado definitivo de Santa Luzia surgiu entre 1721 e 1729. No ponto mais alto da colina originaram-se a rua do Serro, rua Direita e a rua Santa Luzia, que mantêm edificações históricas originadas no período colonial. A igreja-matriz de Santa Luzia, edificada no ponto alto da Rua Direita, hoje um Santuário Arquidiocesano, teve sua construção começada entre 1721 e 1729 e adquiriu sua dimensão atual em 1744.

August Saint-Hilaire, naturalista e viajante francês que visitou Santa Luzia em 1817, ressaltou sua importância como entreposto comercial para vasta região do sertão mineiro, região ao norte da cidade ainda em formação e ocupação. Nada citou sobre a mineração do ouro, provavelmente devido à insignificância econômica a que esta atividade estava reduzida naquela época. Santa Luzia foi visitada também pelo viajante inglês, Richard Francis Burton, em

Railway Station, opened on June 20, 2017, is an English-inspired construction, integrating the railroad that established a direct connection from Rio de Janeiro to Belo Horizonte. Listed by the municipality, the building was restored and today is the headquarters of the Municipal Department of Culture, Tourism, Sport and Leisure.

Santa Luzia

With a population of 35,400, its history begins in 1692 with the presence of remnants of the Bandeira de Fernão Dias Paes, a pioneer who left São Paulo in 1674, in search of gold and precious stones in the then unknown territory of Minas Gerais. He was based in a small village called Sumidouro and sent several expeditions to neighboring regions, including the North of Minas, founding Serro and Itamarandiba, and countless cities in a vast region. Santa Luzia emerged as a first village on the banks of the Rio das Velhas, dedicated to the search for gold. In 1695 a great flood forced the small village to move up the hill, which is now the historic center of the city. In 1724 the Parish of Santa Luzia was created, subordinated to Sabará. The definitive settlement of Santa Luzia appeared between 1721 and 1729. At the highest point of the hill, Rua do Serro, Rua Direita and Rua Santa Luzia were created, which maintain historic buildings from the colonial period. The main church of Santa Luzia, built on the high point of Rua Direita, today an Archdiocesan Sanctuary, had its construction started between 1721 and 1729 and acquired its current dimension in 1744.

August Saint-Hilaire, a French naturalist and traveler who visited Santa Luzia in 1817, highlighted its importance as a trading post for a vast region of the hinterland of Minas Gerais, a region to the north of the city still in formation and occupation. Nothing was mentioned about gold mining, probably due to the economic insignificance to which this activity was reduced at that time. Santa Luzia was also visited by the English traveler, Richard Francis Burton, in



Centro histórico - Santa Luzia - MG

Historic center - Santa Luzia - MG

1867, vindo de Sabará de canoa, navegando pelo Rio das Velhas, deixando depoimento importante sobre a cidade e sua região, informando sobre a então navegabilidade do Rio das Velhas até quando desagua no Rio São Francisco em Várzea da Palma.

Santa Luzia teve ativa participação na Revolução Liberal de 1842, revolta contra as decisões absolutistas do início do reinado de Dom Pedro II, que teve sua maioria decretada em 1841, aos 15 anos, e o governo, então organizado, manteve composição e práticas absolutistas herdadas do Primeiro Reinado. A partir de Santa Luzia, a revolta alcançou várias cidades, constituindo um episódio histórico importante na construção da nacionalidade brasileira logo no início do Segundo Império. Liberais, os luzienses revoltosos, chamados de “luzias”, liderados por Teófilo Ottoni e, em parte, por José Feliciano Pinto Coelho, então governador da Província, montaram seu quartel-general no próprio povoado, no solar Teixeira da Costa,

❖ 1867, coming from Sabará by canoe, sailing along the Rio das Velhas, leaving an important testimony about the city and its region, informing about the then navigability of the Rio das Velhas until when it flows on the São Francisco River in Várzea da Palma.

Santa Luzia had an active participation in the Liberal Revolution of 1842, a revolt against the absolutist decisions of the beginning of the reign of Dom Pedro II, who had his majority decreed in 1841, at the age of 15, and the government, then organized, maintained the absolutist composition and practices inherited of the First Reign. From Santa Luzia, the revolt reached several cities, constituting an important historical episode in the construction of Brazilian nationality at the beginning of the Second Empire. Liberals, the riotous Luzienses, called “luzias”, led by Teófilo Ottoni and, in part, by José Feliciano Pinto Coelho, then governor of the Province, set up their headquarters in the village itself, in the Teixeira da Costa

localizado em frente à matriz e que ainda guarda marcas dos conflitos. Santa Luzia foi palco de batalha entre os revolucionários e as tropas do Duque de Caxias, Luís Alves de Lima e Silva, marechal e monarquista, enviado para conter revoltas em diversas regiões do país. A cidade conserva o Muro de Pedras, uma elevação próxima do centro histórico, como memória da revolta dos “luzias”, e que foi local de combates entre as tropas legalistas e os revoltosos.

O imperador Dom Pedro II, em visita a Santa Luzia, em 1881, hospedou-se no Solar da Baronesa, casarão antigo e preservado e centro de referência social e cultural do século XVIII, na Rua Direita, no Centro Histórico. A visita foi registrada, pelo imperador, por meio de desenho de um trecho do centro histórico da cidade, usado como testemunho histórico que permitiu conceder ao município o título de Cidade Imperial.

São atrativos turísticos da cidade:

Igreja Matriz de Santa Luzia, na Rua Direita, com ornatos antigos no estilo barroco e pinturas de Manoel da Costa Athayde;

Igreja de Nossa Senhora do Rosário, erigida por irmandades dos negros nos primórdios do arraial;

Capela de Nosso Senhor do Bonfim;

Solar da Baronesa, edificação do final do século XVIII e início do XIX, para abrigar a família do 1º Barão de Santa Luzia, Manuel Ribeiro Viana, grande benemérito desta cidade. Mantém ornamentações nos estilos Rococó e Neoclássico e um lindo retábulo consagrado a Nossa Senhora das Dores;

Mosteiro de Macaúbas, na zona rural de Santa Luzia, às margens do Rio das Velhas, foi fundado em 1714, por Félix da Costa, que inicia a construção de Ermida dedicada à devoção de Nossa Senhora da Conceição. Foi o primeiro Colégio Feminino de Minas, protegido por Ato Régio, de 1789, da rainha de Portugal, D. Maria I.

manor, located opposite to the matrix and which still bears marks of conflicts. Santa Luzia was the scene of a battle between the revolutionaries and the troops of the Duque de Caxias, Luís Alves de Lima e Silva, marshal and monarchist, sent to contain revolts in different regions of the country. The city preserves the Muro de Pedras, an elevation close to the historic center, as a memory of the revolt of the “luzias”, and which was the site of battles between loyalist troops and the insurgents.

Emperor Dom Pedro II, visiting Santa Luzia in 1881, stayed at the Solar da Baronesa, an old and preserved mansion and center of social and cultural reference from the 18th century, on Rua Direita, in the Historic Center. The visit was recorded, by the emperor, through a drawing of a section of the historic center of the city, used as a historical witness that allowed the municipality to be granted the title of Imperial City.

The tourist attractions of the city are:

Igreja Matriz de Santa Luzia, on Rua Direita, with old ornaments in the Baroque style and paintings by Manoel da Costa Athayde;

Church of Nossa Senhora do Rosário, built by black brotherhoods in the early days of the village;

Chapel of Nosso Senhor do Bonfim;

Solar da Baronesa, building from the late 18th and early 19th centuries, to house the family of the 1st Baron of Santa Luzia, Manuel Ribeiro Viana, a great benefactor of this city. It maintains ornamentations in the Rococo and Neoclassical styles and a beautiful altarpiece dedicated to Nossa Senhora das Dores;

Macaúbas Monastery, in the rural area of Santa Luzia, on the banks of the Rio das Velhas, was founded in 1714 by Félix da Costa, who began the construction of a chapel dedicated to the devotion of Nossa Senhora da Conceição. It was the first Female College in Minas, protected by the Royal Act, in 1789, of the Queen of Portugal, D. Maria I.

Em 1933, o Colégio foi transformado em Mosteiro de Nossa Senhora da Conceição de Macaúbas, como casa de recolhimento de jovens mulheres. Bem conservado, ainda cumpre suas funções originais;

Solar Teixeira da Costa, um dos casarões mais belos do período colonial mineiro, erguido no século XVIII pelo vigário luziense Manoel Pires de Miranda. Em 1842, serviu de quartel-general dos “Luzias”, durante a Revolução Liberal. Posteriormente foi ocupado pelas tropas legalistas vitoriosas do Duque de Caxias. Em meados do século XIX, foi adquirido pela Baronesa de Santa Luzia e, no final do século XIX, passou a pertencer à família Teixeira da Costa, nela residindo o senador do Congresso Mineiro Manoel Teixeira da Costa. Atualmente pertence à municipalidade, abrigando a “Casa de Cultura” e o “Museu Aurélio Dolabella”.

Sabará

Com população de 135.196 habitantes, sua origem está num arraial de bandeirantes no fim do século XVII; então conhecido como Sabarabuçu, e à presença do bandeirante paulista Manoel de Borba Gato, que ali permaneceu após a morte de Fernão Dias Paes, seu sogro, que veio de São Paulo em 1674, percorrendo o trajeto hoje chamado de Caminho Velho da Estrada Real. Predomina, atualmente, a versão de que Borba Gato já encontrou uma povoação e que o núcleo urbano inicialmente por ele criado foi Santo Antônio do Bom Retiro das Roças Grandes, que está um pouco antes de Sabará, do outro lado do Rio das Velhas.

O historiador mineiro Diogo de Vasconcelos diz que o nome decorre de particularidades geográficas, com a junção de um rio menor com um rio maior, o que aconteceu no sítio em que a cidade foi criada, onde o Ribeirão Sabará deságua no Rio das Velhas. Sabará foi elevada à categoria de vila em 1711, logo após o fim da Guerra dos Emboabas (1707/1709),

In 1933, the College was transformed into the Monastery of Nossa Senhora da Conceição de Macaúbas, as a shelter for young women . Well preserved, it still fulfills its original functions;

Solar Teixeira da Costa, one of the most beautiful mansions from the colonial period in Minas Gerais, built in the 18th century by the Luziense vicar Manoel Pires de Miranda. In 1842, it served as the headquarters of the “Luzias” during the Liberal Revolution. It was later occupied by the victorious loyalist troops of the Duke of Caxias. In the mid-19th century, it was acquired by the Baroness of Santa Luzia and, at the end of the 19th century, it came to belong to the Teixeira da Costa family, where the senator of the Mineiro Congress Manoel Teixeira da Costa resided. It currently belongs to the municipality, housing the “Casa de Cultura” and the “Museu Aurélio Dolabella”.

Sabará

With a population of 135,196 inhabitants, its origin is in a village of pioneers at the end of the 17th century, then known as Sabarabuçu, and the presence of the pioneer paulista Manoel de Borba Gato, who remained there after the death of Fernão Dias Paes, his father-in-law, who came from São Paulo in 1674, following the path now called Caminho Velho da Estrada Real. Currently, the prevailing version is that Borba Gato already found a village and that the urban nucleus initially created by him was Santo Antônio do Bom Retiro das Roças Grandes, which is just before Sabará, on the other side of the Rio das Velhas.

The Minas Gerais historian Diogo de Vasconcelos says that the name derives from geographical particularities, with the junction of a smaller river with a larger river, which happened in the place where the city was created, where the Ribeirão Sabará flows into the Rio das Velhas. Sabará was elevated to the category of village in 1711, shortly after the end of the Emboabas War (1707/1709),



Igreja de Nossa Senhora do Carmo - Sabará - MG

Nossa Senhora do Carmo Church - Sabará - MG

juntamente com Ribeirão do Carmo (Mariana) e Vila Rica (Ouro Preto). Foi a sede de comarca de vasta região aurífera, com casa de fundição onde o ouro era levado para ser fundido em barras e cobrado o imposto, o “quinto do ouro”, devido à Coroa Portuguesa. Núcleo pioneiro da ocupação territorial de Minas Gerais, Sabará centralizava vasto território e, por sua antiguidade e localização, foi gerador de vários povoados na região do Rio das Velhas. Em 1823, Sabará recebeu o título de Fidelíssima, por decreto de Dom Pedro I, pela rápida adesão da cidade à causa da Independência de 1822. Sabará possui vários trechos preservados no seu centro histórico.

São pontos turísticos:

Alguns casarões dos séculos XVIII e XIX, na Rua Pedro II, antiga Rua Direita, a mais importante rua da antiga Vila, que tem seu conjunto arquitetônico tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN);

together with Ribeirão do Carmo (Mariana) and Vila Rica (Ouro Preto). It was the seat of the region of a vast auriferous region, with a foundry house where the gold was taken to be melted into bars and charged the tax, the “fifth of gold”, due to the Portuguese Crown. Pioneering nucleus of the territorial occupation of Minas Gerais, Sabará centralized vast territory and, due to its antiquity and location, it was the generator of several villages in the region of Rio das Velhas. In 1823, Sabará received the title of Most Faithful, by decree of Dom Pedro I, for the quick adherence of the city to the cause of Independence of 1822. Sabará has several preserved sections in its historic center.

These are tourist attractions:

Some mansions from the 18th and 19th centuries, on Rua Pedro II, former Rua Direita, the most important street in the former village, which has its architectural ensemble listed by the Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN);

Solar do Padre Correa ou de Jacinto Dias, construído em 1773, que possui escadarias de madeira de jacarandá e talha da terceira fase do Barroco Mineiro, onde está hoje a Prefeitura Municipal. Ali já se hospedaram figuras ilustres, como Dom Pedro I e Dom Pedro II. Seu antigo proprietário, o padre José Correa da Silva, era suspeito de adesão à Inconfidência Mineira de 1789;

Casa Azul, outra construção do século XVIII, onde funciona uma repartição pública federal;

Casa Borba Gato, que teria sido morada do bandeirante. A casa está na antiga Rua da Cadeia, rebatizada com o nome do bandeirante em 1911. A casa já foi hotel, escola, residência de padres e, hoje, é sede do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN);

Antiga Casa de Câmara e Cadeia, do século XIX, próxima ao chafariz do Kaquende, também preserva suas características arquitetônicas e abriga, hoje, a biblioteca pública municipal em seu andar superior;

Muitos antigos chafarizes, sendo os mais conhecidos o do Kaquende, construído em 1757, na Rua São Pedro, no antigo centro comercial da cidade, e o do Rosário, instalado ao lado da igreja de mesmo nome na Praça Melo Viana, e o da Corte Real;

A belíssima Igreja de Nossa Senhora do Ó, de 1717, uma das mais representativas do barroco mineiro, com influência chinesa na decoração interna. Seu nome faz alusão às ladainhas de Nossa Senhora que sempre começam com o Ó e seguem com algum louvor ou agradecimento. Sabará possui um dos mais notáveis acervos de igrejas setecentistas de Minas;

Igreja de Nossa Senhora da Conceição, de 1710, igreja matriz da cidade;

Igreja de Nossa Senhora do Carmo, de 1763, com várias intervenções e obras de Aleijadinho;

Igreja de Nossa Senhora das Mercês, de 1781, dos homens pardos, com linhas arquitetônicas simples, sem ornamentações internas;

Solar do Padre Correa or Jacinto Dias, built in 1773, has jacaranda wood stairs and carvings from the third phase of the Baroque Mineiro, where the City Hall is now located. Illustrious figures such as Dom Pedro I and Dom Pedro II have stayed there. Its former owner, Father José Correa da Silva, was suspected of joining the Inconfidência Mineira in 1789;

Casa Azul, another building from the 18th century, where a federal public office works;

Casa Borba Gato, which would have been the home of the pioneer. The house is in the old Rua da Cadeia, renamed with the name of the pioneer in 1911. The house was once a hotel, school, residence of priests and, today, it is the headquarters of the National Historical and Artistic Heritage Institute (IPHAN);

Former 19th century Chamber and Jail House, next to the Kaquende fountain, it also preserves its architectural features and currently houses the municipal public library on its upper floor;

Many old fountains, the best known being that of Kaquende, built in 1757, on Rua São Pedro, in the old commercial center of the city, and that of Rosário, installed next to the church of the same name in Praça Melo Viana, and that of Corte Real;

The beautiful Church of Nossa Senhora do Ó, from 1717, one of the most representative of the Minas Gerais baroque, with Chinese influence in the internal decoration. Its name alludes to the litanies of Our Lady that always begin with the O and follow with some praise or thanksgiving. Sabará has one of the most remarkable collections of 18th century churches in Minas;

Church of Nossa Senhora da Conceição, from 1710, main church of the city;

Church of Nossa Senhora do Carmo, from 1763, with several interventions and works by Aleijadinho;

Church of Nossa Senhora das Mercês, from 1781, of brown men, with simple architectural lines, without internal ornamentation;



Museu do Ouro - Sabará - MG

Ouro Museum - Sabará - MG

Igreja de Nossa Senhora do Rosário, de 1713, inacabada pelos escravos da Irmandade dos Homens Negros da Barra do Sabará, com a abolição da escravidão em 1888;

Igreja de Nossa Senhora da Assunção, no distrito de Ravena, do século XVIII, possui inestimável tesouro barroco e foi elevada à condição de Matriz em 1855;

Igreja de São Francisco, de 1781, com a maior altura da nave entre as igrejas da cidade;

Capela de Sant'Ana, de 1747, localizada no Arraial Velho, onde Borba Gato possuía lavra de ouro. No adro há um sino com inscrição de 1759. Sua decoração interior é em estilo Dom João V. Suas paredes são de canga e de pedra à vista. É um dos possíveis locais de sepultamento do bandeirante Borba Gato;

A primeira Casa da Ópera da Vila Real de Nossa Senhora da Conceição de Sabarabuçu, construída antes de 1771, mas abandonada em 1783.

Church of Nossa Senhora do Rosário, from 1713, unfinished by the slaves of the Brotherhood of Black Men of Barra do Sabará, with the abolition of slavery in 1888;

Church of Nossa Senhora da Assunção, in the district of Ravena, from the 18th century, has an invaluable baroque treasure and was elevated to the condition of Mother Church in 1855;

Igreja de São Francisco, from 1781, with the highest nave height among the city's churches;

Chapel of Sant'Ana, from 1747, located in Arraial Velho, where Borba Gato had gold mining. In the churchyard there is a bell with an inscription from 1759. Its interior decoration is in the Dom João V style. Its walls are made of canga and exposed stone. It is one of the possible burial places of the pioneer Borba Gato;

The first Opera House in Vila Real de Nossa Senhora da Conceição de Sabarabuçu, built before 1771, but abandoned in 1783.



Capela de Nossa Senhora do Ó - Sabará - MG

Chapel of Nossa Senhora do Ó - Sabará - MG

A atual Casa da Ópera, conhecida como Teatro Municipal, foi inaugurada no dia 2 de junho de 1819. Prevalece, ao contrário de versão que o classificava como “teatro elisabetano”, a concepção arquitetônica de um teatro do barroco italiano típico, com parâmetros construtivos vigentes não só na Itália como também em Portugal, durante os séculos XVIII e XIX. A sala segue a forma de ferradura contornada por três níveis de camarotes, num total de 41. O último andar, conhecido como “torrinha”, não é dividido em camarotes e era reservado aos espectadores financeiramente menos favorecidos. O teatro possui uma das melhores acústicas da América Latina;

Museu do Ouro, na antiga Casa da Real Intendência e Fundação do Ouro da Vila Real de Nossa Senhora da Conceição do Sabará, criado por ato do então presidente Getúlio Vargas, em 1945. Apresenta raridades, objetos, ferramentas e instrumentos usados na extração do ouro em Minas Gerais,

The current Opera House, known as the Municipal Theater, was inaugurated on June 2, 1819. contrary to the version that classified it as “Elizabethan theatre”, the architectural conception of a typical Italian Baroque theater, with constructive parameters in force not only in Italy but also in Portugal, during the 18th and 19th centuries. The room follows the shape of a horseshoe surrounded by three levels of cabins, in a total of 41. The top floor, known as “torrinha”, is not divided into cabins and was reserved for financially disadvantaged spectators. The theater has one of the best acoustics in Latin America;

Gold Museum, in the former Casa da Real Intendência e Fundação do Ouro in Vila Real de Nossa Senhora da Conceição do Sabará, created by the then president Getúlio Vargas, in 1945. It presents rarities, objects, tools and instruments used in the extraction of gold in Minas Gerais,

durante o século XVIII, e também exemplares do mobiliário luso-brasileiro dos séculos XVIII e XIX, pratarias, arte sacra, aparelhos de chá;

O famoso Festival de Jabuticaba, festa com intensa participação popular, já que é a “Terra da Jabuticaba”, com maior produção de Minas Gerais, cultivada nos quintais das casas. A municipalidade incentiva a preservação das jabuticabeiras por meio de uma lei municipal que oferece desconto no valor do imposto sobre a propriedade predial e territorial urbana para cada árvore plantada em um imóvel. Em 2007, o Festival da Jabuticaba foi registrado como Patrimônio Imaterial do município;

Festival do Ora-pro-nobis, hortaliça com valor alimentício e medicinal, que tem em Sabará relevância cultural. Seu cultivo é da tradição local e tornou-se iguaria da comida típica da região. Desde 1997, é realizado anualmente no povoado de Pompéu (Sabará), é um evento gastronômico do município que atrai muitos visitantes.

Ribeirão das Neves

Com 341.415 habitantes (2021), integra a Região Metropolitana de Belo Horizonte. Antes denominado Matas de Bento Pires, a ocupação de seu território começa no século XVIII com a construção de capela com devoção à Nossa Senhora das Neves. Sua denominação passou a ser Fazenda das Neves e, posteriormente, em 1946, Engenho das Neves.

Em 1927 o Governo de Minas Gerais toma posse de parte da Fazenda das Neves para a construção de uma penitenciária agrícola, concluída em 1938 como Penitenciária Agrícola de Neves. A emancipação municipal ocorre em 1953.

Sua economia é baseada em indústrias cerâmicas, canos, tecidos, refrigerantes, farmacêutica, além de um número expressivo de atacadistas e centros de distribuição. Parte da população também trabalha na agricultura de pequeno porte. Ribeirão das Neves realiza também extração de pedras britadas e ornamentais.

during the 18th century, as well as examples of Luso-Brazilian furniture from the 18th and 19th centuries, silverware, religious art, tea sets;

The famous Festival de Jabuticaba, a party with intense popular participation, since it is the “Land of Jabuticaba”, with the largest production in Minas Gerais, cultivated in the backyards of the houses. The municipality encourages the preservation of jabuticabeiras through a municipal law that offers a discount on the value of the urban land and property tax for each tree planted on a property. In 2007, the Festival da Jabuticaba was registered as Intangible Heritage of the municipality;

Festival of Ora-pro-nobis, a vegetable with food and medicinal value, which has cultural relevance in Sabará. Its cultivation is of the local tradition and has become a delicacy of the typical food of the region. Since 1997, it has been held annually in the town of Pompéu (Sabara), it is a gastronomic event in the municipality that attracts many visitors.

Ribeirão das Neves

With 341,415 inhabitants (2021), it is part of the Metropolitan Region of Belo Horizonte. Formerly called Matas de Bento Pires, the occupation of its territory begins in the 18th century with the construction of a chapel devoted to Nossa Senhora das Neves. Its name became Fazenda das Neves and, later, in 1946, Engenho das Neves.

In 1927 the Government of Minas Gerais takes possession of part of Fazenda das Neves for the construction of an agricultural penitentiary, completed in 1938 as Agricultural Penitentiary of Neves. Municipal emancipation takes place in 1953.

Its economy is based on ceramics, pipes, fabrics, soft drinks, pharmaceutical industries, in addition to an expressive number of wholesalers and distribution centers. Part of the population also works in small-scale agriculture. Ribeirão das Neves also extracts crushed and ornamental stones.

Mantém dois importantes centros de preservação ambiental, o Parque Ecológico (que une o lazer com o cuidado ao meio ambiente) e o Parque da Lajinha, mata original da cidade, Área de Preservação Ambiental desde 2006.

A cidade conta com diversos equipamentos culturais e esportivos, como bibliotecas, Arquivo Público Municipal, em Justinópolis, campos de futebol, praças e espaços abertos para ginástica e esportes.

As atividades de Cultura estão centralizadas na Casa de Cultura Vitória Moreira Neves, que oferece 11 cursos para a população, como bordado e pintura, artesanato, fotografia, dança, lutas e capoeira, aulas de violão e canto e educação patrimonial, distribuídas em 2.560 vagas.

São atrativos da cidade:

Parque Ecológico de Várzea Alegre;

Parque Ecológico da Lajinha;

Cidade dos Meninos São Vicente de Paulo;

Igreja Nossa Senhora das Neves;

Igreja Nossa Senhora da Piedade;

Viveiro Municipal com Orquidário;

Igreja da Colina; Quilombo Nossa Senhora do Rosário, surgido em 1893;

Conjunto Arquitetônico José Maria Alkmin.

Nova Lima

Com 97.378 habitantes (2021), localizada na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), distante 22km de BH, possui núcleo urbano histórico preservado mas sedia também bairros com ocupação recente e com edificações contemporâneas e modernas. É historicamente reconhecida por sua atividade mineral, pela extração de ouro, desde princípios do século XVII, e de minério de ferro, com diversas minas, algumas já paralisadas, mas que merecem ser lembradas, especialmente a de Morro Velho, de ouro, uma das mais produtivas do mundo e que se manteve ativa até por volta de 1980. Em divisa com a região centro-sul de

It maintains two important centers of environmental preservation, the Ecological Park (which combines leisure with care for the environment) and the Parque da Lajinha, the city's original forest, Environmental Preservation Area since 2006.

The city has several cultural and sports facilities, such as libraries, the Municipal Public Archive in Justinópolis, soccer fields, squares and open spaces for gymnastics and sports.

Culture activities are centralized at the Vitória Moreira Neves Culture House, which offers 11 courses for the population, such as embroidery and painting, handicrafts, photography, dance, fights and capoeira, guitar and singing classes and heritage education, distributed in 2,560 places. .

The city's attractions are:

Várzea Alegre Ecological Park;

Lajinha Ecological Park;

City of Boys São Vicente de Paulo;

Nossa Senhora das Neves Church;

Nossa Senhora da Piedade Church;

Municipal Nursery with Orchid Garden;

Hill Church; Quilombo Nossa

Senhora do Rosário, founded in 1893;

José Maria Alkmin Architectural Ensemble.

Nova Lima

With 97,378 inhabitants (2021), located in the Metropolitan Region of Belo Horizonte (RMBH), 22km away from BH, it has a preserved historic urban core but also hosts neighborhoods with recent occupation and contemporary and modern buildings. It is historically recognized for its mineral activity, for the extraction of gold, since the beginning of the 17th century, and for iron ore, with several mines, some already paralyzed, but which deserve to be remembered, especially that of Morro Velho, of gold, one of the most productive in the world and which remained active until around 1980. On the border with the south-central region of



Igreja Matriz de Nossa Senhora do Pilar e Teatro Municipal - Nova Lima - MG

Mother Church of Nossa Senhora do Pilar and Municipal Theater - Nova Lima - MG

Belo Horizonte, Nova Lima sedia condomínios e prédios residenciais dos bairros Vila da Serra, Vale do Sereno e Vale dos Cristais, expansões recentes de elevada qualidade arquitetônica e valor patrimonial.

Sua primeira denominação foi Campos de Congonhas, passando a Congonhas das Minas de Ouro pela quantidade de ouro encontrada em suas terras. Em 1748 o arraial é elevado à condição de freguesia e, em 1836, é criado o distrito, subordinado ao município de Sabará, com o nome de Freguesia de Nossa Senhora do Pilar de Congonhas de Sabará. Em 1891, emancipada, recebe o nome de Villa Nova de Lima, em homenagem ao jornalista, magistrado, jurista e político Antônio Augusto de Lima. Em 1923 passa a se chamar Nova Lima.

Sua história começa quando o bandeirante paulista Domingos Rodrigues da Fonseca Leme encontra ouro nos Riachos do Cardoso e dos Cristais, provocando a vinda de novos aventureiros, dando

Belo Horizonte, Nova Lima is home to condominiums and residential buildings in the neighborhoods Vila da Serra, Vale do Sereno and Vale dos Cristais, recent expansions of high architectural quality and heritage value.

Its first denomination was Campos de Congonhas, changing to Congonhas das Minas de Ouro for the amount of gold found in its lands. In 1748 the village was elevated to the status of a parish and, in 1836, the district was created, subordinated to the municipality of Sabará, with the name of Parish of Nossa Senhora do Pilar de Congonhas de Sabará. In 1891, emancipated, it receives the name of Villa Nova de Lima, in honor of the journalist, magistrate, jurist and politician Antônio Augusto de Lima. In 1923 it changed its name to Nova Lima.

Its story begins when the pioneer from São Paulo Domingos Rodrigues da Fonseca Leme finds gold in the Riachos do Cardoso and dos Cristais, provoking the arrival of new adventurers, giving



Amanhecer no Vale do Sereno - Nova Lima - MG

Sunrise in the Sereno Valley - Nova Lima - MG

origem a um povoado. Por volta de 1708 já havia uma capela dedicada a Nossa Senhora do Pilar; padroeira da cidade. A Igreja do Senhor do Bonfim, de 1720, também marca o início da ocupação da região. Já em 1725, a então Congonhas de Sabará começou a explorar ouro na Mina de Morro Velho.

Com a Independência em 1822, o Brasil passou a permitir a presença de exploração mineral por empresas estrangeiras. Em 1830 a Mina de Morro Velho foi vendida ao capitão George Francis Lyon, diretor da Mina de Congo Soco, em Caeté. Em 1834 foi vendida para a companhia inglesa Saint John del Rey Mining Company, já estabelecida na região de São João del-Rei e direção baseada em Londres. A produtividade da mina aumentou vertiginosamente e alcançou, em 1879, a produção de 83% do ouro exportado pela Província de Minas Gerais. Até a Abolição da Escravatura, a mina usou mão de obra escrava, passando a contratar operários, inclusive italianos e espanhóis.

rise to a village. Around 1708 there was already a chapel dedicated to Nossa Senhora do Pilar; patroness of the city. The Church of Senhor do Bonfim, from 1720, also marks the beginning of the occupation of the region. In 1725, the then Congonhas de Sabará began to explore gold in the Morro Velho Mine.

With Independence in 1822, Brazil started to allow the presence of mineral exploration by foreign companies. In 1830, the Morro Velho Mine was sold to Captain George Francis Lyon, director of the Congo Soco Mine, in Caeté. In 1834 it was sold to the English company Saint John del Rey Mining Company, already established in the region of São João del-Rei and management based in London. The mine's productivity increased dramatically and reached, in 1879, the production of 83% of the gold exported by the Province of Minas Gerais. Until the Abolition of Slavery, the mine used slave labor, starting to hire workers, including Italians and Spaniards.

Sofreu três grandes acidentes, em 1857, 1869 e 1886, este o mais grave, que vitimou vários trabalhadores e levou à paralisação temporária da mina. Uma das mais profundas do mundo, chegou a minerar a 2.750m de profundidade. Morro Velho tem uma longa história relativa à presença dos capitais ingleses em Minas, nos movimentos trabalhistas operários e nas relações com Nova Lima, nem sempre bem aceitas pela comunidade.

Em 1881, a mina foi visitada por Dom Pedro II. Em 1920 recebeu a visita do rei Alberto, da Bélgica, junto com o presidente do Brasil, Epitácio Pessoa. Foi visitada também por quase todos os viajantes estrangeiros, naturalistas, geólogos e botânicos que estiveram em Minas no século XIX.

À expansão da produção aurífera, seguiu-se um desenvolvimento considerável nas pequenas manufaturas locais, que abasteciam a mina com os materiais necessários, e no setor de serviços, com o surgimento de vendas, hospitais, bibliotecas e demais serviços.

São atrativos turísticos em Nova Lima, que tem intensa atividade cultural:

Igreja Matriz de Nossa Senhora do Pilar, construída no século XVIII e reformada em 1906, em estilo eclético, possui o altar mor e os laterais, o Coro e o Batistério desenhados e esculpidos por Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, em 1786, e doados pelo então diretor de Morro Velho, George Chalmers, retirados da sua fazenda da Jaguara, em Matosinhos, que foi abandonada;

Igreja de Nossa Senhora do Rosário, construída por escravos que trabalhavam na mineração, é edificação também do século XVIII, com retábulos e imagens de santos negros;

Igreja de São João Batista, conhecida como igreja anglicana, construída por trabalhadores ingleses da Mina de Morro Velho, com material importado da Inglaterra, possui uma cruz celta no telhado e um órgão de tubos, também importados.

It suffered three major accidents, in 1857, 1869 and 1886, this one being the most serious, which killed several workers and led to the temporary shutdown of the mine. One of the deepest in the world, it mined at a depth of 2,750m. Morro Velho has a long history related to the presence of British capital in Minas, in labor movements and in relations with Nova Lima, not always well accepted by the community.

In 1881, the mine was visited by Dom Pedro II. In 1920, he received a visit from King Albert of Belgium, along with the president of Brazil, Epitácio Pessoa. It was also visited by almost all foreign travelers, naturalists, geologists and botanists who were in Minas in the 19th century.

The expansion of gold production was followed by a considerable development in small local manufactures, which supplied the mine with the necessary materials, and in the service sector, with the emergence of sales, hospitals, libraries and other services.

There are tourist attractions in Nova Lima, which has intense cultural activity:

Igreja Matriz de Nossa Senhora do Pilar, built in the 18th century and renovated in 1906, in an eclectic style, has the high altar and the sides, the choir and the Baptistry designed and sculpted by Antônio Francisco Lisboa, Aleijadinho, in 1786, and donated by the then director of Morro Velho, George Chalmers, taken from his abandoned farm in Jaguara, in Matosinhos;

Church of Nossa Senhora do Rosário, built by slaves who worked in mining, is also an 18th century building, with altarpieces and images of black saints;

Igreja de São João Batista, known as an Anglican church, built by English workers from the Morro Velho Mine, with material imported from England, has a Celtic cross on the roof and a pipe organ, also imported.

Rio Acima

Com 9.200 habitantes, está a 39km de Belo Horizonte pela BR-030 e integra o Caminho Novo da Estrada Real, que liga Ouro Preto, Itabirito, Nova Lima e outras cidades. Situa-se no maciço do Espinhaço, na Serra da Gandarela, área de preservação ambiental por suas águas e belas paisagens, tombada por órgãos de preservação do Estado e do Governo Federal.

Seu território está integralmente localizado na APA Sul, área de proteção ambiental que comporta 14 municípios da Grande Belo Horizonte. O povoado de Santo Antônio de Rio Acima, às margens do Rio das Velhas, surgiu por volta de 1736, criado por bandeirantes que percorreram o Rio das Velhas à procura de ouro. Em 1752 foi erguida a capela de Santo Antônio, padroeiro da cidade e, por volta de 1773, foi construída a capela do Rosário. Em 09 de fevereiro de 1831 o povoado de Santo Antônio de Rio Acima recebeu a visita do casal real Dom Pedro I e D. Leopoldina. Já em junho de 1890, foi inaugurada a Estação Ferroviária Central do Brasil, construída junto com a ferrovia que ligava, antigamente, Sabará a Ouro Preto e Mariana, passando por Itabirito, Miguel Burnier, Rodrigo Silva e Engenheiro Correia, hoje extinta. Em fevereiro de 1891 passa a ser distrito de Nova Lima e, em 1923, chamou-se Rio Acima, sendo emancipada em 1948. Em 1953 foi demolida a igreja Matriz de Santo Antônio e uma nova igreja, em estilo gótico, foi construída a partir de 1957. A Festa de Santo Antônio é centenária e recebe milhares de devotos e turistas, no mês de junho, com a realização da trezena de Santo Antônio entre os dias 31 de maio a 12 de junho. No dia 13, festeja-se o dia do Padroeiro.

São atrativos turísticos:

Belas cachoeiras, por isso é conhecida como a “Cidade das Águas”, destacam-se: a Cachoeira Chica Dona, a Cachoeira do Índio e a Cachoeira do Viana, verdadeiras obras primas da natureza, que atraem turistas.

Rio Acima

With 9,200 inhabitants, it is 39km from Belo Horizonte on the BR-030 and is part of the Caminho Novo da Estrada Real, which connects Ouro Preto, Itabirito, Nova Lima and other cities. It is located in the Espinhaço massif, in the Serra da Gandarela, an environmental preservation area for its waters and beautiful landscapes, listed by State and Federal Government preservation agencies.

Its territory is entirely located in APA Sul, an environmental protection area that includes 14 municipalities in Greater Belo Horizonte. The village of Santo Antônio de Rio Acima, on the banks of the Rio das Velhas, emerged around 1736, created by pioneers who traveled the Rio das Velhas in search of gold. In 1752, the chapel of Santo Antônio, patron saint of the city, was built and, around 1773, the chapel of the Rosary was built. On February 9, 1831, the town of Santo Antônio de Rio Acima received a visit from the royal couple Dom Pedro I and D. Leopoldina. In June 1890, the Central do Brasil Railway Station was inaugurated, built along with the railway that used to connect Sabará to Ouro Preto and Mariana, passing through Itabirito, Miguel Burnier, Rodrigo Silva and Engenheiro Correia, now extinct. In February 1891, it became a district of Nova Lima and, in 1923, it was called Rio Acima, being emancipated in 1948. In 1953, the Igreja Matriz de Santo Antônio was demolished and a new church, in Gothic style, was built from of 1957. The Festa de Santo Antônio is centenary and receives thousands of devotees and tourists, in the month of June, with the holding of the Trezena de Santo Antônio between the 31st of May to the 12th of June. On the 13th, the patron's day is celebrated.

The tourist attractions are:

Beautiful waterfalls, which is why it is known as the “City of Waters”, stand out: the Cachoeira Chica Dona, the Cachoeira do Índio and the Cachoeira do Viana, true masterpieces of nature, which attract tourists.



Cachoeira do Alemão - Rio Acima - MG

Alemão Waterfall - Rio Acima - MG

Belo Horizonte

Com 2.722.000 de habitantes (2021), ao completar 125 anos em 2022, inaugurada em 1897, nascida do pioneirismo mineiro de construir a nova capital, sob o lema positivista da “Ordem e progresso” da República recém proclamada, Belo Horizonte confirma sua vocação como cidade da economia criativa e centro avançado de oferta de serviços. Sucedeu Ouro Preto, capital desde 1720, com topografia, aclividade e geologia impróprias para o crescimento impulsionado pela República. Com seu exíguo território, de 331km², retirado do município de Sabará, com traçado geométrico proposto pelo engenheiro Aarão Reis, seu construtor inicial, torna-se cidade de serviços, com sua economia integrada por um comércio de alta qualidade (63% do PIB municipal), órgãos públicos, instituições de educação, medicina, tecnologia da informação, moda,

Belo Horizonte

With 2,722,000 inhabitants (2021), on completing 125 years in 2022, inaugurated in 1897, born from the pioneering spirit of Minas Gerais to build the new capital, under the positivist motto of the “Order and Progress” of the newly proclaimed Republic, Belo Horizonte confirms its vocation as a city of the creative economy and an advanced center for offering services. It succeeded Ouro Preto, capital since 1720, with topography, slope and geology unsuitable for the growth driven by the Republic. With its small territory, of 331km², taken from the municipality of Sabará, with a geometric layout proposed by the engineer Aarão Reis, its initial builder, it becomes a city of services, with its economy integrated by a high quality commerce (63% of the municipal GDP), public bodies, educational institutions, medicine, information technology, fashion,



Vista aérea de Belo Horizonte, MG, sendo cortada pela Avenida Afonso Pena e, ao fundo, a Serra do Curral
 Aerial view of Belo Horizonte, MG, being crossed by Avenida Afonso Pena and, in the background, Serra do Curral

biotecnologia, indústria e comércio moveleiros, sofisticada gastronomia e ofertas culturais, já como polos econômicos de repercussão nacional. Com seu território já quase todo ocupado, não tem mais terrenos para indústrias, direcionando sua economia para o setor terciário, impulsionado por atividades criativas.

E avança na imensa cadeia econômica do turismo, na sua concepção atual, com os serviços de lazer inscritos na qualidade de vida contemporânea, como eventos culturais, gastronômicos, esportivos, classistas, técnico-científicos e muitos outros que caracterizam a modernidade das cidades. E tudo isso com impacto na hotelaria, nas ofertas alimentares, nos atrativos culturais. Belo Horizonte renova-se como centro comercial sofisticado e moderno, com hotelaria diversa, a oferta de atrativos culturais e de entretenimento e lazer, eventos da criação artística, confirmando, assim, essa vocação de Belo Horizonte.

❖ biotechnology, furniture industry and commerce, sophisticated gastronomy and cultural offerings, as economic centers with national repercussions. With its territory almost completely occupied, it no longer has land for industries, directing its economy to the tertiary sector, driven by creative activities.

And it advances in the immense economic chain of tourism, in its current conception, with leisure services inscribed in the contemporary quality of life, such as cultural, gastronomic, sports, class, technical-scientific events and many others that characterize the modernity of cities. And all of this has an impact on hotels, food offers, and cultural attractions. Belo Horizonte is renewed as a sophisticated and modern commercial center, with diverse hotels, the offer of cultural attractions, entertainment and leisure, events of artistic creation, thus confirming this vocation of Belo Horizonte.



Palácio da Liberdade - Belo Horizonte - MG

Liberdade Palace - Belo Horizonte - MG

Essa vocação é estimulada também pela localização estratégica de Belo Horizonte na Região Sudeste, que sedia 45% da economia brasileira, com posição central no mapa brasileiro e no próprio Estado, em articulação com os três principais centros brasileiros emissores de eventos, São Paulo, Rio e Brasília. É porta de entrada para as cidades históricas mineiras, com múltiplas ofertas de turismo rural, de aventuras e vivências singulares. Com pequeno território, já totalmente edificado, expande-se verticalmente, concentrando cada vez mais demandas de consumo.

Centraliza população metropolitana próxima de 6 milhões de habitantes e é centro de serviços para uma população de 9 milhões de pessoas, das cidades até 100km distantes da capital. O aeroporto Tancredo Neves, em Confins, é hoje um “hub” e desponta como um dos melhores do Brasil. E BH centraliza eixos rodoviários com o

This vocation is also stimulated by the strategic location of Belo Horizonte in the Southeast Region, which is home to 45% of the Brazilian economy, with a central position on the Brazilian map and in the State itself, in articulation with the three main Brazilian event-emitting centers, São Paulo, Rio it's Brasília. It is the gateway to the historic cities of Minas, with multiple offers of rural tourism, adventures and unique experiences. With a small territory, already fully built, it expands vertically, concentrating more and more consumption demands.

It centralizes a metropolitan population close to 6 million inhabitants and is a service center for a population of 9 million people, from cities up to 100 km away from the capital. The Tancredo Neves airport, in Confins, is today a “hub” and stands out as one of the best in Brazil. And BH centralizes highways with the Southeast of Brazil and with cities in the State that



Edifício Niemeyer - Praça da Liberdade - Belo Horizonte - MG

Niemeyer Building - Liberdade Square - Belo Horizonte - MG

Sudeste Brasileiro e com as cidades do Estado que apresentam atrativos turísticos, em especial a BR-040, eixo principal desta “Via Liberdade”.

Belo Horizonte avança como cidade da “economia criativa”, em que predominam atividades econômicas baseadas na criatividade, na inovação, na tecnologia e no conhecimento. Arranjos Produtivos articulam-se e aumentam as densidades comerciais em polos de atividades.

São atrativos turísticos de BH:

Praça da Liberdade, construída em 1895, para a mudança da capital, como centro administrativo e sede do Governo do Estado, onde estão o Palácio da Liberdade e as antigas Secretarias de Estado, hoje um Circuito Cultural com múltiplos atrativos em seus edifícios históricos e variada arquitetura, com jardins e passeios usados para caminhadas, eventos culturais e lazer, propiciando vivências de conhecimento da história e cultura mineiras;

❖ have tourist attractions, especially the BR-040, the main axis of this “Via Liberdade”.

Belo Horizonte advances as a city of the “creative economy”, in which economic activities based on creativity, innovation, technology and knowledge predominate. Production Arrangements are articulated and increase commercial densities in activity centers.

The tourist attractions of BH are:

Praça da Liberdade, built in 1895, to move the capital, as the administrative center and seat of the State Government, where the Palácio da Liberdade and the former Secretaries of State are located, today a Cultural Circuit with multiple attractions in its historic buildings and varied architecture, with gardens and walkways used for walks, cultural events and leisure, providing experiences of knowledge of the history and culture of Minas Gerais;

❖



Praça Sete - Belo Horizonte - MG

Sete Sqaure - Belo Horizonte - MG

Palácio da Liberdade, que recebe reuniões e encontros, aberto a visitas em nos fins de semana;

Museu de Minas e do Metal, na Praça da Liberdade, mantido pela Gerdau, com histórico da mineração e da metalurgia em Minas Gerais, mostra a diversidade das ocorrências minerais, com 20 áreas de exibição e 44 exposições de minerais e pedras do patrimônio mineralógico mineiro;

Memorial Vale Minas, na Praça da Liberdade, sobre história e tradições mineiras, junto as artes e expressões contemporâneas, com espaços para exibições e apresentações;

Centro Cultural Banco do Brasil, com programação cultural, centro de convivência cultural, mostras, exibições e reuniões;

Espaço de Conhecimento da Universidade Federal de Minas Gerais, com planetário e terraço astronômico, com mostras alusivas e espaços de convivência;

Palácio da Liberdade, which hosts meetings and meetings, open to visitors on weekends;

Museum of Mines and Metal, in Praça da Liberdade, maintained by Gerdau, with a history of mining and metallurgy in Minas Gerais, shows the diversity of mineral occurrences, with 20 exhibition areas and 44 exhibitions of minerals and stones from the mineralogical heritage of Minas Gerais ;

Vale Minas Memorial, in Praça da Liberdade, about Minas Gerais history and traditions, along with contemporary arts and expressions, with spaces for exhibitions and presentations;

Banco do Brasil Cultural Center, with cultural programming, cultural coexistence center, shows, exhibitions and meetings;

Knowledge Space of the Federal University of Minas Gerais, with planetarium and astronomical terrace, with allusive exhibitions and spaces for coexistence;



Praça da Estação - Monumento à Terra Mineira - Museu de Artes e Ofícios - Belo Horizonte - MG
 Praça da Estação - Monument to Terra Mineira - Museum of Arts and Crafts - Belo Horizonte - MG

Centro do Patrimônio e Pinacoteca Cemig, com centro de convivência, recepção turística, sede do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico; Casa Fiat de Cultura, mostras e exposições; Biblioteca Pública de Minas Gerais;

Mercado Central, centro turístico, cultural e de compras, construído em 1929, com a rica e típica diversidade de produtos mineiros, cores, aromas e sabores da cozinha mineira, laticínios, hortifrutí, cafés, artesanato, restaurantes;

Bairro turístico e cultural da Lagoa Pampulha, onde estão o Mineirão e o Conjunto Arquitetônico Modernista, criado por Oscar Niemeyer, por iniciativa de Juscelino Kubitschek, inscrito pela Unesco como Patrimônio Cultural da Humanidade, construído nos anos de 1943/44: a Igreja de São Francisco, com obras de Portinari, Alfredo Ceschiatti, Paulo Werneck e Burle Marx; Museu de Arte Moderna; a Casa do Baile; o Iate Clube; a Casa de Juscelino.

Centro do Patrimônio and Pinacoteca Cemig, with a social center, tourist reception, headquarters of the State Institute of Historic and Artistic Heritage; Fiat House of Culture, exhibitions and exhibitions;

Public Library of Minas Gerais;

Central Market, tourist, cultural and shopping center, built in 1929, with the rich and typical diversity of Minas Gerais products, colors, aromas and flavors of Minas Gerais cuisine, dairy products, hortifrutí, cafes, handicrafts, restaurants;

Touristic and cultural district of Lagoa Pampulha, where the Mineirão and the Modernist Architectural Ensemble are located, created by Oscar Niemeyer, on the initiative of Juscelino Kubitschek, inscribed by Unesco as a Cultural Heritage of Humanity, built in the years 1943/44: the Igreja de São Francisco, with works by Portinari, Alfredo Ceschiatti, Paulo Werneck and Burle Marx; Modern Art Museum; the Ballroom; the Yacht Club; the House of Juscelino.



Lagoa da Pampulha, Igreja de São Francisco e Estádio Magalhães Pinto (Mineirão) - Belo Horizonte - MG
 Pampulha Lagoon, São Francisco Church and Magalhães Pinto Stadium (Mineirão) - Belo Horizonte - MG

Está na Pampulha também o Jardim Zoológico de Belo Horizonte. A orla da Lagoa oferece passeios e caminhadas e um grande espaço de convivência;

Comércio e lazer do Bairro Savassi, com diversificada oferta de lojas, restaurantes e hotelaria;

Modernos shoppings com lojas e ofertas internacionais e de produção brasileira e mineira;

Palácio das Artes, da Fundação Clóvis Salgado, com seu Grande Teatro, Salas Ceschiatti e Juvenal Dias, Cine Humberto Mauro, Grande Galeria Alberto da Veiga Guignard, Genesco Murta, Arminda Correia, Maristela Tristão e Pedro Moraleida, loja do Centro de Artesanato Mineiro. Seu Centro de Formação Artística e Tecnológica mantém cursos de teatro, dança, música e artes visuais. Cidade dos bares, da gastronomia e dos inúmeros festivais gastronômicos, encontra no seu entorno variadas opções de passeios turísticos – ecoturismo, contemplação e natureza, de aventura e histórico-cultural.

❖ The Belo Horizonte Zoo is also located in Pampulha. The edge of the Lagoa offers walks and walks and a large living space;

Shopping and leisure in the Savassi district, with a wide range of shops, restaurants and hotels;

Modern shopping malls with international stores and offerings and Brazilian and Minas Gerais production;

Palácio das Artes, from Fundação Clóvis Salgado, with its Grand Theatre, Ceschiatti and Juvenal Dias Rooms, Cine Humberto Mauro, Grand Gallery Alberto da Veiga Guignard, Genesco Murta, Arminda Correia, Maristela Tristão and Pedro Moraleida, store at the Centro de Artesanato Mineiro. Its Artistic and Technological Training Center holds courses in theater, dance, music and visual arts. City of bars, gastronomy and countless gastronomic festivals, it finds in its surroundings several options for tourist tours - ecotourism, contemplation and nature, adventure and historical-cultural.



Feira de Artesanato da Afonso Pena - Belo Horizonte - MG

Afonso Pena Handicraft Fair - Belo Horizonte - MG

A partir do segundo trimestre de 2022, Belo Horizonte passa a contar com outro importante atrativo turístico: o Museu das Reduções, com 29 réplicas perfeitas de monumentos arquitetônicos de 15 estados e 24 municípios brasileiros, que foi transferido de Ouro Preto para o Mercado de Origem Olhos D'Água, que busca fomentar experiências culturais e turísticas, onde diferentes regiões, tradições e conhecimentos se encontram para celebrar o sabor, a cultura e as histórias de Minas, do Brasil e do mundo.

Raposos

Com 13.345 habitantes (2010), cidade histórica, integra a Região Metropolitana de Belo Horizonte. Sua Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, uma das mais antigas de Minas Gerais, teve sua construção iniciada por volta de 1690, quando se ergueu uma primitiva Capela. Em 1954 tomou a forma arquitetônica atual.

As of the second quarter of 2022, Belo Horizonte will have another important tourist attraction: the Museum of Reductions, with 29 perfect replicas of architectural monuments from 15 Brazilian states and 24 municipalities, which was transferred from Ouro Preto to the Origin Market Olhos D'Água, which seeks to promote cultural and tourist experiences, where different regions, traditions and knowledge meet to celebrate the flavor, culture and histories of Minas, Brazil and the world.

Raposos

With 13,345 inhabitants (2010), a historic city, part of the Metropolitan Region of Belo Horizonte. Its Mother Church of Nossa Senhora da Conceição, one of the oldest in Minas Gerais, had its construction started around 1690, when a primitive Chapel was built. In 1954 it took its current architectural form.

É cortada pelo Rio das Velhas, principal via de desbravamento e ocupação do território mineiro nos anos finais do século XVII, percorrida por bandeirantes paulistas e viajantes. Situa-se entre as cidades de Nova Lima e Rio Acima, integrando o percurso de prolongamento do Caminho Novo da Estrada Real que ligava Ouro Preto a Sabará, nos anos iniciais do século XVIII, seguindo o Rio das Velhas, passando por Cachoeira do Campo, São Bartolomeu, Glaura, Rio Acima, Raposos, Honório Bicalho.

Pedro Leopoldo

Com população de 65.149 habitantes, situa-se na Região Metropolitana de Belo Horizonte, a 46km da capital mineira. Parte do seu território encontra-se na Área de Proteção Ambiental Carste de Lagoa Santa, com quem divide os méritos das descobertas arqueológicas nas cavernas encontradas nos dois municípios. O crânio de Luzia, com idade estimada em 12.000 anos, foi encontrado no sítio arqueológico da Lapa Vermelha IV, hoje em território de Pedro Leopoldo.

O povoado da Quinta do Sumidouro, no Distrito de Fidalgo, às margens do Rio das Velhas, é um importante registro histórico do início do povoamento de Minas Gerais. Nele estacionou o bandeirante Fernão Dias Paes Leme, por volta de 1675, que saiu de São Paulo em 1674 e permaneceu por longo tempo na região, em busca de pedras preciosas. Desse povoado, onde existe a casa atribuída a Fernão Dias, partiram várias expedições fundadoras de novas cidades em vasto território de Minas Gerais.

Já o surgimento do que é hoje a porção central de Pedro Leopoldo ocorreria em 1893, quando Antônio Alves Ferreira da Silva adquiriu a fazenda das Três Moças em razão do potencial hidráulico da cachoeira de mesmo nome e instalou mais uma indústria têxtil (ele já possuía uma em sua outra fazenda, a dos Macacos), a primeira atividade econômica relevante na cidade.

It is crossed by the Rio das Velhas, the main route of exploration and occupation of the Minas Gerais territory in the final years of the 17th century, traveled by pioneers from São Paulo and travelers. It is located between the cities of Nova Lima and Rio Acima, forming part of the extension route of the Caminho Novo of the Estrada Real that linked Ouro Preto to Sabará, in the early years of the 18th century, following the Rio das Velhas, passing through Cachoeira do Campo, São Bartolomeu, Glaura, Rio Acima, Raposos, Honório Bicalho.

Pedro Leopoldo

With a population of 65,149 inhabitants, it is located in the Metropolitan Region of Belo Horizonte, 46km from the mining capital. Part of its territory is in the Carste de Lagoa Santa Environmental Protection Area, with whom it shares the merits of the archaeological discoveries in the caves found in both municipalities. Luzia's skull, estimated at 12,000 years old, was found at the archaeological site of Lapa Vermelha IV, today in Pedro Leopoldo's territory.

The village of Quinta do Sumidouro, in the District of Fidalgo, on the banks of the Rio das Velhas, is an important historical record of the early settlement of Minas Gerais. The bandeirante Fernão Dias Paes Leme, around 1675, left São Paulo in 1674 and remained for a long time in the region in search of precious stones. From this village, where there is the house attributed to Fernão Dias, several expeditions to found new cities in the vast territory of Minas Gerais departed.

The emergence of what is now the central portion of Pedro Leopoldo would occur in 1893, when Antônio Alves Ferreira da Silva acquired the farm of Três Moças due to the hydraulic potential of the waterfall of the same name and installed another textile industry (he already had a on his other farm, that of Macacos), the first relevant economic activity in the city.



Capela de Nossa Senhora do Rosário - Pedro Leopoldo - MG

Nossa Senhora do Rosário Chapel - Pedro Leopoldo - MG

Marco importante foi a construção, em 1895, da Estação Ferroviária Dr. Pedro Leopoldo, nome do engenheiro que projetou o trecho da ferrovia que corta a cidade. Em 1918, o Governo Federal instala em Pedro Leopoldo, a Fazenda Modelo, como fomento à agropecuária. Lá trabalhou por muitos anos o médium Chico Xavier. Na praça que tem seu nome existe um busto seu.

A partir da década de 1950, instalam-se várias indústrias na cidade, como a Cimento Cauê, a Ciminas, a Holcim e a Mineração Lapa Vermelha, aproveitando o calcário existente na região.

A Trilha do Sumidouro é um atrativo turístico que propicia um verdadeiro “mergulho” na História e na Pré-História brasileiras. Ela começa na Casa Fernão Dias, passando pelo marco histórico “Cruz do Pai Mané”. Em seguida, segue um percurso que conduz a um mirante, onde é possível visualizar toda a extensão da Lagoa do Sumidouro e região de entorno. O percurso tem 2,3km, feito em 1 hora e 30 minutos.

An important milestone was the construction, in 1895, of the Dr. Pedro Leopoldo, name of the engineer who designed the section of the railroad that crosses the city. In 1918, the Federal Government installs in Pedro Leopoldo, Fazenda Modelo, as a promotion of agriculture. The medium Chico Xavier worked there for many years. In the square that bears his name there is a bust of him.

From the 1950s onwards, several industries were installed in the city, such as Cimento Cauê, a Ciminas, Holcim and Mineração Lapa Vermelha, taking advantage of the existing limestone in the region.

The Sumidouro Trail is a tourist attraction that provides a real “dive” in Brazilian History and Prehistory. It starts at Casa Fernão Dias, passing through the historic landmark “Cruz do Pai Mané”. It then follows a route that leads to a viewpoint, where it is possible to see the entire length of Lagoa do Sumidouro and the surrounding region. The route is 2.3km long and takes 1 hour and 30 minutes.

A Rota Peter Lund

A Rota das Grutas de Peter Lund compreende o roteiro onde é possível conhecer vida, achados e trajetória do naturalista dinamarquês Peter Wilhelm Lund (1801-1880): Belo Horizonte, Lagoa Santa, Pedro Leopoldo, Sete Lagoas e Cordisburgo. O percurso compreende: o Museu de Ciências Naturais da PUC, em BH; o Museu da UFMG; o Museu Peter Lund, na Gruta da Lapinha; o Cemitério Peter Lund, em Lagoa Santa; a Gruta Rei do Mato; a Gruta do Maquiné e o Museu Casa Guimarães Rosa, em Cordisburgo. O Museu de Ciências Naturais da PUC-Minas, em Belo Horizonte, exibe um importante acervo de zoologia, com coleção paleontológica e peças de vertebrados da fauna regional, anfíbios, répteis, aves e mamíferos.

O Museu Peter Lund, inaugurado em setembro de 2012, está no Parque Estadual do Sumidouro, na estrada da Gruta da Lapinha. Possui 82 fósseis descobertos por Lund, vindos do Museu Natural de Copenhague, e cerca de 15 fósseis doados pelo Museu de História Natural da PUC Minas. Existem no Museu painéis com explicações sobre os Planos de Manejo do Parque e Espeleológico.

Esmeraldas

Com 75.512 (2021) habitantes, integrante da Região Metropolitana de Belo Horizonte, distante 60km da capital, seu povoado inicial surgiu no caminho que ligava Pitangui a Sabará nos primeiros anos do século XVIII, por onde já transitavam os primeiros habitantes dessa região, integrantes de Bandeiras vindas de São Paulo. Por volta de 1735, o fazendeiro Antônio Barbosa Leão doou terrenos para a construção da Capela de Santa Quitéria, surgindo, no seu entorno, o primitivo povoado. Ele adquiriu as terras de João Ribeiro Vasconcelos, que era devoto de Santa Quitéria, iniciando a construção da capela em homenagem à santa. Em 1943 passou a chamar-se Esmeraldas, após os títulos de Freguesia e Arraial de Santa Quitéria.

The Peter Lund Route

The Rota das Grutas de Peter Lund comprises the route where it is possible to know the life, findings and trajectory of the Danish naturalist Peter Wilhelm Lund (1801-1880): Belo Horizonte, Lagoa Santa, Pedro Leopoldo, Sete Lagoas and Cordisburgo. The route includes: the PUC Museum of Natural Sciences, in BH; the UFMG Museum; the Peter Lund Museum, in Gruta da Lapinha; the Peter Lund Cemetery, in Lagoa Santa; the Gruta Rei do Mato; the Maquiné Cave and the Casa Guimarães Rosa Museum, in Cordisburgo. The PUC-Minas Museum of Natural Sciences, in Belo Horizonte, displays an important zoology collection, with a paleontological collection and pieces of vertebrates from the regional fauna, amphibians, reptiles, birds and mammals.

The Peter Lund Museum, opened in September 2012, is located in Sumidouro State Park, on the road to Gruta da Lapinha. It has 82 fossils discovered by Lund, coming from the Natural Museum of Copenhagen, and about 15 fossils donated by the PUC Minas Natural History Museum. There are panels in the Museum with explanations about the Park and Speleological Management Plans.

Esmeraldas

With 75,512 (2021) inhabitants, part of the Belo Horizonte Metropolitan Region, 60km away from the capital, its initial village emerged on the path that linked Pitangui to Sabará in the early years of the 18th century, where the first inhabitants of this region, members of Flags from São Paulo. Around 1735, the farmer Antônio Barbosa Leão donated land for the construction of the Chapel of Santa Quitéria, and the primitive village emerged in its surroundings. He acquired the lands from João Ribeiro Vasconcelos, who was a devotee of Santa Quitéria, starting the construction of the chapel in honor of the saint. In 1943 it was renamed Esmeraldas, after the titles of Parish and Arraial de Santa Quitéria.



Casarão Santo Antônio - Esmeraldas - MG

Santo Antônio House - Esmeraldas - MG

A cidade preserva características típicas do interior em razão das comunidades rurais do seu entorno, onde estão fazendas coloniais e hotéis-fazendas e condomínios residenciais, assim como atividades agropecuárias e também haras (criação de cavalos) e de ovelhas. A Associação dos Agricultores Familiares e da Agroindústria de Esmeraldas, fabrica e vende delícias como pão de queijo assado em folha de bananeira, compotas, defumados e cachaça, na Praça Getúlio Vargas.

São atrativos turísticos:

A Feira de Artesanato, no Mercado Municipal, que apresenta o artesanato regional e comidas típicas;

Casarão Santo Antônio;

Igreja de Santa Quitéria;

Fazenda Serra Negra;

Igreja de Santana;

Mirante e cachoeiras.

Esmeraldas mantém vários grupos de Folia de Reis, que, por 12 dias, entre o Natal e o dia 06 de

The city preserves typical characteristics of the interior due to the rural communities around it, where there are colonial farms and farm hotels and residential condominiums, as well as agricultural activities and also stud farms (horse breeding) and sheep. The Esmeraldas Family Farmers and Agroindustry Association manufactures and sells delicacies such as cheese bread baked in banana leaves, jams, smoked products and cachaça, in Praça Getúlio Vargas.

The tourist attractions are:

The Handicraft Fair, in the Municipal Market, which presents regional handicrafts and typical foods;

San Antonio Mansion;

Church of Santa Quitéria;

Serra Negra Farm;

Santana Church;

Lookout and waterfalls.

Esmeraldas maintains several groups of Folia de Reis, which, for 12 days, between Christmas and

janeiro, visitam moradores com música, canto e danças em comemoração ao nascimento de Jesus Cristo.

Contagem

Com 673.849 habitantes (2021), integra a Região Metropolitana de Belo Horizonte e é o terceiro município mais populoso do Estado, sediando o maior parque industrial. Seu sistema viário, planejado para comportar um fluxo intenso de veículos e de carga, é feito por meio das principais rodovias do país, a BR-381 (Fernão Dias - acesso a São Paulo), a BR-262 (acesso a Vitória e Triângulo Mineiro) e a BR-040 (acesso a Brasília e Rio de Janeiro). O transporte ferroviário de cargas é feito por ramal da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

No Brasil Colonial, a Coroa portuguesa mantinha o controle sobre os territórios ocupados por meio de postos avançados chamados “registros” para fiscalizar pessoas e mercadorias, cargas e tropas. No início do século XVIII, nas terras da sesmária do capitão João de Sousa Souto Maior, em um terreno conhecido como Sítio das Abóboras, foi instalado um posto de fiscalização. Em torno dele surgiu um pequeno povoado e a população ergueu uma capela para abrigar o santo protetor dos viajantes, São Gonçalo do Amarante. E logo surgia o arraial de São Gonçalo de Contagem, uma homenagem ao santo padroeiro como também uma referência à contagem das cabeças de gado, de escravos e mercadorias para serem taxadas.

Em 1854, o arraial foi elevado à categoria de paróquia, separando-se da paróquia do Curral Del-Rei, origem de Belo Horizonte. Em 1911, foi elevado à condição de município com o nome de Contagem. A partir da década de 1930, Contagem passaria a ocupar um lugar central no desenvolvimento mineiro. Durante o IV Congresso Comercial, Industrial e Agrícola, realizado em Belo Horizonte em 1935, surgiu a proposta de concentrar atividades industriais mineiras em uma área específica. Essa proposta tinha como objetivo superar o atraso econômico mineiro e representava uma opção pelo caminho da industrialização.

January 6th, visit residents with music, singing and dancing in celebration of the birth of Jesus Christ.

Contagem

With 673,849 inhabitants (2021), it is part of the Metropolitan Region of Belo Horizonte and is the third most populous municipality in the state, hosting the largest industrial park. Its road system, designed to accommodate an intense flow of vehicles and cargo, is made through the main highways in the country, the BR-381 (Fernão Dias - access to São Paulo), the BR-262 (access to Vitória and Triângulo Mineiro) and BR-040 (access to Brasília and Rio de Janeiro). The rail transport of cargo is done by branch of the West Minas Railroad.

In Colonial Brazil, the Portuguese Crown maintained control over the occupied territories through outposts called “registries” to inspect people and goods, cargo and troops. At the beginning of the 18th century, on the lands of Captain João de Sousa Souto Maior’s allotment, in a land known as Sítio das Abóboras, a surveillance post was installed. A small village arose around it and the population built a chapel to house the patron saint of travelers, São Gonçalo do Amarante. And then came the village of São Gonçalo de Contagem, a tribute to the patron saint as well as a reference to the count of cattle, slaves and goods to be taxed.

In 1854, the village was elevated to the category of parish, separating from the parish of Curral Del-Rei, origin of Belo Horizonte. In 1911, it was elevated to the status of municipality with the name of Contagem. From the decade of 1930, Contagem would occupy a central place in mining development. During the IV Commercial, Industrial and Agricultural Congress, held in Belo Horizonte in 1935, the proposal arose to concentrate mining industrial activities in a specific area. This proposal aimed to overcome Minas Gerais’ economic backwardness and represented an option along the path of industrialization.



Cortejo das Foices na Comunidade Quilombola dos Arturos - Contagem - MG

Parade of the Scythes in the Quilombola Community of Arturos - Contagem - MG

Como resultado dessa nova orientação política, em 1941, o governador Benedito Valadares (1933-1945) inaugurou o sistema de distritos industriais, surgindo a Cidade Industrial, em Contagem.

São atrativos turísticos de Contagem:

Casa da Cultura Nair Mendes Moreira;

Capela Imaculada Conceição e Santa Edwiges;

Centro Cultural Francisco Firme de Mattos Filho;

Igreja Matriz de São Gonçalo;

Casa de Cacos, construída pelo professor de geografia Carlos Luís de Almeida, de setembro de 1963 até 1989, totalmente revestida artesanalmente de cacos de louça e vidros, inclusive os móveis, utensílios e adereços que a compõem. É a primeira e única no gênero no Brasil. O resultado exótico, surreal, é conhecido e reconhecido no país e no exterior. Um mosaico de sentimentos que interpreta o mundo e a cidade, fragmentados por suas histórias;

As a result of this new political orientation, in 1941, governor Benedito Valadares (1933-1945) inaugurated the system of industrial districts, creating the Industrial City, in Contagem.

The tourist attractions of Contagem are:

House of Culture Nair Mendes Moreira;

Chapel of the Immaculate Conception and Saint Edwiges;

Francisco Firme de Mattos Filho Cultural Center;

Mother Church of São Gonçalo;

Casa de Cacos, built by the geography professor Carlos Luís de Almeida, from September 1963 to 1989, fully handcrafted with shards of crockery and glass, including the furniture, utensils and accessories that make it up. It is the first and only one of its kind in Brazil. The exotic, surreal result is known and recognized at home and abroad. A mosaic of feelings that interpret the world and the city, fragmented by their stories;



Igreja Matriz de São Gonçalo - Contagem - MG

Mother Church of São Gonçalo - Contagem - MG

Parque Municipal Gentil Diniz, com quase 30.000m², vegetação característica do cerrado e da Mata Atlântica, no centro da cidade, sedia um antigo casarão colonial do século XIX, outrora propriedade da família Diniz, hoje integrado ao patrimônio da cidade. É uma das poucas áreas verdes ainda existentes no centro histórico de Contagem com vasto pomar de frutas nativas. Encontram-se no parque um anfiteatro, um trecho de estrada feito por escravos no século XVIII, duas nascentes e uma horta de plantas medicinais.

Barragem Várzea das Flores, entre os municípios de Contagem e Betim, construída em função da expansão industrial da Região Metropolitana de Belo Horizonte e para o abastecimento de água. Inaugurada em 1972, é usada para atividades de lazer e esportes aquáticos;

As Feiras de Arte e Artesanato do Bairro Eldorado e do Amazonas são tradicionais, sendo que a última existe há aproximadamente 35 anos.

Gentil Diniz Municipal Park, with almost 30,000 m², vegetation characteristic of the cerrado and the Atlantic Forest, in the center of the city, it houses an old colonial mansion from the 19th century, once owned by the Diniz family, today integrated into the city's heritage. It is one of the few green areas still existing in the historic center of Contagem with a vast orchard of native fruits. In the park are an amphitheater, a stretch of road made by slaves in the 18th century, two springs and a vegetable garden of medicinal plants.

Várzea das Flores Dam, between the municipalities of Contagem and Betim, built for the industrial expansion of the Metropolitan Region of Belo Horizonte and for water supply. Opened in 1972, it is used for leisure activities and water sports; The Art and Handicraft Fairs of Bairro Eldorado and Amazonas are traditional, the last one having been around for approximately 35 years.

As Feiras apresentam diversos tipos de produtos, hortifrutigranjeiros, roupas, bijuterias e acessórios. O público pode deliciar-se com as típicas comidas mineiras e de outras regiões do Brasil.

Comunidade Negra dos Arturos: os Arturos descendem de Artur Camilo Silvério, nascido por volta de 1880, e sua esposa Carmelinda Maria da Silva. Hoje, seus filhos, netos, bisnetos e tataranetos constituem uma grande família mantida e alimentada pela raiz e cultura iniciais. São negros, descendentes de escravos, que moram no local denominado Domingos Pereira, uma propriedade particular, com cerca de 6.500 hectares, adquirida ainda em 1888, próximo do centro de Contagem. Constituem um grupo folclórico-cultural que divulga suas tradições por meio da música e danças religiosas de origem africana e que guarda as suas raízes. Um dos mais originais grupos étnicos do Brasil, é um patrimônio histórico e cultural de Contagem. O calendário marca as grandes ocasiões: no dia 13 de maio, comemoração da abolição; no mês de outubro, festa de Nossa Senhora do Rosário; em dezembro, festa do João do Mato e, em janeiro, a Folia de Reis.

Brumadinho

Com 39.520 habitantes (2021), sua região foi pioneiramente percorrida pela Bandeira de Fernão Dias Paes, que saiu de São Paulo em 1674, e percorreu o Caminho Velho da Estrada Real. Os primeiros povoados surgem nos anos finais do século XVII, ao longo do percurso do Rio Paraopeba. A Bandeira é fundadora dos povoados originais de São José do Paraopeba, Piedade do Paraopeba, Aranha e Brumado do Paraopeba ou Brumado Velho, hoje denominado Conceição de Itaguá, reconhecidos com os mais antigos de Minas Gerais. Brumadinho está a 51km de Belo Horizonte por estrada asfaltada.

The Fairs present different types of products, vegetables, clothes, jewelry and accessories. The public can enjoy typical foods from Minas Gerais and other regions of Brazil.

Arturos Black Community: the Arturos descend from Artur Camilo Silvério, born around 1880, and his wife Carmelinda Maria da Silva. Today, their children, grandchildren, great-grandchildren and great-grandchildren constitute a large family maintained and nourished by their initial roots and culture. They are black, descendants of slaves, who live in the place called Domingos Pereira, a private property, with about 6,500 hectares, acquired in 1888, close to the center of Contagem. They are a folk-cultural group that spreads their traditions through music and religious dances of African origin and that keeps their roots. One of the most original ethnic groups in Brazil, it is a historic and cultural heritage of Contagem. The calendar marks the great occasions: on May 13, commemoration of abolition; in October, the feast of Nossa Senhora do Rosário; in December, João do Mato party and, in January, the Folia de Reis.

Brumadinho

With 39,520 inhabitants (2021), its region was pioneered by the Bandeira de Fernão Dias Paes, who left São Paulo in 1674, and traveled the Caminho Velho da Estrada Real. The first settlements appear in the final years of the 17th century, along the course of the Paraopeba River. Bandeira is the founder of the original villages of São José do Paraopeba, Piedade do Paraopeba, Aranha and Brumado do Paraopeba or Brumado Velho, today called Conceição de Itaguá, recognized as the oldest in Minas Gerais. Brumadinho is 51km from Belo Horizonte by paved road.



Inhotim - Brumadinho - MG

Inhotim - Brumadinho - MG

A partir de 1917, com a inauguração de ferrovia, a região atrai uma maior população. O município de Brumadinho foi criado em 1938, desmembrando-se da vizinha Bonfim. Seu nome deve-se às famosas brumas que são comuns na região, especialmente no período da manhã.

São atrativos turísticos:

Serras da Calçada, Moeda e Rola Moça, nas divisas com Ibirité, Nova Lima e Belo Horizonte;

O distrito de Casa Branca, com trilhas e cachoeiras, boa e diversificada gastronomia, pousadas e restaurantes, realizando, inclusive, um concorrido evento gastronômico, o Brumadinho Goumert;

Casa de Pedra ou Forte de Brumadinho;

Casa de Alvarenga Peixoto;

Quilombo de Sapé;

Fazenda dos Martins, construção do final do século XVIII, tombada pelo IEPHA;

Estação Ferroviária

From 1917, with the inauguration of the railway, the region attracts a greater population. The municipality of Brumadinho was created in 1938, splitting off from neighboring Bonfim. Its name is due to the famous mists that are common in the region, especially in the morning.

They are tourist attractions:

Serras da Calçada, Moeda and Rola Moça, on the borders with Ibirité, Nova Lima and Belo Horizonte;

The Casa Branca district, with trails and waterfalls, good and diverse cuisine, inns and restaurants, including a popular gastronomic event, Brumadinho Goumert;

Stone House or Brumadinho Fort;

Alvarenga Peixoto's House;

Quilombo de Sapé;

Fazenda dos Martins, built at the end of the 18th century, listed by the IEPHA;

Train station



Inhotim - Brumadinho - MG

Inhotim - Brumadinho - MG

Casa da Cultura Camila Passos;

Inhotim, um museu aberto, implantado em um parque onde obras de arte convivem com a natureza, árvores, jardins, espécies vegetais raras. É hoje um dos mais importantes museus de arte contemporânea do mundo, onde arte e natureza estão em harmonia, propiciando momentos de convivência raros, além da contemplação de várias tendências e exemplares de arte moderna e contemporânea. São mais de 200 obras ao longo de 140ha. Fundado em 2006, mais de 3 milhões de visitantes já percorreram suas alamedas cobertas de plantas raras, especialmente palmeiras, e os famosos bancos do artista plástico Hugo França. Possui restaurante para atendimento ao público visitante;

Clube Ecológico Estância da Cachoeira, unindo o lazer e a natureza, com paisagens exuberantes, com opção de uso de piscinas, quadras poliesportivas, campos de futebol, sauna, salão de jogos e playground;



Camila Passos Culture House;

Inhotim, an open museum, located in a park where works of art coexist with nature, trees, gardens, rare plant species. It is today one of the most important museums of contemporary art in the world, where art and nature are in harmony, providing rare moments of coexistence, in addition to the contemplation of various trends and examples of modern and contemporary art. There are more than 200 works over 140ha. Founded in 2006, more than 3 million visitors have walked its avenues covered with rare plants, especially palm trees, and the famous benches by the plastic artist Hugo França. It has a restaurant to serve the visiting public;

Estância da Cachoeira Ecological Club, combining leisure and nature, with exuberant landscapes, with the option of using swimming pools, sports courts, soccer fields, sauna, games room and playground;



Parque Estadual da Serra do Rola Moça, considerado o terceiro maior parque de preservação ambiental em área urbana do Brasil, uma riqueza natural exuberante. O visitante tem a oportunidade de apreciar paisagens de beleza singular e uma rica biodiversidade constituída por espécies da fauna, como o lobo-guará, onça preta, cachorro-do-mato, veado campeiro, carcará e várias espécies de aves. Na flora, o Parque abriga diversas espécies raras, com destaque para as orquídeas, bromélias, candeia, jacarandá e a canela-de-ema, que se tornou o símbolo do Rola Moça. Entre suas atrações estão passeios de bike, a observação astronômica e a visita aos mirantes;

Mirante Morro dos Veados, situado dentro do Parque Estadual da Serra do Rola Moça, local de parada para os visitantes, que possibilita uma visão panorâmica do vale;

Conjunto Histórico e Paisagístico da Serra da Calçada, um patrimônio natural, bem histórico e cultural, que se estende por cerca de 8km. Sua origem está no calçamento de pedra, proveniente do século XVIII, utilizado para facilitar o acesso às fazendas e a pontos de atividades de extração mineral da época. Esse caminho leva ao “Forte de Brumadinho”, uma enorme edificação feita de pedras e que teria sido usada durante o século XVIII como entreposto comercial. A região integra importante área de conservação ambiental;

Voo de Balão, indicado para os que estão à procura de diversão, adrenalina e superação. Uma oportunidade para ver de cima as lindas paisagens da região;

Mirante Topo do Mundo, na Serra da Moeda, a 1.500m de altitude, ideal para a prática do voo livre, com destaque para a asa delta e o parapente. Com uma linda vista, o Mirante é perfeito para fotos, caminhadas e curtir o pôr do sol.

Serra do Rola Moça State Park, considered the third largest environmental preservation park in urban areas in Brazil, an exuberant natural wealth. The visitor has the opportunity to appreciate landscapes of singular beauty and a rich biodiversity constituted by species of fauna, such as the maned wolf, puma, wild dog, pampas deer, caracara and several species of birds. In terms of flora, the Park is home to several rare species, especially orchids, bromeliads, candeia, jacaranda and cinnamon-de-ema, which has become the symbol of Rola Moça. Among its attractions are bike rides, astronomical observation and visits to viewpoints;

Viewpoint Morro dos Veados, located within the Serra do Rola Moça State Park, a stopping place for visitors, which provides a panoramic view of the valley;

Historic and Landscape Set of Serra da Calçada, a natural, historical and cultural heritage, which extends for about 8 km. Its origin is in the stone paving, from the 18th century, used to facilitate access to farms and points of mineral extraction activities at the time. This path leads to the “Forte de Brumadinho”, a huge building made of stones that would have been used during the 18th century as a trading post. The region is part of an important area of environmental conservation;

Balloon Flight, suitable for those looking for fun, adrenaline and overcoming. An opportunity to see the beautiful landscapes of the region from above;

Topo do Mundo viewpoint, in Serra da Moeda, at an altitude of 1,500m, ideal for the practice of free flight, especially hang gliding and paragliding. With a beautiful view, Mirante is perfect for photos, walks and enjoying the sunset.

Conceição do Mato Dentro

Com 18.126 habitantes (2017), na vertente oriental da Serra do Cipó da Cordilheira do Espinhaço, dista 167 km de Belo Horizonte pela MG-10, integra a Estrada Real no trajeto do Caminho dos Diamantes e o Circuito Turístico da Serra do Cipó. Possui patrimônio natural singular, manifestado nos raros ecossistemas que compõem a Serra do Espinhaço, declarada como Reserva da Biosfera pela Unesco em 2005.

A origem de Conceição do Mato Dentro está ligada à corrida do ouro, no início do século XVIII. Foi nas areias do córrego Cuiabá que o bandeirante Gabriel Ponce de Leon encontrou ouro, dando início a uma corrida para a região. Há registro histórico de que a região teria sido visitada, em meados do século XVI (1573), por Fernandes Tourinho, vindo da Bahia, pioneiro ao percorrer o território do norte mineiro. Mas, foi em janeiro de 1701, que um grupo de bandeirantes, partindo de Sabará sob o comando do Coronel Antônio Soares Ferreira, atingiu, ao fim da jornada, a região conhecida como Ivituruí, ou Serro Frio. Nos primeiros anos, a cidade chamou-se Conceição do Serro, núcleo inicial de povoamento da região, que surgiu de incursão de bandeirantes paulistas integrantes da Bandeira de Fernão Dias Paes. Entre os sertanistas, Gaspar Soares, Manoel Corrêa de Paiva e Gabriel Ponce de Leon.

Em 1702, Gabriel Ponce de Leon ergueu uma pequena capela em homenagem à Nossa Senhora da Conceição, iniciando o processo de povoamento em função da descoberta de ouro também nas margens do Ribeirão Santo Antônio e seus afluentes. Durante todo o século XVIII, o arraial teve sua economia voltada para a mineração. Após o término das lavras, o local passou a viver da agricultura de subsistência e da pecuária extensiva.

Para a preservação de heranças naturais, a prefeitura criou o Parque Municipal Ribeirão do Campo, com área de 3.150 ha, e a Área de Proteção Ambiental Serra

Conceição do Mato Dentro

With 18,126 inhabitants (2017), on the eastern slope of the Serra do Cipó of the Cordilheira do Espinhaço, 167 km from Belo Horizonte on the MG-10, it integrates the Estrada Real on the path of the Caminho dos Diamantes and the Tourist Circuit of Serra do Cipó. It has a unique natural heritage, manifested in the rare ecosystems that make up the Serra do Espinhaço, declared a Biosphere Reserve by Unesco in 2005.

Conceição do Mato Dentro has its origins in the gold rush at the beginning of the 18th century. It was in the sands of the Cuiabá stream that the pioneer Gabriel Ponce de Leon found gold, starting a race to the region. There is a historical record that the region would have been visited, in the mid-16th century (1573), by Fernandes Tourinho, coming from Bahia, a pioneer in traveling through the territory of northern Minas Gerais. But it was in January 1701 that a group of pioneers, leaving Sabará under the command of Colonel Antônio Soares Ferreira, reached, at the end of the journey, the region known as Ivituruí, or Serro Frio. In the early years, the city was called Conceição do Serro, the initial nucleus of settlement in the region, which emerged from the incursion of pioneers from São Paulo, members of the Bandeira de Fernão Dias Paes. Among the sertanistas, Gaspar Soares, Manoel Corrêa de Paiva and Gabriel Ponce de Leon.

In 1702, Gabriel Ponce de Leon built a small chapel in honor of Nossa Senhora da Conceição, initiating the settlement process due to the discovery of gold also on the banks of the Ribeirão Santo Antônio and its tributaries. Throughout the 18th century, the village had its economy focused on mining. After the completion of the mining, the place began to live on subsistence agriculture and extensive livestock.

For the preservation of natural heritage, the city government created the Ribeirão do Campo Municipal Park, with an area of 3,150 ha, and the Serra



Cachoeira do Tabuleiro – Conceição do Mato Dentro - MG

Tabuleiro Waterfall – Conceição do Mato Dentro - MG

do Intendente, conservando ecossistemas que compõem a Serra do Espinhaço.

Tem como característica marcante a religiosidade: milhares de romeiros visitam a cidade para uma das mais tradicionais festas religiosas de Minas Gerais, o Jubileu do Bom Jesus do Matozinhos. Criado em 1787, acontece anualmente, sempre no período de 13 a 24 de junho. E mantém também as Festas de Nossa Senhora do Rosário, São Sebastião, Nossa Senhora da Conceição e a Cavalgada do Bom Jesus do Matozinhos. Integram as festas o tradicional Festival da Cachaça, o Forró do Campo, o Projeto Matriz e o festival de gastronomia Sabores do Mato Dentro.

O pastel de angu, uma criação africana, é típico da cidade. Em Conceição, segundo a história, a receita surge no tempo da escravidão e da senzala, mantida por gerações pela família Lima Generoso.

São atrações turísticas naturais:

do Intendente Environmental Protection Area, conserving ecosystems that make up the Serra do Espinhaço.

Its religiosity is a striking feature: thousands of pilgrims visit the city for one of the most traditional religious festivals in Minas Gerais, the Jubilee of Bom Jesus do Matozinhos. Created in 1787, it takes place annually, always from the 13th to the 24th of June. It also maintains the festivities of Nossa Senhora do Rosário, São Sebastião, Nossa Senhora da Conceição and the Cavalgada do Bom Jesus do Matozinhos. The parties include the traditional Festival da Cachaça, Forró do Campo, Projeto Matriz and the gastronomy festival Sabores do Mato Dentro.

Pastel de angu, an African creation, is typical of the city. In Conceição, according to history, the recipe comes from the time of slavery and the slave quarters, maintained for generations by the Lima Generoso family.

These are natural tourist attractions:

Cachoeira do Tabuleiro, a mais alta de Minas Gerais e a terceira do Brasil, com 273 m de queda livre. Em 2012 foi considerada uma das “Sete Maravilhas da Estrada Real”;

Patrimônio histórico formado por igrejas, capelas, chafarizes e outras edificações originárias do século XVIII;

Oferta gastronômica típica e várias manifestações artísticas e culturais, culturais, festas populares e religiosas.

Cachoeira Rabo de Cavalo;
Parque Municipal Salão de Pedra;
Sítio Arqueológico Colina da Paz;
Poço do Val (Tabuleiro);
Cachoeira Congonhas (ou Zé Cornicha);
Cachoeira e Prainha do Roncador de Cima;
Cachoeira de São Miguel (Três Barras);
Poço do Piraquara;
Córrego do Baú (Lago das Ninfas);
Salão de Pedras;
Mirante da Serra da Ferrugem
Lago Azul ou Poço Azul;
Monte Cristal;
Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição;
Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos;
Igreja da Santana;
Santuário Bom Jesus do Matozinhos;
Casa da Cultura;

Capela do Senhor dos Passos, localizada no ponto mais alto de uma colina no distrito de Córregos e com um cruzeiro, que apresenta características que remetem à primeira metade do século XVII, sendo tombada pelo IEPHA;

Compõem o calendário de eventos da cidade: a Cavalcada do Jubileu do Senhor Bom Jesus do Matozinhos, realizada desde 1990, nas comemorações do Jubileu do Bom Jesus de Matozinhos (13 a 24 de junho); a Festa de Nossa Senhora da Conceição, padroeira da cidade, dia 08 de dezembro; a Festa de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, tradição do tempo dos escravos,

Tabuleiro Waterfall, the highest in Minas Gerais and the third in Brazil, with 273 m of free fall. In 2012 it was considered one of the “Seven Wonders of the Estrada Real”;

Historical heritage formed by churches, chapels, fountains and other buildings from the 18th century;

Typical gastronomic offer and various artistic and cultural, cultural, popular and religious festivals.

Horsetail Waterfall;
Stone Hall Municipal Park;
Colina da Paz Archaeological Site;
Poço do Val (Tabuleiro);
Congonhas Waterfall (or Zé Cornicha);
Waterfall and Prainha do Roncador de Cima;

São Miguel Waterfall (Três Barras);
Piraquara well;
Córrego do Baú (Nymphs Lake);
Stone Hall;
Serra da Ferrugem viewpoint
Lago Azul or Poço Azul;
Crystal Mount;
Mother Church of Nossa Senhora da Conceição;

Nossa Senhora do Rosário dos Pretos Church;
Santana Church;
Bom Jesus do Matozinhos Sanctuary;
Culture house;

Capela do Senhor dos Passos, located on the highest point of a hill in the district of Córregos and with a cruise, which has characteristics that refer to the first half of the 17th century, being listed by the IEPHA;

The city’s calendar of events includes: the Jubilee Cavalcade of Senhor Bom Jesus do Matozinhos, held since 1990, in the celebrations of the Jubilee of Bom Jesus de Matozinhos (June 13 to 24); the Feast of Nossa Senhora da Conceição, patron saint of the city, on December 8th; the Feast of Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, a tradition from the time of the slaves, with processions, a king and queen parade, musical bands and dances by groups of sailors, who spend the day singing and dancing through the streets of the city.



Cadeia Velha - Conceição do Mato Dentro - MG

Old Prison - Conceição do Mato Dentro - MG

com cortejos, desfile de rei e rainha, bandas musicais e danças dos grupos de marujadas, que passam o dia a cantar e dançar pelas ruas da cidade. Durante o seu ciclo, acontece o Reinado, conduzido por um rei e uma rainha (eleitos no ano anterior) e sua corte; a Festa de Santana, de 25 ao dia 27 de julho, a Festa de São Sebastião, com novena, procissão, bandas musicais e leilões, na Igreja do Rosário; a Festa do Divino, dedicada ao Divino Espírito Santo, com levantamento do mastro do Divino, missa solene, bênção do Santíssimo Sacramento, bandas de música e fogos de artifício, realizada no largo da Igreja do Rosário;

Ocorre também a Marujada, de origem portuguesa, ligada ao drama vivido nas viagens marítimas pelos descobridores de novas terras, entre elas o Brasil. O Projeto Matriz é um evento cultural com manifestações artísticas e shows musicais, teatro, danças, artes plásticas, exposições e oficinas infantis e ocorre a 7 de setembro, na Igreja do Rosário.

During its cycle, the Reign takes place, led by a king and queen (elected in the previous year) and their court; the Festa de Santana, from the 25th to the 27th of July, the Festa de São Sebastião, with novena, procession, musical bands and auctions, at the Rosário Church; the Feast of the Divine, dedicated to the Divine Holy Spirit, with the raising of the Divine mast, solemn mass, blessing of the Blessed Sacrament, music bands and fireworks, held in Largo da Igreja do Rosário;

There is also the Marujada, of Portuguese origin, linked to the drama experienced in maritime voyages by the discoverers of new lands, including Brazil. The Matriz Project is a cultural event with artistic manifestations and musical shows, theater, dances, plastic arts, exhibitions and children's workshops and takes place on September 7, at Igreja do Rosário.

Sete Lagoas

Com população de 232.107 habitantes, a 70km de Belo Horizonte, é o principal polo econômico no centro do Estado, com um parque industrial que realiza a diversificação de sua economia.

São pontos turísticos de Sete Lagoas:

Praça Tiradentes;

Museu Histórico;

Museu Ferroviário;

Serra Santa Helena;

Gruta Rei do Mato;

Lagoas que dão nome a cidade, que são espaços múltiplos que contemplam várias atividades como bares, restaurantes e centros comerciais. Recebem também feiras, exposições, atividades esportivas e são adequadas para caminhadas. Sete Lagoas possui ampla oferta de hotéis, pousadas e restaurantes;

Lagoa Paulino, no centro da cidade, um dos principais cartões postais da cidade. Sua orla possui diversos bares e restaurantes, tornando-se ponto de encontro de moradores e visitantes. Oferece também passeios de pedalinhos que fazem a alegria de crianças e adultos. Na Alameda Prefeito Euro Andrade, também na orla da lagoa, é realizada a feira de Arte, Artesanato e Comidas Típicas, conhecida como “Feirinha do Centro”;

Lagoa da Boa Vista, a segunda lagoa mais visitada do município. Tem uma pista dupla no entorno, com 1.630 m. A infraestrutura do Parque Náutico envolve um palco para apresentações diversificadas, com área de eventos e feira, pista de patinação, *bicicross*, skate, quadras de areia e dois campos de futebol. Em sua orla encontram-se restaurantes, sorveterias, escolas e bares. Nas manhãs de domingo acontece a tradicional Feira da Boa Vista, com 220 feirantes ofertando artesanato, hortifrutigranjeiros e várias opções de alimentação; a Serra de Santa Helena, a 7 km do centro da cidade, uma formação calcária, com aproximados 400m de elevação

Sete Lagoas

With a population of 232,107 inhabitants, 70km from Belo Horizonte, it is the main economic hub in the center of the state, with an industrial park that diversifies its economy.

The tourist attractions of Sete Lagoas are:

Tiradentes Square;

Historical Museum;

Railway Museum;

Sierra Santa Helena;

King do Mato Grotto;

Lagoons that give the city its name, which are multiple spaces that include various activities such as bars, restaurants and shopping centers. They also host fairs, exhibitions, sports activities and are suitable for hiking. Sete Lagoas has a wide range of hotels, inns and restaurants;

Lagoa Paulino, in the city center, one of the main postcards of the city. Its waterfront has several bars and restaurants, becoming a meeting point for residents and visitors. It also offers pedal boat rides that delight children and adults alike. At Alameda Prefeito Euro Andrade, also on the edge of the lagoon, the Art, Crafts and Typical Food fair is held, known as “Feirinha do Centro”;

Lagoa da Boa Vista, the second most visited lake in the city. It has a double lane in the surroundings, with 1,630 m. The infrastructure of the Nautical Park involves a stage for diversified presentations, with an area for events and a fair, a skating rink, *bicicross*, skate, sand courts and two soccer fields. On its shore are restaurants, ice cream parlors, schools and bars. On Sunday mornings, the traditional Feira da Boa Vista takes place, with 220 vendors offering handicrafts, produce and various food options; - Serra de Santa Helena, 7 km from the city center, a limestone formation, with an elevation of approximately 400m in relation



Gruta Rei do Mato - Sete Lagoas - MG

Rei do Mato Grotto - Sete Lagoas - MG

em relação à cidade e cerca de 1.100m em relação ao nível do mar. É possível ter ampla vista da cidade e região, descortinando-se a imensa área limitada pelas Serras do Curral e da Piedade e o contraforte da Serra do Espinhaço, no Vale do Rio das Velhas;

Museu Histórico Municipal, na Fazenda das Sete Lagoas, construção do século XVIII, à beira do antigo caminho de penetração para os sertões mineiros. Possui acervo com fotos antigas, peças do período da escravidão, objetos pertencentes a alguns personagens ilustres do município e da região, além de documentos importantes da formação da cidade;

Estação Ferroviária de Sete Lagoas, inaugurada em setembro de 1896, um marco da primeira expansão urbana do município. Em 2000, foi transformada em Museu e preserva, por meio do seu acervo, parte significativa da memória ferroviária do município, com variado acervo, além das locomotivas n.º. 1.015 e n.º. 7 e um vagão-escola;

to the city and about 1,100 m in relation to sea level. It is possible to have a wide view of the city and region, revealing the immense area limited by the Serra do Curral and Serra da Piedade and the foothills of Serra do Espinhaço, in the Vale do Rio das Velhas;

Municipal Historical Museum, at Fazenda das Sete Lagoas, an 18th century construction, on the edge of the old penetration path to the backlands of Minas Gerais. It has a collection with old photos, pieces from the period of slavery, objects belonging to some illustrious characters of the municipality and the region, in addition to important documents of the formation of the city;

Sete Lagoas Railway Station, inaugurated in September 1896, a landmark of the first urban expansion of the municipality. In 2000, it was transformed into a Museum and preserves, through its collection, a significant part of the municipality's railway memory, with a varied collection, in addition to locomotives no. 1015 and no. 7 and a school car;

Catedral de Santo Antônio, construída no século XVIII no estilo rococó, herança da última fase do período colonial mineiro;

Casarão Centro Cultural Nhô-Quim Drummond, na Praça Tiradentes, com sua condição aristocrática pelo grande número de janelas. Recuperado em 1988, foi renomeado Centro Cultural Nhoquim Drummond em 1991;

Gruta Rei do Mato, a principal entre as 24 catalogadas na cidade, às margens da BR-040, junto ao trevo de acesso a Sete Lagoas. Com 220 m de extensão e um desnível de 30 m, a Gruta tem quatro salões abertos à visitação. O quarto salão da gruta, imponente e grandioso, tem 100 m de comprimento, onde se destacam duas colunas paralelas, perfeitamente cilíndricas e harmônicas, únicas no mundo. Diversas pinturas rupestres podem ser vistas na chamada “Grutinha”, ao lado da entrada da gruta.

Santana do Riacho

Com população de 5.274 habitantes, distante 100 km de Belo Horizonte, surge no início do século XVIII com a exploração mineral no território entre as Serras do Cipó e Espinhaço.

A região é visitada por turistas e excursões que procuram antigas trilhas, morros e montanhas propícios a escaladas, com cânions e cachoeiras e piscinas naturais de águas cristalinas, além de grande biodiversidade. Seu distrito da Serra do Cipó é uma das principais portas de entrada do Parque Nacional da Serra do Cipó, criado em 1972 com o objetivo de proteger a fauna, a flora e os bens naturais pertencentes à Serra do Cipó, e que engloba Santana do Riacho e os municípios de Jaboticatubas, Morro do Pilar e Itambé do Mato Dentro. O turismo, presente desde a década de 1950, passou a representar uma das principais fontes de renda, contando com comércio, hotéis, pousadas, áreas de camping estruturadas e propriedades rurais.

Santo Antônio Cathedral, built in the 18th century in the rococo style, a legacy from the last phase of the Minas Gerais colonial period;

Casarão Cultural Center Nhô-Quim Drummond, in Praça Tiradentes, with its aristocratic status due to the large number of windows. Restored in 1988, it was renamed the Nhoquim Drummond Cultural Center in 1991;

Gruta Rei do Mato, the main one among the 24 cataloged in the city, on the banks of the BR-040, next to the clover access to Sete Lagoas. With a length of 220 m and a drop of 30 m, the Grotto has four rooms open to visitors. The fourth hall of the cave, imposing and grand, is 100 m long, where two parallel columns stand out, perfectly cylindrical and harmonic, unique in the world. Several cave paintings can be seen in the so-called “Grutinha”, next to the entrance to the cave.

Santana do Riacho

With a population of 5,274 inhabitants, 100 km from Belo Horizonte, it emerged at the beginning of the 18th century with mineral exploration in the territory between the Serras do Cipó and Espinhaço.

The region is visited by tourists and excursions looking for ancient trails, hills and mountains suitable for climbing, with canyons and waterfalls and natural pools of crystal clear water, in addition to great biodiversity. Its Serra do Cipó district is one of the main gateways to the Serra do Cipó National Park, created in 1972 with the objective of protecting the fauna, flora and natural assets belonging to the Serra do Cipó, and which encompasses Santana do Riacho and the municipalities of Jaboticatubas, Morro do Pilar and Itambé do Mato Dentro. Tourism, present since the 1950, came to represent one of the main sources of income, with commerce, hotels, inns, structured camping areas and rural properties.



Estátua do Juquinha - Santana do Riacho - MG

Statue of Juquinha - Santana do Riacho - MG

O complexo da Serra do Cipó abrange ainda a Área de Proteção Ambiental da Pedreira, situada no distrito da Serra do Cipó e que integra a Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço, que contém três complexos vegetacionais: campos rupestres (84% da área total), cerrado (8%) e mata atlântica (8%).

O povoado Lapinha da Serra, originado no século XVIII, é bastante procurado por suas cachoeiras e para a prática de esportes de aventura.

São atrativos turísticos:

Pico do Breu, com 1.687m, uma das atrações mais procuradas, sendo o ponto mais elevado do município;

Cachoeiras do Rapel e Paraíso;

Conversa e Jurutu, do Lageado, do Soberbo, onde houve extração de diamantes, e a do Bicame, essa em propriedade particular.

The Serra do Cipó complex also includes the Pedreira Environmental Protection Area, located in the Serra do Cipó district and which integrates the Serra do Espinhaço Biosphere Reserve, which contains three vegetation complexes: rock fields (84% of the total area), cerrado (8%) and atlantic forest (8%).

The village of Lapinha da Serra, which originated in the 18th century, is highly sought after for its waterfalls and for the practice of adventure sports.

The tourist attractions are:

Pico do Breu, with 1,687m, one of the most sought after attractions, being the highest point in the municipality;

Rappel and Paraíso waterfalls;

Conversa and Jurutu, from Lageado, from Soberbo, where diamonds were extracted, and from Bicame, this one on private property.

Paraopeba

Com 24.700 habitantes, chamou-se Taboleiro Grande até 1911, quando foi criado o município de Paraopeba, englobando os distritos de Vista Alegre (atual município de Cordisburgo), Araçá (atual município de Araçá) e Cedro (atual município de Caetanópolis). Integra a Região Metropolitana de Belo Horizonte, de que dista 99 km. Seu nome decorre do Rio Paraopeba. Os índios Kaxixós, primeiros habitantes da região, foram encontrados pelos bandeirantes em fins do século XVII, durante as expedições em busca do ouro e do desbravamento da região.

Muitos caminhos, seguidos mais tarde por tropeiros, transformavam-se em lugarejos, como foi o caso de Tabuleiro Grande. Em 1742 iniciou-se a construção da Capela de Nossa Senhora do Carmo de Tabuleiro Grande.

Em 1865 Bernardo Mascarenhas convida os irmãos Caetano e Barão Antônio Cândido Mascarenhas para construírem uma fábrica de tecidos. Tornaram-se sócios da primeira sociedade Anônima do Brasil. Bernardo compra a Fazenda da Ponte e dá início à construção da Fábrica do Cedro, no distrito de Tabuleiro Grande. Fundaram a Fábrica do Cedro em 1872 o Barão Antônio Cândido, Bernardo Mascarenhas e Caetano Mascarenhas, início de um grupo empresarial com várias unidades e até hoje em atividade.

Matozinhos

Com 38.469 habitantes (2021), integra a Região Metropolitana de Belo Horizonte. O distrito inicial surgiu em 1823, subordinado ao então município de Santa Luzia do Rio das Velhas e, em 1923, passou a pertencer a Pedro Leopoldo. Foi elevada à categoria de município em dezembro de 1943.

Atribui-se a origem da cidade a bandeirantes paulistas que percorrem a região nas duas décadas finais do século XVII. Surgiu assim o primitivo

Paraopeba

With 24,700 inhabitants, it was called Taboleiro Grande until 1911, when the municipality of Paraopeba was created, encompassing the districts of Vista Alegre (current municipality of Cordisburgo), Araçá (current municipality of Araçá) and Cedro (current municipality of Caetanópolis). It is part of the Metropolitan Region of Belo Horizonte, which is 99 km away. Its name derives from the Paraopeba River. The Kaxixós Indians, the first inhabitants of the region, were found by the pioneers at the end of the 17th century, during the expeditions in search of gold and the exploration of the region.

Many roads, later followed by drovers, turned into villages, as was the case with Tabuleiro Grande. In 1742, construction began on the Chapel of Nossa Senhora do Carmo in Tabuleiro Grande.

In 1865 Bernardo Mascarenhas invited the brothers Caetano and Barão Antônio Cândido Mascarenhas to build a fabric factory. They became members of the first corporation in Brazil. Bernardo buys Fazenda da Ponte and starts the construction of Fábrica do Cedro, in the district of Tabuleiro Grande. The Cedro Factory was founded in 1872 by Barão Antônio Cândido, Bernardo Mascarenhas and Caetano Mascarenhas, the beginning of a business group with several units that is still active today.

Matozinhos

With 38,469 inhabitants (2021), it is part of the Metropolitan Region of Belo Horizonte. The initial district emerged in 1823, subordinated to the then municipality of Santa Luzia do Rio das Velhas and, in 1923, came to belong to Pedro Leopoldo. It was elevated to the category of municipality in December 1943.

The origin of the city is attributed to pioneers from São Paulo who traveled through the region in the final two decades of the 17th century. Thus emerged the primitive



Vista panorâmica - Paraopeba - MG

Vista panorâmica - Paraopeba - MG

povoado, denominado Matozinhos, em torno da Capela do Senhor Bom Jesus, edificada no local onde fora descoberta uma imagem do santo, entre ruínas de antigo acampamento bandeirante. O Senhor Bom Jesus passou então a ser o padroeiro do lugar e, até hoje, multidões de fiéis fazem romaria à cidade todo mês de setembro. Em 1823 o povoado foi elevado à categoria de freguesia, com o nome de “Freguesia do Senhor do Bom Jesus de Matozinhos” e, até 1943, pertenceu sucessivamente a Sabará, Santa Luzia e Pedro Leopoldo. Em 1944 foi elevado a Município, com o nome de Matozinhos. A inauguração estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1895, incentivou o crescimento da cidade, com a instalação da primeira fábrica de tecidos de lã em Minas Gerais, em 1908, na localidade denominada Periperi.

Festa tradicional que ocorre em agosto, no Distrito de Mocamboeiro, conta com a apresentação

village, called Matozinhos, around the Capela do Senhor Bom Jesus, built in the place where an image of the saint had been discovered, among the ruins of an old bandeirante camp. Senhor Bom Jesus then became the patron saint of the place and, until today, crowds of faithful make pilgrimages to the city every September. In 1823 the village was elevated to the category of parish, with the name of “Freguesia do Senhor do Bom Jesus de Matozinhos” and, until 1943, it belonged successively to Sabará, Santa Luzia and Pedro Leopoldo. In 1944 it was elevated to Municipality, with the name of Matozinhos. The inauguration of the Estrada de Ferro Central do Brasil station, in 1895, encouraged the growth of the city, with the installation of the first wool fabric factory in Minas Gerais, in 1908, in the locality called Periperi.

Traditional festival that takes place in August, in the District of Mocamboeiro, counts with the presentation

da Guarda de Nossa Senhora do Rosário e Candombe, com novena, missas, o levantamento do Mastro, vários cortejos e as visitas ao rei e à rainha da festa, escolhidos anualmente. No domingo, na apoteose do evento, pela manhã, há apresentação da Guarda local, Guardas convidadas e do Candombe e, à tarde, acontece a missa Conga e, logo após, a procissão com a participação de todas as guardas visitantes. Na segunda-feira há missa e a coroação dos novos reis, escolhidos para o próximo ano.

O Jubileu do Senhor Bom Jesus de Matozinhos é a festa mais tradicional e representativa do município e que ocorre desde 1850. É comemorado anualmente com dez dias de celebrações, em setembro, dia da Exaltação da Santa Cruz, segundo o calendário religioso. No último dia da festa, no domingo, é feito o encerramento do Jubileu com missas campais e a tradicional Procissão Motorizada, com vários caminhões com pessoas da comunidade, representando passagens bíblicas, desde o nascimento de Cristo até a sua crucificação. No último caminhão, a imagem do padroeiro. O cortejo é sempre acompanhado de fanfarras do município e de cidades vizinhas, além da banda de música local, a Corporação Musical Sagrado Coração de Jesus.

São pontos turísticos da cidade:

Grutas “Cerca Grande”, “Poções” e “Ballet”, de rochas calcárias, riqueza arqueológica e espeleológica, locais de pesquisa científica e citadas em várias publicações por sua formação espeleológica e também por achados paleontológicos. Foram visitadas por Peter Lund, que relata seu valor arqueológico. Nessa última encontra-se o painel de pintura rupestre denominado “Ritual de Fecundidade”;

Fazenda da Jaguará, fundada em 1714, às margens do Rio das Velhas, de origem e tradição históricas ligadas ao Ciclo do Ouro mineiro. Localiza-se no Distrito de Mocambo, foi um dos mais importantes estabelecimentos rurais do período colonial brasileiro. Além da sede, abriga diversas construções

of the Guard of Nossa Senhora do Rosário and Candombe, with novena, masses, the raising of the Mast, several processions and visits to the king and queen of the party, chosen annually. On Sunday, at the apotheosis of the event, in the morning, there is a presentation by the local Guard, invited Guards and Candombe and, in the afternoon, the Conga mass takes place and, soon after, the procession with the participation of all the visiting guards. On Monday there is mass and the coronation of the new kings, chosen for the next year.

The Jubilee of Senhor Bom Jesus de Matozinhos is the most traditional and representative festival in the municipality and has been held since 1850. It is celebrated annually with ten days of celebrations, in September, the day of the Exaltation of the Holy Cross, according to the religious calendar. On the last day of the festival, on Sunday, the Jubilee ends with open-air masses and the traditional Motorized Procession, with several trucks carrying people from the community, representing biblical passages, from the birth of Christ to his crucifixion. On the last truck, the image of the patron. The procession is always accompanied by bands from the municipality and neighboring cities, in addition to the local music band, the Corporação Musical Sagrado Coração de Jesus.

The city's tourist attractions are:

Caves “Cerca Grande”, “Poções” and “Ballet”, with limestone rocks, archaeological and speleological wealth, places of scientific research and cited in several publications for their speleological formation and also for paleontological findings. They were visited by Peter Lund, who reports their archaeological value. In the latter is the cave painting panel called “Ritual de Fecundidade”;

Jaguara Farm, founded in 1714, on the banks of the Rio das Velhas, of historical origin and tradition linked to the Minas Gerais Gold Cycle. Located in the District of Mocambo, it was one of the most important rural establishments of the Brazilian colonial period. In addition to the headquarters, it houses several buildings



Ruínas da Igreja de Nossa Senhora da Conceição - Fazenda Jaguara - Matozinhos - MG

Ruins of the Church of Nossa Senhora da Conceição - Fazenda Jaguara - Matozinhos - MG

como casa de agregados, dependência de marcenaria, carpintaria, engenho, moinho d'água, galpões, cocheiras, com destaque para as ruínas da Igreja de Nossa Senhora da Conceição;

Santuário do Senhor Bom Jesus de Matozinhos, com proporções monumentais, com construção iniciada em 1921 e concluída em 1929, no mesmo local onde havia uma capela do século XVII. Foi projetado pelo Padre Italiano Sebastião Scarzello, inspirado em igreja existente em Milão, Itália. Lembra as igrejas renascentistas italianas com elementos desse estilo, mas com adaptação aos materiais e sistemas construtivos regionais. O Santuário possui o maior número de janelas da América Latina;

Igrejinha de São José, remanescente de arquitetura colonial do século XVIII e que deu origem ao povoado Matozinhos, no século XVIII.;

Capela do Rosário, da primeira metade do século XX, de construção mais simples, centraliza

such as a house for aggregates, a joinery, carpentry, mill, water mill, sheds, stables, with emphasis on the ruins of the Church of Nossa Senhora da Conceição;

Sanctuary of Senhor Bom Jesus de Matozinhos, with monumental proportions, with construction started in 1921 and completed in 1929, in the same place where there was a chapel from the 17th century. It was designed by Italian Father Sebastião Scarzello, inspired by an existing church in Milan, Italy. It recalls Italian Renaissance churches with elements of this style, but with adaptation to regional building materials and systems. The Sanctuary has the largest number of windows in Latin America;

Igrejinha de São José, a remnant of colonial architecture from the 18th century and which gave rise to the village of Matozinhos, in the 18th century.;

Chapel of the Rosary, from the first half of the 20th century, of simpler construction, centralizes



Serra do Cipó - Jaboticatubas - MG

Serra do Cipó - Jaboticatubas - MG

várias manifestações culturais e religiosas do município, como a Festa de Nossa Senhora do Rosário. Os festejos estendem-se por três dias, com participação de diversas Guardas Congo de cidades vizinhas;

Igreja de Nossa Senhora da Conceição, localizada na Fazenda da Jaguará, com construção iniciada em 1786 e concluída em 1796. Era um dos mais extraordinários exemplares da arquitetura religiosa mineira localizada em área rural e uma das poucas obras do barroco totalmente atribuída ao mestre Aleijadinho, desde a construção até a confecção do mobiliário.

No princípio do século XX, em 1910, a Fazenda da Jaguará foi vendida para o superintendente da Cia. Morro Velho, o inglês George Chalmers, que doou altares e ornamentos à Matriz de Nossa Senhora do Pilar, de Nova Lima, onde estão até hoje. Outras peças foram doadas a igrejas da região e muitas se encontram com colecionadores. Restam apenas ruínas;

several cultural and religious manifestations of the municipality, such as the Festa de Nossa Senhora do Rosário. The festivities last for three days, with the participation of several Congo Guards from neighboring cities;

Church of Nossa Senhora da Conceição, located in Fazenda da Jaguará, with construction started in 1786 and completed in 1796. It was one of the most extraordinary examples of religious architecture from Minas Gerais located in a rural area and one of the few Baroque works fully attributed to master Aleijadinho, from construction to furniture making. At the beginning of the 20th century, in 1910, Fazenda da Jaguará was sold to the superintendent of the Cia. Morro Velho, the Englishman George Chalmers, who donated altars and ornaments to the Mother Church of Nossa Senhora do Pilar, in Nova Lima, where they are still today. Other pieces were donated to churches in the region and many are now with collectors. Only ruins remain;

Praça Desidério Junqueira, conhecida como a Praça da Estação, um atrativo turísticos da cidade. Sedía a Estação Ferroviária, inaugurada em 1895 e que ainda conserva características originais. Na Praça estão as edificações mais antigas da cidade, como a casa onde nasceu Caio Martins, o “Escoteiro Padrão do Brasil”, a Igreja de Santa Terezinha e um típico coreto.

Jaboticatubas

Com 17.119 habitantes, integra a Região Metropolitana de Belo Horizonte. Seu nome faz referência ao ribeirão que percorre a cidade e a uma espécie maior da fruta, chamada “jaboticatuba”. Situa-se na Serra do Espinhaço e tem grande parcela da sua população dedicada a atividades rurais.

Cerca de 80% de seu território encontra-se no Parque Nacional da Serra do Cipó, que apresenta grande diversidade ecológica, propiciando diversas atividades turísticas e de vivência com a natureza. Dedicada-se também à produção de doces, em escala industrial, e à fabricação de roupas de marca renomadas em Minas Gerais.

Cordisburgo

Cordisburgo, com população de 8.998 habitantes, onde nasceu o escritor e diplomata João Guimarães Rosa, tem origem que remonta a 1890/1891, com a denominação de Cordisburgo da Vista Alegre e que, a partir de 1923, chama-se somente Cordisburgo.

São atrativos turísticos:

Gruta do Maquiné, a 8km de Cordisburgo, um extraordinário atrativo turístico pela excepcionalidade de seu tamanho e beleza, pela sua importância para estudos espeleológicos e como abrigo de animais pré-históricos. Maquiné possui aproximadamente 650m de galerias e salões abertos à visitação pública, oferecendo raras e excepcionais formações espeleológicas. Na sua entrada, o Governo do Estado implantou recepção aos visitantes, com informações sobre a gruta.

Praça Desidério Junqueira, known as Praça da Estação, a tourist attraction in the city. It is home to the Railway Station, opened in 1895 and which still retains its original features. In the square are the oldest buildings in the city, such as the house where Caio Martins was born, the “Escoteiro Padrão do Brasil”, the Church of Santa Terezinha and a typical bandstand.

Jaboticatubas

With 17,119 inhabitants, it is part of the Metropolitan Region of Belo Horizonte. Its name refers to the stream that runs through the city and to a larger species of fruit, called “jaboticatuba”. It is located in Serra do Espinhaço and has a large part of its population dedicated to rural activities.

About 80% of its territory is located in the Serra do Cipó National Park, which has great ecological diversity, providing various tourist activities and living with nature. It is also dedicated to the production of sweets, on an industrial scale, and the manufacture of renowned brand clothes in Minas Gerais.

Cordisburgo

Cordisburgo, with a population of 8,998 inhabitants, where the writer and diplomat João Guimarães Rosa was born, dates back to 1890/1891, with the name of Cordisburgo da Vista Alegre and that, from 1923, is called only Cordisburgo.

The tourist attractions are:

Maquiné Cave, 8 km from Cordisburgo, an extraordinary tourist attraction due to its exceptional size and beauty, its importance for speleological studies and as a shelter for prehistoric animals. Maquiné has approximately 650m of galleries and halls open to the public, offering rare and exceptional speleological formations. At its entrance, the State Government implemented a reception for visitors, with information about the cave.



Portal Grande Sertão - Cordisburgo - MG

Grande Sertão Portal - Cordisburgo - MG

A partir de 1834, o naturalista dinamarquês Peter Willian Lund realizou estudos paleontológicos nessa gruta, encontrando fósseis de animais pré-históricos que habitavam a região. O Museu da Gruta do Maquiné, em Cordisburgo, é inspirado na trajetória do naturalista dinamarquês Peter Wilhelm Lund na região e especialmente na Serra de Maquiné. A museografia conduz o visitante, desde a porta de entrada, informado sobre flora e fauna pesquisadas por Lund, como também pelo dinamarquês Eugenius Warming, considerado o iniciador da Botânica Brasileira e que acompanhou Lund em várias pesquisas na região. Em cinco galerias, instaladas em área total de 400 m², o visitante poderá conhecer a respeito da classificação da fauna e flora pesquisadas pelos dois naturalistas e obter informações sobre a gruta;

Museu Casa Guimarães Rosa, inaugurado em março de 1874, homenageia o escritor, falecido em novembro de 1967. Nessa casa,

Starting in 1834, the Danish naturalist Peter William Lund carried out paleontological studies in this cave, finding fossils of prehistoric animals that inhabited the region. The Museu da Gruta do Maquiné, in Cordisburgo, is inspired by the trajectory of the Danish naturalist Peter Wilhelm Lund in the region and especially in the Serra de Maquiné. The museography guides the visitor, from the entrance door, informed about flora and fauna researched by Lund, as well as by the Danish Eugenius Warming, considered the initiator of Brazilian Botany and who accompanied Lund in several researches in the region. In five galleries, installed in a total area of 400 m², the visitor can learn about the classification of the fauna and flora researched by the two naturalists and obtain information about the cave;

Museu Casa Guimarães Rosa, opened in March 1874, honors the writer, who died in November 1967. In this house,



Gruta do Maquiné - Rota do Doutor Lund - Cordisburgo - MG

Maquiné Cave - Doctor Lund Route - Cordisburgo - MG

Guimarães Rosa nasceu e passou sua infância. Concebido como centro de referência da vida e obra do escritor, o Museu possui acervo de vários objetos, como registros de sua vida profissional como médico e diplomata, objetos de uso pessoal, vestuário, utensílios domésticos, mobiliário e fragmentos do universo rural descrito por Rosa, a exemplo de objetos de montaria e relacionados à atividade pecuária. Também está sob a guarda do Museu uma coleção de cerca de 700 documentos textuais entre os quais registros pessoais, discursos, artigos em periódicos e originais manuscritos ou datilografados, a exemplo de “Tutaméia”, sua última obra publicada.

O Museu Casa Guimarães Rosa constitui hoje referência importante para o turismo em Minas, integrando o roteiro tradicional de visitas a que se inclui a Gruta do Maquiné. O Museu executa uma programação cultural, com experiências contínuas de apropriação pelo público da obra do escritor.

Guimarães Rosa was born and spent his childhood. Conceived as a reference center for the writer's life and work, the Museum has a collection of various objects, such as records of his professional life as a doctor and diplomat, personal objects, clothing, household items, furniture and fragments of the rural universe described by Rosa, such as mounted objects and related to livestock activity. The Museum also holds a collection of around 700 textual documents, including personal records, speeches, articles in periodicals and manuscripts or typescripts, such as “Tutaméia”, his last published work.

The Casa Guimarães Rosa Museum is today an important reference for tourism in Minas, integrating the traditional tour itinerary that includes the Maquiné Cave. The Museum runs a cultural program, with continuous experiences of appropriation by the public of the writer's work.

Portal Grande Sertão, na Praça Miguilin (personagem de Guimarães Rosa), com representações de figuras humanas esculpidas em bronze. São seis vaqueiros, trajados à moda sertaneja e montados a cavalo. Há também o próprio Guimarães Rosa saudando os sertanejos e a figura de um cachorro, personagem sempre presente nas obras do autor;

Zoológico de Pedra Peter Lund possui exposição de réplicas de animais do período Pleistoceno (entre 10.000 anos e 2 milhões de anos atrás).

Capim Branco

Com 9.211 habitantes, integrante da Região Metropolitana de Belo Horizonte, Capim Branco tem uma história singular. Caravanas de tropeiros percorriam caminhos e faziam o transporte de mercadorias entre as várias regiões mineiras. Na sua rota vários locais serviam para descanso ou hospedagem. Numa dessas paradas, ao pernoitar às margens do Ribeirão da Mata, numa planície, onde ficava o “Rancho Grande”, uma das primeiras moradias do local, viram uma planície coberta por milhares de flores minúsculas, branquinhas, que mais pareciam um tapete. Eram originárias de uma espécie de gramínea nativa da região. Por isso a denominação, Capim Branco, dada por tropeiros. Inicialmente pertencente a Santa Luzia, em 1923 o Distrito de Capim Branco passou a pertencer ao município de Pedro Leopoldo e, em 1943, ao município de Matozinhos. A emancipação se deu em 1953.

Capim Branco é reconhecida como a “Cidade do Orgânico”, com o cultivo de suas lavouras sem uso de agrotóxicos. Em 2011 o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, emitiu para a Associação de Produtores Orgânicos de Capim Branco e Matozinhos, a Declaração de Cadastramento de Produtores Orgânicos. E Capim Branco foi o primeiro município de Minas Gerais a obter esse cadastramento.

Portal Grande Sertão, in Praça Miguilin (character by Guimarães Rosa), with representations of human figures sculpted in bronze. There are six cowboys, dressed in country style and mounted on horseback. There is also Guimarães Rosa himself saluting the sertanejos and the figure of a dog, a character always present in the author's works;

Peter Lund's Stone Zoo has an exhibition of replicas of animals from the Pleistocene period (between 10,000 and 2 million years ago).

Capim Branco

With 9,211 inhabitants, part of the Metropolitan Region of Belo Horizonte, Capim Branco has a unique history. Caravans of drovers traveled along paths and transported goods between the various mining regions. On its route, several places were used for rest or accommodation. At one of these stops, while staying overnight on the banks of the Ribeirão da Mata, on a plain, where the “Rancho Grande” was, one of the first dwellings in the place, they saw a plain covered by thousands of tiny, white flowers, which looked more like a rug. They originated from a species of grass native to the region. Hence the name, Capim Branco, given by drovers. Initially belonging to Santa Luzia, in 1923 the District of Capim Branco became part of the municipality of Pedro Leopoldo and, in 1943, to the municipality of Matozinhos. Emancipation took place in 1953.

Capim Branco is recognized as the “City of Organic”, with the cultivation of its crops without the use of pesticides. In 2011, the Ministry of Agriculture, Livestock and Supply issued the Organic Producers Registration Declaration to the Organic Producers Association of Capim Branco and Matozinhos. And Capim Branco was the first municipality in Minas Gerais to obtain this registration.

A Lei Municipal, de 2011, dá a Capim Branco/MG a denominação de “Cidade Orgânica”.

Foi conhecida também, por muito tempo, como a “Terra do Alho”, pela produção intensa que abastecia o mercado mineiro. O alho sustentou a economia local e gerou manifestações culturais e o turismo, com a realização da Festa do Alho e outras comemorações. Atualmente, Capim Branco é reconhecida por sua agricultura orgânica e por suas festas populares. A música está sempre presente, desde tempos remotos, mantendo viva a centenária Corporação Musical “Nossa Senhora da Conceição”, patrimônio cultural da cidade e formadora de novos talentos.

Caetanópolis

Com população de 11.339 habitantes, o povoamento de Caetanópolis iniciou-se no século XVIII com a instalação de fazendas de criação de gado na região localizada às margens do Córrego do Cedro, que, durante muitos anos, foi o nome do povoado. Na década de 1870, os irmãos Bernardo, Caetano e Antônio Cândido Mascarenhas implantaram a pioneira fábrica de tecidos, a Cedro Cachoeira, que se expandiu ao longo do tempo para outras unidades e cidades. E os trabalhadores passaram a habitar os arredores, formando uma vila distante poucos quilômetros da cidade vizinha de Paraopeba. A vila tornou-se distrito de Paraopeba e passou a se chamar Cedro.

A emancipação do Município ocorreu em 1954, passando a se chamar Caetanópolis, em homenagem ao coronel Caetano Mascarenhas, um dos fundadores da fábrica de tecidos e antigo proprietário do terreno que hoje abriga a cidade. Caetanópolis está a 100 km de Belo Horizonte, pela BR-040. As principais atividades econômicas do município são a indústria têxtil, extração e beneficiamento de pedra ardósia, agricultura e pecuária.

The Municipal Law, of 2011, gives Capim Branco/MG the name of “Organic City”.

It was also known, for a long time, as the “Land of Garlic”, due to the intense production that supplied the Minas Gerais market. Garlic supported the local economy and generated cultural events and tourism, with the Garlic Festival and other celebrations. Currently, Capim Branco is recognized for its organic agriculture and popular festivals. Music has always been present, since ancient times, keeping alive the centenary Musical Corporation “Nossa Senhora da Conceição”, cultural heritage of the city and trainer of new talents.

Caetanópolis

With a population of 11,339 inhabitants, the settlement of Caetanópolis began in the 18th century with the installation of cattle ranches in the region located on the banks of the Córrego do Cedro, which, for many years, was the name of the village. In the 1870s, the brothers Bernardo, Caetano and Antônio Cândido Mascarenhas established the pioneering fabric factory, Cedro Cachoeira, which expanded over time to other units and cities. And the workers began to inhabit the surroundings, forming a village a few kilometers away from the neighboring city of Paraopeba. The village became a district of Paraopeba and was renamed Cedro.

The emancipation of the Municipality took place in 1954, changing its name to Caetanópolis, in honor of Colonel Caetano Mascarenhas, one of the founders of the fabric factory and former owner of the land that now houses the city. Caetanópolis is 100 km from Belo Horizonte, on the BR-040. The main economic activities of the municipality are the textile industry, extraction and processing of slate stone, agriculture and livestock.

São atrativos turísticos do município:

Memorial Clara Nunes, nascida na cidade, inaugurado em 2012;

Igreja Matriz de Santo Antônio, um dos maiores templos dedicados ao santo no Estado de Minas Gerais;

Museu da Indústria Têxtil, localizado nas dependências da centenária fábrica de tecidos;

Museu Têxtil Décio Mascarenhas, mantido pela Cedro, criado em 1983, com um acervo de mais de 1.000 peças. É o mais completo museu têxtil do país.

Em agosto de 2006, a Prefeitura Municipal de Caetanópolis lançou o 1º Festival Cultural Clara Nunes. O Memorial exibe um rico acervo com mais de 7.000 peças, catalogadas por uma equipe de historiadores da Universidade Federal de São João del-Rei e do Centro de Ensino Superior de Conselheiro Lafaiete, como fotografias, matérias de jornais e revistas, documentos pessoais, discos de ouro, santos, colares, vestidos, sapatos, bolsas, objetos de decoração. Há também a Creche Clara Nunes e o Artesanato Ponto de Luz, que produz tapetes com renda para a manutenção da Creche.

Região Central Mineira

Em posição central no mapa mineiro, abriga 30 municípios agrupados em três microrregiões: Curvelo, Bom Despacho e Três Marias. O Circuito Turístico das Grutas integra tanto a região Metropolitana de Belo Horizonte quanto a Central Mineira. Oferece ao visitante opções variadas, especialmente para o visitante com interesse científico e arqueológico em região rica em ocorrências pré-históricas e paleontológicas, de repercussão internacional. São também atrações especiais as modalidades de turismo da natureza, náutico e histórico-cultural.

The tourist attractions of the municipality are:

Memorial Clara Nunes, born in the city, opened in 2012;

Igreja Matriz de Santo Antônio, one of the largest temples dedicated to the saint in the State of Minas Gerais;

Museum of the Textile Industry, located on the premises of the century-old fabric factory;

Décio Mascarenhas Textile Museum, maintained by Cedro, created in 1983, with a collection of more than 1,000 pieces. It is the most complete textile museum in the country.

In August 2006, the Municipality of Caetanópolis launched the 1st Cultural Festival Clara Nunes. The Memorial displays a rich collection of more than 7,000 pieces, cataloged by a team of historians from the Federal University of São João del-Rei and the Conselheiro Lafaiete Higher Education Center, such as photographs, newspaper and magazine articles, personal documents, of gold, saints, necklaces, dresses, shoes, bags, decorative objects. There is also Creche Clara Nunes and Artesanato Ponto de Luz, which produces rugs with lace for the maintenance of the Creche.

Central Minas Gerais Region

In a central position on the Minas Gerais map, it houses 30 municipalities grouped into three micro-regions: Curvelo, Bom Despacho and Três Marias. The Grutas Tourist Circuit integrates both the Metropolitan Region of Belo Horizonte and Central Mineira. It offers the visitor a variety of options, especially for visitors with scientific and archaeological interest in a region rich in prehistoric and paleontological occurrences of international repercussion. The nature, nautical and historical-cultural tourism modalities are also special attractions.



Santuário de Nossa Senhora da Piedade - Felixlândia - MG

Nossa Senhora da Piedade Sanctuary - Felixlândia - MG

Felixlândia

Com 14.121 habitantes, a 180 km de Belo Horizonte, cortada pela BR-040, destaca-se pelo turismo rural, ecológico e religioso e, em especial, pelas belezas naturais formadas pelo Lago da Usina Hidrelétrica de Três Marias, no Rio São Francisco, e pela Usina Hidrelétrica de Retiro Baixo, no Rio Paraopeba. A história de Felixlândia está ligada à fé religiosa de seus moradores demonstrada na festa de Nossa Senhora da Piedade, realizada em agosto, que reúne milhares de fiéis e visitantes de cidades vizinhas. A festa apresenta feiras com comidas típicas, cavalgada, shows, artesanato, desfiles e passeio ciclístico, entre outras atrações. Uma procissão encerra o evento na Praça da Matriz, onde está localizada o Santuário de Nossa Senhora da Piedade.

Felixlândia

With 14,121 inhabitants, 180 km from Belo Horizonte, crossed by the BR-040, it stands out for its rural, ecological and religious tourism and, in particular, for the natural beauties formed by the Lake of the Três Marias Hydroelectric Power Plant, on the São Francisco River, and by the Retiro Baixo Hydroelectric Power Plant, on the Rio Paraopeba. The history of Felixlândia is linked to the religious faith of its residents, demonstrated in the feast of Nossa Senhora da Piedade, held in August, which brings together thousands of faithful and visitors from neighboring cities. The festival features fairs with typical foods, horseback riding, shows, handicrafts, parades and cycling tours, among other attractions. A procession ends the event in Praça da Matriz, where the Sanctuary of Nossa Senhora da Piedade is located.

Seu nome é uma homenagem ao padre Felix Ferreira da Rocha, devoto de Nossa Senhora da Piedade e que doou terras de sua sesmaria, às margens dos rios do Bagre e do Peixe, para a construção de uma capela para a padroeira. Com a construção da capela, formou-se o primitivo Arraial do Bagre. Em 1842 foi criado o distrito de Piedade do Bagre, que se emancipou de Curvelo em 1948, adotando o nome de Felixlândia. Sua economia baseia-se na pecuária, agricultura, extração de pedra ardósia, cultura da cana de açúcar, eucalipto e comércio.

São atrativos turísticos da cidade:

As regiões às margens da Represa de Três Marias com o Balneário Lago dos Cisnes e a Ilha do Mangabal, com pousadas, restaurantes, bares e áreas de acampamento. A região é frequentada por turistas que procuram lazer, esportes náuticos e pesca.

Curvelo

Com 80.129 habitantes (2021), surge nos primeiros anos do século XVIII com um pequeno povoado às margens do Ribeirão Santo Antônio e que servia de pouso aos viajantes que utilizavam os Rios São Francisco e Guaicuí em seus itinerários para viagens à Bahia. Até 1714 sua região foi vinculada à Capitania de Porto Seguro, na Bahia, passando a se subordinar a Sabará quando já pertencia à Capitania de São Paulo e Minas de Ouro, criada em 1709. Pouco antes da criação da Capitania de Minas Gerais, que ocorre em 1720, foi criada a freguesia de Santo Antônio da Estrada, tendo como pároco o Padre Antônio de Ávila Curvelo, que dará seu nome à futura cidade. O arraial de Curvelo desmembrou-se de Sabará e tornou-se município em 1875.

Distante 170km de Belo Horizonte, tem localização privilegiada em região servida por importantes sistemas rodoviários, como a BR-040, a BR-135, no trajeto Rio/Bahia, e a BR-259, acesso a Diamantina. Curvelo tornou-se um forte polo agropecuário,

Its name is a tribute to Father Felix Ferreira da Rocha, a devotee of Nossa Senhora da Piedade and who donated land from his allotment, on the banks of the rivers of Bagre and Peixe, for the construction of a chapel for the patron saint. With the construction of the chapel, the primitive Arraial do Bagre was formed. In 1842 the district of Piedade do Bagre was created, which emancipated itself from Curvelo in 1948, adopting the name of Felixlândia. Its economy is based on livestock, agriculture, slate stone extraction, sugarcane cultivation, eucalyptus and commerce.

The tourist attractions of the city are:

The regions on the banks of the Três Marias Dam with the Lago dos Cisnes Bathhouse and the Mangabal Island, with inns, restaurants, bars and camping areas. The region is frequented by tourists looking for leisure, water sports and fishing.

Curvelo

With 80,129 inhabitants (2021), it appears in the early years of the 18th century with a small village on the banks of the Ribeirão Santo Antônio and which served as a landing for travelers who used the São Francisco and Guaicuí Rives in their itineraries for trips to Bahia. Until 1714, its region was linked to the Captaincy of Porto Seguro, in Bahia, becoming subordinate to Sabará when it already belonged to the Captaincy of São Paulo and Minas de Ouro, created in 1709. Shortly before the creation of the Captaincy of Minas Gerais, which takes place in 1720, the parish of Santo Antônio da Estrada was created, having as parish priest Father Antônio de Ávila Curvelo, who will give his name to the future city. The village of Curvelo was dismembered from Sabará and became a municipality in 1875.

170km away from Belo Horizonte, it has a privileged location in a region served by important road systems, such as BR-040, BR-135, on the Rio/Bahia route, and BR-259, access to Diamantina. Curvelo became a strong agricultural



Basilica São Geraldo Magela - Curvelo - MG

Basilica São Geraldo Magela - Curvelo - MG

com repercussão econômica em vasta região. Tornou-se também um centro de comércio e serviços que atende e beneficia vasta região.

A presença de frutos típicos do cerrado é revelada na sua culinária, especialmente o pequi, consumido tanto em pratos salgados quanto os doces de corte ou de colher, habituais na região. Além do pequi, são comuns nas feiras da cidade o araticum, a mangaba, o jenipapo e o jatobá, onde também se vendem garrafadas com folhas e raízes de plantas da região.

Principais atrativos turísticos e culturais:
Praça Benedito Valadares; a Praça Tiradentes;
Praça Voluntários da Pátria (Praça da Basílica);
Praça Central do Brasil;
Feira do Bairro Bela Vista;
Estádio Salvo Filho;
Clube Recreativo Curvelano;
Feira da Estação;

◆ hub, with economic repercussions in a vast region. It also became a center of commerce and services that serves and benefits the vast region.

The presence of typical fruits from the cerrado is revealed in its cuisine, especially the pequi, consumed both in savory dishes and in sweet cut or spooned dishes, common in the region. In addition to the pequi, the araticum, the mangaba, the jenipapo and the jatobá are common in the city's fairs, where they also sell bottles of leaves and roots of plants from the region.

Main tourist and cultural attractions:
Benedito Valadares Square; Tiradentes Square;
Voluntários da Pátria Square (Basilica Square);
Central Square of Brazil;
Bela Vista Neighborhood Fair;
Salvo Filho Stadium;
Curvelano Recreation Club;
Season Fair;

Centro Cultural de Curvelo com um museu, um espaço de multimídia, biblioteca e galerias de arte;

Basílica de São Geraldo a segunda dedicada ao santo no mundo, a primeira está em Materdomini, comuna de Caposele, na Itália, onde o santo está enterrado. A festa de São Geraldo acontece na última semana de agosto, com procissão, quando a cidade recebe uma multidão de romeiros;

Matriz de Santo Antônio, benzida em 1877, possui altar-mor entalhado pelo mestre Chico Entalhador;

Forró de Curvelo, promovido por diversas entidades, clubes de serviço e a Prefeitura, realiza-se entre o último fim de semana de junho e o primeiro fim de semana de julho, com apresentação de artistas nacionais, concursos de música popular, danças e brincadeiras. As barracas oferecem pratos típicos e variados, em concurso. O Forró de Curvelo é um evento em âmbito estadual, envolvendo não só as cidades próximas, mas também trazendo turistas da capital;

Parque de Exposições Ernesto Salvo, onde se realiza, anualmente, há mais de 60 anos, a tradicional Exposição Agropecuária e Industrial de Curvelo;

Lapa do Mosquito, gruta explorada pelo dinamarquês Peter Wilhelm Lund, com mapeamento para visitação pública;

Autódromo Internacional Circuito dos Cristais.

Três Marias

Com 31.984 habitantes (2018), conhecida como “Doce Mar de Minas”, está às margens do Rio São Francisco e do enorme lago da Hidrelétrica de Três Marias. Seu desenvolvimento se dá a partir da construção do lago formado pelo represamento das águas do Rio São Francisco e tem área oito vezes maior que da baía da Guanabara, no Rio de Janeiro. A Usina, construída pela Cemig (Centrais Elétricas de Minas Gerais), criada em 1952, pelo então governador Juscelino Kubitschek, foi implantada nos anos seguintes.

Curvelo Cultural Center with a museum, a multimedia space, library and art galleries;

Basilica of São Geraldo the second dedicated to the saint in the world, the first is in Materdomini, commune of Caposele, Italy, where the saint is buried. The feast of São Geraldo takes place in the last week of August, with a procession, when the city receives a crowd of pilgrims;

Santo Antônio Church, blessed in 1877, has a high altar carved by master Chico Entalhador;

Forró de Curvelo, promoted by several entities, service clubs and the City Hall, takes place between the last weekend of June and the first weekend of July, with presentations by artists national competitions, popular music contests, dances and games. The stalls offer typical and varied dishes, in competition. Forró de Curvelo is a statewide event, involving not only nearby cities, but also bringing tourists from the capital;

Ernesto Salvo Exhibition Park, where the traditional Curvelo Agricultural and Industrial Exhibition has been held annually for over 60 years;

Lapa do Mosquito, a cave explored by the Dane Peter Wilhelm Lund, with mapping for public visitation;

Circuito dos Cristais International Circuit.

Três Marias

With 31,984 inhabitants (2018), known as “Doce Mar de Minas”, it is on the banks of the São Francisco River and the huge lake of the Três Marias Hydroelectric Power Plant. Its development starts with the construction of the lake formed by the damming of the waters of the São Francisco River and has an area eight times larger than the Guanabara Bay, in Rio de Janeiro. The plant, built by Cemig (Centrais Elétricas de Minas Gerais), created in 1952 by the then governor Juscelino Kubitschek, was implemented in the following years.



Reservatório de Três Marias - Três Marias - MG

Três Marias Reservoir - Três Marias - MG

A pesca amadora e os esportes náuticos são as principais motivações para o turismo na região. A partir de São Gonçalo do Abaeté, pode-se fazer passeios de barco pelo Rio São Francisco e pela vasta costa de água doce do Lago de Três Marias. A grande festa religiosa é o Jubileu de Nossa Senhora da Piedade, que acontece em agosto no município de Felixlândia. E que atrai participantes de várias cidades.

São atrativos turísticos:

Imagem de Nossa Senhora da Piedade, que se encontra no santuário, é atribuída ao mestre Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho e foi recentemente restaurada;

Fazendas antigas e bem preservadas que podem ser visitadas;

Museu Manuelzão, personagem de Guimarães Rosa, que conta sua história como amigo e convivente com o escritor. Seu acervo conta com documentos e depoimentos de Manuelzão, com lojinha e lembranças.

Amateur fishing and water sports are the main reasons for tourism in the region. From São Gonçalo do Abaeté, you can take boat trips along the São Francisco River and along the vast freshwater coast of Lake Três Marias. The great religious festival is the Jubilee of Nossa Senhora da Piedade, which takes place in August in the municipality of Felixlândia. And that attracts participants from several cities.

The tourist attractions are:

Image of Nossa Senhora da Piedade, which is in the sanctuary, is attributed to the master Antônio Francisco Lisboa, Aleijadinho and was recently restored;

Old and well-preserved farms that can be visited;

Manuelzão Museum, a character by Guimarães Rosa, who tells his story as a friend and cohabitant with the writer. Its collection includes documents and testimonies by Manuelzão, with a small shop and souvenirs.

Região Noroeste de Minas

Possui múltiplas atividades econômicas e culturais, com ocupação territorial e exploração antigas, cidades com imenso potencial econômico, mineral e atividades agropecuárias. Suas cidades guardam patrimônios arquitetônicos e urbanos do século XVII, tombadas para sua preservação histórica e artística. Apresenta uma grande diversidade de atrativos naturais, cavernas e grutas de valor arqueológico como também cachoeiras. Oferece tradição e práticas turísticas e culturais, com culinária típica, artesanato, festas populares e religiosas.

O território do Noroeste Mineiro passa por intensa ocupação populacional nos anos finais do século XVIII, quando se dá a exaustão das minas de ouro e a fuga dos mineradores em busca de regiões mais propícias à agropecuária. Essa fuga é acelerada no século XIX. A busca por novas terras acabou transformando Minas Gerais numa província eminentemente rural, tendo a agricultura e a pecuária como base da sustentação econômica. A ocupação do Noroeste mineiro ocorre em meio a este processo de migração populacional.

João Pinheiro

Com população de 47.452 habitantes (2020), a ocupação da região ocorre no período de descoberta do ouro nas regiões da mineração de Sabará, Ouro Preto e Mariana, nos anos de passagem entre os séculos XVII e XVIII, quando ocorre também a vinda de bandeirantes paulistas em direção a Paracatu. Mas, será por volta de 1818, nas proximidades das margens da Vereda da Extrema, que surgiu um pequeno povoado, fundado por bandeirantes e tropeiros que buscavam também a Capitania de Goiás.

O povoado chamou-se Santana dos Alegres até 1873, quando foi elevado a distrito de Paracatu. Até 1902, o garimpo foi bastante explorado às margens do Rio Santo Antônio e no leito de

Northwest Region of Minas

It has multiple economic and cultural activities, with ancient territorial occupation and exploitation, cities with immense economic, mineral and agricultural activities. Its cities keep architectural and urban heritage from the 17th century, listed for their historical and artistic preservation. It presents a great diversity of natural attractions, caves and caves of archaeological value as well as waterfalls. It offers tradition and tourist and cultural practices, with typical cuisine, handicrafts, popular and religious festivals.

The territory of the Northwest of Minas Gerais undergoes intense population occupation in the final years of the 18th century, when the gold mines were exhausted and the miners fled in search of more favorable regions for agriculture. This flight is accelerated in the 19th century. The search for new lands ended up transforming Minas Gerais into an eminently rural province, with agriculture and livestock as the basis of economic support. The occupation of the Northwest of Minas Gerais occurs in the midst of this process of population migration.

João Pinheiro

With a population of 47,452 inhabitants (2020), the occupation of the region takes place during the period of discovery of gold in the mining regions of Sabará, Ouro Preto and Mariana, in the transition years between the 17th and 18th centuries, when the pioneers also arrived. paulistas towards Paracatu. However, it was around 1818, near the banks of the Vereda da Extrema, that a small village emerged, founded by pioneers and drovers who also sought the Captaincy of Goiás.

The village was called Santana dos Alegres until 1873, when it was elevated to the district of Paracatu. Until 1902, mining was extensively explored on the banks of the Santo Antônio River and in the bed of



Cachoeira do Rio do Sono - João Pinheiro - MG

Sono River Waterfall - João Pinheiro - MG

outros cursos d'água. Em 1911, foi desmembrado de Paracatu e, em 1925, tornou-se cidade e sede de município. Seu nome homenageia o ex-presidente do Estado, João Pinheiro da Silva.

A economia do município está baseada na agropecuária e no agronegócio, com destaques para a pecuária (bovinos de leite e corte) e os setores agroflorestal e sucroalcooleiro. O setor de confecções já ocupa parte considerável da mão de obra da cidade. A produção local de carvão iniciou-se na década de 1970, com os requerimentos crescentes de carvão pela indústria siderúrgica, ampliando-se nessa década em Minas Gerais. Grandes extensões de terras a preços relativamente baixos, condições naturais favoráveis para o rápido crescimento do eucalipto, associadas a um amplo e arrojado programa de incentivos fiscais e subsídios para o reflorestamento promovido pelo governo central, propiciaram a expansão da atividade. Surgiram, então, os chamados maciços verticalizados,

other watercourses. In 1911, it was dismembered from Paracatu and, in 1925, it became a city and the seat of the municipality. Its name honors the former president of the State, João Pinheiro da Silva.

The municipality's economy is based on agriculture and agribusiness, with emphasis on livestock (dairy and beef cattle) and the agroforestry and sugar-alcohol sectors. The clothing sector already occupies a considerable part of the city's workforce. Local coal production began in the 1970s, with increasing coal requirements by the steel industry, expanding in that decade in Minas Gerais. Large tracts of land at relatively low prices, favorable natural conditions for the rapid growth of eucalyptus, associated with a broad and bold program of fiscal incentives and subsidies for reforestation promoted by the central government, led to the expansion of the activity. Then, the so-called verticalized massifs emerged,

ou seja, com produção florestal para a indústria siderúrgica, proibido o corte de matas naturais.

João Pinheiro é entrecortada por três rodovias, BR-040, BR-365 e MG-181. E conta com um aeroporto de pista asfaltada, com 1.200m.

Inserida no bioma do Cerrado, João Pinheiro possui fauna muito rica de aves e pássaros, com registro de 830 espécies, com grande variedade de ambientes de habitats e nichos para diferentes espécies. São encontradas na região: ema, seriema, jaó, inhambu, coruja orelhuda e buraqueira, arara canidé, papagaio verdadeiro, periquitão maracanã, juriti, pomba de bando, andorinha, canário, cardeal, joão-de-barro, tico-tico, curió, bem-te-vi, pássaro preto. Vídeo documentário com as espécies de aves e pássaros que vivem no município de João Pinheiro, resultado de pesquisa, realizada por Gabriel Aguiar Alves e Wellington Ney, foi concluído em maio 2022. Foi concluído também importante inventário de animais silvestres.

Lagoa Grande

Com 9.716 habitantes, integra a Região Noroeste de Minas. Sua história começa com a ocupação de seu território por fazendas, formando o povoado Lagoa Grande, pertencente ao município de Presidente Olegário. A exploração de carvão do cerrado foi atividade que ocupou sua região por muitos anos. Em 1976, foi elevada à categoria de distrito, mas somente em 1992 adquiriu sua emancipação política. A cidade possui um calendário de festas religiosas e populares, entre elas a que celebra Nossa Senhora do Rosário e a Festa do Leite, atividade destacada da vocação agropecuária da região.

Unai

Com 83.808 habitantes, fundada em 1873 com a denominação de Rio Preto, foi elevada em 1943 a cidade e seu nome mudado para Unai.

that is, with forestry production for the steel industry, the cutting of natural forests was prohibited.

João Pinheiro is intersected by three highways, BR-040, BR-365 and MG-181. And it has an airport with an asphalted runway, with 1,200m.

Inserted in the Cerrado biome, João Pinheiro has a very rich fauna of birds and birds, with a record of 830 species, with a wide variety of habitat environments and niches for different species. They are found in the region: rhea, seriema, jaó, inhambu, eared and burrowing owl, canidé macaw, true parrot, maracanã parakeet, juriti, flock dove, swallow, canary, cardinal, clay joey, tico-tico, corió, I saw you, black bird. Documentary video with the species of birds and birds that live in the municipality of João Pinheiro, the result of a research carried out by Gabriel Aguiar Alves and Wellington Ney, was completed in May 2022. An important inventory of wild animals was also concluded.

Lagoa Grande

With 9,716 inhabitants, it is part of the Northwest Region of Minas. Its history begins with the occupation of its territory by farms, forming the village Lagoa Grande, belonging to the municipality of Presidente Olegário. The exploitation of coal from the cerrado was an activity that occupied the region for many years. In 1976, it was elevated to the category of district, but only in 1992 it acquired its political emancipation. The city has a calendar of religious and popular festivals, including the one that celebrates Nossa Senhora do Rosário and the Milk Festival, an activity that stands out for the region's agricultural vocation.

Unai

With 83,808 inhabitants, founded in 1873 with the name Rio Preto, it was elevated to city in 1943 and its name changed to Unai.



Usina Hidrelétrica Queimado - Unaí - MG

Queimado Hydroelectric Plant - Unaí - MG

Em Unaí encontra-se o sítio arqueológico Gruta do Gentio II, que registra vestígios de povos caçadores-coletores há mais de 10.000 anos, e de povos horticultores de quase 4.000 anos, e que cultivavam, segundo abundantes vestígios vegetais, milho, amendoim, cabaça e abóbora. No município foram encontrados registros da mais antiga cerâmica brasileira fora da Amazônia, datados de 3.500 anos.

Na época da chegada dos primeiros europeus ao território brasileiro, a porção central do Brasil era ocupada por indígenas do tronco linguístico macro-jê, como os acroás, os xacriabás, os xavantes, os caiapós, os javaés, entre outros povos.

São atrativos turísticos de Unaí:

Gruta do Tamboril, com aproximadamente 1.178m de desenvolvimento;

Gruta do Gentio;

Lapa do Sapezal ou Gruta da Moeda;

Cachoeira da Jiboia (140m de queda livre);

In Unaí there is the archaeological site Gruta do Gentio II, which records traces of hunter-gatherer peoples for more than 10,000 years, and of horticulturists people of nearly 4,000 years, and who cultivated, according to abundant plant traces, corn, peanuts, cabass and pumpkin. In the municipality, records of the oldest Brazilian ceramics outside the Amazon were found, dating back 3,500 years.

At the time of the arrival of the first Europeans to Brazilian territory, the central portion of Brazil was occupied by indigenous from the macro-Jê linguistic branch, such as the Acroás, the Xacriabás, the Xavantes, the Kayapós, the Javaés, among other peoples.

The tourist attractions of Unaí are:

Tamboril Cave, with approximately 1,178m of development;

Gentile Grotto;

Lapa do Sapezal or Gruta da Moeda;

Jiboia Waterfall (140m free fall);

Cachoeira do Queimado;

Cachoeira do Rio Preto;

Gruta do Quilombo (o nome teve origem ainda no século XIX, quando os negros descontentes com as severas condições de trabalho nas minas de ouro de Paracatu refugiavam-se na gruta);

Serra Geral do Rio Preto;

Serra do Pico;

Serra do Jataí;

Córrego do Forró;

Pedra do Canto, localizada na Fazenda Pedra.

Tem o formato do chapéu de Napoleão;

Serra Geral do Rio Preto, divisor das micro bacias dos Rios Preto e Urucuia;

Serra do Pico e Serra do Jataí, alongadas e paralelas, separam vertentes do Ribeirão Roncador e do Canabrava;

Além da Gruta do Gentio II, destacam-se as grutas Gentio I, Gruta do Tamboril e a Gruta Sapezal ou Lapa da Moeda, de cerca de 80m de diâmetro com várias formações de estalactites e estalagmites;

Unai tem sua economia centrada na agricultura e pecuária e destaca-se também como um município com grandes áreas destinadas à plantação de hortifrutigrangeiros e agropecuária intensa;

Pesquisas recentes têm revelado especial valor científico em sítio arqueológico de Unai, como tem mostrado trabalhos realizadas por arqueólogos e antropólogos da Universidade de Brasília, que retomaram trabalhos na Gruta do Gentio II. Localizada em Unai, a menos de 200km da capital federal, o sítio arqueológico começou a ser explorado no final da década de 1970, com a descoberta, em 1977, do corpo mumificado de uma menina que, segundo especialistas, data de 3,5 mil anos. Artefatos e desenhos rupestres de importância histórica e científica foram localizados durante as escavações anteriores. Segundo o Instituto de Arqueologia Brasileira (IAB), a Gruta do Gentio II é um dos mais completos sítios arqueológicos do país, em termos de variedade e grau de conservação dos artefatos identificados, preservados



Queimado Waterfall;

Rio Preto Waterfall;

Quilombo Cave (the name originated in the 19th century, when blacks dissatisfied with the severe working conditions in the Paracatu gold mines took refuge in the cave);

Serra Geral do Rio Preto;

Serra do Pico;

Serra do Jataí;

Forró stream;

Pedra do Canto, located at Fazenda Pedra. It has the shape of Napoleon's hat;

Serra Geral do Rio Preto, divider of the micro basins of the Rios Preto and Urucuia;

Serra do Pico and Serra do Jataí, elongated and parallel, separate slopes of the Ribeirão Roncador and Canabrava;

In addition to the Gruta do Gentio II, the Gentio I, Gruta do Tamboril and the Sapezal or Lapa da Moeda caves stand out, with a diameter of about 80m with various formations of stalactites and stalagmites;

Unai's economy is centered on agriculture and livestock and it also stands out as a municipality with large areas destined for the planting of fruit and vegetables and intense agriculture;

Recent research has revealed special scientific value in the archaeological site of Unai, as has been shown by research carried out by archaeologists and anthropologists from the University of Brasília, who resumed work on the Gruta do Gentio II. Located in Unai, less than 200km from the federal capital, the archaeological site began to be explored in the late 1970s, with the discovery, in 1977, of the mummified body of a girl that, according to experts, dates back to 3,500 years old. Artifacts and cave drawings of historical and scientific importance were located during previous excavations. According to the Instituto de Arqueologia Brasileira (IAB), the Gruta do Gentio II is one of the most complete archaeological sites in the country, in terms of the variety and degree of conservation of the artifacts identified, preserved





Gruta do Tamboril- Unai - MG

Tamboril Cave - Unai - MG

graças às características do microclima no interior da caverna. Os especialistas da UnB afirmam que o abrigo rochoso é um importante testemunho da longa ocupação no Brasil Central, permitindo aos especialistas compreender como diversos grupos humanos circulavam entre o Cerrado, a Amazônia e o Nordeste há cerca de 11.000 anos.

O potencial arqueológico da região motivou a criação do Projeto Arqueologia e História Indígena no Brasil Central (Phibra) e as pesquisas na região foram autorizadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

São Gonçalo do Abaeté

Com 8.349 habitantes, por volta de 1713 já percorrem sua região bandeirantes integrantes de entradas e bandeiras, que, inicialmente, procuram a região de Paracatu, já com fama pela descoberta de ouro. Sua história antiga registra

thanks to the characteristics of the microclimate inside the cave. Experts from UnB say that the rock shelter is an important testimony to the long occupation in Central Brazil, allowing experts to understand how different human groups circulated between the Cerrado, the Amazon and the Northeast about 11,000 years ago.

The archaeological potential of the region motivated the creation of the Archeology and Indigenous History Project in Central Brazil (Phibra) and research in the region was authorized by the Institute of National Historic and Artistic Heritage (Iphan).

São Gonçalo do Abaeté

With 8,349 inhabitants, around 1713 pioneers, members of entries and bandeiras, already travel through its region, who initially seek the region of Paracatu, already famous for the discovery of gold. Its ancient history also records

também a presença de escravos negros, fugidos especialmente das regiões de mineração, que criaram quilombos, contribuindo para a ocupação daqueles sertões. Em meados do século XVIII, uma expedição chega aos Rios Indaiá e Abaeté e, em pouco tempo, a riqueza desses rios e de outros da região é confirmada com a presença de diamantes, além de ouro, em seus leitos. Para fins de fiscalização, a Coroa Portuguesa instalou, no início do século XIX, vários quartéis gerais, dentre os quais o Quartel Geral de Abaeté, nas cercanias da atual cidade de Tiros. Em maio de 1867, o distrito de Santo Antônio de Tiros é elevado a Paróquia e conta em seu território, com o povoado de São Gonçalo de Abaeté. Em 1923, Tiros eleva-se à categoria de município, passando São Gonçalo do Abaeté a figurar como um de seus distritos. Está a 380km de Belo Horizonte, a 480km de Brasília, a 320km de Montes Claros e a 110km de Patos de Minas. Pela BR-365 está a 60km da BR-040.

Diamante e quartzo, pecuária leiteira e de corte, agricultura com café, eucalipto, soja, algodão, arroz, feijão, cana de açúcar compõem a economia do município. As terras férteis e a abundância de água atraíram agricultores e pecuaristas para a região. Em 1928, foi criada a Paróquia de São Gonçalo do Abaeté.

No fim do ano de 1937 foi encontrada, no Rio Abaeté, uma pedra, esverdeada, com 140 quilates, que recebeu o nome de “Nova Estrela do Sul”. Outra notável pedra, achada no Rio Abaeté, ocorreu em 1945, com 375 quilates, batizada pelo nome de “Vitória”, em homenagem ao triunfo dos Aliados na Segunda Guerra Mundial. Essa pedra foi vendida, na época, por elevado valor, a um joalheiro norte americano. Sua descoberta foi bastante divulgada, à época, por publicações especializadas. O município foi emancipado em 1943.

the presence of black slaves, especially escaped from mining regions, who created quilombos, contributing to the occupation of those sertões. In the middle of the 18th century, an expedition arrived at the Indaiá and Abaeté Rivers and, in a short time, the richness of these rivers and others in the region is confirmed with the presence of diamonds, in addition to gold, in their beds. For inspection purposes, the Portuguese Crown installed, in the early 19th century, several headquarters, including the General Headquarters of Abaeté, in the vicinity of the current city of Tiros. In May 1867, the district of Santo Antônio de Tiros is elevated to Parish and counts in its territory, with the village of São Gonçalo de Abaeté. In 1923, Tiros was elevated to the category of municipality, with São Gonçalo do Abaeté appearing as one of its districts. It is 380km from Belo Horizonte, 480km from Brasília, 320km from Montes Claros and 110km from Patos de Minas. By BR-365 it is 60km from BR-040.

Diamond and quartz, dairy and beef cattle, agriculture with coffee, eucalyptus, soybeans, cotton, rice, beans, sugar cane make up the municipality's economy. The fertile lands and abundance of water attracted farmers and ranchers to the region. In 1928, the Parish of São Gonçalo do Abaeté was created.

At the end of 1937, a greenish stone, weighing 140 carats, was found in the Abaeté River, which was named “Nova Estrela do Sul”. Another remarkable stone, found in the Abaeté River, occurred in 1945, weighing 375 carats, named “Victoria”, in honor of the Allied triumph in World War II. This stone was sold, at the time, for a high price, to a North American jeweler. Its discovery was widely publicized, at the time, by specialized publications. The municipality was emancipated in 1943.



Barco a vapor, Benjamim Guimarães - Pirapora - MG

Steamboat, Benjamim Guimarães - Pirapora - MG

Pirapora

Com população de 56.845 habitantes (2021), dista 340km da capital Belo Horizonte e é um polo industrial do Norte de Minas Gerais. É o ponto inicial do trecho navegável do Rio São Francisco e, na economia, sedia indústrias de ferro-silício, silício metálico, ferro-ligas, ligas de alumínio e de tecidos, principais produtos exportados pelo município. Seu nome tem origem do tupi e significa “salto do peixe”, por meio da junção dos termos *pirá* (“peixe”) e *póra* (“salto”).

O São Francisco foi, durante o ciclo da mineração, importante meio de transporte para o abastecimento da região das minas de ouro. As mercadorias saíam da Bahia subindo o rio e, quando terminava o trecho navegável, seguiam por terra até os centros mineradores ou pelo Rio das Velhas, até a região de Sabará. A cidade nasceu justamente no ponto da baldeação, na margem direita do rio, a jusante da cachoeira de Pirapora.

Pirapora

With a population of 56,845 inhabitants (2021), it is 340km from the capital Belo Horizonte and is an industrial hub in the North of Minas Gerais. It is the starting point of the navigable stretch of the São Francisco River and, in the economy, it is home to industries of ferro-silicon, metallic silicon, ferro-alloys, aluminum alloys and fabrics, the main products exported by the municipality. Its name originates from tupi and means “fish jump”, through the combination of the terms *pirá* (“fish”) and *póra* (“jump”).

The São Francisco was, during the mining cycle, an important means of transport to supply the region with gold mines. The goods left Bahia up the river and, when the navigable stretch ended, followed by land to the mining centers or along the Rio das Velhas, to the region of Sabará. The city was born right at the transfer point, on the right bank of the river, downstream from the Pirapora waterfall.



Ponte Marechal Hermes - Pirapora - MG

Marechal Hermes Bridge - Pirapora - MG

A navegação a vapor pelo São Francisco começa em 1871, mas somente a partir de 1902 as embarcações, popularmente conhecidas, Saldanha Marinho, Benjamim Guimarães e Mata Machado, iniciaram o tráfego regular com o arraial.

O Distrito de Pirapora foi criado em 1847 e, em 1911, foi criado o município. Possui comércio movimentado e rotativo. A pesca, o turismo e a fruticultura irrigada também fazem parte da sua economia, especialmente a produção de uvas. A fruticultura gera para Pirapora empregos e renda importantes na vida e na economia da cidade e região.

São pontos turísticos e eventos da cidade:

Barco Benjamim Guimarães, construído em 1913, nos EUA, navegou no Rio Mississipi e, posteriormente, em rios da Bacia Amazônica. Na década de 1920, a embarcação foi remontada no porto de Pirapora. Hoje, o Benjamim é o único exemplar movido a lenha ainda em funcionamento

Steam navigation along the São Francisco began in 1871, but only from 1902 onwards did the ships, popularly known, Saldanha Marinho, Benjamim Guimarães and Mata Machado, begin regular traffic with the village.

The District of Pirapora was created in 1847 and, in 1911, the municipality was created. It has busy and rotating trade. Fishing, tourism and irrigated fruit growing are also part of its economy, especially the production of grapes. Fruit farming generates important jobs and income for Pirapora in the life and economy of the city and region.

The city's sights and events are:

Boat Benjamim Guimarães, built in 1913, in the USA, sailed on the Mississippi River and, later, on rivers of the Amazon Basin. In the 1920s, the vessel was reassembled in the port of Pirapora. Today, the Benjamim is the only wood-fired unit still in operation

no mundo e faz, rotineiramente, passeios públicos de ida e volta do porto de Pirapora até o encontro do Rio São Francisco com o Rio das Velhas, na Barra do Guaicuí, distrito de Várzea da Palma;

Ponte Marechal Hermes, que liga Pirapora e Buritizeiro, inaugurada em 10 de novembro de 1922. Na sua construção, foram usados tecnologia e materiais importados, principalmente belgas. A edificação tornou realidade o antigo sonho de transpor o Rio São Francisco, promovendo a emancipação econômica de Pirapora. É um importante atrativo turístico da região por sua beleza e excepcional solução estrutural. Tem 692 m de comprimento, em 14 vãos, sendo 10 centrais de 50 m e os marginais de 35 m cada um. A largura total é de 8 metros, com dois passeios laterais para uso dos pedestres. A grande ponte metálica é cartão de visita e ligação entre dois municípios, Pirapora e Buritizeiro, separados pelo Rio São Francisco;

Praia fluvial e cachoeiras;

Um dos melhores carnavais da região;

Feira do Agronegócio de Pirapora e Região, realizada pela primeira vez em 2012. É realizada no Parque de Exposições de Pirapora e organizada pelo Sindicato dos Produtores Rurais com o apoio de empresários e da Prefeitura Municipal.

Buritizeiro

Com 28.121 habitantes, Buritizeiro está às margens do Rio São Francisco, ligada a Pirapora pela Ponte Marechal Hermes. Historicamente, tem sua origem e desenvolvimento relacionados a Pirapora, de que foi distrito até 1962, quando se emancipou como município. Com seis cachoeiras em seu território, é conhecida como “cidade das cachoeiras”, atraindo visitantes.

Paracatu

Com população de 94.778 (2021) habitantes, é cidade histórica e polo urbano e econômico do Noroeste de Minas Gerais, com mais de três séculos de existência. Seu núcleo histórico, bastante

in the world, and it routinely makes public tours to and from the port of Pirapora to where the São Francisco River meets the Rio das Velhas, in Barra do Guaicuí, district from Várzea da Palma;

Marechal Hermes Bridge, which connects Pirapora and Buritizeiro, opened on November 10, 1922. In its construction, imported technology and materials were used, mainly from Belgium. The building made the old dream of crossing the São Francisco River come true, promoting the economic emancipation of Pirapora. It is an important tourist attraction in the region for its beauty and exceptional structural solution. It is 692 m long, with 14 spans, 10 central spans of 50 m and the marginal spans of 35 m each. The total width is 8 meters, with two side walkways for pedestrian use. The large metallic bridge is the calling card and connection between two municipalities, Pirapora and Buritizeiro, separated by the São Francisco River;

River beach and waterfalls;

One of the best carnivals in the region;

Pirapora and Region Agribusiness Fair, held for the first time in 2012. It is held at the Pirapora Exhibition Park and organized by the Rural Producers Union with the support of entrepreneurs and the City Hall.

Buritizeiro

With 28,121 inhabitants, Buritizeiro is on the banks of the São Francisco River, connected to Pirapora by the Marechal Hermes Bridge. Historically, it has its origin and development related to Pirapora, of which it was a district until 1962, when it emancipated itself as a municipality. With six waterfalls in its territory, it is known as the “city of waterfalls”, attracting visitors.

Paracatu

With a population of 94,778 (2021) inhabitants, it is a historic city and an urban and economic center in the Northwest of Minas Gerais, with more than three centuries of existence. Its historic core, well



Casa de Cultura no Largo da Jaqueira - Paracatu - MG

House of Culture in Largo da Jaqueira - Paracatu - MG

conservado, abriga várias edificações antigas, protegido com tombamento pelo IPHAN desde 2010.

O antigo povoado surgiu entre 1690 e 1710, mas somente em 1798 o Arraial de São Luiz e Sant' Anna das Minas de Paracatu foi elevado à Vila. Surgiu com a exploração do ouro e sua localização foi estratégica no período das bandeiras, como ponto de convergência dos diversos caminhos que ligavam o litoral da Bahia, de Pernambuco à região das minas de ouro, de Sabará, Ouro Preto e Mariana. Foi destino também de bandeirantes e desbravadores vindos de São Paulo e da Bahia, que se dirigiam aos sertões de Goiás.

Sua economia destaca-se pela alta produção agropecuária e pela extração de minérios, em especial ouro e o zinco. Desde a sua origem, Paracatu sedia a exploração de ouro, com imenso potencial até hoje um dos maiores produtores do Brasil e do mundo.

Com um setor de serviços diversificado, Paracatu consolidou-se nos últimos anos como referência

preserved, houses several old buildings, protected by IPHAN since 2010.

The old settlement appeared between 1690 and 1710, but it was only in 1798 that Arraial de São Luiz e Sant' Anna das Minas de Paracatu was elevated to Vila. It emerged with the exploration of gold and its location was strategic in the period of the Bandeiras, as a point of convergence of the various paths that linked the coast of Bahia, from Pernambuco to the region of the gold mines, of Sabará, Ouro Preto and Mariana. It was also the destination of pioneers and trailblazers coming from São Paulo and Bahia, who were heading to the backlands of Goiás.

Its economy stands out for its high agricultural production and the extraction of minerals, especially gold and zinc. Since its origins, Paracatu has been home to gold exploration, with immense potential, one of the largest producers in Brazil and in the world.

With a diversified service sector, Paracatu has consolidated itself in recent years as a cultural and academic reference



Caretada - Paracatu - MG

Caretada - Paracatu - MG

cultural e acadêmica da região, com grande oferta de cursos técnicos e universitários voltados principalmente para tecnologia, engenharia e saúde.

O município faz divisa com Unaí, João Pinheiro, Lagoa Grande, Vazante e Guarda-Mor, em Minas, e Cristalina e Ipameri, em Goiás.

São atrativos culturais e turísticos:

Museu Municipal;

Casa de Cultura Maria Conceição Adjecto Botelho, construída pela tradicional família Botelho na metade do século XIX, um típico exemplar do período imperial, sempre esteve ligada à cultura e à educação do município. Em 1880, o imóvel foi adaptado para sediar a Escola Normal de Paracatu, e nos anos vindouros de 1908 e 1930 abrigou diversos grupos e escolas. Após passar por grande restauração, entre 1985 e 1988, o edifício virou sede da Casa de Cultura de Paracatu, e em 1993, por lei municipal, transformou-se em Fundação Municipal Casa da Cultura

in the region, with a wide range of technical and university courses focused mainly on technology, engineering and health.

The municipality borders Unaí, João Pinheiro, Lagoa Grande, Vazante and Guarda-Mor, in Minas, and Cristalina and Ipameri, in Goiás.

They are cultural and tourist attractions:
Municipal Museum;

Casa de Cultura Maria Conceição Adjecto Botelho, built by the traditional Botelho family in the mid-19th century, a typical example of the imperial period, has always been linked to the culture and education of the municipality. In 1880, the property was adapted to house the Escola Normal de Paracatu, and in the following years of 1908 and 1930 it housed several groups and schools. After undergoing major restoration, between 1985 and 1988, the building became the headquarters of the Casa de Cultura de Paracatu, and in 1993, by municipal law, it became the Municipal Foundation Casa da Cultura

“Maria da Conceição Adjuto Botelho – Dondona”;

Museu Histórico de Paracatu Pedro Salazar está em edifício construído em 1903, sediou o Mercado Municipal de Paracatu, a Prefeitura Municipal entre outras instituições, e se tornou Museu em 2000. O Museu guarda mais de 1.000 peças referentes a várias etapas da evolução da cidade, fotografias antigas, documentos históricos, peças de origem africana, artefatos utilizados na extração de ouro, quadros, equipamentos e projetores do teatro;

Igreja Matriz de Santo Antônio foi erguida em 1746, no estilo colonial, com altares em cedro, destacando-se o altar-mor, que provavelmente pertenceu à Igreja de Sant’Anna. Conta a história que o templo religioso foi edificado sobre um rico veio de ouro e que foi sede do Tribunal de Santo Ofício da Inquisição da Igreja Católica, onde um grande número de pessoas sofreu tortura por seus “pecados”. Em 1962 teve sua importância reconhecida pelo Instituto de Patrimônio Histórico Nacional (IPHAN). Ao seu redor uma fileira de palmeiras imperiais compõem a Praça da Matriz, palco da Festa de Santo Antônio (13 de junho) e apresentações religiosas durante a Semana Santa e o feriado de Corpus Christi;

A tradicional festa folclórica, Caretada de Paracatu, também chamada de Caretagem, celebra o nascimento de São João Batista, e é festa de origem africana, transmitida por gerações remanescentes de quilombos da cidade. Realiza-se em junho, precedendo a novena de São João Batista. Na comunidade de São Domingos, acontece a maior e mais antiga festa, celebrada há 200 anos, mas também realizada em outras comunidades. Integrada somente por homens negros, com indumentária colorida, fitas e máscaras, conta com instrumentos musicais, “sanfona de bode”, gaita, pandeiro, caixa, violão e viola, rabeca e maraca. As mulheres preparam comidas e bebidas.

Paracatu destaca-se no campo cultural com várias presenças humanas, especialmente os descendentes da família Melo Franco, que gerou vários intelectuais, políticos, escritores e historiadores.

“Maria da Conceição Adjuto Botelho – Dondona”;

Historical Museum of Paracatu Pedro Salazar is in a building built in 1903, it hosted the Municipal Market of Paracatu, the City Hall, among other institutions, and became a Museum in 2000. The Museum holds more than 1,000 pieces referring to various stages of the city’s evolution, old photographs, historical documents, pieces of African origin, artifacts used in the extraction of gold, paintings, equipment and theater projectors;

Igreja Matriz de Santo Antônio was built in 1746, in the colonial style, with cedar altars, highlighting the high altar, which probably belonged to the Church of Sant’Anna. The story tells that the religious temple was built on a rich vein of gold and that it was the seat of the Holy Office of the Inquisition of the Catholic Church, where a large number of people suffered torture for their “sins”. In 1962, its importance was recognized by the Instituto de Patrimônio Histórico Nacional (IPHAN). Around it, a row of imperial palm trees make up Praça da Matriz, stage for the Santo Antônio Festival (June 13) and religious performances during Holy Week and the Corpus Christi holiday;

The traditional folkloric festival, Caretada de Paracatu, also called Caretagem, celebrates the birth of São João Batista, and is a festival of African origin, passed on by remaining generations of quilombos in the city. It takes place in June, preceding the novena of Saint John the Baptist. In the community of São Domingos, the largest and oldest festival takes place, celebrated for 200 years, but also held in other communities. Made up only by black men, with colorful clothing, ribbons and masks, it has musical instruments, “goat accordion”, harmonica, tambourine, snare drum, guitar and viola, fiddle and maraca. The women prepare food and drinks.

Paracatu stands out in the cultural field with several human presences, especially the descendants of the Melo Franco family, which generated several intellectuals, politicians, writers and historians.